1.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 3 — ANO 117 — DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1942

SUPREMO COMANDO ALIADO NO PACÍFICO

Perigam os nazis no setor de Leningrado

Delicada situação nazista

Formidaveis concentrações russas em setores diferentes

MORTOS

MOSCOU, 3 (U. P.) — A posição das forças germanicas na frente de Leningrado é periclitante.

O martelar constante dos russos contra as posições germanicas torna a situação dos sitiadores pouco invejavel.

AMPLOS MOVIMENTOS

MOSCOU, 3 (U. P.) — Na frente sul de Moscou e entre a capital e Karkhov, continuam os amplos movimentos russos.

Ha poucos detalhes sobre os mesmos, indicando-se contudo que as forças sovieticas estão concentrando a maior parte de seu poderio nas frentes de Moscou, Leningrado e na Criméa.

15.000 MORTOS

MOSCOU, 3 (U. P.) — O rádio daqui informa que durante os combates travados entre os dias 26 e 31 de dezembro, na frente ocidental, os alemães perderam cerca de 15 mil mortos, entre oficiais e soldados.

PERDAS

NEW YORK, 3 (R.) — A BBC irradiou hoje que nos ultimos dias os alemães perderam dois pontos importantes na Criméa, cinco posições "chaves" na area de Leningrado e sete pontos vitais na frente de Moscou, incluindo Volokolansk, Storitsa e Kaluga.

Mais serias ainda para os alemães foram as suas perdas em homens e material. Só na frente de Moscou, durante a ultima semana de 1941, foram mortos 3 mil alemães, diariamente.

Adiantou a emissora que as forças russas que estão operando contra Novogorod, ao sul de Leningrado, cortaram as comunicações com a cidade, ao sul e ao norte.

ATAQUES

STOCKHOLMO, 3 (R.) — Informa o comunicado do exercito finlandês que as tropas sovieticas desfecharam ataques em diversos pontos da frente conseguindo furar as linhas finlandesas, num setor.

E' o seguinte o texto do referido comunicado:

"Istmo da Carelia — Fogo de infanteria de ambos os lados, entrando em ação as baterias da fortaleza de Todleben. Algumas patrulhas inimigas foram aniquiladas.

Frente oriental — Ataques inimigos foram repelidos, no setor meridional, experimentando o inimigo severas perdas.

No setor setentrional, um destacamento adversario penetrou numa das nossas posições mas foi parcialmente cercado e o resto repelido depois de varios dias de luta. O inimigo abandonou setenta mortos no campo de batalha."

PERDAS CONSIDERAVEIS

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informou-se, esta noite, que as unidades avançadas sovieticas marcharam em direção a Viazma, infligindo perdas consideraveis aos alemães.

A opinião dos comentaristas é que o ritmo da ofensiva central contra Viazma será reduzido afim de permitir que se realizem ataques simultaneos a essa cidade partindo do norte, do sul e do leste.

A unidade que avança para o sul partindo de Stalitza e as que partem para o norte procedente de Kaluga encontram resistencia em seu avanço que é mais lento.

RECUO PARA OESTE

KUIBYSHEV, 3 (De Maurice Lovell, correspondente especial da Reuter) — O setor de Maloya Yaroslavets não mais existe, pois os alemães estão recuando para oeste, segundo informa a agencia Tass, que acrescenta:

"A captura de Maloya Yaroslavets foi precedida dum dia e duma noite de violentos combates nas ruas.

A cidade foi ocupada por meio de golpes simultaneos desfechados ao noroeste e a leste.

Circulamos as defesas e fortificações alemãs e atingimos as

(Conclue na 2.ª página)

Está bilioso?

"SAL DE FRUTA ENO"



Aspectos navais e militares da reunião do Rio

Conferencia o representante dos Estados Unidos com os chefes do Exército e da Marinha do seu país — Tomará o aspecto de um bloco unico

FINS TRANSCENDENTAIS

WASHINGTON, 3 (R.) — Os aspectos militares e navais da proxima conferencia do Rio de Janeiro foram, hoje, acentuados, quando o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado e delegado dos EE. UU. á referida conferencia, conferenciou, esta manhã, com o general Marshall, chefe do Estado Maior, o almirante Stark, chefe das operações navais e com seus auxiliares.

Antes da conferencia, o sub-secretario, acompanhado do sr. Lawrance Duggan, conselheiro para os negocios latino-americanos do Departamento de Estado, entrevistou-se, durante 40 minutos com os conselheiros principais da delegação norte-americana que vai ao Rio, sobre o processo a ser seguido na capital brasileira e a respeito da estratégia geral.

Os conselheiros presentes eram os srs. Mayne C. Taylor, Warren Pieson, do Banco de Importação e Exportação, Carl Spaeta, coordenador, Harry D. White, alto funcionario do Tesouro, Laurente Smith, chefe da Defesa Unida Especial do Departamento da Justiça, Leslie A. Wheeler, diretor da seção de Agricultura Estrangeira do Departamento da Agricultura, Emilio Collado, assistente especial do sr. Sumner Welles e Creighston Peet Junior, secretario da Comissão Maritima.

BLOCO UNICO

RIO, 3 (A. M.) — Respondendo á enquette de um vespertino, a proposito da conferencia dos chanceleres, o sr. Manoel Arroyo, ministro da Guatemala, declarou que "a conferencia dos chanceleres, no Rio, terá o mesmo carater das demais conferencias pan-americanas, com a diferença de que o conclave do dia 1 terá fins transcendentais".

Os temas ideologicos, doutrinas e teorias deverão ser postos de lado, para encarar-se as cousas positivas, como as circunstancias internacionais o exigem.

E' de desejar-se que todos os trabalhos que desde algum tempo a esta parte, se tem feito em prol do pan-americanismo tenham por fim desenlace verdadeiramente positivo e permita reunir todas as republicas democraticas do continente em um só bloco.

Finalizando o sr. Arroyo afirmou que a "America está de fato em guerra contra os seus agressores".

DELEGAÇÕES DO EQUADOR

QUITO, 3 (U. P.) — O governo do Equador designou a delegação que assistirá á conferencia do Rio. A mesma é presidida pelo ministro do Exterior, sr. Julio Tobar Donoso.

DIARIO DAS SESSÕES

RIO, 3 (A. M.) — Noticia-se que, conforme é praxe nas conferencias pan-americanas, haverá um Diario das sessões na conferencia dos chanceleres, a realizar-se este mês nesta capital.

O Diario obedecerá á direção dos srs. Alvaro Teixeira Soares, Oto Prazeres e Jací Monteiro. Este ultimo terá tambem a incumbencia de redigir as atas da reunião.

APOIO DO BRASIL

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Altos funcionarios do governo norte-americano declararam que a promessa do presidente Vargas de apoiar os Estados Unidos reforça grandemente a posição militar do hemisferio ocidental.

DECIDIDA A SORTE

WASHINGTON, 3 (R.) — O secretario de Estado, Cordell Hull, disse que a declaração inter-aliada, assinada hoje, de que a paz não será feita em separado, significa que está decidida a sorte dos paizes totalitarios.

A aludida declaração "reune as nações aliadas no maior esforço comum jamais registrado na Historia, e mostra a vontade de 26 nações livres representando os povos de todo o continente", disse ainda o sr. Cordell.

LARGARAM-SE AS AMARRAS

WASHINGTON, 3 (R.) — De Frank Oliver — "A primeira reação causada aqui pela declaração aliada foi de extrema satisfação e a opinião reinante é que foi a mais alviçareira resolução de ano-novo que poderia ser tomada por qualquer grupo de nações.

Largaram-se as amarras do esforço de guerra, pois agora é a mais completa a confiança duns para com os outros, desde que, afinal, foi elaborado o acordo por intermedio das conversações entaboladas nesta capital, mercê dos esforços ingentes e inspiradores das personalidades de Roosevelt e Churchill.

A assinatura da China no historico documento é motivo de grande contentamento geral porque as noticias chegadas ultimamente de Chung King informavam que os exitos nipões nas Filipinas e na Malaia estavam causando efeito inquietador em alguns circulos chineses."

IMPORTANCIA INTERNACIONAL

NEW YORK, 3 (U. P.) — O New York Tribune diz que a ruptura das relações diplomaticas da Venezuela com o eixo é de importancia internacional, visto que esse paiz, ha anos, ocupa o primeiro lugar entre os produtores de petroleo, depois dos EE. UU. e a Russia.

A Inglaterra, durante muitos anos, utilizou-se, em grande escala, do combustivel venezuelano, provavelmente por causa da redução nas exportações das Indias Orientais Holandesas.

Como o petroleo da Russia é quasi exclusivamente destinado ao consumo interno, é facil avaliar a importancia que adquirem os depositos da Venezuela.

EFEITO ESMAGADOR

LONDRES, 3 (U. P.) — O Times, num comentario sobre o acordo ontem firmado em Washington, pelas nações anti-totalitarias, diz que "Hitler que se propunha a dominar o mundo, explorando os temores e dissenções, uniu, agora, contra si, a frente mais poderosa até hoje conhecida.

O acordo firmado prepara os meios que tornarão possivel um mundo novo."

O News Chronicle escreve:

"Quando um agressor começa a se debilitar, justamente no momento em que seus oponentes declaram-se mais solidarios, o efeito moral é duplamente esmagador. Presentemente está sendo criada uma nova Liga das Nações, com as melhores perspectivas."

NOVOS ACONTECIMENTOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — As quatro principais potencias que lutam contra o eixo — Estados Unidos, Inglaterra, Russia e China — firmaram o compromisso, juntamente com outros 22 paizes, de combater até o fim os totalitarios e não fazer nenhuma paz em separado.

Este compromisso foi assinado depois de Roosevelt e Churchill haverem considerado cuidadosamente os vastos planos relacionados com a guerra, sob seus aspectos politico e militar para o "programa da vitoria" que se modelará em Washington.

Espera-se que, nos proximos dias, sejam anunciados novos acontecimentos que contribuirão para o fortalecimento da frente que opõe ao eixo.

A ampliação do acordo do Atlanitco para um compromisso de escala mundial coincide com as noticias de que a Inglaterra e os Estados Unidos unificaram seus planos estrategicos do Pacifico, colocando o general Wawell no comando das forças terrestres e aereas e o almirante

(Conclue na 2.ª página)

Está fora a França

Não ficará ausente do acôrdo das 26 potencias

APÔIO

NEW YORK, 3 (Por Pertinax, da AFI, para a Reuter) — O compromisso assinado pelas 26 potencias, na qual a França Livre não foi incluida, acaba de ser feito em Washington. O afastamento da França Livre não poderá perdurar por muito tempo. No dia 24 de setembro ultimo concordou-se com a adesão do general De Gaulle á Carta do Atlantico. Pouco tempo depois, o chefe dos franceses livres foi colocado no mesmo pé de igualdade com os representantes dos governos refugiados de Londres.

No dia 26 de setembro, De Gaulle e o embaixador Maisky assinaram o acordo, segundo o qual a União Sovietica se comprometia, depois da vitoria sobre o inimigo comum, a dar seu inteiro apoio á restauração, á independencia e grandeza da França. Churchill usou termos semelhantes em agosto de 1940 em sua carta ao general De Gaulle.

A unica explicação que se encontra hoje para o fato de os representantes da França Livre não terem sido convidados a assinar o tratado da aliança é o governo de Washington não querer romper suas relações com o de Vichy. As razões dessa politica são bem conhecidas e é inutil lembrá-las.

Seguranças foram dadas pelo general Pétain de colaboração entre Vichy e Berlim.

Cedo ou tarde, serão essas considerações postas á prova para julgar-se o que valem.

Enquanto isso, ninguem pode negar que os franceses livres estão em situação de superioridade comparados com alguns Estados signatarios, o que lhes causará certamente prejuizos.

Antes de mais nada, a contribuição dos franceses livres á causa comum são infinitamente superiores a de certos paises que assinaram o acordo.

Os termos empregados por Churchill em numerosas palestras sobre as questões dos franceses livres foram tais que não se pode duvidar de sua vontade de ratificar o estatuto inadequado á França Livre.

A seguinte medida poderia talvez ser tomada sem tardança, enquanto se espera medida mais completa: elaboração de um protocolo ligando mutuamente os signatarios da nova aliança que no dia 24 de setembro aderiram á Carta do Atlantico bem como os representantes da França Livre ás obrigações da aludida aliança.

NOVA ERA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Altos funcionarios do governo têm as mais encomiasticas palavras ao compromisso referendado ontem por 26 nações, formando uma nova frente mundial contra os totalitarios.

Assim, o coronel Knox manifestou que a mesma "marca o despontar de uma nova éra na historia do mundo".

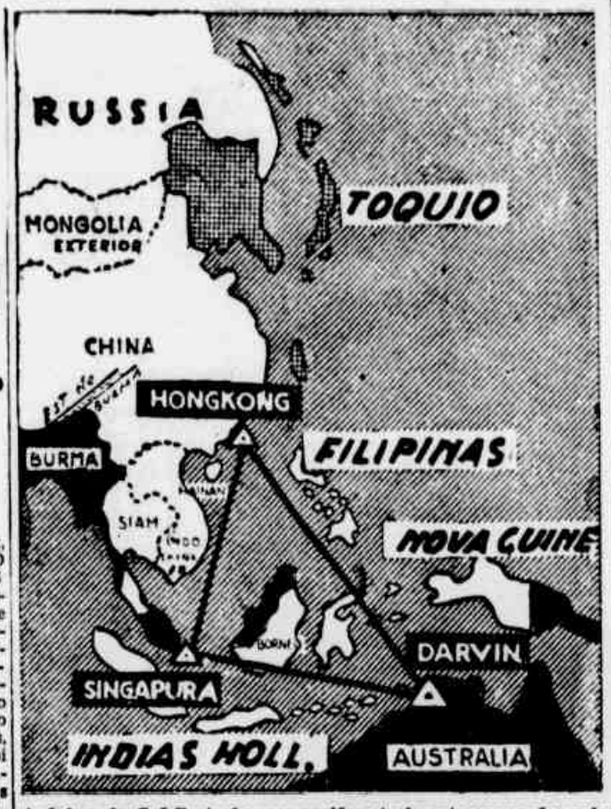
Por sua vez, o sr. Stimson afirma que o ato constitue "o triunfo final das democracias sobre as forças brutais das potencias do eixo". O sr. Jesse Jones qualifica o compromisso de "nova carta magna".

FRENTE UNICA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sr. Leo S. Rowe, diretor da União Pan-Americana, deu a conhecer a seguinte declaração:

"A atitude dos 9 paises sul-americanos que se uniram aos

(Conclue na 2.ª página)



A defesa da Grã-Bretanha, nas regiões atualmente ameaçadas pelos ataques das forças nipônicas, baseava-se no triangulo Hong Kong-Singapura-Porto Darwin. Ocupando a primeira dessas bases, os japoneses dispõem agora de uma ponta de lança encravada no dispositivo defensivo dos ingleses. As Filipinas, com a aliança entre a Inglaterra e os Estados Unidos, devem tambem ser consideradas como um dos pontos básicos da defesa comum dos dois países. O mapa acima permite uma visão das zonas mais em foco nas operações bélicas do momento. Tropas de desembarque japonesas tentam avançar para o sul do Sião, em direção a Singapura, e, para o norte, com o fim de atingir a estrada de Burma, unica ligação praticavel com que conta o govêrno do marechal Chiang-Kai-Shek para receber fornecimentos de material de guerra. Outras forças nipônicas desembarcavam no norte da ilha Luzon — o ponto setentrional das Filipinas — com o fim de se apoderarem de bases aereas para a aviação japonesa, para iniciar bombardeios contra todos os pontos vitais do Imperio Britanico no Pacifico e dos Estados Unidos nas mesmas regiões

Caiu a escolha na pessôa do gal. Wawell

Nota assinada pelo presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill — Poderes ao generalissimo Chiang Kai Shek, em todo o teatro belico chinês

CINCO PONTOS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — E' o seguinte o texto da nota publicada pelo presidente Roosevelt e pelo primeiro ministro britanico sr. Winston Churchill a respeito do estabelecimento dum supremo comando aliado, a sudoeste do Pacifico:

"Primeiro — como resultado das propostas feitas pelos chefes dos Estados Maiores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e de acordo com as suas recomendações ao presidente Roosevelt e ao premier Churchill noticia-se que com a participação do governo da Holanda e dos governos dos Dominios será estabelecido um comando unido no sudoeste do Pacifico.

Segundo — todas as forças dessa região — aéreas, navais e terrestres — operarão sob as ordens dum comandante supremo. De acordo com uma sugestão do presidente Roosevelt com respeito á escolha desse comandante os governos interessados expressaram a sua vontade, recaindo a escolha sobre o general sir Archibald Wavell, o qual foi designado para assumir esse comando.

Terceiro — o major general Rect, chefe do corpo aéreo do exercito dos Estados Unidos será designado para vice-comandante supremo. Sob as ordens do general Wavell o almirante Thomas C. Hart, da marinha dos Estados Unidos, assumirá o comando de todas as forças navais nessa região. O general Henry Pownall será o chefe do Estado Maior do general Wavell.

Quarto — o general Wavell tomará posse do comando num futuro proximo.

Quinto — o generalissimo Chiang Kai Shek aceitou o comando supremo de todas as forças aéreas e terrestres das nações unidas que operam agora ou no futuro no teatro bélico chinês, inclusive partes da Indo-China, da Tailandia, que poderão estar á disposição das tropas das nações unidas.

Os representantes norte-americanos e britanicos prestarão serviços em seu Quartel General conjunto".

PACTO MUNDIAL

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A nomeação do general Wavell coloca pela primeira vez os aliados em igualdade administrativa com o eixo, assinalando-se que todas as campanhas do inimigo foram facilitadas em virtude da centralização da autoridade que permitiu decisões rapidas que significam a meudo a diferença entre a derrota e a vitoria.

A escolha do comandante foi uma consequencia do "pacto mundial" subscrito pelas 26 nações.

OFERTAS DE PAZ

WASHINGTON, 3 (R.) — "Acredito sinceramente que ofertas de paz do eixo não tardarão a ser apresentadas como resultado da declaração ontem anunciada de que não será feita qualquer paz em separado por parte das 26 nações que subscreveram a referida declaração" — disse hoje o sr. Gerald Campbell, chefe do Departamento da Imprensa britanico em Washington. "Tais ofertas virão como já têm vindo 3 ou 4 vezes, mas a declaração mencionada das nações aliadas servirá de advertencia a todos quantos nela estejam interessados, especialmente Hitler".

O sr. Campbell prestou uma homenagem ás forças indianas e sul-africanas que estão lutando no Oriente Médio e na Malasia, dizendo:

"Ontem foi o dia dos sul-africanos com a tomada de Bardia. Essas tropas lutaram extraordinariamente quer na Abissinia quer na Libia e foi tambem o dia da India".

Acrescentou o sr. Campbell que todos os tipos indianos no Oriente Médio estão lutando extremamente bem.

INDUSTRIA BÉLICA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Informações recebidas pelo Departamento de Estado referentes ao desenvolvimento da industria bélica, indicam que os empreendimentos do governo custaram 6 bilhões e 100 milhões de dólares no total das construções durante o ano de 1941.

A cifra foi superior em 2 milhões de dólares aos algarismos correspondentes ao ano anterior.

As industrias de ferramentas para maquinismos registrou o aumento mais sensacional da historia, produzindo 770 milhões de dólares, durante 1941, verificando-se uma vantagem de 300 milhões de dólares sobre 1940. Espera-se que no decorrer de 1942 a produção exceda de 1 bilhão de dólares.

A produção de automoveis elevou-se a 5 milhões e 205 mil carros e caminhões.

Teria ultrapassado á produção de 1939 se as restricções oficiais não determinassem a redução da cifra de produção.

No ano que agora se inicia as restrições serão ainda mais rigorosas.

Quase todas as manufaturas de automoveis concentram seus esforços na construção de caminhões militares, tanks, metra-

(Conclue na 3.ª página)

Espera um futuro melhor

Fala do Duce á Italia

Está em jogo o futuro do povo italiano

OBJETO

NEW YORK, 3 (R.) — Segundo informa o radio de Roma, Mussolini, em discurso proferido hoje, encarregou os diretores dos grupos locais fascistas da tarefa de aumentar a solidariedade do povo italiano no objetivo comum da luta, de unir a Italia, num unico bloco de vontade e energia capaz de vencer qualquer obstaculos e dificuldades e recuperar as perdas temporarias e finalmente concitou os italianos a combaterem unidos aos companheiros do pacto triplice, com a mesma vontade, até a realização do objetivo comum que conduzirá o povo italiano a um futuro melhor.

Mussolini concluiu dizendo que fará publicar uma declaração do Quartel General, baseada em relatorios que serão apresentados pelos leaders distritais nas reuniões a se realizarem em Palermo, Agrigenza, Catania, Messina, Ragusa, Siracusa e Calabria.

FALA

ROMA, 3 (U. P.) — Mussolini, falando, hoje, perante o Comite do Partido Fascista, pediu uma cooperação mais estreita "com os nossos camaradas do eixo para conseguirmos a vitoria final. Nesta guerra entre dois mundos, estão em jogo o futuro e a vida do povo italiano."

Formulou um apelo aos dirigentes do Partido Fascista para

(Conclue na 2.ª página)

Foi atacado um oficial nazista na França ocupada

Comunicado oficial, a respeito, do Ministerio do Exterior da Alemanha — Acusa a Inglaterra de provocar perturbações

SEVERAS PUNIÇÕES

BERLIM, 3 (U. P.) — (Via Stockholmo) — Um funcionario do governo anunciou que, em consequencia do atentado terrorista praticado em Dijon, na França, foi ferido um oficial alemão.

OFICIAL ATACADO

NEW YORK, 3 (R.) — Segundo irradia a emissora de Berlim, o ministerio do Exterior do Reich anunciou que mais um oficial nazista foi atacado na França ocupada. Desta vez, na capital.

O oficial ficou ferido.

Um porta-voz frisou que o povo francês é levado a tais ataques contra oficiais alemães instigado por agentes a soldo do governo britanico, afim de crear perturbações na França.

Serão severas as punições que se seguirão aos assaltos contra o pessoal militar alemão no territorio da França.

SAO FORTES

LIVERPOOL, 3 (R.) — Sir Walter Citrino, secretario geral da Trade Union, declarou hoje, por ocasião da conferencia dos delegados trade-unionistas, que a Grã Bretanha não podia cometer o erro de menosprezar a Alemanha.

Compareceram á conferencia tres membros da delegação sovietica.

"Não sou daqueles que consideram que os alemães estão queimando o ultimo cartucho — disse sir Walter Citrino.

E' essa especie de ilusão que leva os povos a sub-estimarem seus adversarios.

Vimos, recentemente, menosprezando nossos inimigos no extremo oriente que cometemos o erro de não estarmos equipados naquela região.

(Conclue na 3.ª página)

SUPLEMENTO FEMININO

Deixa de integrar a nossa edição de hoje, o "Suplemento Feminino", em côres, em virtude do atraso do navio não ter permitido que o mesmo até a presente data houvesse chegado do Rio.

Pedimos desculpas aos nossos leitores, a quem comunicamos que logo que se verifique o recebimento do "Suplemento", o faremos circular em qualquer dia da semana corrente.

EDIÇÃO DE HOJE
16 páginas
DUAS SEÇÕES
Preço — 500 réis



O SANGUE É A VIDA

PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914



MARCA REGISTRADA

Inofensivo ao organismo. Agradavel como licôr.

REUMATISMO! SIFILIS!

Tomem o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia Nogueira, Pé-de-Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valôr depurativo.

O ELIXIR 914 está aprovado pelo D N S P. como auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem

Manilha está em chamas

(Conclusão da última página)

que estão sendo travados renhidos combates.

Calcula-se que os japoneses têm nas Filipinas de 250 a 300 mil homens, com equipamentos completos, tanks, unidades auxiliares e cavalaria.

TRABALHOS FORÇADOS

RANGOON, 3 (R.) — De acordo com as informações oficiais, os japoneses estão obrigando os burmeses e siameses residentes na area sul da Tailandia e no outro lado da fronteira de Burma, a trabalhos forçados nas minas do sul do Sião.

E' consideravel o numero de siameses que conseguiu fugir, devendo-se notar que 4 deles foram fuzilados quando tentavam cruzar a fronteira.

SITUAÇAO DE CORREGEDOR

TOKIO, via Vichy, 3 (U. P.) — Noticia-se que as forças de terra e mar japonesas desfecharam uma violenta ofensiva contra a ilha do Corregedor na baia de Manilha, e que as forças defensoras procuram abandonar a ilha enquanto a aviação niponica ataca os transportes.

ALARMES

SINGAPURA, 3 (R.) — Durante a noite passada, foram dados quatro alarmes anti-aereos na cidade, sobre a qual os aparelhos inimigos deixaram cair inumeras bombas.

DISPERSADOS

SINGAPURA, 3 (R.) — Comunica-se, oficialmente, que foram afundados pequenos navios e 4 barcaças japonesas que tentaram efetuar novo desembarque no setor de Perak.

Os restantes barcos inimigos foram dispersados e se retiraram em virtude do fogo da artilharia britanica.

INFILTRAÇAO NOS ARREDORES

SINGAPURA, 3 (U. P.) — Admite-se, oficialmente, que os japoneses estão se infiltrando pelos arredores da cidade de Kuantan, de cujo aerodromo já se apoderaram.

NEUTRALIZARAM

SINGAPURA, 3 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os britanicos neutralizaram tres ataques japoneses no setor de Perak, ao noroeste de Malaca, onde se intensifica a pressão inimiga.

NO VALE DE PERAK

SINGAPURA, 3 (U. P.) — Reiniciaram-se as atividades belicas no vale do Perak, ao sul do qual os japoneses efetuaram novos desembarques.

Tudo indica que já começou a segunda ofensiva niponica em direção a esta base.

Acredita-se que a nova manobra japonesa alterará a situação na frente de Perak, porquanto o desembarque de novas tropas ameaça cercar as linhas britanicas do distrito de Tapah.

AFUNDARAM O EX-PETROLEIRO

LONDRES, 3 (U. P.) — O radio de Berlim noticia que, a umas 80 milhas da costa da California, os submarinos japoneses afundaram um ex-petroleiro holandês que estava a serviço das forças navais norte-americanas.

ANIQUILADAS

LONDRES, 3 (U. P.) — O radio de Berlim transmite um despacho da agencia Domel, noticiando que duas terças partes das forças britanicas de Malaca foram aniquiladas na batalha de Kuantan.

COOPERAÇAO NAVAL

WASHINGTON, 3 (R.) — O Departamento da Marinha declarou que unidades navais norte-americanas estão cooperando com as esquadras holandesa e britanica que atuam nas aguas do Pacifico.

O Departamento noticiou, ainda, que não recebeu nenhuma informação de qualquer dano causado ás belonaves yankees que estão em colaboração com as forças navais neerlandesas.

Esse comunicado foi a primeira revelação oficial de que a esquadra norte-americana está agindo em conjunto com as frotas inglesa e holandesa.

MORTOS E FERIDOS

CHUNGKING, 3 (U. P.) — As forças japonesas acabam de sofrer a perda de quinze mil homens entre mortos e feridos, nas vizinhanças de Changsha, capital da provincia de Yunan, ás primeiras horas desta manhã, após avassaladora arremetida das tropas chinesas.

CONTRA-ATAQUE

CHUNG KING, 3 (U. P.) — Ao amanhecer de ontem, as tropas chinesas contra-atacaram os suburbios de Changsha, afirmando-se que causaram 15.000 baixas aos japoneses, a maior parte pela ação da artilharia.

Acrescenta-se que as tropas japonesas chegaram á parte oriental da cidade, quinta-feira, mas foram aniquiladas.

1º. CHOQUE

RANGOON, 3 (R.) — O comunicado de hoje dá conta do primeiro choque havido em territorio de Burma, entre tropas aliadas e japonesas.

Esse encontro verificou-se ao norte da ponta da Vitoria, no extremo sul de Burma.

O comunicado diz:

"Um pequeno destacamento japonês conseguiu infiltrar-se em Polopyn, no distrito de Mergui.

Depois de localizado pelas nossas tropas, uma das nossas colunas desfechou o ataque contra os japoneses, que entretanto bateram em retirada ao entrar em contacto serio com nossas forças, deixando atraz de si varios mortos."

GIGANTESCA OFENSIVA

NEW YORK, 3 (U. P.) — Segundo despachos recebidos aqui, o general Wawell que tem sob seu comando atualmente mais de um milhão de homens, não tardará a empreender gigantesca ofensiva contra os japoneses.

ESTA' FÓRA A FRANÇA

(Conclusão da 1.ª página)

Estados Unidos e a de outros 16 governos, declarando guerra ao eixo, é uma demonstração do espirito de unidade que existe hoje no hemisferio ocidental. E' muito significativo o fato de que que os paises que não declararam guerra ao eixo tenham indicado a solidariedade para com os Estados Unidos ou cortado as suas relações diplomaticas com os paises do eixo ou anunciado que consideram a União não beligerante.

Não é exagero dizer que o hemisferio ocidental apresenta uma frente unica nesta grande luta".

PROGRAMA DE UNIDADE

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A proposito das declarações das nações unidas, o sr. Nelson Rockfeller, coordenador dos assuntos internacionais, declarou o seguinte:

"As republicas americanos demonstraram novamente ao mundo, de forma concludente, a consistencia do programa de unidade e completa cooperação, tanto na guerra como na paz. As forças aliadas, com todos os seus recursos para esmagar o eixo dum modo que se possa estabelecer uma verdadeira paz no mundo comprometem a totalidade de suas possibilidades, como entidade unida, para destruir a loucura do gangsterismo de Hitler e sua ameaça para a civilização.

TRATADO DE AMIZADE

CHUNG KING, 3 (U. P.) — Um representante do Ministerio das Relações Exteriores anunciou que, a 29 de dezembro, foi assinado, em Havana, um instrumento de ratificação do tratado de amizade entre a China e a Republica Dominicana.

DR. GALILEU FIGUEREDO
Doenças Internas
Imperatriz, 202 — 1 ... das 15 as 18 horas
Fone: 2572

ONDE RESISTE O EIXO

(Conclusão da última página)

CARGA DE BAIONETA

BARDIA, 3 (R.) — Sabe-se, agora, que o ataque final contra esta praça foi uma carga de baioneta desfechada, em pleno luar, pelas tropas sul-africanas. As perdas sofridas pelas forças britanicas com a tomada de Bardia foram praticamente insignificantes, ignorando-se o total das perdas inimigas.

CONQUISTADA

GENEBRA, 3 (R.) — O comunicado de hoje do Alto Comando italiano confessa que, depois de varias semanas de cerco e combates violentos, nos quais tomaram parte forças navais adversarias e as defesas de Bardia, esta cidade foi conquistada pelos ingleses.

O comunicado acrescenta que, no setor de Sollum, vem-se registrando forte concentração de fogo da artilharia.

Anuncia tambem que as esquadrilhas da RAF voltaram a realizar novo ataque contra Napoles.

CORAJOSAMENTE DEFENDIDA

ZURICH, 3 (R.) — O comunicado de hoje do Alto Comando alemão confessa a perda de Bardia, depois de varias semanas de cerco, durante o qual "essa praça foi corajosamente defendida pelas tropas teuto-italianas".

ADMITE A QUEDA

ROMA, via Vichy, 3 (U. P.) — Admite-se aqui a perda de Bardia, importante porto da Libia.

PERDAS INGLESAS

CAIRO, 3 (R.) — Anunciou-se, oficialmente, que as perdas imperiais, durante todas as operações da ocupação de Bardia, foram de 60 mortos e 300 feridos.

CONCENTRAM FORÇAS

CAIRO 3 (U. P.) — Da Cirenaica, informa-se que os alemães e italianos estão concentrando forças para deter o avanço britanico. Espera-se, a cada momento, um novo e terrivel choque entre homens e maquinas, naquela região.

DO MARECHAL SMUTS

PRETORIA, 3 (R.) — O marechal Smuts enviou um telegrama de congratulações ao general Auchinleck e ás tropas sul-africanas, por motivo da conquista de Bardia.

A mensagem diz o seguinte:

"Minhas mais calorosas felicitações pela captura de Bardia. Estou profundamente orgulhoso com a parte desempenhada, nesse feito, pelas tropas sul-africanas". Dirigindo-se ao general Theron, comandante em chefe das forças sul-africanas, o marechal exprimiu-se da seguinte maneira: "Queira transmitir minhas mais sinceras e calorosas congratulações a Pierre Villiers pela captura de Bardia. Toda a Africa do Sul refere-se entusiasmada á brilhante operação, mostrando-se orgulhosa dele e de seus bravos soldados. O chefe do Estado Maior e da Defesa Nacional une seus parabens aos meus".



CAIU A ESCOLHA NA PESSOA DO GAL. WAVELL

(Conclusão da 1.ª página)

lhadoras e outros materiais bélicos.

A industria de aviões conseguiu produzir 2.500 aviões por mês.

Espera-se duplicar esse total no ano corrente.

AUTOMOVEIS

NEW YORK, 3 (U.P.) — Novecentos vendedores de automoveis desta cidade, cujas atividades comerciais serão muito afetadas pela proibição do governo sobre as vendas de carros novos até 1 de janeiro e o racionamento das vendas depois dessa prazo, aconselharam aos proprietarios de automoveis a cuidar dos seus veiculos de maneira a fazê-los durar muito tempo.

Muitos vendedores começaram a procurar empregos noutros setores.

Calcula-se que ha, no mercado, 425 mil automoveis novos.

Apesar do diretor da Repartição de Preços ter anunciado que o governo possivelmente expropriará certa quantidade de carros particulares essa medida não exercerá grande influencia pois em fins de janeiro haverá ainda um total de 650 mil automoveis novos para particulares e para o governo.

Os Estados Unidos têm aproximadamente 31 milhões de automoveis, ou seja um para cada 4 pessoas.

ORÇAMENTO

WASHINGTON, 3 (R.) — O presidente Roosevelt consagrou o dia á elaboração do orçamento relativo a 1943.

A unica entrevista que manteve foi com os conselheiros orçamentarios, ficando o tempo restante livre para atender a qualquer emergencia possivel, em vista das conferencias que estão se realizando nesta capital.

O chefe do governo conferenciará, segunda-feira, com os membros do Congresso, sobre os planos relativos ao seu comparecimento pessoal para fazer entrega duma mensagem á nação.

PILULAS DE FOSTER
Tonicas e diureticas para as doenças das vias urinarias e nas uricemia e suas manifestações

REUMATISMO GOTOSO



Dores musculares e articulares são frequentemente causadas por excesso de ácido úrico no sangue. Não haverá alivio emquanto os RINS não forem atendidos. Os ácidos venenosos causam ainda outros sintomas como sejam: dores lombares, inchação dos pés, tornozelos, mãos ou sob os olhos. As PILULAS DE FOSTER aliviam esses sintomas porque desinfetam os RINS. Ha varias dezenas de anos que as PILULAS DE FOSTER vêm aliviando os males dos RINS.

PILULAS de FOSTER

PARA OS RINS E A BEXIGA

Anuncio exigido pelo D N S. sob o n.º 199 em 2-4-41

PÂNICO NOS PAISES OCUPADOS

LONDRES, 3 (U. P.) — Informações fidedignas, que chegam a esta capital, revelam o aumento da intranquilidade nos paises ocupados, especialmente na Noruega.

Por sua vez, os guerrilheiros tornam-se mais audaciosos e aumenta a atividade dos sabotadores na Belgica.

Os patriotas holandeses mantêm vigilancia continua sobre uns 15 mil "quislings" que serão executados logo que o pais se veja livre dos "protetores alemães".

Os guerrilheiros polacos atacaram um posto do exercito alemão em Lublin, mataram o sentinela e apoderaram-se de todas as armas e munições existentes.

Noticias do continente expedidas pelo radio alemão, demonstram que aumenta a intranquilidade nazista com respeito á situação dos regimes que nominalmente cooperam com a Alemanha.

Um despacho de Stockholmo disse que o ex-ministro finlandês na Russia, sr. Paasivini, encontra-se naquela capital, desde antes do Natal. O radio noticia o fato dizendo:

"Até agora não se poderá impedir que se admita que ele se encontra em Stockholmo, em viagem de recreio", contudo pode ser que sua viagem tenha outra finalidade, como seja a paz em separado com a Russia.

O radio alemão reproduz um artigo do jornal "Paris Aujourd'hui", controlado pelos alemães, o qual diz:

"O mundo está dividido em dois partidos. A França não poderá escolher um terceiro. A França terá que unir-se ao partido europeu, onde se encontram seus interesses. Os erros do passado não devem ser repetidos".

Todo mundo toma ELIXIR CINTRA!



ELIXIR CINTRA

PARA MALES DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Na formula puramente vegetal do ELIXIR CINTRA, entram: PUCHURI, a planta milagrosa da Amazônia, Genciana e Camomila.

DELICADA SITUAÇÃO NAZISTA

(Conclusão da 1.ª página)

linhas de comunicações do inimigo. As tropas germanicas estavam bem fortificadas e resistiram obstinadamente. Capturámos tanks, carros blindados e canhões bem conservados.

No decorrer dos combates, as 15ª., 90ª. e 34ª. divisões alemãs foram desbaratadas.

Os informes preliminares declaram que os alemaes perderam, nesse setor, até o dia 25 de dezembro, 3.000 soldados e oficiais, todos mortos.

As forças sovieticas se apoderaram de 50 tanks inimigos, 60 canhões, 150 metralhadoras e grande numero de bicicletas, além de um deposito de explosivos, cartuchos, granadas e grande quantidade de petroleo.

A operação de Kaluga, realizada simultaneamente com a ofensiva sovietica para o sudoeste, procedente de Kalinin e para o sul e oeste, partindo de Tikhvin e Volkov.

O radio de Moscou, em seu noticiario de hoje, salientou que as operações, nessa zona, se limitam, presentemente, á liquidação das areas de perigo.

O comunicado do general Beldin declara:

"Para a retomada de Kaluga foram destruidas as posições fortificadas germanicas duma elevação situada a cerca de 20 kms. de Tula.

Um grupo de tanks inimigos foi em seguida ultrapassado, de modo que o caminho para aquela cidade ficou aberto.

Enquanto isso, numa ofensiva em forma de pontas de setas, as forças russas se encravaram fundamente no territorio ocupado pelo inimigo. Essa brecha não poude mais ser fechada pelos alemães e a cidade inevitavelmente caiu."

O correspondente da agencia Tass, na Criméa, aludindo ao desembarque russo que resultou na reconquista de Kerch e Teodosia, declara:

"A empresa foi dificil, pois as operações foram efetuadas á noite, na mais completa escuridão. A ação foi apoiada por unidades ligeiras da frota do mar Negro.

Sumariando, ao terminar o noticiario da guerra, a luta pela posse de Kaluga, declarou a emissora:

"O avanço contra a cidade começou no dia 21 de dezembro e o inimigo abandonou inteiramente a praça, ás 11 horas do dia 3 de dezembro.

Estavam em chamas a estação de radio, o cinema e alguns outros edificios publicos.

A aviação alemã desempenhou uma violenta ação na defesa da cidade, lançando-se ao combate em vagas de 12 a 15 aparelhos de momento a momento.

As oficinas de reparação de tanks foram encontradas com varias maquinas em boas condições e tambem veiculos de transporte, canhões e outros materiais.

Trinta tanks e 20 canhões de um regimento inimigo foram recapturados e essas armas, em boas condições, foram imediatamente empregadas contra os alemães.

Um destacamento enviado para garantir a retirada do grosso das forças foi aniquilado, na luta, perto da aldeia de Iorovo."

ADMITEM OS ATAQUES

BERLIM, via Stockholmo, 3 (U. P.) — Os meios oficiais admitiram que os russos continuam lançando incessantes ataques contra os alemães na frente oriental.

FALA DO DUCE A ITALIA

(Conclusão da 1.ª página)

que trabalhassem em favor da solidariedade do povo italiano.

Disse:

"Devemos unir a Italia num só bloco de vontade e energia para vencer todas as dificuldades e recobrar o que perdemos temporariamente."

Declarou a seguir que a Italia lutará ao lado dos demais sinatarios do pacto triplice até conseguir os objetivos que darão ao povo italiano um melhor futuro.

Anunciou que receberá, sabado, em audiencia especial, os secretarios do Partido Fascista das cidades que sofreram bombardeios aereos, inclusive Palermo, Catania, Ragusa, na Sicilia, e Calabria, Trapania, Siracusa e Catanzaro.

Agradeceu ao partido a cooperação com o governo e pediu que os fascistas intensificassem a sua energia e vitalidade.

Segundo anunciou desde o inicio da guerra 1.014 funcionarios do Partido perderam a vida e 1.414 ficaram feridos em acção na Libia, na Russia e em operações navais.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O fato de haver a Russia firmado o acordo mundial que prescreve a destruição do eixo como seu objetivo principal, não implica uma declaração de guerra ao Japão, conforme fizeram notar os circulos diplomaticos.

O pacto em questão, no que se refere á Russia, traz-lhe somente a obrigação de não aceitar a paz em separado com a Alemanha ou a Italia.

A clausula que permite á Russia abster-se de declaração de guerra ao Japão é a que diz que cada governo se compromete a empregar todos os recursos contra as potencias do eixo "com as quais este governo esteja em guerra."

O compromisso da Russia de não aceitar a paz em separado põe termo á inquietação que reinava em certos meios no quanto á existencia de um plano secreto russo-alemão.

Ao que parece, os britanicos admitiram o ponto de vista russo relativamente ás dificuldades para a União sovietica de combater-se numa guerra em duas frentes e esta, por sua vez, reconheceu as necessidades de reforçar as posições anglo-americanas no extremo oriente com forças que inicialmente se destinavam á Russia.

LONDRES, 3 (R.) — Falando numa reunião do Servico Internacional de Mulheres, realizada hoje, aqui, lady Astor declarou que, segundo seu modo de ver, o mundo se encontra em confusão, porque os homens estão reservando para si a primazia de todas as atividades.

Frizou que se depois desta guerra que é uma guerra para as mulheres, estas não receberem dos homens algumas das suas tarefas, a confusão aumentará.

"Hitler e Mussolini, homens que se fizeram por si mesmos, verão que sua idéa a respeito das mulheres está inteiramente errada, pois elas são capazes de afetuar tarefas muito mais importantes do que dar nascimento ás crianças.

A mulher fará nascer a idéa espiritual da comunidade de Deus e da fraternidade dos homens.

Os designios da carta do Atlantico não serão cumpridos, a menos que as mulheres, em todo o mundo, tenham algo que ver com a marcha dos seus respectivos paizes" — disse a oradora.

AGEM CONTRA VYASMA

(Conclusão da 1.ª página)

Edward King á frente das forças navais.

PASSO PARA A FRENTE

CANBERRA, 3 (R.) — "A declaração das 26 nações é um enorme passo para a frente", declarou o sr. Evatt, ministro do Exterior da Australia.

"A entrada do Japão na guerra, continuou, provocou resultados que, doutra forma, tomariam muitos anos para se alcançar. Dentre esses resultados sobressaem a aliança militar e o compromisso de não se firmar paz, em separado."

GRANDE ESTRATEGIA

NEW YORK, 3 (R.) — Acontecimentos de igual senão de maior importancia do que o acordo assinado por 26 nações contra o eixo devem ser esperados dentro de poucos dias, segundo informaram os circulos oficiais americanos.

Acrescenta-se que a "grande estrategia" tem sido atualmente a principal preocupação das conversações aliadas em Washington.

FORÇAS TERRESTRES

CANBERRA, 3 (U. P.) — Informa-se, de fonte autorizada, que o general Wawell comandará as forças terrestres aliadas, no Pacifico.

TRANSFORMAÇAO DA CARTA

LONDRES, 3 (U. P.) — Esperam os circulos autorizados locais que as conferencias entre Churchill e Roosevelt culminem na transformação da carta do Atlantico, em um acordo mundial pró-liberdade num futuro proximo.

Ontem, em Washington, 26 nações subscreveram importante documento que poderá ser ampliado a qualquer tempo.

FOI ATACADO UM OFICIAL NAZISTA, ETC

(Conclusão da 1.ª página)

O senso comum manda presumir que os alemães são ainda mais fortes do que o são na realidade. E' perfeitamente concebivel que eles tenham surpresas em reservas para os proximos mezes.

Devemos supor que poderão retomar a iniciativa dentro de pouco tempo.

Toca aos trade-unionistas deste paiz fazerem todo o possivel, usando sua inteligencia como seus esforços fisicos, para executarem os compromissos que em seu nome assumimos com relação á Russia. Auxilio maior poderia ser concedido, se as direções compreendessem até que ponto a cooperação dos operarios inteligentes poderia ser usada no aumento da produção.

Desejo ver neste paiz a maior disposição, por parte das direções, para consultas as mais intimas com os operarios."

DOIS MILHOES DE SERVIOS

LONDRES, 3 (U. P.) — O governo iugoslavo revelou que os croatas pretendem exterminar dois milhões de servios e que já foram mortos milhares deles, sendo arrasadas pelo fogo aldeias inteiras.

REQUISIÇAO DE TRABALHADORES

VICHY, 3 (U. P.) — O gabinete francês que não se reunia, ha cerca de 15 dias, foi convocado, esta manhã, sendo presidido pelo almirante Darlan, na ausencia do marechal Pétain.

Terminada a reunião, foi distribuido um comunicado que dizia que se tratou da questão das ilhas Saint Pierre e Miquelon.

O governo resolveu tambem proclamar a requisição dos trabalhadores do campo, com o objetivo de que a produção atinja o nivel maximo.

Em virtude dessa lei, todos os franceses que tenham conhecimentos agricolas poderão ser obrigados a trabalhar no campo.

RETOMOU A CIDADE

GENEBRA, 3 (R.) — Informam de Vichy que, segundo um despacho de Sofia, as tropas do governo de Belgrado controlado pelos alemães, anunciam ter recapturado a cidade de Banja-Ilatcha, reputada como sendo o quartel general do coronel Dragomihallovitch, chefe das forças patrioticas iugoslavas.

Declara-se que a cidade foi tomada depois de violentos combates.

A maior parte dos edificios foi destruida.

ONDA DE FRIO

GENEBRA, 3 (R.) — Segundo divulga o radio de Roma, uma onda de frio paralizou a vida da Grecia, nos ultimos dias.

Registraram-se nevadas em Atenas, onde o termometro marcou a temperatura de 5 graus abaixo de zero.

Em Salonica e outros pontos do territorio helenico a temperatura foi ainda mais baixa, ficando, em consequencia, interrompidas as comunicações com certos lugares.

SANGUENOL



contem 8 elementos tonicos: Arseniato Calcio, Vanadato, Phosphoro, etc.

Os Pallidos, Depauperados, Esgotados, Anemicos, Mães que criam, Magros, Crianças Rachiticas

Receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL
FORMULA ALLEMA

Ação da quinta coluna, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

fica Associated Pres, o seguinte

Existem copias de documentos oficiais espanhóis, que se encontram em mãos das autoridades norte-americanas, pelas quais se demonstra que os agentes falangistas, trabalhando através das repartições do governo espanhol, são tambem distribuidores da propaganda alemã e italiana em favor dos regimes totalitarios, dando alento ás potencias quintas-colunistas e fomentando a oposição á politica inter-americana de colaboração na defesa dos interesses comuns do Hemisferio Ocidental.

NA ARGENTINA, O Q. G. NAZISTA

Buenos Aires é o centro de todas as atividades alemãs na America do Sul, diz Harold Callender, em interessante crônica publicada no New York Times.

Não sabemos, certamente, si o quartel-general dos agentes da Gestapo e dos quinta-colunistas é a casa n. 145 da rua 25 de Maio, a mais populosa e de maior movimento de Buenos Aires.

O que, porém, nos consta é que a Argentina, por sua posição estratégica, tem sido o campo de ação dos agentes nazistas há muito tempo. No verão de 1939, mesas antes da declaração da guerra atual, o presidente Roberto Ortiz assinou um sensacional decreto proibindo toda classe de insignias, uniformes, bandeiras e cantos politicos estrangeiros, assim como todas as atividades que se desenvolviam contra ou a favor de Estados estrangeiros.

A deposição de 15 de maio de 1930 foi o resultado de uma investigação oficial motivada pela denuncia das intenções alemãs de apoderar-se da Patagonia.

A 31 de março desse ano, o jornal Noticias Gráficas, publicou um fac-simile da mensagem relativa á Patagonia, que se dizia enviada ao Ministerio das Colonias de Berlim, por um conselheiro da embaixada chamado Von Schubert. Albert Muller, chefe dos nazistas argentinos, aparecia tambem subscrevendo o sensacional documento.

Desde então, conhece o mundo algo das atividades alemãs na Argentina. Agora, como consequencia da guerra e das intentonas no Uruguay, no Chile e na Bolivia, se criou um comité para investigar o trabalho de sapa da quinta-coluna. O presidente da comissão é o jovem deputado radical Raul Damonte Taborda. As revelações foram sensacionais. Herr Gottfried Sandstede, chefe do gabinete de imprensa da embaixada alemã, foi acusado por Taborda de ser o representante de Himmler na Argentina e de dirigir todos os agentes da Gestapo na America do Sul.

Depois de não aceitar o governo argentino a imunidade diplomatica alegada pela embaixada e de ficar obrigado a comparecer perante o comité, Sundstede tomou um avião da Condor e fugiu para o Brasil.

ADIDO MILITAR E CHEFE NAZISTA NA AMERICA

De acôrdo com a Comissão Taborda, o chefe do Comité Coordenador de todas as atividades nazistas na America Latina parece ser o general Guenther Niedenniuhr, que antes tinha sido instrutor do Exército argentino e agora conserva o cargo de adido militar á embaixada do Reich em Buenos Aires.

QUEREM DAR UM GOLPE NO CHILE

O Chile tambem enfrenta o problema do quinta-columnismo. Varias conspirações, organizadas pela Vanguarda Socialista — o partido nazista do país — para derribar o governo antifascista de Aguirre Cerda, foram descobertas recentemente.

A agitação nazista no Chile não é nova. A 14 de janeiro de 1939, sete meses antes da declaração de guerra na Europa, o embaixador do Japão no Chile declarava cinicamente em Los Angeles que as forças direitistas chilenas preparavam uma revolução contra o governo legitimo de Aguirre Cerda.

Em fevereiro do mesmo ano, Carlos John Wilson, vice-presidente da Associación Internacional de Estudantes Chilenos, redigiu um interessante folheto sobre as aspirações nazistas, inserindo nele documentos secretos da Gestapo. Mais tarde, o dr. David Effron, da Argentina, fez perante o Senado dos Estados Unidos, declarações sensacionais sobre as atividades totalitarias no Chile e demonstrava com documentação que os nazistas chilenos e argentinos tratavam de criar um protetorado alemão que se denominaria Estados Unidos Totalitarios do Sul.

Este Estado vassalo do Reich seria integrado pela Patagonia (pertencente á Argentina) e pelos Estados meridionais chilenos de Osorno, Valdivia e Llanquihué.

Segundo as investigações efetuadas, se comprovou que o lider nazista chileno, Fuerst, tinha prometido aos quinta-colunistas a ajuda militar da Alemanha.

DINHEIRO ALEMAO PARA A 5ª. COLUNA!

Estes fatos coincidiam com a atitude provocadora dos alemães residentes nas provincias meridionais do Chile. A 20 de abril de 1939, as escolas e os colonos alemães de Osorno festejavam com manifestações hostis ao regime democratico, o quinto aniversario do triunfo de Hitler. Em principio de abril de 1938, a policia chilena tivera que deter e expulsar depois a Hans Voigt Schmidt, diretor das estradas de ferro do Chile, por haver entregue vultosas somas de dinheiro ao Partido Vanguardista Socialista, dirigido pelo deputado Gonzalez von Marce, para uma sublevação contra o governo.

NAO DESAPARECEU O PERIGO GERMANICO

Recentemente, o presidente Aguirre Cerda teve que afastar do Exército varios oficiais simpaticos á causa germanofila. Os ultimos motins verificados em Santiago e Valdivia revelam que o perigo quinta-colunista continua latente no país.

VARGAS E BALDOMIR ESTÃO ALERTA

Getulio Vargas, do Brasil, implantou oficialmente o chamado Estado Novo, em meados de 1938. Sem duvida, Vargas, como o general Baldomir, do Uruguay, são os mais firmes colaboradores dos Estados Unidos na America do Sul.

NAVIOS POSTOS A PIQUE

(Conclusão da última página)

foi completado em 1939, consistindo seu armamento em 12 canhões e 10 tubos lança-torpedos.

A tripulação era de 180 homens. Em abril ultimo, o Kandahar capturou o navio alemão Bertram Rickmers, quando o mesmo procurava fugir de Massawa, na Eritréia.

NAO REVELA O LOCAL

LONDRES, 3 (U. P.) — O Almirantado comunicou que o ex-destroyer norte-americano Stanley e o navio auxiliar Audacity foram afundados quando escoltavam um comboio. O comunicado não revela quando nem onde se verificaram os afundamentos.

MINAS

LONDRES, 3 (R.) — O Neptune, sob o comando do capitão O'Conner, foi afundado por minas inimigas no Mediterraneo. Os parentes mais proximos das vitimas foram avisados de que, segundo declarações feitas pelo inimigo, alguns tripulantes foram recolhidos e acham-se como prisioneiros de guerra.

O "destroyer" Kandahar, sob o comando do capitão Robson, estava em companhia do Neptune, e foi tambem danificado pelas minas inimigas, sendo, posteriormente, afundado pelas forças britanicas. Seus tripulantes, em grande parte, acham-se salvos. Foram feitas as devidas comunicações aos parentes das vitimas.

POR QUE A LÉA NÃO QUERIA BEIJAR A MAMÃE!



Muitas vezes o máu hálito provém duma higiene bucal imperfeita. Procure o seu bem estar e o dos seus, usando uma pasta que não só limpe e clareie os dentes como tambem purifique toda a bôca. Para que sua higiene bucal seja 100% perfeita use a Pasta Ross, a pasta que lhe dará belos dentes e hálito saudavel!

PASTA dentifricia ROSS

SAUDE; VIGOR; NOVOS E VELHOS, O DELICIOSO REFRESCO GUARANA' SORBILIS

ILEGÍVEL

Um recanto bucólico na trepidante capital paulista

INAUGURADA A NOVA SEDE DO CLUBE DE CAMPO DE SÃO PAULO, À BEIRA DA REPRESA DE SANTO AMARO — ESCOLHIDO O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND PARA PARANINFO — REVESTIU-SE DE ESPLENDOR A SOLENIDADE INAUGURAL

S. PAULO, 30 (Meridional) — Foi um acontecimento de incomparavel relevo a inauguração da nova sede do Clube de Campo de São Paulo.

Este fidalgo gremio de recreio, fundado há quatro anos, realiza o milagre de oferecer aos seus associados em tão pouco tempo, uma obra de bom gosto e finura, que revela, mais uma vez, o sentido empreendedor da gente bandeirante. Longe do bulicio da cidade, no recanto maravilhoso de Santo Amaro, entre as aguas serenas da represa, pontilhadas das velas dos iates e o jaraguá, situa-se este trecho paradisiaco, onde se podem refazer as energias consumidas no labor incessante do centro.

O Clube de Campo, fundado por Euzebio de Queiroz Mateso, que foi seu primeiro presidente; por Manoel Joaquim Gonçalves Junior, Avari dos Santos Cruz, que acaba de deixar a presidencia da agremiação, e outros elementos da melhor sociedade paulistana, tem hoje á sua frente a seguinte diretoria:

Presidente, snr. Henrique Jorge Guedes; vice-presidente e superintendente, Manoel Gonçalves Nego; 1º secretario, Alvaro Moreira de Araujo; 2º, sr. Luis Furzaro; tesoureiro, Luiz de Assunção Fleuri; 2º, sr. Celso Calubi Novais. E' gerente o sr. Dante Nanini.

A NOVA SEDE INAUGURADA

A sede do Clube de Campo, inaugurada sabado ultimo, deslumbra pela sua beleza, pela sua originalidade, pelo sentido tipicamente brasileiro da sua construção. Tem a sobriedade elegante dos velhos sobrados brasileiros e o conforto de um clube inglês. O projeto é de autoria do eng. Guilherme Malfati. O novo edificio, amplo, confortavel e cheio de luz, obedece á arquitetura rural do periodo colonial. O seu estilo baseia-se nos detalhes e efeitos arquitetonicos dos antigos engenhos de cana e das casas grandes tão bem estudadas, na sua significação social, pelo espirito sutil de Gilberto Freire.

Tudo faz lembrar as construções primitivas do velho Brasil. Empregou-se, assim, ao conjunto uma expressão puramente nacional, tanto na disposição da planta como no efeito espiritual da arquitetura.

Predomina no mobiliario a madeira natural, sendo os assentos e recostos de cordoalha trançada. São moveis rusticos, de rara imponencia, de uma beleza discreta, que completam bem o ambiente do Clube. O bar é curiosissimo: obedece a uma modalidade de conjunto, destacando-se os elementos de decoração naval — timões pesadões servindo de lustres, ancoras e, finalmente, o balcão, que mais parece o costado liso de um barco, todo adornado de cordas e argolões.

A sala de recreações é outra modalidade original do conjunto, com predominancia do forro em azul e ocre, lembrando as antigas e suaves capelas, com os seus centros e pinhas.

Para a iluminação do parque e dos caminhos foram aproveitados os antigos lampeões a gás de São Paulo antigo. Aqueles lampeões de luz debil, bruxoleante, que desapareceram da paisagem urbana há coisa de quatro ou cinco anos, espantados pela estrela de luz clara e forte das lampadas modernas.

A CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO

A solenidade inaugural da sede nova principiou ás 21 horas, com um jantar dansante. Inicialmente, o sr. Bento Lacerda de Oliveira fez uso da palavra, dirigindo uma saudação ao sr. Avari dos Santos Cruz que terminou o seu mandato. O orador pôs em relevo a atuação do sr. Avari dos Santos Cruz a frente do Clube de Campo. Em seguida falou o sr Avari dos Santos Cruz, que pronunciou um discurso revivendo os trabalhos e lutas da fundação do gremio e congratulando-se com os socios pela inauguração da formosa sede.

O DISCURSO DO PARANINFO, SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

O sr. Avari dos Santos Cruz deu a palavra, em seguida, ao sr. Assis Chateaubriand, que, a convite da direção do Clube de Campo de São Paulo, paraninfou a solenidade inaugural do edificio da nova sede. O diretor dos Diarios Associados pôs em relevo a atuação de Euzebio de Queiros Matos e Avari dos Santos Cruz, terminando por agradecer a honra do convite que lhe fora feito para paraninfar a solenidade inaugural do novo edificio da sede.

A's 23 horas, foi oferecido aos presentes um interessante show, que a todos encantou pela variedade de numeros e pelo valor dos artistas.

Foi, sem duvida, uma das mais belas, uma das mais alegres festas deste fim de ano. Nada menos de duas orquestras — a Viagense Tupi, com suas 24 figuras, cedida gentilmente pela Radio Tupi de São Paulo, e Dom Marino, da Cultura, com 12 figuras, empresteram á festa um cunho expressivo de esplendida alacridade.

Do gal. Carmona ao pres. Vargas

RIO, 3 (A. N.) — Do general Carmona, presidente da Republica portuguêsa, o presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama:

"Com grande pesar tive conhecimento da agradavel e penhorante visita de vossencia ao navio-escola português Sagres e retribuindo muito cordialmente as amaveis saudações de vossencia, faço calorosos votos pela prosperidade da gloriosa nação brasileira e pela felicidade pessoal de seu ilustre presidente."

Credito especial

RIO, 3 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei, abrindo pelo Ministerio da Guerra um credito especial de 12.602:000$000 para regularização da despesa decorrente da indenização á Caixa Geral de Guerra pelo pagamento, em 1941, da vantagens a inativos.

Marinha Mercante

RIO, 3 (A. N.) — Tiveram inicio, ontem, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, os exames para o pessoal da Marinha Mercante. Esses exames continuarão hoje, segunda, terça, quarta e quinta feira da proxima semana.

Produção algodoeira do Brasil

BOSTON, 3 (U. P.) — O decano da Escola de Agricultura de Texas, professor J. Kyle, declarou-se entusiasmado com o progresso do Brasil, dizendo que possivelmente esse país, dentro de pouco tempo, produzirá tanto algodão como os Estados Unidos.

Inauguração das aulas do Curso de Enfermagem

A cerimonia de ontem á tarde, na Faculdade de Medicina — Presidiu a solenidade o gal. Mascarenhas de Morais, comte. da 7.ª Região Militar

Realizou-se ontem á tarde, na Faculdade de Medicina do Recife, no Dérbi, a solenidade da inauguração do Curso de Enfermagem, organizado por aquele estabelecimento de ensino superior, em colaboração com a Cruz Vermelha Pernambucana e o Instituto de Assistencia Hospitalar.

A cerimonia se efetuou ás 14 horas e teve a presença do comandante da 7.ª Região Militar, gal. Mascarenhas de Morais; diretor e professores da Faculdade e de outros estabelecimentos de ensino superior do Recife, outras autoridades civis e militares, chefes de serviços estaduais, médicos e estudantes, além do representante do interventor federal no Estado e grande numero de familias.

Declarando aberta a sessão, que se efetuou no salão nobre da escola, o diretor, prof. Oscar Coutinho, convidou o gal. Mascarenhas de Morais a ocupar a presidencia dos trabalhos.

O comandante da 7.ª Região Militar, depois de ressaltar a significação e alcance do Curso, deu a palavra ao prof. Selva Junior, catedratico da Faculdade de Medicina e diretor da Maternidade do Recife, o qual pronunciou a aula inaugural.

— Segundo informações fornecidas o Curso de Enfermagem conta uma matricula de cerca de 350 alunos, dos quais mais de 300 são senhoras e senhoritas de nossa sociedade.

ASPECTOS NAVAIS E MILITARES, ETC.

(Conclusão da última página)

guinte: 12.904 minas, 20.360 granadas e 6.139.000 cartuchos.

O material mecanizado tomado ao inimigo inclue 60 carros de assalto, 11 carros blindados, 7 transmissores de radio-telegrafia, 40 maquinas de trens e 425 vagões ferroviarios.

BATALHAS DEFENSIVAS

ZURICH, 3 (R.) — O comunicado de hoje do Alto Comando alemão anuncia que, na frente oriental, "prosseguem as batalhas defensivas" apezar do extremo rigor do frio.

VISA BRIANSK

MOSCOU, 3 (R.) — Não ha informações oficiais sobre o progresso russo na região de Kaluga, mas despachos da frente indicam que a ofensiva sovietica visa agora Briansk e Vyasma.

Ao longo das estradas, em sua retirada, as tropas alemãs vão abandonando tanks, enquanto dezenas de soldados são vitimas do frio e da neve.

AVANÇO

MOSCOU, 3 (R.) — Apezar dos repetidos contra-ataques alemães, as tropas russas continuam avançando ao longo de toda a frente oriental.

Num dos setores os russos recapturaram 16 aldeias, nestes dois ultimos dias de luta.

Numa dessas aldeias foram aniquilados 2.500 oficiais e soldados alemães.

SURPRESA

MOSCOU, 3 (R.) — "Foi a surpresa o principal fator do sucesso do ataque a Kerch e Theodosia" — informa o correspondente da agencia Tass na frente da luta na Criméa, acrescentando:

"Foi empresa dificil, pois o desembarque efetuado á noite. As unidades navais ligeiras apoiaram as operações. As tropas de choque desceram na negra escuridão das aguas geladas do mar Negro. A luta se prolongou por 7 horas, tomando parte nela alguns vasos de guerra."

CONTRA KALUGA

MOSCOU, 3 (R.) — Um despacho da agencia Tass salienta que a operação contra Kaluga foi feita simultaneamente com a marcha sovietica para o sudoeste, partindo de Kalin, para o sul e para o oeste, e partindo de Tikhavin e Volkov, de modo que o inimigo não poude estabilizar uma linha defensiva.

Adianta o correspondente que as operações estão se limitando agora a liquidar as varias zonas de perigo, devendo esperar-se nova ofensiva em larga escala.

SOBRE LADOGA

MOSCOU, 3 (U. P.) — Noticia o radio desta capital que as tropas russas iniciaram o avanço sobre a zona do lago Ladoga.

DESALOJADOS

MOSCOU, 3 (U. P.) — Os alemães já estão a mais de 250 quilometros desta capital, em consequencia da contra-ofensiva sovietica que os desalojou de todas as suas posições.

RETOMARAM 3 ALDEIAS

MOSCOU, 3 (R.) — A emissora local anunciou que uma das unidades russas das que operam num dos setores da frente central conseguiu recapturar 3 aldeias, aprezando 5 canhões e outros materiais de guerra, alem de aniquilar mais de 700 soldados alemães.

A mesma emissora acrescenta que os russos recapturaram 6 tanks, 4 metralhadoras e diversos morteiros e metralhadoras, afóra inumeros outros materiais belicos.

Reinicio das aulas da Escola de Pilotagem

Telegramas recebidos pelo presidente do Aero Clube ainda a proposito da brevetagem dos novos pilotos — A visita do interventor federal, ontem, ao Ibura

Reiniciam-se, amanhã, as aulas da Escola de Pilotagem mantida pelo Aero Clube de Pernambuco.

A proposito da brevetagem dos novos pilotos o capitão Roberto de Pessoa, presidente do A. C. P., recebeu, em data de ontem, os seguintes telegramas:

"Cap. Roberto de Pessoa, presidente do Aero Clube de Pernambuco. Agradecendo a gentileza da comunicação que me fizestes sobre a entrega de diplomas aos novos pilotos do Aero Clube de Pernambuco, desejo apresentar-vos os meus cumprimentos, extensivos aos noveis aviadores, pelo sucesso obtido no louvavel trabalho de enriquecer a reserva aerea do Brasil. (a) General Mascarenhas de Morais, comandante da 7ª. Região Militar."

"Cap. Roberto de Pessoa, presidente do Aero Clube de Pernambuco. Recife. — Acuso o vosso telegrama de 21 de dezembro findo, no qual comunicais ter sido brevetada nova turma de pilotos por essa entidade, pelo que vos apresento as minhas sinceras congratulações por tão auspicioso evento para maior prestigio da vossa proficua administração á frente do Aero Clube de Pernambuco. Saudações cordiais. — (a) Samuel Ribeiro Gomes Fereira, coronel-aviador, diretor do Departamento de Aeronautica Civil."

VISITOU O AERO CLUBE O INTERVENTOR FEDERAL

O interventor Agamenon Magalhães esteve ontem, á tarde, no Ibura, em visita á frota de treinamento do Aero Clube de Pernambuco. Aguardavam a sua visita o capitão Roberto de Pessoa e o industrial Mario Pena, ambos diretores dessa agremiação.

O chefe do governo inteirou-se das necessidades do Aero Clube, em vesperas de transferir-se para o Encanta Moça, onde vão sendo construidos campos de aterrissagem, hangar e séde campestre.

Os srs. José de Vasconcelos & Cia. receberam, ontem, o seguinte telegrama:

"José de Vasconcelos & Cia. — Pernambuco. O presidente da Republica tomou conhecimento e agradece a comunicação do vosso telegrama, ontem, sobre a chegada Caroá, de propriedade dessa firma. Cordiais saudações. (a) — Oscar Lima Chaves, oficial de gabinete do presidente da Republica."

Executada a marcha inaugural, pelas duas orquestras, seguiu-se o seguinte programa: a) Bailado hungaro, pelos bailarinos Emric Ecdos, Elisabeth Erdos, Ica Nage e Irene Kavacsik; b) canções internacionais pelo sr. Nicolau Szedo; c) numero vienense, pela orquestra e solista; d) garotos de Paulicéia; e) bailado hungaro; f) Trio Vocal Feminino: Iris Carmicell, Anita Hirschmann e Clelia Bergamini; g) numeros cedidos ao Clube de Campo pelas emissoras desta capital, inclusive conjuntos da Tupi, que alcançaram grande sucesso, cantando as ultimas novidades para o carnaval de 1942.

A encantadora festa prolongou-se até a ante-aurora, correndo animadissimas as danças, no imponente cenario de praia e fazenda, que os diretores do Clube de Campo souberam criar para repouso e alegria dos paulistas.

HÁ MUITOS ANOS

QUANDO FOI INICIADA A LUTA PELO JAPÃO E PELA ALEMANHA — ALIANÇA MILITAR — O ERRO DE 1917

Por Walter LIPPERMANN

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O Eixo declarou guerra aos Estados Unidos esta semana, porém desde há muitos anos já estava essa guerra em pleno desenvolvimento. A luta foi iniciada pelo Japão, com um ataque de surpresa contra a China, em 18 de setembro de 1931, tal como agora aconteceu com Pearl Harbour, tendo então o Império do Sol Nascente violado sem aviso prévio os seus tratados com os Estados Unidos. A guerra dos nazistas começou pouco depois da ascenção de Hitler ao poder em 1933, quando o Partido Nazista encetou a organização de filiais em todos os países deste hemisfério, e em conjunto com os agentes do governo alemão prepararam uma conspiração contra a ordem interna e a segurança externa das Américas. As atividades nazistas constituiram uma prova de que nenhum tratado, nenhuma lei, e nenhuma consideração de honra, porém somente os seus cálculos e preparativos determinariam quando teriamos de escolher entre a rendição ou a luta.

O Eixo não se limitou agora a nos declarar a guerra. Proclamaram tambem uma aliança militar contra nós. Essa aliança foi estabelecida pela primeira vez em 25 de novembro de 1936, quando da assinatura do denominado Pacto Anti-Komintern. Foi a aliança reforçada com o Pacto Tripartite, em 27 de setembro de 1940. Não há nenhuma sombra de duvida de que desde então o Eixo era nosso inimigo. E tambem de que era nosso mortal inimigo.

A' declaração de guerra do Eixo respondemos com o reconhecimento do estado de beligerancia. A' sua aliança, agora abertamente proclamada, sómente existe uma unica resposta, a formação de uma grande aliança contra os totalitários. Devemos firmar imediatamente um tratado de aliança com o Imperio Britanico, a Russia, a China e a Holanda, comprometendo-nos mutuamente a comoater como aliados e trabalhar como aliados no solucionamento dos problemas de após-guerra e na manutenção da pax. Devemos então convidar para essa grande aliança todos os que desejarem resistir aos nossos inimigos.

Não devemos novamente incorrer no crasso erro de 1917, de fazer uma guerra separada, mais como associados que como aliados. Foi esse um grande erro que destruiu nossa influencia na Conferencia da Paz, e nos roubou os frutos da vitória.

A formação de uma aliança em 1917 não parecia necessária. Atualmente ela é indispensável e imperativa, pois que estamos realmente frente a uma guerra mundial — em todos os continentes e oceanos. A vitoria depende da habilidade das forças aéreas e navais britanicas e americanas em manter as comunicações com os nossos aliados cercados — os russos e os chineses, e eventualmente os povos da Europa ocupada. A aliança se torna necessária para que possamos estabelecer uma estratégia comum, não sendo menos necessária a criação de um comando único para os vários teatros da guerra.

Assim, é absolutamente essencial que as forças navais e aéreas e a navegação mercante dos aliados sejam empregadas sob um comando supremo anglo-americano, e em estreita colaboração com a Russia e a China. O emprêgo combinado de nossas forças do mar, especialmente agora que nossa margem de superioridade foi provisoriamente reduzida, constitue o melhor meio de reparar as nossas perdas. Porque, quando a quantidade dos navios imediatamente disponiveis é menor do que contávamos, o melhor remédio é melhorar a qualidade dessas forças com o emprego conjunto das duas marinhas, de modo mais eficiente e econômico. E isso somente pode ser feito por aliados que se sentem intimamente ligados entre si e desejem, portanto, uma guerra comum.

Desde que o caráter exige a formação de uma aliança com o seu consequente corolário, que é a unidade de comando e a conjugação de recursos, grandes e momentosas decisões deverão ser adotadas. Muitas dessas decisões serão bastantes graves e importantes para serem tomadas unicamente pelo presidente como comandante-chefe e seus conselheiros. E em virtude da natureza dessas decisões muitas delas terão de ser tomadas secretamente, de modo a que o inimigo das mesmas não se informem, pelo que não poderão ser discutidas e debatidas ao Congresso.

E' necessário, portanto, que, no momento culminante das decisões, estejam presentes — não ocasionalmente, porém continuamente — homens de grande prestigio não envolvidos imediatamente nas atividades administrativas. Devem ser incluidos pelo menos dois senadores e dois deputados e tambem alguem que — como o ministro aposentado, sr. Hughes — possa fazer sentir o peso de sua sabedoria amadurecida na ocasião em que o Conselho fôr adotar decisões de suma gravidade...

E desde que esta é uma guerra total, é necessário fazermos face francamente, sem receio dos rótulos, ás medidas que a guerra total exige. Devemos deixar de falar, por exemplo, em "defesa" e falar unicamente sobre guerra e vitoria.

Sendo assim, chamemos espada a uma espada. Não procuremos criar confusão em nossas cabeças com "controle de preços". Falemos a respeito da realidade de que, numa mobilização total, o uso de todas as mercadorias escassas e essenciais deve ser raciocinado. Preparemo-nos, portanto, para estabelecer o racionamento, que é o unico meio conhecido de garantir a todos os objetos de necessidade vital pelo preço justo, de eliminar os desperdicios e conservar os suprimentos.

Enfrentamos a realidade de que nenhuma guerra pode ser conduzida sem a censura, e deixemos de fazer mal aquilo que tem de ser feito, por não querermos encarar diretamente a situação.

Terá de haver a censura, e o problema é organizar uma censura que funcione bem — que conserve o inimigo sem informações e, não obstante, mantenha o povo americano bem informado.

Ao invés de procurarmos fingir que não vamos ter censura, e termos assim uma que funcionará pessimamente, confessemos francamente que vamos ter um censor e procuremos conseguir um que seja realmente bom.

Podemos fazer isto sem perder nenhum de nossos direitos e sem medo de perder a critica do publico, tão essencial a um bom governo, se a imprensa e o radio forem chamados abertamente a auxiliar no estabelecimento da censura e forem continuamente representados no Departamento de Censura. Jornalistas e diretores de emissoras experientes e responsaveis são capazes de reconhecer e fazer vigorar a distinção entre a informação que deve e a que não deve ser divulgada. Sua honra profissional e sua integridade pessoal estarão comprometidas nessa distinção, e num país livre uma boa censura consiste em reconhecer de que em tempo de guerra um maior numero de informações não devem ser postas em circulação.

Enfrentemos tambem o fato de que o fim da "defesa civil" é capacitar a população civil a cumprir inteiramente os seus deveres para com as forças combatentes. Este, e não a reforma ou a educação dos civis, é o propósito da defesa civil. Essa defesa deve ser organizada de tal forma que os civis, em casos de emergencia e desastres, possam cuidar de si próprios, sem embaraçar as forças militares. Deve ser preparada de tal modo que não seja gasto pelos civis que possa ser util ao Exercito ou á Marinha, e de tal maneira que os civis deixem de se considerar espectadores de uma partida de futeból, e procurem trabalhar fazendo cousas que, se fossem feitas de outra maneira, desviariam tempo, energia, atenção e abastecimentos da conduta da guerra.

Exercicio da profissão de engenheiro

RIO, 3 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei, estabelecendo normas para o exercicio da profissão de engenheiro.

Segundo o referido decreto, os profissionais habilitados ficam obrigados ao pagamento duma anuidade de vinte mil réis, ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, cuja jurisdição pertencerem.

O pagamento da anuidade será efetuado até o dia 31 de março deste ano.

Faleceu o ex-presidente Carlos Brenes

MANAGUA, 3 (U. P.) — Vitimado por um colapso cardiaco faleceu, aos 56 anos de idade, o ex-presidente da republica Carlos Brenes Jarquim.

Batismo do "Mariano Procopio"

RIO, 3 (A. M.) — Realiza-se na segunda-feira, ás 11 horas, o batismo do Mariano Procopio. O avião foi doado pelo industrial Americo Gianetti e será paraninfado pelo sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica.

Venda de salitre

SANTIAGO, 3 (U. P.) — O ministro da Fazenda enviou ao Ministerio do Exterior do Brasil sugestões para a venda do salitre do Chile ao Brasil.

DERMOL
DOENÇAS DOS PES — ACIDO URICO, ETC.

HOTEL MYATA
AV. COPACABANA 282 (LIDO) — POSTO 2 — Telefone 27-6060
Endereço telegráfico: "MYATA"
O MELHOR PONTO NA MAIS BELA PRAIA DO RIO
Apartamentos grandes e pequenos com banho particular: quente e frio
OTIMO SERVIÇO DE RESTAURANTE
Preços especiais de 1 de Setembro a 29 de Abril
NAO HA CALOR NO HOTEL MYATA

A AÇÃO DA QUINTA COLUNA NAS AMERICAS

JAPONESES, ALEMÃES, ITALIANOS, HESPANHOES E GERMANOFILOS UNIDOS NUM BLOCO DE PROPAGANDA — ONDE O DIRETOR DE UM BANCO ITALIANO E' VICE-REI DO PERÚ — O QUARTEL GENERAL DAS ATIVIDADES

Reportagem da revista "Norte", dos EE. UU.

Nicolas Rivero MACHADO

"Sejam ou não absolutamente exatas as palavras de Hitler e Rauschning, o ex-presidente do Senado de Dantzig, referindo-se á America Latina: Farei desse Continente de mestiços um dominio alemão, a verdade é que a Alemanha, com o concurso da Espanha imperial de Franco, está fazendo em todos os paises latinos do Hemisferio Ocidental, com uma precisão e eficacia que excede aos esforços de aproximação do Comité Coordenador de Relações C. Inter-Americanas, dirigido por Nelson Rockfeller, uma ampla ofensiva diplomatica, propagandista e comercial.

DEIXAR A AMERICA SEM DEFESA

O objetivo principal que visam a Alemanha e a Italia no atual momento é fomentar a oposição á politica inter-americana de colaboração para a defesa comum do Hemisferio. Como neste sentido conseguiram pouco ou quase nada os agentes alemães, italianos e espanhóis, pois cada dia se torna mais patente a solidariedade das vinte e uma Republicas do Novo Mundo, a Alemanha trata de colocar elementos junto á direção dos paises mais estratégicos do Continente.

O fracassado golpe de Estado contra o presidente Enrique Peñoranda, da Bolivia, a intentona de Entre-Rios, na Argentina, as manobras realizadas pelos agentes e espiões alemães entre a oficialidade do exército colombiano e, por ultimo, as agitações da "Vanguarda Socialista" (o partido nacional-socialista chileno) contra o presidente Pedro Aguirre Cerda, do Chile, patenteiam a intenção alemã de derrocar os atuais governos americanos, para os substituir por regimens titeres, Europa.

QUINTA-COLUNISMO ECONOMICO

Antes da explosão da guerra, a penetração alemã era fundamentalmente de carater economico e estava orientada para alijar os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de seis das nações mais fortes do Continente: Argentina, Brasil, Chile, Peru', Bolivia e Mexico. No Chile, por exemplo, a Alemanha vendeu, em 1936, 27,7 % das importações do país, enquanto que os Estados Unidos só puderam vender 25,4 %, apesar de ter a União Americana comprado o dobro que o Reich.

Os habeis agentes nazis conseguiram tambem desalojar o comercio yankee na Argentina. Em 1935, sob pressão indireta da Alemanha, o governo argentino taxou as importações procedentes dos Estados Unidos. Em 1938, o ministro da Fazenda, Pedro Groppo, proibiu a importação de cento e trinta artigos que compunham a coluna vertebral das vendas dos Estados Unidos, ao referido mercado, transferindo um negocio de 25.000.000 de dolares aos mercados europeus.

O REICH DA' UM SALTO

O caso do Brasil, país importador, é tipico. Até 1928, essa nação comprava cada vez mais aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha. Durante os dois anos anteriores ao rompimento desta guerra, o Reich passa do terceiro lugar que tinha em 1928, para o primeiro, em 1936.

O DIRETOR DO BANCO FASCISTA E' VICE-REI DO PERU'

No Peru', o Banco Alemão Transatlantico concedia creditos ao governo e á familia. Gildemeister se fez dona de uma inversão açucareira de vinte milhões de dolares, enquanto que interesses japoneses se apoderaram de trechos nas costas e estabeleceram inumeros negocios comerciais em Arequipa e outras regiões peruanas.

Ao comendador Gino Salocchi, diretor do "Banco da Italia", se chama de vice-rei do Peru'.

Desde o advento de Mussolini, Salocchi duplicou as inversões italianas em mais de cem milhões de dolares.

O MEXICO CONTRA GOERING

No Mexico, os alemães dominam quase todas as industrias e o comercio de produtos quimicos, assim como varios ramos da industria metalurgica e o giro das ferragens.

Depois da nacionalização da industria petrolifera, em outubro de 1938, o marechal Goering, por intermedio do corretor americano W. R. Davis, pleiteou que o governo mexicano desse concessões ao Reich para explorar as companhias petroliferas inglesas e yankees expropriadas.

O progressista Lazaro Cardenas repeliu de pronto a proposta nazista.

O REICH DERRUBA A GRÃ-BRETANHA

Em 1938, um ano antes de romper a guerra, a Alemanha dominava no Brasil e no Uruguay, e quase que igualava a Norte America no Chile. Além disso, penetrava eficazmente no Peru' e na Argentina. A Grã-Bretanha era o primeiro abastecedor da Argentina e do Uruguay e mantinha uma posição bastante lisonjeira no Chile, na Colombia e em Costa-Rica.

Antes da guerra, a America Latina comprava cerca de 500 milhões de dolares nos paises controlados pelo Eixo. Isto representava, segundo o escritor americano Harry H. Becker, 34 por cento do comercio total de importações das republicas latino-americanas.

VOLTA AOS ESTADOS UNIDOS

O fechamento completo da grande maioria dos mercados europeus, fez com que os paises sul-americanos aumentassem consideravelmente suas importações dos Esatdos Unidos. Conforme cifras publicadas em principio deste ano pela Secretaria de Comercio dos Estados Unidos, as vendas norte-americanas para as vinte republicas latino-americanas, aumentaram de 1939 a 1940, em dolares, 183.705.000, o que equivale a um aumento de 24,4 %.

O montante das vendas em 1939 foi de 8.548.964.000 e de $682.669.000 em 1940.

Durante o primeiro ano de guerra, as exportações yankees para a America Latina tinham aumentado 42 % em relação aos doze meses precedentes ao inicio do conflito, de acôrdo com as estimativas estatisticas do autor de Um ano de guerra e o comercio dos Estados Unidos com a America Latina, publicado no numero de 12 de outubro de 1940, da revista "Foreign Commerce Weecly" da Secretaria de Comercio dos Estados Unidos.

NA AMERICA, ELES FORAM AS EXCEÇÕES

Embora a guerra tenha posto fim ás relações continentais entre a America Latina e a Europa, os agentes alemães do Instituto Ausland, de Berlim, (esta organização é a Central das organizações alemãs no estrangeiro e financia as atividades nazistas na America Latina), continuam fazendo a guerra mercantil aos Estados Unidos, na America Latina. Como não podem comprar nem vender mercadorias aos paises do Hemisfério, os habeis agentes de Hitler exploram as dificuldades das condições economicas e sociais devidas á suspensão do trafego comercial com a Europa, para fazer crer aos comerciantes arruinados pela guerra que a vitoria da Alemanha significaria para eles lucros seductores.

O indicio mais alarmante da penetração totalitaria na America do Sul, é a intensa propaganda ideologica.

Os agentes alemães, auxiliados por uma infinidade de falangistas espanhóis e nativos, encontram em todos os paises da America Espanhola condições faceis para aumentar adesões á causa do Eixo.

As classes governantes, conservadoras até a medula dos ossos, são partidarias dos governos fortes e autoritarios, e admiram as ditaduras fascistas da Europa.

Durante a guerra civil espanhola, todos os governantes sul-americanos eram partidarios dos nacionalistas: Cardenas, no Mexico; Santos e Lopez, na Colombia; Aguirre Cerda, no Chile; e Batista, em Cuba, foram as excepções.

CUIDADO COM O "INSTITUTO DE GEOPOLITICA", DE BERLIM

Como é sabido, o governo do Reich mantem um Ministerio de Propaganda, que não só controla as campanhas de publicidade dentro da Grande Alemanha e paises subjugados, como tambem tem um organismo ad-hoc para a direção de todas as atividades da propaganda nazista no mundo inteiro. Este organismo é denominado Institute de Geopolitica, de Berlim, organizado pelo famoso professor Karl Hanshofer.

PROPAGANDA, ESPIONAGEM E GRUPOS MILITARIZADOS NA AMERICA

Nos paises meridionais da America Latina, onde existem grandes comunidades de alemães, a propaganda se realiza através de sociedades que, aparentemente, só se preocupam em prestar auxilio a seus integrantes, porém tambem desenvolvem intensos esforços de proselitismo, de espionagem e de criação de grupos militarizados que possam agir eficazmente no caso de invasão.

A descoberta do plano subversivo nazista no Uruguay, em outubro de 1940, o complot contra o presidente da Bolivia e as sensacionais revelações do comité investigador de atividades anti-argentinas do deputado Raul Daumonte Taborda, não deixam a menor duvida sobre os designios nazistas de ação militar no Hemisferio Ocidental.

RESTAURANTE PARA FAZER PROPAGANDA!

Nos paises onde não existem colonias alemãs, como em Cuba, por exemplo, a Falange Espanhola tem a missão de agitar e organizar as quintas colunas. As constantes denuncias da imprensa havanense e as apreensões de material de propaganda, de uniformes e documentações comprometedoras, com numerosos residentes alemães, italianos e espanhóis falangistas, levaram o governo cubano a considerar ilegal a Falange e a fechar os restaurantes de Auxilio Social, organizados sob o pretexto de beneficencia subsidiaria da Falange.

A ESPANHA, INSTRUMENTO ALEMÃO PARA O DOMINIO DA AMERICA

A organização de sociedades e grupos nazistas não é suficiente a Hitler para levar adiante sua tática de decomposição da retaguarda dos Estados Unidos, na America Latina. Fóra desse país, do Brasil e do Chile, onde há grandes nucleos de alemães, não existe vinculação de classe alguma com o Reich.

Acobertada com uma ação cultural, de afinidade de interesses raciais, nada poderia fazer a Alemanha na maioria dos paises americanos.

Necessita de outro veiculo para levar a efeito sua propaganda e, por isso, utiliza a influencia da Espanha, afim de conseguir seus objetivos.

HISPANIDADE E' "SLONG" NAZI-FASCISTA

Depois da visita a Berlim do ministro de Estado espanhol, Ramon Serrano Suner, cria-se em Madrid, uma organização super-estatal para dirigir a infiltração totalitaria na America sob a capa da hispanidade.

Esta Instituição se denomina pomposamente Conselho de Hispanidade e está organizada da seguinte forma: preside-a o germanofilo Serrano Suner e dela fazem parte, como membros ex-officio e em razão de seus cargos, os embaixadores espanhóis na Argentina, no Chile, Peru', Mexico e Cuba, e mais o consul geral da Espanhaem Manilha (Ilhas Filipinas).

Segundo Manuel Aznar, porta-voz oficioso do regime de Madrid, o Conselho de Hispanidade tem por missão fundamental "projetar o espirito falangista a todos os ambitos do mundo hispanico".

COMPROVA-SE A OBRA SINISTRA DA "HISPANIDADE"

Os Estados Unidos da America do Norte conhecem o perigo da propaganda falangista no Hemisferio Ocidental. O Departamento de Estado está alerta ás atividades e á propaganda imperialista de Franco. Recentemente um porta-voz do Ministerio de Estado fazia declarações á Associated Press de modo oficial, em que confirmava a colaboração que existe no sistema de propaganda entre a Alemanha, Italia e Espanha.

Dizia a nota oficiosa do Departamento de Estado, dada a conhecer pela agencia cabográ-

(Conclue na página)

Minérios em Cabrobó

Há em grande quantidade e de facil exploração

Esteve, ontem, na redação do DIARIO, o sr. Manoel Pereira Pita, que nos trouxe algumas amostras de esteatita e mica vermelha. Esses minerais, conforme nos disse, são encontrados em grande quantidade na fazenda Barra do Serrote, no municipio de Cabrobó. A esteatita serve para o fabrico de talcos, além de prestar-se para colunas, estatuetas e outros objetos de adorno. A mica vermelha, depois de beneficiada, produz um pó dourado muito empregado na industria de tintas.

Conforme nos disse o sr. Manoel Pita, apenas existe uma jazida de esteatita em exploração no Brasil, em Rezende. Essa jazida, adiantou, não tem a capacidade da de Cabrobó, além de ser o mineral extraido com grande dificuldade. Enquanto isso, na Fazenda Barra do Serrote a esteatita é encontrada em blocos, á flor da terra. Pretende montar uma instalação para o beneficiamento do mineral, o que trará muitas vantagens para o Estado. Além de surgir mais uma fonte de renda para os cofres estaduais, disse, poderemos oferecer margem para o barateamento de muitos artigos do mercado de tintas.

As despesas com a instalação do maquinario para beneficiamento não ultrapassarão de cinquenta contos.

Para isso já entrou em entendimentos com o proprietario da fazenda Barra de Serrote; agora procurará entender-se com os poderes publicos e acredita que dentro em breve o Estado terá uma nova industria que muito concorrerá para a sua balança exportadora.

Em Cabrobó há ainda outros minerais como a bauxita, a mica verde, etc., todos em grande quantidade e de facil exploração, porque se encontram á superficie.

Convidamos os nossos assinantes em atrazo a virem reformar as suas assinaturas para o ano de 1942 afim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Orgão dos "Diarios Associados"

Diretor: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia, 12
Telefs: Gerencia-6027 - Redação-6030

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO
Para anuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo fone. 6027

ASSINATURAS:
Ano — 80$000 Semestre — 45$000
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Pan-Americana)
Ano — 96$000 Semestre — 50$000
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Universal)
Ano — 215$000 Semestre — 110$000
AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCURSAIS
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont 14
Paris
Serviços de Imprensa Ltda.
Rua São Bento 299-2.º
São Paulo
Serviços de Imprensa Ltda.
Edificio Odeon (Sala 802)
Rio de Janeiro
Alcides Lopes
Rua Senador Mendonça, 18-1.º
Maceió — Alagôas
José Leal
Avenida João Machado, 1078
João Pessoa — Paraiba
Mario E. Lira
Av. Rio Branco, 515
Natal — Rio G. do Norte
A. Laurentino Ramos
Rua Macial Pinheiro, 154
Campina Grande — Paraiba

COBRADOR AUTORIZADO
JOSE' FLORIO

UMA NOTAVEL ORAÇÃO

GUARUJA', 29.

Acabo de ler aqui, nesta beira de praia tranquila, o discurso que o general Amaro Bittencourt dirigiu aos jovens engenheiros militares, que este ano concluiram o curso na Escola Técnica do Exercito. Não tenho a honra de conhecer o sub-chefe do Estado-Maior do Exercito; mas devo dizer, entre parentesis, que ele é um homem lúcido, preciso, objetivo, que sabe dar conselhos á juventude, os conselhos que esta hora terrivel sugere, e que é capaz de fazer discursos de paraninfo inspirado. Sua oração dá que pensar. Ele cristaliza uma série de verdades politicas, que precisavam ser ditas, por um soldado, o qual tem na sua classe o prestigio profissional e o prestigio moral e intelectual de que desfruta o general Bittencourt. Estamos pretendendo enxergar aqui esta guerra como um choque de imperialismos, interessando no presente e no futuro exclusivamente os grandes Estados que se batem. Não era outra a mentalidade dos isolacionistas americanos; e ela foi acordada em Pearl Harbour com o trágico despertar que mereciam os seus ouvidos de mercador e a sua alma angelical. Acentuou com felicidade, o general Bittencourt, em seu discurso, um aspecto da segunda conflagração do mundo, para o qual tenho chamado a atenção aqui varias vezes. Verifica-se o embate atual entre dois grupos de povos caracterizados por tipos de educação civica essencialmente diversos. Oligarquias politicas e militares, saturadas de ideologias ultranacionalistas, se entrincheiraram no poder, tanto na Alemanha, como na Italia e no Japão, forçando esses Estados a adotar principios de conquista e de predominio material violento sobre os outros povos mais fracos. Existem profundas diferenças mentais entre os governos, que fazem a guerra, nós Estados Unidos e no Imperio Britânico, e os seus antagonistas, nos paises totalitarios. Não se pode dizer até que ponto as doutrinas dissolventes dos ideais de sociabilidade, entre os povos, que prevalecem hoje nos governos fascistas do Eixo, se infiltraram no carater das massas desses paises. A censura neles é assaz severa para que a opinião logre manifestar-se. A verdade, entretanto, é que subjugados os povos dos paises do Eixo por governos furiosamente imperialistas e ditatoriais, esses paises foram armados até os dentes para a guerra de agressão, que subverte agora o planeta.

Nenhum dos seus antagonistas, a não ser a Russia, e esta mesmo parcialmente, estava preparado para medir-se em campo raso com tão desalmados adversarios. Eles prosseguiram numa orientação pacifica tão visivel em suas relações internacionais, que, em Munich, assistimos á capitulação em regra da Inglaterra e da França, as quais confessaram, com a derrota de que passaram recibo, a sua impotencia para enfrentar o poder militar que no momento já dispunham as potencias do Eixo. As vitorias destas se exprimem, portanto, através de sua preparação sistematica e unilateral para o assalto, ao passo que o outro bloco se obstinava em não tomar conhecimento dos preparativos feitos para o seu aniquilamento na proxima guerra. Nem se diga que Mussolini, Hitler e as oligarquias militares de Tokio e Osaka houvessem dissimulado os seus planos belicosos. O amor intransigente e exaltado da luta e das virtudes das armas não teve maiores cultores do que os fascistas italianos, os nazistas alemães e os militaristas japoneses, os quais são os afluentes amarelos do grande rio vermelho da guerra, cujas cabeceiras na Europa se situam em Roma e em Berlim. A filosofia delirante do imperialismo nietzschiano, com a criação do seu tipo "feudal" moderno, é ultrapassada pelos demagogos saidos dos arsenais de Herr Hitler e do Signore Mussolini, e dos quais Goebbels e Goering são exemplares flamivomos.

Si os governos conservadores e socialistas da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos não se mexeram diante, mais do que das ameaças, dos terriveis panos de amostra dos regimes totalitarios, no Mandchukuo, na Abissinia e na Tchecoslovaquia, é porque eles tinham as doutrinas sobre a ordem européia tão ancoradas, no fundo mesmo do inconciente, que o seu pacifismo não se sentia abalado por tais lições praticas. A surpresa de que falam hoje os responsaveis pela direção dos paises democraticos, na ação violenta dos japoneses no Pacifico, é uma alegação pueril. A guerra não declarada é tanto uma teoria como uma técnica favorita dos totalitarios. Si surpresa existe em tudo isso, é a dos espectadores que a veem alegada pelos que deveriam estar cansados de encontrar a fórmula do imprevisto no assalto fascista. Trata-se de uma surpresa que já não constitue mais surpresa. Só surpreende a quem a ela não está habituado para enfrentá-la com toda a naturalidade. E', contudo, um vicio das democracias a indolencia dos movimentos, mesmo quando fustigadas por precedentes incriveis.

Pearl Harbour... (entre parentesis: poderia ter sido pior. Si os japoneses não estivessem deliberados a organizar tantas frentes de batalha, eles teriam tomado a famosa base americana, logo em seguida o seu bombardeio. E' que não lhes interessava sustentar uma posição tão avançada das suas linhas de defesa aeronaval).

Pearl Harbour não diz só uma guarnição que descansa e chefes que se descuidam, num momento em que toda a vigilia ainda era pouca naquela sentinela perdida do poder americano no Pacifico. Ela reflete tambem o estado d'alma de uma nação que não cuidou. Quando os Estados Unidos pensaram a serio na guerra com o Japão? Si o eleitorado americano houvesse refletido na guerra, começaria por não haver hoje guerra no Oriente. A não ser uma elite de militares e de homens politicos, a totalidade do povo americano acreditava intimidados os japoneses pela ação cataliptica do seu grande poder industrial e ecônomico. "O Japão é pobre, tem fome de materias primas essenciais á guerra; vivendo em ilhas, sabe que não resistirá á pressão do bloqueio que o Imperio Britânico e os Estados Unidos lhe imporão". E, por isso, o americano não se armou. Absteve-se de fazer a conscrição militar ou um exercito profissional grande. Recusou-se construir uma aviação de guerra, que, se existisse nas Filipinas, bastaria para fazer com que o Imperio Nipônico desistisse de atacar a China, quanto mais de desafiá-lo a si e a Grã-Bretanha e os seus Dominios Asiaticos. Toda debilidade dos Estados Unidos foi a inexistencia do seu poder militar, da sua despreparação no oriente. Essa fraqueza animou os nipões a romper hostilidades com o mais poderoso imperio in-

(Conclúe na 7.ª página)

Pela justiça e pelo nosso direito

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "Diarios Associados")

RIO — Devemos apresentar-nos á conferencia dos chanceleres preparados para desempenhar nela o papel que nos cabe, em vista das grandes responsabilidades do Brasil diante da América.

Temo a improvisação e os improvisadores, porque é muito raro que acertem. Os assuntos a serem debatidos são de natureza complexos e graves. Urge estudá-los longamente, assentar planos, estabelecer principios e rumos.

Urge estar senhor das teses, afim de encaminhá-las da maneira mais conveniente á causa pan-americana.

* * *

Até agora, porém, não se anunciou a designação das personalidades componentes da delegação brasileira. E conviria que o fossem quanto antes, afim de que juntas examinassem os problemas e traçassem a estrategica a ser desenvolvida na conferencia.

Será a mais importante assembléia continental já reunida e o Brasil, pelas suas condições especiais, tem necessidade de que tudo se decida em consonancia com as realidades materiais e morais da América e dentro da politica que nos fez solidarios, na defesa e salvaguarda do Novo Mundo.

* * *

Haveremos ali de conduzir as opiniões num ambiente de firmeza e harmonia, para que tudo ande de conformidade com as diretrizes pan-americanas, levadas, se preciso, ás ultimas consequencias.

A hora é de decisão. Estamos nesta causa sem duvidas, ambages, ou reticencias, certos de que sairemos dela mais fortes e poderosos no mundo.

A tradição brasileira é de perfeita lealdade. Uma vez que escolhemos o caminho vamos por êle, sem olhar para trás ou para os lados. Pela Justiça e pelo nosso Direito.

Bolsas de estudos

O govêrno da República acaba de assinar um decreto, pelo qual serão concedidas bolsas de estudos para os cursos da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, destinados a candidatos residentes em Estados, onde não existam escolas congêneres.

Essas bolsas deveriam ser objeto de um plano, abrangendo outros cursos, a-fim-de beneficiar aos estudantes, que melhores provas de capacidade tivessem demonstrado.

Seria uma inicistiva altamente proveitosa do Ministério da Educação e serviria intensamente á cultura brasileira, ao mesmo tempo que apertaria os laços de unidade e solidariedade nacional.

Ocorre que, ás vezes, alunos de primeira ordem, com o passado escolar mais brilhante, não podem transportar-se para meios mais adiantados, a-fim-de prosseguir nos seus estudos e frequentar cursos de sua especialidade. De tôda justiça seria que o poder público os auxiliasse.

Os Diários Associados concorreram durante alguns anos para a manutenção em São Paulo de alguns estudantes da Faculdade de Medicina do Recife; e todos sabem quanto essa iniciativa foi proveitosa. Os rapazes, saídos da Faculdade, e que permaneceram em São Paulo durante um ano, deram as mais expressivas provas de adiantamento e realizaram mesmo trabalhos originais do maior proveito.

E' necessário que se organize um plano de ordem nacional, cabendo áquele Ministério executá-lo, com o aproveitamento de tantos valores esparsos e que por motivos de ordem financeira se vêem obrigados até a sustar os seus estudos.

No dominio da arte e da ciência pura, também é do maior alcance cultural que se aproveitem vocações tantas vezes mal amparadas.

E' claro que desde que o govêrno distribue favores, pode também impor obrigações aos beneficiários. Isso é da máxima importância. Quem recebe uma bolsa ou uma pensão do Estado, para aperfeiçoar conhecimentos, assume para com o doador deveres que não devem ser esquecidos. Tem havido casos, de pessoas que conseguem bolsas, por conta do poder público, e depois não se consideram com a menor obrigação. Isso é necessário regulamentar, cabendo aos beneficiários encargos, que deverão ser cumpridos. Do contrário, as bolsas não corresponderiam á sua finalidade.

E' de tôda conveniência que os candidatos que assim consigam aperfeiçoar-se possam prestar mais tarde também alguns serviços ao lugar de onde vieram. Nem é possivel que pessoas que se especializem ou no país ou no estrangeiro por conta do Erario possam retomar amanhã a sua liberdade de ação, a ponto de não se julgar com o menor dever para quem tanto os beneficiou. Isso já tem ocorrido, mas não deve repetir-se.

Precisava o Estado de Pernambuco de bolsas de estudos para suas diferentes Escolas; e outros Estados do Brasil, do mesmo modo. O govêrno federal prestaria á mocidade estudiosa um serviço de primeiro plano, si atendesse a esses circunstâncias.

Livros sobre aviação

NEW JERSEY, 3 (R.) — Estão sendo traduzidos livros sobre aviação, que serão usados pelos jovens estudantes latino-americanos que fazem curso nos Estados Unidos.

Participam desses cursos representantes de todos os países da America Latina. Os estudos serão iniciados segunda-feira, na Escola de Aeronautica de Casey Jones, ás expensas do governo norte-americano. Alguns estudantes já são peritos pilotos comissionados pelas forças aéreas de seus países, e seu curso será sobre engenharia mecanica e aviação.

Reduziu a fabrica a escombros

RIO, 3 (A. M.) — Um incendio reduziu a escombros uma fabrica de produtos quimicos situada em São Cristovão.

As chamas propagaram-se a um predio de habitação coletiva. O sinistro originou-se duma reação quimica. A fabrica estava segurada em 500 contos.

NECESSIDADE DE ABRIR CAMINHO

ACÚMULO DE DESASTRE NO INICIO DA GUERRA — INADEQUADO O DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT — NEM PRIVILÉGIO NEM SACRIFICIO

Por Dorothy THOMPSON
(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Começamos a nossa guerra com um acumulo de desastres. A declaração de guerra da Alemanha e da Itália é uma derrota moral. Perdemos o golpe que deviamos desfechar no Eixo com a nossa imediata declaração de guerra contra os dois outros componentes do Pacto Tripartite.

Outros desastres se seguirão em várias partes do oceano. Começamos com uma retirada. Iniciamos a luta com partes de nosso sólo para serem reconquistadas. Estamos cercados e necessitamos abrir caminho.

Achei o discurso do Presidente inadequado. Os longos e tormentosos debates, pelo que acredito, deixaram-no semi-abatido diante da realidade que êle sempre previra. Chegou agora o momento de agitarmos inteiramente a alma da América. Mas o Presidente parecia hesitar em dar más noticias. Falou do "privilégio de servir" e não do "sacrificio".

Não é nem privilégio nem sacrificio servir á América nesta hora. E' uma necessidade, uma premente necessidade. E' a exigência do ar em nossos pulmões do coração em nossos peitos, da terra sob os nossos pés. E uma operação que deve ser suportada, caso desejemos sobreviver.

O presidente Roosevelt falou-nos de peritos. "Escolhemos os melhores peritos", disse êle. Mas as lutas de vida ou morte não são ganhas pelos especialistas. Os especializados não necessários; eles tem o seu lugar; são úteis servidores. Mas as guerras homéricas são ganhas por todo o povo.

Não é na prosperidade que os individuos e os povos demonstram o seu verdadeiro caráter, mas sim na adversidade. Quando a paz é a rotina, os grandes povos e as grandes nações revelam opulência, generosidade, negligência, uma felicidade descuidada, e uma desordem bem humorada entre si.

Quando a guerra é a rotina, porém, movem-se todos juntos, para o poderio e a elevação, a segurança e a firmeza de ser membro de uma massa poderosa em marcha.

Os Estados Unidos são um titã. A América é Paul Bunyan, e as heróicas histórias das selvas.

A América é o espirito enrijecido de New England, capitão Corageous e Valley Forge, San Jacinto e Dewey em Manilha; o Hino de Guerra da República e as caravanas para Oregon.

A História se processa em circulos. De Plymouth Rock e dos pioneiros deixando seus ossos nas montanhas e nas selvas, que eram ontem a América, aos automoveis, clubes e casas de campo.

Todos eram bons á sua maneira. Cada um tinha seus prazeres próprios. O único prazer das regiões ásperas, o homem e a mulher; o intimo conhecimento do perigo, a morte. A vontade de vencer, de progredir, de defender, criar.

No outro ciclo tinhamos os prazeres da civilização, a graça, a beleza, a indolência. Mas essa era muitas vezes uma América corrompida.

"Não nasceste para a prosperidade; nasceste para amar a Liberdade".

Na prosperidade caminhámos sôbre muletas.

E, agora, galvanizados por êsse terrivel choque; pelo nosso desprezo para com a traição do ataque; pela audácia com que o mesmo foi concebido e executado, e pela humilhação dêle decorrente — agora, joguemos fóra nossos muletas. A América já pode caminhar sózinha, já póde correr, escalar montanhas.

A idade heróica jámais passou inteiramente para o fazendeiro, coriando seu coração com enormes tempestades de areia, pestes, ascenção das águas do Mississipi — e êle sempre plantando-lhe suas sementes, obstinadamente.

A idade heróica jámais passou para os rebitadores, que trabalham e caminham infatigavelmente sôbre o arcabouço dos arranha-céus centenas de pés acima do asfalto; nem para os mineiros de carvão, que celebram anualmente, com toda a solenidade, a festa de seus mortos.

Entre os jovens, nos campos e nas escolas públicas sentimos uma ânsia de vida insatisfeita pelas fáceis exigências até agora abaixo da capacidade desses impacientes jovens.

E tudo isso é a América — desocupada, porque ocupada aquém de suas capacidades, aquém de seu poderio.

E agora libertemos essas fôrças! Libertemo-la em todas as oficinas, em todos os escritórios e fábricas! Não temos tanta necessidade de peritos como de poder criador e organizador. Não é em Pearl Harbour, armadores, que podereis servir á América. Os navios foram afundados! Então precisareis agora reconstruilos, — rapidamente, firmemente, e melhores!

O espirito da América andou em peregrinações. Temo-lo agora em torno de nós. O amôr da América foi relaxado. Mas agora, quando ela foi golpeada na face, recordamos toda a sua beleza, toda a sua grandeza; todas as suas dádivas a nós, seus filhos reconhecidos.

O espirito de concorrência americano tem sido gasto durante muitos anos de fórma desprezivel; em busca do lucro. Temos agora diante de nós a grande competição: a competição pela produção. Qual a fábrica que terá mais aviões voando pelos espaços, qual o estaleiro que lançará mais navios ao mar, qual a fazenda que produzirá mais leite ou trigo por acre, qual o operário que fará melhor trabalho, que inventor extrairá de seu fecundo cérebro a resposta para a diabólica habilidade do inimigo, que poeta escreverá o

(Conclúe na 7.ª página)

FARIAS BRITO

Luiz WASHINGTON
(Para os "Diarios Associados")

SÃO PAULO (aéreo) — O senhor Luiz Washington fez publicar, hoje, no "Diario de São Paulo", o seguinte artigo sôbre o livro do escritor pernambucano Silvio Rabelo, intitulado "Farias Brito ou uma aventura do espirito":

Foi Tobias Barreto quem afirmou, nas "Questões Vigentes", que não havia dominio algum da atividade intelectual que o espirito brasileiro se mostrasse tão acanhado, tão frivolo e infecundo como no dominio filosofico. A afirmação, até certo ponto, é verdadeira. E' de se dizer que uma civilização que começa não pode competir com civilizações amadurecidas na luta; que para a elaboração de grandes construções filosoficas, originais e fecundas, é indispensavel o concurso do tempo. Mas, em verdade, isso pouco importara se não houver alguem para encarar os problemas da vida sem se afligir. Já se disse que nada exige mais coragem do que "ver"... Por isso, vivemos numa atmosfera de sonhos. E contornamos a verdade, sempre que possivel. Na vida, a coisa mais interessante é o homem. E sobre ele é que menos se fala. Nesse clima sonolento, surge Farias Brito. Mas ninguem lhe dá atenção. Um pobre diabo a falar de coisas sem interesse. Mas ele insiste. Tem "algo" a dizer. E o diz, bem ou mal. Certo dia, no entanto, é ele descoberto. Alguem que já possuia algumas idéias no cerebro, e que procurava outras para justificá-las, topa com os tais livros. E algumas idéias, pescadas aqui e ali, serviram. Adaptaram-se como porca em parafuso. E esse alguem, querendo agradecer ao filosofo que pôs em ordem suas convicções, enche-se prateleiras das livrarias com uma brochura, e a massa cinzenta de alguns leitores de erros e mentiras. E' um sucesso. Então Farias Brito havia dito isso? Sim, disse isso e mais isso. O filosofo é divulgado. Todos procuram lê-lo. Seus livros, porém, ha muito estão esgotados. Mas isso não faz mal. Cita-se, ao menos.

Um livro — um grande livro, iamos dizer — põe as coisas no lugar. Referimo-nos á obra do sr. Silvio Rabelo, que acaba de surgir na "Coleção Documentos Brasileiros", da Livraria José Olimpio Editora. Antes de mais nada, deve-se notar que esse livro é de critica e de interpretação. Assim, não se pode concordar com alguns pensamentos ou conclusões. Mas é tal a clareza de análise, que no final do livro não se sabe o que apreciar; si o polemista fogoso ou o sereno expositor. Dada a importancia, para nós, desse livro, queremos aqui acompanhá-lo no seu pensamento. A critica é algo que explica, que completa. E' o que se procurara fazer sobre "Farias Brito ou uma aventura do espirito", sem fazer disso um pretexto para a criação propria. Nosso escopo é reportar o leitor eventual á obra criticada.

* * *

Logo no prefacio, quase em tom de polemica, define o ecletismo filosofico de Farias Brito como uma forma desprezivel de filosofia. E acrescenta: essa filosofia é uma combinação de sistemas, um retalho de idealismo, outro retalho do naturalismo sobre o pano-de-fundo de um panteismo que é velho lugar-comum da filosofia. Em suma, um cocktail de sistemas. Essa introdução já diz qual a atmosfera do livro. E assim se entra no primeiro capitulo. Farias Brito é tratado como uma estranha figura. Falta-lhe a dose bastante do interesse humano. Cria, então, um interlocutor que é um espelho de si mesmo. E com ele troca impressões sobre questões de transcendencia. Discutem sobre a existencia humana, dado que é vazia e sem sentido, encontrando ambos uma unica solução: a morte. E sem sair de um pessimismo unilateral, a dôr dos homens é aceita como ponto-de-partida para uma filosofia. O que eles chamam de dôr não é o efeito de uma necessidade, mas o brado de uma vida que reage e tende a conservar-se. Daí, apesar de afirmarem que a vida é o desespero e a morte, adiantam que a vida é a finalidade do mundo. A contradição é aparente, está claro: a vida é tudo e a vida é nada. E dirigindo toda critica e discussão no sentido de que a filosofia é uma atividade puramente do espirito humano, essa obra se apresenta como uma especie de apostolado filosofico. Naturalmente inutil. O destino de Farias Brito foi o de predicador no deserto, ainda que para ele a filosofia fosse mais do que conhecimento abstrato — era força social, força viva.

Assim exposta, de chofre, escandaliza. Pode haver exagêro, as tintas talvez foram carregadas, mas é a mais pura evidencia. O que o critico pernambucano quis ser aqui foi apenas verdadeiro. E querendo "explicar" o panteismo de Farias Brito, diz que ele aproveitou do realismo os fundamentos para chegar a um idealismo de boa vontade que explica todas as coisas com um simplismo confortador. Mas esse "equilibrismo filosofico" tem uma justificativa, principalmente em se tratando de um filosofo que não queria trair a fórmula de que a realidade é em si absolutamente logica. Sobre seu pouco interesse pelas coisas nacionais, ainda que verdadeiro, não se pode insistir em demasia. Afinal, dos intelectuais de 1859 em diante muito pouco se permite dizer a respeito. E se lembrarmos, então, que Machado de Assis daqueles dias historicos fez uma satira que se chamou "Esau e Jacob"? A politica, apresentando-se assim tão ridicula, não podia mesmo interessar alguem que, alem de tudo, se rotulava de filosofo...

Um dos pontos que se nos afiguram mais importantes na filosofia de Farias Brito, é o da realidade universal. O sr. Silvio Rabelo, sempre arguto, não estabeleceu "analogias" sobre a natureza da "luz" do filosofo que criticou. Isto é grave para quem, ao tratar da obra do pensador cearense, tanto se interes-

(Conclúe na 7.ª página)

Decretos do Govêrno Federal

Atos da presidencia da Republica nas pastas da Fazenda, Trabalho e Viação

RIO, 3 (A. M.) — O presidente da Republica assinou os seguintes atos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Arnaldo Mainart Aragão, escriturario, classe 5, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de Consumo no interior do Estado do Piauí; José Pedro Gabran, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Lapa, Paraná; José de Oliveira Rabelo, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Perdões, Minas Gerais; e Wilson Ouro Alves, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Mangaratiba, Rio de Janeiro.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do Imposto de Consumo: Cesar Pinheiro de Oliveira Lima, do interior da Baía; Hortencio de Morais Barreto do interior da Baía para o interior de Minas Gerais; Isaac Ferreira da Costa, do interior de Mato Grosso para o interior de Alagoas; Lourenço Pimenta Mourão, do interior do Estado de Minas Gerais para o interior de S. Paulo; e Osvaldo Nogueira Gerim, do interior do Estado do Piauí para o interior de Mato Grosso.

Removendo, a pedido, Admar Hugo Schroeder, escriturario, classe E, da Alfandega do Rio Grande, Rio Grande do Sul, para a Alfandega de Pelotas, no mesmo Estado.

Aposentando: Joaquim Augusto de Sales Junior no cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo na capital do Estado de S. Paulo.

Removendo, ex-officio, no interesse da administração, Antonio Luiz Cavalcant de Barros, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraiba, para a mesma Delegacia no Estado do Rio Grande do Norte; Antonio de Andrade Carneiro, oficial administrativo, classe 10, da Recebedoria do Distrito Federal; Floriano da Costa Bellizam, escriturario, classe F, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro, para a do Distrito Federal; Fortunato Benchimol, escriturario, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Est. do Amazonas, para a mesma Delegacia no Estado do Rio de Janeiro; Inacio José Ribeiro, oficial administrativo, classe 15, da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Recebedoria do Distrito Federal; Joaquim Teles de Almeida, oficial administrativo, da Alfandega do Recife para a Alfandega do Rio de Janeiro; José da Silveira Primo, oficial administrativo, classe 21, da Alfandega de Santos, para a Alfandega do Rio de Janeiro; José Alves de Souza Brasil, escriturario, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, para a Alfandega do Rio de Janeiro; Luiz Valentim, escriturario, classe 10, da Recebedoria Federal de S. Paulo, para a Recebedoria do Distrito Federal; e Pedro Corrêa Paiva, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Manicoré, Amazonas, para identico lugar em Tefé, no mesmo Estado;

— Transferindo, a pedido, Aprigio Alves Feitosa, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Alagoa de Baixo, Pernambuco, para o cargo de coletor das rendas federais em Timbauba, no mesmo Estado.

— Promovendo o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de S. Paulo, Manoel Gomes Cortez para a capital do mesmo Estado; e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em S. Luiz de Gonzaga, Rio Grande do Sul, Afonso Augusto Medeiros a coletor da mesma exatoria.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Pedro Gebran, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cariopolis Paraná, e o que nomeou Dilermando Schaewer, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Xapecó Santa Catarina.

— Concedendo aposentadoria a João Barbosa de Souza no cargo de artifice, classe E, e a Samuel de

(Conclue na 2.ª página)

O Momento Internacional

A semana encerra-se num ambiente de expectativa diante dos acontecimentos do Extremo Oriente, onde os japoneses continuam a vibrar golpes massiços sôbre as fôrças anglo-americanas.

Parece que não há mais esperanças de uma recomposição nas Filipinas, onde a própria fortaleza de Corregedor não oferece mais segurança. Temos de registrar que o Estado Maior nipônico lavrou um tento com essa campanha, que foi, do ponto de vista militar, admiravelmente bem conduzida. Os ingleses e americanos estão pagando caro sua imprevidência; e tudo que está acontecendo é uma consequência de duas coisas juntas: o desastre de Pearl Harbour e o afundamento do "Prince of Wales" e do "Repulse".

As dificuldades que os ingleses estão encontrando na Malaia decorrem dêsses acontecimentos, que abriram para os japoneses uma situação nova, conferindo-lhes mesmo superioridade temporária, tanto no mar quanto no ar.

No momento trata-se de defender o mais possivel a base de Singapura, pois a sua queda seria para o prestigio anglo-americano um desastre de consequências imprevisiveis. Dizia há pouco o "Times" que do canal de Suez ao canal de Panamá não há ponto de maior importância estratégica do que Singapura; e tôdas as medidas que o engenho humano puder descobrir e a energia executar devem ser postas em jôgo para assegurar a defesa da base.

Devemos estar lembrados que o próprio Churchill afirmou que a defesa se havia de fazer, com a mais decidida energia.

Não há motivos para pessimismos, mas sente-se que os aliados precisam tomar a iniciativa no Extremo Oriente. Dizem os telegramas de hoje que o general Wavell tem sob seu comando um exército de um milhão de homens e que as fôrças navais americanas, com as holandesas e inglesas, cooperarão para a defesa do bastião de Malaia. Um dos baluartes do triângulo estratégico caiu em mãos do inimigo. E' preciso que os outros dois — Singapura e Porto Darwin — se mantenham intactos.

Depois da tomada de Bardia os ingleses estão tratando de liquidar os remanescentes de tropas inimigas no setor de Sollum. Não há que esperar grande cousa dessa resistência, dada a impossibilidade de receberem essas fôrças encurraladas reforços em homens e material de guerra. A prova da atividade naval no Mediterrâneo está no afundamento ante-ontem de três submarinos do Eixo e ontem de duas belonaves inglesas. A sorte de von Rommel está lançada na Libia e desde que Pétain não deu a Göring as bases da África do Norte tudo indica que essas fôrças não escapem do aniquilamento.

Continuam os russos a mostrar ao Führer que os seus exércitos estão longe de se parecer com "bandos destroçados". Até para o próprio Hitler seria penoso hoje admitir que assim o fôssem. Pois nestas condições se daria essa cousa terrivel: o maior e mais bem aparelhado exército do mundo batido por um exército, que no seu juizo de 3 de outubro, não existia mais.

Atos do Govêrno Estadual

Aposentado o Juiz de Direito da comarca de Nazaré — O diretor do Fôro para o corrente exercicio — Pagamento de juros de apolices, amanhã, no Tesouro — Os infratores do Regulamento do Tráfego — Exame de Saúde na Junta Medica do Estado

O interventor federal assinou ontem os seguintes atos:

aposentando com vencimento, nos termos da legislação em vigor, o bel. Socretes Gonçalves Medeiros, juiz de Direito de Nazaré;

nomeando o juiz de Direito da 9ª vara da capital, bel. Pedro Francisco Cabral de Vasconcelos, para exercer o cargo de diretor do Foro no exercicio de 1942;

o dr. Alcides Albuquerque Pontes para exercer, interinamente, o cargo de medico itinerante do D.S.P.;

Romeu Rodrigues da Silva, para exercer o cargo de auxiliar arquivista do Posto Itinerante do D.S.P.;

provendo Fulgencio Cavalcanti Novais na serventia vitalicia de Partidor e distribuidor da comarca da Floresta;

exonerando, a pedido, Justino Alves Bezerra, do cargo de prefeito do municipio de Pedra e nomeando Americo Luz Soares para exercer aquele cargo;

concedendo 2 meses de licença a Rita de Cassia Nunes da Silva, enfermeira do D.S.P.;

efetivando Nicolau José Ferreira, aprovado em concurso, no cargo de oficial da Recebedoria;

determinando que, este ano, os funcionarios abaixo mencionado tenham exercicio de acordo com o presente ato:

I — Funcionarios da Recebedoria: Dr. Humberto de Paula Batista, 1º escriturario, no Instituto de Assistencia Hospitalar; Vicente Vanderlei, 2º escriturario, na Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio; José Cavalcanti de Albuquerque Vanderlei, 2º escriturario, no Tesouro do Estado; Amadeu Cavalcanti de Albuquerque Vanderlei, praticante, no Tesouro do Estado; João Batista da Silva Ducis Filho, marinheiro, na Procuradoria dos Feitos da Fazenda, com as funções de continuo; João Faustino de Lima e Teodoro Pereira de Lucena, marinheiros, na Secretaria da Fazenda, com as funções de continuo.

II — Funcionarios da Secretaria da Fazenda: bel. Saneiva Moreira Ramos de Vasconcelos, 3º escriturario, no Tesouro do Estado.

III — Funcionarios do Tesouro do Estado: Helena da Rocha Campos, 2ª escrituraria, na Secretaria da Fazenda; e Olga Olimpia Pimentel Campêlo, 3ª escrituraria, na Recebedoria do Estado;

aproveitando os funcionarios federais: agronomo João Auguato da Silveira para exercer o cargo de chefe de Serviço, em comissão; Plinio Cesar de Albuquerque, para exercer interinamente, o cargo de assistente tecnico; Braulio Pessoa, para 1º escriturario, Valdemir Araujo, José Paiva de Oliveira, Ademar Americo de Morais e Helio da Rocha Coutinho para os cargos de classificadores, sendo o ultimo interinamente e contando-se o exercicio a partir do dia 1º de janeiro corrente, todos para o Serviço de Classificação de Materias Primas e Produtos Alimentares.

Telegrama recebido pelo interventor federal:

Do RIO — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v.excia. que em nota datada de 27 de dezembro ultimo a Legação da Finlandia comunicou a este Ministerio haver concedido demissão do senhor E. R. Stagt consul honorario da Finlandia nessa capital. O referido posto ficará vago até a nomeação do sucessor do senhor Stagt. Atenciosas saudações. (a.) Osvaldo Aranha.

(Conclue na 7.ª pagina)

Pretendeu coagir o promotor

RIO, 3 (A. M.) — O interventor do Estado do Rio proibiu a entrada do advogado Humberto Morais em qualquer repartição publica fluminense, porquanto esse profissional foi ao palacio do Ingá pleitear, junto a um oficial de gabinete da interventoria, uma ordem para que o promotor da cidade de Itacoara não se opuzesse a uma causa patrocinada por ele.

Salientou o interventor, na sua proibição, que a natureza do pedido feito pelo advogado Humberto Morais é verdadeiramente deshonesta, visando coagir o promotor.

Oficiais promovidos

RIO, 3 (A. M.) — O ministro Salgado Filho acompanhou, ontem, ao Catete, um grupo de numerosos oficiais da Força Aérea Brasileira recentemente promovidos, apresentando-os ao presidente Vargas.

O chefe da nação dirigiu suas saudações aos oficiais, dizendo-lhes que o Brasil muito espera dos seus aviadores.

Situação dos convocados

RIO, 3 (A. M.) — Instruções que acabam de ser baixadas pelo ministro da Guerra indicam que os convocados não poderão ser afastados para funções estranhas ao corpo da tropa.

Afim de completar e atualizar a preparação para o comando das unidades e elementos correspondentes aos respectivos postos, serão convocados para o serviço ativo os primeiros e segundos tenentes da reserva de segunda classe do exercito de primeira linha.

Apresentação dos reservistas

RIO, 3 (U. P.) — Comunica-se oficialmente que os reservistas que desejem se incorporar percebendo como mobilizaveis deverão apresentar-se com urgencia ao centro de moto-mecanização de Deodoro para constituirem unidades motorizadas a serem organizadas com destino ao norte do país.

Cousas da cidade

UM LIVRO DE TOMAZ SEIXAS

Tomaz Seixas, que tem a literatura na ponta dos dedos (ele é dos que pensam que a vida imita a arte) acaba de publicar em edição limitada de 200 exemplares, e mais 10 exemplares em papel "buetten", numerados de 1 a 10, o seu "Adeus á adolescencia".

São pequenos poemas em prosa, a exemplo dos que Rimbaud escreveu nas suas "Illuminations". Seixas parece que deveria ter vivido no tempo de Wilde, dos simbolistas, dos pre-rafaelistas, dos chamados poetas decadentes e satanicos, que tinham um horror pronunciado pela burguesia e pelas convenções e seriam capazes de andar pela rua com uma flor de gira-sol na mão.

Ele é um poeta que reage contra toda a brutalidade, contra todo o esforço fisico, contra toda a tendencia kiplingniana (que os fascistas plagiaram) "da vida perigosa, contra todo o expansionismo, contra toda mecanização, contra toda industrialização, contra tudo quanto é estandardizado e "seriado".

E' um prazer para ele desafiar o seu tempo, a sua geração, a epoca em que ele vive e voltar a Shelley e a Byron, mas a um Byron que não tivesse aquela ideia maluca de ir morrer pela Grecia.

O seu livro é assim o livro de um homem que sofre, deliberadamente, reagir contra a hora que passa e contra a brutal realidade do tragico minuto que estamos vivendo. E o seu "Adeus á adolescencia" tem algo de simbolicamente dramatico, quando a gente vê a adolescencia do mundo sacrificada estupidamente pela guerra. — S

ILEGÍV

O Ceará—outro centro de maior entusiasmo pela aeronáutica

TRINTA E OITO PILOTOS BREVETADOS PELA ESCOLA DE PILOTAGEM DO AERO CLUBE — ANSIEDADE DA JUVENTUDE PELA AVIAÇÃO — COLABORAÇÃO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA NA AERONÁUTICA CIVIL — QUINHENTOS CONTOS ANGARIADOS PARA A AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE TREINAMENTO — EM PALESTRA COM UM DOS DIRETORES DO A.C.C.

Tivemos, ontem, oportunidade de palestrar alguns instantes, no **Grande Hotel**, onde se acha hospedado, com o sr. Adolfo de Campelo Gentil, um dos diretores do Aero Clube do Ceará.

Dizer-nos primeiramente da satisfação de falar com um representante dos **Diarios Associados**, tão eficientes amigos e propugnadores da grande campanha aeronautica que vai empolgando o pais com os seus resultados; e depois porque tinha ocasião de poder transmitir através do **Diario de Pernambuco** a saudação dos seus colegas cearenses, justamente neste começo de ano, começo de novas atividades, de novas vitorias.

CEARA' — CENTRO DE GRANDE ENTUSIASMO PELA AVIAÇÃO

Disse-nos que o Ceará é um centro de grande entusiasmo pela aviação. O que se verifica ali é a juventude ansiosa por inscrever-se na Escola de Pilotagem. As classes produtoras vão ao encontro dos anseios da mocidade e contribuem para a aquisição de aviões de treinamento. Há um ano que a aviação vem empolgando os cearenses e o numero de alunos brevetados pelo Aero Clube daquele Estado cresce cada vez mais. Quatro turmas já foram brevetadas e no momento o Ceará já deu ao Brasil 38 aviadores. Esse entusiasmo é contagiante. Não são apenas os rapazes que se inscrevem na Escola de Pilotagem; são tambem moças e já se acham brevetadas cerca de seis senhoritas, pertencentes á melhor sociedade de Fortaleza. A alma desse movimento, no seio da mocidade feminina, foi sem duvida o espirito irrequieto de Helcite Walker de Siqueira, cuja historia todos conhecem. Deixou a casa dos pais, em trajes masculinos, tomou um navio e se dirigiu ao Rio para ingressar na aviação. Hoje, Helcite é uma das primeiras figuras femininas da aeronautica e sua exibição por ocasião da Semana da Asa é de todos conhecida e comentada como uma verdadeira façanha.

OBRA DE UM GRANDE ANIMADOR

O sr. Adolfo de Campelo Gentil passa a referir-se ao capitão Cordeiro Neto, o grande animador do movimento aeronautico no Ceará. Foi o cap. Cordeiro Neto, que a frente do Aero Clube daquele Estado movimentou e deu dentro de curto periodo toda a imponencia que se conhece á agremiação. Começou por incentivar a todos. Propaganda. Sem uma grande propaganda nada é possivel. Esse o seu plano de ação. Interessou o alto comercio. Ou melhor, todo o comercio. Ninguem se furtou a dar o seu contingente na medida do possivel e dentro de algum tempo estavam angariados quinhentos contos. De posse dessa importancia, o Aero Clube tratou de adquirir aviões de treinamento. Duas firmas, porem, espontaneamente ofereceram aviões ao Aero Clube para formação de seus pilotos: o Banco Frota Gentil e a Sul America. Antes que a agremiação encomendasse no sul aparelhos, para brevetagem de seus pilotos, importaram dos Estados Unidos dois aviões de maior eficiencia.

O AERO CLUBE DO CEARA' DISPÕE DE 8 AVIÕES

Com 38 pilotos brevetados pela Escola de Pilotagem o Aero Clube do Ceará dispõe de nove aviões. Alem do **Luscombe** e do **Piper Cub**, possue um **Aeronca**, adquirido pelo Aero Clube; 1 **Fleet**; 1 **Stinson**; 1 **Wacco** e dois **M-7**, de fabricação nacional. Dispõe, acentuou o sr. Adolfo Gentil, porque de propriedade mesmo do A.C.C. são apenas os três primeiros. Os aparelhos **Fleet**, **M-7** e o **Wacco** pertencem á base aerea e o **Stinson** ao governo do Estado. Aliás o Ceará é o primeiro Estado nortista que importou avião para uso particular do governo. O interventor Menezes Pimentel serve-se do **Stinson**, como de um automovel; e quando as estradas não permitem uma viagem rapida o chefe do governo viaja de avião.

A BASE AEREA COLABORA EFICIENTEMENTE COM O AERO CLUBE

Ressaltou na sua palestra que a Base Aerea de Fortaleza colabora eficientemente com o Aero Clube daquele Estado. Sem a sua ajuda, pouco se teria feito até agora. O capitão Cordeiro Neto, por exemplo, que esteve até a pouco na presidencia do A.C.C. é um oficial da Base. Outro elemento que tem dado grande impulso com a sua colaboração é o tenente Carlos Moreira Lima. Foi por muito tempo o diretor tecnico do Aero Clube. Os cearenses são reconhecidos a esses dois oficiais da F.A.B. pelos seus serviços em prol da aviação civil.

E para mostrar a quanto chega a colaboração da F.A.B. ao Aero Clube do Ceará disse que o seu novo presidente é tambem um oficial da Força Aerea Brasileira — o cap. Fernt Pires Ferreira.

SERÃO ADQUIRIDOS TRES NOVOS APARELHOS

Três novos aparelhos serão adquiridos neste trimestre pelo Aero Clube do Ceará: um marca **Stinson**, um **M-9** e um **Aeronca**. Quando estes três aparelhos chegarem a Fortaleza espera aquela agremiação realizar uma revoada ao Recife No momento é essa revoada o plano dos aviadores civis do Ceará. Cinco ou seis aviões farão uma revoada ao Recife, partindo de Fortaleza, com escalas em Quixadá, Iguatu', Souza, Campina Grande e João Pessoa; e de regresso, pelo litoral, com escalas em João Pessoa, Natal e Mossoró.

Os seis aparelhos serão pilotados por alunos brevetados pelo Aero Clube do Ceará, assistidos por outros alunos ainda em treinamento. A vinda ao Recife pelo interior é no sentido de dar-lhes mais pratica. Nada melhor do que treinar os novos pilotos, fazendo-os voar por lugares sem pontos de referencias notaveis, tais como oferece o hinterland.

REFERENCIA ESPECIAL

Não esqueceu o sr. Adolfo Gentil de referir-se na sua palestra ao aviador Pedro Melo, hoje servindo á Navegação Aerea Brasileira — N. A.B. Foi este aviador que brevetou os trinta e oito pilotos do Ceará. Contratados os seus serviços profissionais de instrutor do Aero Clube do Ceará, de tal maneira se dedicou que pouco mais de oitocentas horas de voo preparou os trinta e oito aviadores civis de que dispõe o Estado. E vale acentuar que alguns dos novos brevetados já estão tirando proveito dos seus estudos. O piloto do **Stinson**, de propriedade do governo cearense, é um jovem brevetado pelo A. C.C.

Tão ingentes foram os esforços do aviador Pedro Melo á frente da Escola de Pilotagem que nenhum cearense pode falar da aviação na sua terra, sem lembrar o seu nome.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado — Sala 9
"Jornal do Commercio"

SÔBRE A CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Aviso baixado pelo ministro da Guerra — Situação dos que vão servir na 7.ª Região Militar

RIO, 3 (A. N.) — O ministro da Guerra baixou ontem um aviso sobre a convocação de oficiais da reserva, nos seguintes termos:

1º. — Afim de completar e atualizar a preparação para o comando das unidades elementares correspondentes aos respectivos postos, serão convocados para o serviço ativo os primeiros e segundos tenentes de armas da reserva de segunda classe do exercito de 1ª. linha.

2º. — Esses oficiais serão propostos pelos comandantes da Região Militar, de acordo com as vagas de subalternos existentes nos efetivos dos corpos de tropa.

3º. — A proposta será feita mediante requerimento dos interessados, dirigidos aos comandantes da Região. Entretanto, desde que os requerentes sejam em numero insuficiente para atender ás referidas vagas, deverá o comandante da Região indicar os oficiais para a convocação compulsoria.

4º. — A proposta dos oficiais a convocar, acompanhada dos requerimentos, quando fôr o caso e instruida com copias das atas de inspeção de saude e uma demonstração discriminando por corpos claros de subalternos existentes na Região, será enviada ao gabinete do ministro, por intermedio das Diretorias de Armas correspondentes.

5º. — Deverão ser indicados para convocar de preferencia: oficiais residentes na séde do corpo da tropa em que servirão; os que tiverem sido ha mais tempo convocados para o serviço ativo, periodo ou estagio de instrução; em igualdade de condições os mais idosos.

6º. — A incorporação dos oficiais convocados deverá realizar-se no primeiro dia util do quinto mez do periodo de recrutas. Para isso, as indicações de oficiais e convocados deverá realizar-se nas Regiões e deverão dar entrada, o mais tardar, no inicio da 1ª. quinzena do 3º. mez de instrução nas Diretorias das Armas; e no inicio do 4º. mez de instrução no gabinete do ministro.

7º. — O oficial que fôr convocado deverá apresentar-se dentro do mais breve prazo ao comando da Região ou ao corpo de tropa (quando este não ficar na séde da Região).

8º. — Incumbe aos comandantes da Região Militar a distribuição dos oficiais convocados pelos corpos da tropa, sob suas ordens.

9º. — Durante o periodo da convocação, os oficiais não poderão ser afastados para funções estranhas ao corpo da tropa nem designados para serviços judiciarios ou policiais militares.

10º. — O oficial convocado poderá ser licenciado durante o periodo de convocação nos seguintes casos: a) motivo disciplinar, incapacidade profissional ou moral, mediante proposta do comandante do corpo; motivo de molestia comprovada em inspeção de saude.

11º. — O oficial que licenciado da convocação por motivo de molestia houver servido mais de dois mezes e obtido juizo favoravel do seu comandante de corpo, terá computado o periodo de estagio para efeito de promoção.

12º. — Findo o periodo da convocação, os comandantes dos corpos emitirão conceito sobre as atividades dos oficiais de reserva, salientando claramente se os mesmos se acham em condições de exercer as funções do posto imediatamente superior: para isso, os primeiros tenentes serão frquentemente exercitados ne comando de companhia, bateria ou esquadrão.

Os oficiais que houverem obtido conceito favoravel de seus comandantes de corpo, serão propostos á promoção do posto imediato, respeitados porem os interstícios previstos no regulamento para corpo de oficiais da reserva.

13º. — Aos oficiais convocados para o serviço ativo na conformidade do presente aviso, aplica-se o disposto no art. 91 do Estatuto dos Militares.

14º. — A convocação e incorporação dos oficiais da reserva que se destinam ás unidades da 7ª. Região Militar, não estão sujeitos a prazos fixados no item 6, e devem ser efetuadas no mais breve prazo. Esses oficiais ficarão a serviço ativo até ulterior deliberação.

15º. — Os oficiais convocados com o exercicio dos da 7ª. Região Militar, serão licenciados, pelos respectivos comandantes de corpo, uma vez terminado o correspondente ano de instrução.

Faleceu Jules Chadel

VICHY, 3 (U. P.) — Aos 71 anos de idade, faleceu o desenhista de joias e ilustrador Jules Chadel, que desenhou a espada com pedras preciosas que a França ofereceu ao marechal Foch, após a vitoria de 1918.

São famosas as suas ilustrações para uma edição de luxo das fabulas de Lafontaine.

MOINHO RECIFE
IMPORTANTE
Recife, 3 de Janeiro de 1942
Aos Senhores Panificadores, Compradores de farélo e clientes, em geral,
COMUNICAMOS:
1) — Que por fôrça da determinação do Serviço de Fiscalisação do Comércio de Farinhas, reduzindo para 10% a obrigatoriedade da mistura de farinha de mandioca na farinha de trigo, a partir do dia 5 do corrente (segunda-feira próxima), a
FARINHA DE TRIGO PILAR
passará a ser entregue com a referida mistura já reduzida;
2) — Que devido a dificuldades havidas na obtenção de sacaria adequada, o
FARELO DE TRIGO
passará, a partir da mesma data, a ser ensacado em sacos de 40 quilos. Provisoriamente e até receber a nova sacaria adotada, serão utilizados sacos de aniagem ex-trigo.
GRANDES MOINHOS DO BRASIL S. A.

POSSE DO MINISTRO MARCONDES FILHO

Assistencia impressionante — Como ficou organizado o gabinete do novo titular

RIO, 3 (A.N.) — No Ministerio da Justiça, com uma assistencia impressionante verificou-se a posse do novo ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho.

Uma hora depois assumia o novo ministro as funções que lhe foram atribuidas, pronunciando nessa ocasião um notavel discurso que é um programa detalhado da obra que pretende realizar, de acordo com o pensamentos do chefe da Nação.

Tudo que há de mais destacavel no mundo politico e juridico do Brasil, se reuniu para saudar o sr. Marcondes Filho, pela merecida ascenção a um posto que seguramente honrará com o brilho de sua inteligencia e sua longa experiencia de homem publico.

De São Paulo, alem dos representantes do governo, dos secretarios da Justiça e da Fazenda, do diretor geral do DIP, dos varios chefes de Divisão daquele Departamento, vieram para a solenidade a expressão de todos os seus velhos partidos, hoje dissolvidos e que timbrarão em afirmar a sua solidariedade ao novo ministro e ao presidente Getulio Vargas que o escolheu no momento preciso.

FORMADO O GABINETE

RIO, 3 (A.N.) — O sr. Marcondes Filho, logo depois da sua posse no cargo de ministro do Trabalho, informou á imprensa que o seu gabinete estava assim constituido: secretario, Aristides Malheiros; oficial de gabinete Julio Tinton; auxiliar de gabinete, Carlos Oliveira Coutinho; assistentes: Antonio Alonso de Miranda Neto, Arnaldo Lopes Susseking e José Acioli de Sá. Interrogado sobre o nome que preencheria o cargo de chefe do gabinete, o sr. Marcondes Filho declarou que considerava tal função propria do ministro e, por isso, ele mesmo a exerceria como titular da pasta.

CONGRATULAÇÕES

RIO, 3 (A.N.) — O presidente da Republica continua recebendo telegramas de congratulações por motivo da escolha do sr. Marcondes Filho para a pasta do Trabalho. Dentre eles, destacam-se os do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Carris Urbanos de São Paulo, prefeito de Presidente Prudente, Associação Comercial de Pirassununga.

DISCURSO DO MINISTRO

RIO, 3 (A.M.) — A posse do novo ministro do Trabalho, sr. Alexandre Marcondes Filho, foi um acontecimento de relevo, contando com a presença do chanceler Osvaldo Aranha, do sr. Leitão da Cunha, do ministro interino da Justiça, do sr. Lourival Fontes e de representantes do governo de São Paulo. Depois de assinado o compromisso discursou o sr. Leitão da Cunha, elogiando o novo ministro. A's 11 horas o sr. Marcondes Filho assumiu o cargo, falando inicialmente o sr. Pinheiro Machado que historiou sua atuação interinamente, referindo-se a seus antecessores.

Em seguida, o titular da pasta pronunciou um grande discurso, afirmando inicialmente que o momento não comporta o velho vocabulo programa, mas sim, fixação de normas que, por sua atitude lobriguem longas distancias e, por sua generalidade, acomodem-se ás contingencias. Depois, analisa a obra do presidente Vargas no terreno de amparo ao trabalhor brasileiro e acrescenta: "Nem tudo está feito sob o angulo social. Novas classes serão favorecidas e outros problemas resolvidos.

Ainda agora, o eminente chefe da nação efetiva a promessa ás leis tutelares do trabalhador do campo, heroi anonimo e unidade do oeste — a quem devemos ampliar, respeitadas as condições peculiares aos mesmos direitos dos operarios urbanos, elevando-lhe o nivel de vida para que, sua crescente eficiencia não nos falte".

COOPERAÇÃO SINCERA

Referindo-se ás relações entre empregados e empregadores disse que a mesma não dependem exclusivamente de novas leis.

Dependem da convicção de que os interesses são comuns, da cooperação sincera e efetiva, da intensificação da vida sindical e principalmente de espirito publico.

Adiante afirmou:

"Quando nos referimos á questão social, nossos pensamento dirige-se para os operarios brasileiros, para o admiravel elemento humano que pode servir de modelo a qualquer pais do mundo pela lealdade e inteligencia e pela sua cooperação ao governo que lhe soube interpretar as legitimas aspirações e defender-lhes os justos interesses". Declarou que cumprirá o mandato empregando os maiores e melhores esforços para que seu labor não tenha solução de continuidade, sobretudo agora que o Brasil carece da energia, da atenção e serviço de todos os seus filhos para vencer as graves dificuldades da era presente.

DADOS BIOGRAFICOS

O sr. Alexandre Marcondes Filho nasceu na capital de S. Paulo, em 31 de agosto de 1892, oriundo de uma das familias tradicionais do Estado.

Fez o curso de ginasio no Colegio S. Luiz em Itu', onde se bacharelou em 1909. Matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo. Durante este periodo trabalhou com Alfredo Pujol e foi depois secretario particular de Bernardino de Campos. Formou-se em 1914. Serviu a seguir, durante algum tempo como primeiro promotor publico da capital, dedicando-se logo depois inteiramente á advocacia. Em fins de 1925 foi eleito vereador da Camara Municipal de S. Paulo, tendo desempenhado esse cargo e a função de leader durante o ano de 1926.

Em principios de 1927, foi eleito deputado federal, permanecendo no Parlamento Nacional até outubro de 1930. A sua passagem, na Camara, assinalou-se por brilhantissima atividade. Fez parte da Comissão de Justiça, onde, entre outros projetos, foi relator da lei de falencias — decreto 5.476, de 9 de dezembro de 1929 — que pos termo á industria de falencias então existente no pais. Pertenceu tambem á comissão revisora do Codigo Comercial. Não foi apenas o tecnico do Direito que deixou traços indeleveis de sua ação legislativa. Grande orador, a reputação parlamentar que Marcondes Filho grangeou, numa fase de vivissimos duelos oratorios, não foi excedida por nenhum dos seus contemporaneos. Deputado fulgurante, armado de extraordinarios recursos dialeticos, proferiu algumas das orações de maior sensação da epoca. A elegancia de suas atitudes e a sinceridade do seu patriotismo fizeram-no sempre conquistar a admiração e o respeito dos proprios adversarios. Ainda nos instantes mais inflamados das lutas tribunicias, ele não criava situações irremediaveis nem incompatibilidades irremoviveis. Os deputados contrarios empenhavam-se com ele em acesas refregas, na tribuna, mas não se subtraiam ao encanto pessoal do homem e á sedução envolvente do intelectual: Marcondes Filho, falando, era um belo e amavel espetaculo. Os discursos que proferiu, no desempenho do mandato, foram publicados em volume. Na mesma epoca, dirigiu o **S. Paulo-Jornal**.

Depois de 1930, tornou ás atividades profissionais. Durante varios bienios, foi eleito para o Conselho da Ordem dos Advogados, e fez parte da diretoria do Instituto dos Advogados, de que é socio fundador. Colaborou, com assiduidade, em diversas revistas especializadas e reuniu, em livro, as orações que proferiu, no decorrer desse periodo.

Tendo se afastado da politica militante em 1930, nem por isso permaneceu alheio aos grandes problemas da evolução politica nacional. Foram suas reflexões, amadurecidas durante o tempo que, no exercicio da profissão, pôde se utilizar desse magnifico observatorio para examinar, tranquila e objetivamente, os aspectos da realidade brasileira, que o levaram a aceitar, com profunda simpatia, os postulados do regime de 10 de novembro, do qual se tornou um dos maiores, mais lucidos e intrepidos paladinos. Coerente com a direção de seu espirito, que o encaminhou decididamente para os novos rumos traçados pela politica construtiva do sr. Getulio Vargas, aceitou, em 1939, um posto de serviço, qual o de vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo. Em 1940, fez parte da nossa delegação ao Congresso de Direito Internacional Privado, reunido em Montevidéu, onde representou o Brasil na comissão de Direito Comercial e Maritimo.

Trabalhador metodico e admiravel, não conhece fadiga nem põe limites ás suas atividades. Apesar da larga contribuição de sua operosidade ao Departamento Administrativo do Estado e não obstante as solicitações de sua banca de advogado, o sr. Alexandre Marcondes Filho pode ainda dispor de tempo para fazer uma serie de notaveis conferencias sobre homens publicos do Brasil. Entre essas conferencias, que são verdadeiramente modelares, no genero, mencionam-se as seguintes: **O sr. presidente**, no Palacio Tiradentes, e **A significação Getulio Vargas**, no teatro São Pedro, de Porto Alegre, ambas em estudo da personalidade do presidente da republica; **Caxias — Humana Providencia do Brasil**, na Faculdade de Direito de São Paulo; **A força construtiva de um não**, no Clube Militar, sobre Floriano Peixoto, e **O idealismo no laboratorio da realidade**, em Campinas, na commemoração do centenario de Campos Sales. O seu ultimo livro — **Vocações da Unidade** — alcançou extraordinaria repercussão. Mem ro da Associação Paulista de Imprensa o sr. Marcondes Filho é diretor de **A Noite**, em São Paulo.

Estes ligeiros dados biograficos mostram a figura do novo ministro do governo do sr. Getulio Vargas, nos setores onde a sua inteligencia se tem afirmado em luminosa plenitude: eles mostram o jurista, o orador, o conferencista, o homem de letras, o jornalista e o homem publico. Trata-se, em verdade, de uma das figuras representativas da inteligencia brasileira.

Aposentado o sr. Dulfe Pinheiro Machado

RIO, 3 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto na Republica assinou um decreto na cargo de diretor, padrão P, o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que até hoje exerceu, interinamente, as funções de ministro do Trabalho, após deixar aquela pasta o ministro Valdemar Falcão.

Enjôos
durante a gravidez
★ Enjôos, vômitos e azia são perturbações que geralmente acompanham a gravidez. Mas é facil prevenir e evitar esses transtornos quando se conhece a sua causa: o excesso de acidez no estômago. Para combater a acidez, tome Leite de Magnesia de Phillips, que alcaliniza o estômago e tonifica todo o aparelho digestivo.


VIDA MILITAR

O Boletim Diário da 7.ª R. M.

OFICIAIS COMPUTADOS PARA MATRICULA NA ESCOLA DE ARMAS — PROMOÇÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO E PELO COMANDO DA REGIÃO — SERVIÇO DE SAÚDE

O Comte da 7ª Região Militar baixou, ontem, o seguinte Boletim Diario:

MINISTERIO DA GUERRA
7ª Região Militar — Estado Maior
1ª Secção
Q. G. em Recife, sabado 3 de janeiro de 1942.
BOLETIM DIARIO N. 2
2ª Parte

II — Escolas das Armas

Matricula — Apresentação de oficiais:

1 — O Sr. Ten. Cel. Diretor Interino de Infanteria comunicou em radio n. 24?D3 de 0 de dezembro do ano p. findo, que estão computados para Matricula na Escola das Armas os seguintes oficiais: Cap. Manuel Cordeiro Neto, Cap. Mario de Carvalho Lima, Cap. Alfredo Correia, Cap. Naldo de Lago Bastos Vieira, Cap. Isnard Teixeira Ribeiro, 1º Ten. José Estacio Correia de Sá e Benevides, 1º Ten. José Praxedes dos Santos, 1º Ten. Nestor de Matos Brito, 1º Ten. Ernesto Pompeu Vidal.

2 — Estes oficiais deverão apresentar-se a Diretoria de Infantaria até 23 de janeiro proximo.

3 — O Cap. Fiscido da Rocha Barreto e 1º Ten. Manuel Guedes Correia Gondim Filho deverão aguardar chamada no caso da eventualidade de desistencias.

3ª Parte

III — Alterações

1 — De oficiais:

a) Apresentações — No 15º R. I., no dia 8 de 12 do ano p. findo — Ten. Cel. Alfredo Isaler Vieira, chefe do S. S. R., por ter regressado de Maceió onde fora a serviço; Maj. Eng. Frederico Oscar Carneiro Monteiro, do S. S. R., por ter regressado naquela data ás 8 horas de Maceió; Cap. Trajano Ferraz Moreira Filho, por ter sido classificado no 14º R. I. e recolher-se ao referido R. I.; Cap. Newton Fontoura de Oliveira Reis, por ter sido classificado no 22º B. C. o qual fica adido ao Q. G. e é designado para trabalhar na II|E. M. R.

b) Comando de unidade a) O 2º Ten. Henry Wilson Fernandes de Sousa comunicou em radio n. 324, de 17 de dezembro do ano p. findo, haver passado o comando da 1ª Cia. do 1º B. E. ao Cap. Damaso Bauer Carneiro; b) O Cap. Damaso Bauer Carneiro comunicou em radio n. 326, de 17 de dezembro do ano p. findo, haver reassumido o comando da 1ª Cia. do 1º B. E.

2 — De aspirantes oficial:

a) Transferencia — Foi transferido por necessidade do serviço do 23º para o 29º B. C., o Asp. Of. Newton Barbosa Rodrigues. (Radio n. 1175, de 6-XII-941, da D. I. E.)

b) Classificações — O Chefe da Dir. Inf. comunicou em radio n. 469-A, de 5 de dezembro do ano p. findo, que de ordem do Exmo. Sr. Ministro, os Aspirantes a Oficial abaixo mencionados foram classificados nas seguintes unidades: no 14º R. I. Cordeiro de Deus França, Danton Pescadinha e Augusto Cesar da Fonseca Lessa; no 15º R. I. Sidney Vieira Braga, Airton Rodrigues dos Santos e Ovidio Souto da Silva; no 16º R. I., Oraci Ribeiro Granja e Vinitius de Campos Veras; no 25º B. C., Kleber Rodrigues de Andrade e Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior.

3 — de Praças:

a) Exoneração de auxiliar de instrução — Exonero de auxiliares da instrução da E. I. M. 398, desta capital, os 2.os Sgts. Clodomiro de Souza, da 2ª Cia. Indep. de Guarda e Otavio de Oliveira, 14º R. I., visto não poderem exercer tal cargo, por não lhes permitirem ás suas funções normais. (Solicitação do Inspetor Regional do T. G. em Men. n. 2.492, de 11-XII-941).

b) Promoções — Foram promovidos, ao posto de sargento ajudante de fileiras, o 1º Sgt. Carlos Silva Albuquerque; aos postos de 1º e 2º Sgts., respectivamente, os 2º dito, Moisés Fleury e 3º dito Alipio Soares Silva, todos do 14º R. I. (Radio n. 33-C. O. de 10-XII-941, do 14º R. I.)

Foi promovido ao posto de 2º Sgt. para preenchimento de vaga, o 3º dito Antonio Rodrigues de Paiva, Monitor do C. P. C. R. (Of. n. 503, de 10-XII-941, do Dir. do C. P. O. R.)

c) Comunicação — Foi promovido ao posto de 2º Sgt. o cabo Camilo Rodrigues da Fonseca, do 25º B. C. (Radio n. 802, de 9-XII-941, do 25º B. C.)

d) Adição — Declara-se que o 2º Sgt. José Damasio de Souza, do 5º R. I. continuará adido ao 14º R. I. aguardando solução de proposta de anulação de sua transferencia para aquela unidade.

e) Apresentações — No Q. G. no dia 13 de 12 do ano p. findo — Os cabo mestre ferrador Francisco dos Santos, por ter sido transferido para esta Região, o qual fica adido á 2ª Cia. Indep. de Guarda, aguardando classificação; soldado Cirio Barbosa do Nascimento, da 4ª Cia. Indep. Trans. por ter chegado do Rio, onde se achava baixado ao H. C. E.

IV — Requerimentos despachados

Pelo Exmo. Sr. Ministro:

Elpidio Leite Cavalcanti, Sub-Ten. da Secção Extra do 14º R. A. D. C. pedindo que seja retificada a sua transferencia para este Regimento, ficando retificada para o 21º B. C. "Indeferido por falta de amparo legal". (Do D. O. de 18-XI-941).

Eurysthenes de Almeida Pires, capitão do 14º R. I. pedindo copias de suas alterações. Despacho: "Aguarde a organização de nova caderneta". Em 20-XI-941. (Do Bol. da Dir. Inf. de 21-XI-941).

Processo referente ao musico de 2ª classe Bianor Ferreira da Silva, do 29º B. C., após haver sido cumprido o despacho exarado em 24-IX-941, do Exmo. Sr. Ministro, conforme consta do oficio n. 2419-A. de 31-X-941, do Exmo. Sr. General Comandante da 7ª R. M. Despacho: "Arquive-se". Em 20 de novembro de 1941. (Do Bol. da Dir. Inf. de 21-XI-941).

Pelo Comando da Região:

Em 27-XII-941:

Aspirantes a Oficial da Reserva Mario Rodolfo Araujo Filho, Roberto de Brito Granville Costa e Joire Poppe Girão, pedindo permissão para estagiar no Serviço de Saude desta Região e transferencia para o Quadro do S. S. E. Despacho: "Deferido, de acordo com a solução da consulta constante do radio n. 142-S. de 20|5|941 e publicado no Boletim Ragional 116, de 25|5|941; devendo fazer estagio".

Charley da Cunha Pereira do Rego, pedindo certificar se a molestia que o incapacitou para o serviço do Exercito, em setembro de 1940, é de natureza infecto-contagiosa. Despacho: "Certifique-se na forma da lei o que constar".

Em 2-1-942:

Antonio Cavalcanti Palacio, cabo n. 128, do Contg. do Q. G. pedindo licenciamento das fileiras do Exercito. Despacho: "Deferido, de acordo com o art. 169 do decreto-lei n. 3.864, de 24-XI-941 (Estatuto dos Militares). (Doc. fichado sob o n. 14.032, de 27-XII-941).

Em consequencia, seja excluido do Contg. do Q. G. (S. E. M.), o graduado acima aludido, que fica considerado reservista de 1ª categoria, declarando ir residir no patio do Terço n. 44, 2º andar, desta cidade.

V — Serviço de Saude

Designação de medico:

De acordo com item III da informação n. 1.620, de 29-11-941, da Diretoria de Saude do Exercito, designo o Capitão Medico dr. Aurelio de Almeida Senhra Veloso, para proceder a um Inquerito Sanitario de Origem na pessoa do 3º Sargento José dos Santos Pimentel.

(a) João Batista Mascarenhas de Morais, Gen. de Bda., Cmt. da 7ª R. M.

Confere — João Carlos Barreto, Cel., Chefe do E. M. R.

SOLIDARIEDADE DA CLASSE MEDICA AO EXÉRCITO

Visita dos professores da Faculdade de Medicina ao comando e oficialidade da Região

Estiveram ontem no Q. G. da 7ª R. M., uma comissão de professores da Faculdade de Medicina do Recife, composta dos drs. Oscar Coutinho, Frederico Curio, Costa Carvalho, Edgar Altino e Barros Lima.

Recebidos no salão nobre, foram os professores apresentados aos oficiais do Q. G., tendo, em seguida, o dr. Oscar Coutinho, depois de exaltar a personalidade do presidente da Republica, em torno da cuja figura devem estar unidos e coesos todos os brasileiros, principalmente na hora incerta que atravessamos, salientando que a Congregação da Faculdade via no general Mascarenhas de Morais o chefe cujas qualidades eram um penhor de garantia e tranquilidade, razão porque, com aprovação unanime de seus membros, externava naquele momento a solidariedade de toda classe medica de Pernambuco ao Exercito Brasileiro.

O general Mascarenhas, depois de agradecer a visita e enaltecer o elevado espirito de brasilidade e patriotismo da Congregação, cedeu a palavra ao ten. cel. medico dr. Isaler Vieira, chefe do Serviço de Saude da Região, para dizer do valor e expressão do gesto oportuno e sensibilizante de seus colegas medicos de Pernambuco.

CONVOCAÇÃO PARA ALISTAMENTO

Recebemos:

"Abdenago Rodrigues de Araujo, presidente da Junta de Alistamento Militar do Recife primeiro distrito, faz saber, a quem interessar possa, que já se encontram instalados, desde ontem, os trabalhos de alistamento para o corrente ano. Para completo conhecimento dos interessados, transcreve o que preceituam os artigos 32 e 34, respectivamente, da Lei do Serviço Militar, em vigor:

"Todo brasileiro é obrigado a alistar-se para o serviço militar, dentro do 2º mesmo a contar do dia em que completar 19 anos de idade."

"Os que não se alistarem dentro desse prazo, serão considerados infratores, sujeitos a multa e serão alistados."

A Junta, funciona nos dias uteis no Cartorio do Registro Civil, á avenida Rio Branco, 182, 1º andar, das 9 ás 12 e das 13 ás 17 horas, e aos sabados, das 8 ás 12. Os interessados deverão apresentar, para efeito de alistamento, registro de nascimento ou de casamento, com firma reconhecida pelo tabelião, e atestado de residencia passado pela autoridade local. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital que será afixado na sede desta Junta, publicado no Diario do Estado e demais orgãos da imprensa local. Dado e passado nesta Junta de Alistamento Militar, do primeiro distrito do Recife, aos três dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, José do Patrocinio Vieira Lima, secretario, subscrevo. Abdenago Rodrigues de Araujo, presidente."

E. I. M. 398

Juramento á Bandeira, hoje pela manhã, no Parque 13 de Maio

Realisa-se hoje a solenidade do juramento á bandeira dos concluintes da Escola de Instrução Militar 398.

A cerimonia se efetuará no Parque 13 de Maio, ás 8 horas, em presença de autoridades civis e militares.

A' noite, no dancing do Clube Nautico Capibaribe, na estrada dos Aflitos, os concluintes oferecerão um baile á sociedade pernambucana.

As danças deverão ter inicio ás 20 horas. Traje: passeio.

Para as cerimonias de amanhã recebemos convite da comissão, constituida dos atiradores Fernando Gomes de Melo, Quilenio Monteiro, Valdeci Soares, Olintenes Tavares, Antonio Jales e Vicente Carrozoni Filho.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Avisa o chefe da 2ª secção do E. M. R. da 7ª Região, para conhecimento dos interessados:

"De acordo com a circular n. 3.000, de 18-XII-941, da Inspetoria Geral do Ensino do Exercito, foram fixadas as seguintes datas do mês corrente para a realização das provas escritas do exame de admissão á Escola Preparatoria de Cadetes: dia 16 — Português, 1º ano; dia 17 — Português, 2º ano; dia 19 — Geografia e H. do Brasil, 1º ano; dia 21 — Aritmetica, 1º ano; dia 22 — Matematica, 2º ano; dia 23 — Noções de Ciencias Fisicas e Naturais, 1º ano.

— Essas provas terão inicio ás 8 horas."

Estatisticas criminais

RIO, 3 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei dispondo sobre estatisticas criminais. Regulando o referido ato as estatisticas criminais, policial e de judiciaria, terão por base o boletim individual que é parte integrante do processo.

Os dados contidos nesse boletim, referentes não só aos crimes e contravenções como tambem aos seus autores constituirão medida exigivel, podendo ser acrescidos de outros elementos uteis á estatistica.

O boletim é dividido em três partes. Desta vez será adotado no Distrito Federal, nos Estados e Territorio do Acre.

Voltará a flutuar o "Poconé"

RIO, 3 (A. M.) — Falando novamente á reportagem dos jornais, o diretor do Lloyd informou que a situação não foi modificou, segundo declarações do representante da empresa em New York, sr. Renato Azevedo.

O navio não foi afundado, consoante noticiaram os telegramas, tendo-se já tomado providencias para a remoção da carga não afetada pelo fogo, afim de que o navio volte a flutuar.

O comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd, garantiu que, mesmo que o Poconé não possa voltar a fazer a linha Rio-New York, esta não sofrerá alteração nem solução de continuidade



Querendo ver se os "outros" não estão "avançando" no seu Talco Ross!
As crianças adoram o Talco Ross, pois sentem que ele protege sua pele delicada contra as assaduras e as brotoejas que tanto os importunam e roubam-lhes a alegria natural. Em qualquer época do ano o Talco Ross é de grande utilidade. O Talco Ross após o banho proporciona bem estar a crianças e adultos. Sem o Talco Ross o banho não é completo. Tenha-o sempre em casa.
Talco ROSS BORATADO



E' a sua cutis clara, suave e de aspecto jovem? Deve e pode ser assim. Deixe que a Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) lhe demonstre como. Aplique Cêra Mercolizada como si fosse um "cold-cream", todas as noites antes de deitar-se. Com segurança e habilidade a Cêra Mercolizada desempenha a tarefa de desprender a camada de pele exterior descolorida, revelando a jovem e fresca tez que ha sob esta. Ajuda realmente a cutis a embelezar-se a si mesma.

PORLAC — depilatorio. Todo indicio de pêlo é instantaneamente eliminado com PORLAC, o depilatorio moderno. Torne a sua pele encantadora e livre de pêlos com Porlac. E' de aroma agradavel e facil de usar.

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: viuva Luiza Prat-lla Magalhães Pereira; Eunice Almeida dos Santos, esposa do sr. Inacio Caetano dos Santos.

As senhoritas: Eunice Pereira de Magalhães, filha do sr. Sebastião Pereira de Magalhães; Maria Cavalcanti dos Reis, filha do sr. Evaldo M. dos Reis; Antonieta Selva Codeceira, filha do sr. Manuel Codeceira; Bertelita de Albuquerque Barros, filha do sr. Ernesto de Albuquerque Barros, comerciante em Escada, e de sua esposa, sra. Maria de A. Barros.

Os senhores: Luiz Ribeiro Ferreira da Silva; José Marques de Oliveira; Luiz de Oliveira; Augusto da Franca Matos.

O menino: Ajax, filho do dr. Caio Pereira, já falecido.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria da Conceição Gonçalves de Melo, esposa do dr. Everardo Melo; Julieta N. Batista da Costa, esposa do sr. Manuel Pedrosa da Costa.

As senhoritas: Nasina G. de Novais, filha do sr. Jonas Gomes de Jesus e de sua esposa, sra. Ana Luna de Jesus; Estela Pereira de Andrade, filha do sr. José Pereira de Andrade.

Os senhores: João Monteiro da Silveira; Antonio Amaury Gomes Pedrosa; João Barbosa Diniz; Artur Cunha Ferrão; Antonio Correia Viana.

NASCIMENTOS

Nasceu ontem, na residencia de sua pais, á Estrada Velha de Agua Fria, a menina Miriam, filha do sr. Manuel Carvalho de Souza, funcionario da Faculdade de Direito do Recife, e de sua esposa, sra. Jacira da Silva e Souza.

— Nasceu, no dia 1º do corrente mês, na Maternidade do Recife, a menina Angela Maria, filha do sr. Luiz da Costa Maranhão, do comercio desta praça, e de sua esposa, sra. Antonia Selva Maranhão, professora em São Lourenço, neste Estado.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, o casamento do sr. Djalma Frazão, comerciante nesta cidade, com a srta. Iva Montenegro Chaves, filha do sr. Manuel G. Chaves e de sua esposa, sra. Albertina Montenegro Chaves.

O ato religioso teve lugar, na matriz da Soledade, ás 8 e 30. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Joaquim Montenegro e Georgina Montenegro e o farmaceutico Conrado Montenegro e sua esposa, pelo noivo.

O civil realizou-se, ás 10 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua D. Benvinda, 449. Serviram de testemunhas, o sr. Manuel G. Chaves e sua esposa, pela noiva, e o sr. Luiz Chaves e sra. Maria Lobo Montenegro, pelo noivo.

O casal fixou residencia, á rua Pedro Albuquerque, 123, nesta cidade.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital, o sr. Adelmo Santos Feixoto, funcionario da Justiça do Trabalho, e a srta. Lucí da Silva Rocha, filha do sr. Artur Cezar da Rocha, já falecido, e de sua esposa, sra. Joana da Silva Rocha.

— Com a srta. Laura de Abreu Lins, filha do sr. João Batista Lins, já falecido, e esposa, sra. Maria Tavares de Abreu Lins, acaba de contratar casamento, o sr. Gerson Tavares Campos, funcionario dos Correios e Telegrafos.

— Ajustaram casamento o sr. Luis Gomes da Silva e a srta. Irací de Andrade Barros, filha do sr. Francisco de Barros e sua esposa, sra. Julia de Andrade Barros.

BOAS-FESTAS

Recebemos cumprimentos de boas-festas dos oficiais do Serviço de Fundos da 7ª Região Militar e do dr. Aderbal Jurema, diretor do Ginasio da Madalena; Radio Tupi; Lamartine Holanda, Silvino Meira e Cesar Macedo Lima, pelos comerciarios do Estado; Associação dos Cronistas Desportivos de Pernambuco.

FESTAS

O Clube Português realiza, hoje, das 20 ás 24 horas, em sua sede, nos Afflitos, um sorvete dansante.

Tocará para as danças o Bando Academico.

VIAJANTES

Regressa, hoje, do Rio, a sra. Adelina Duarte, esposa do sr. Samuel Duarte, secretario do Interior da Paraiba.

Recebemos, ontem, cumprimentos de Natal e Ano Bom da Sociedade Pernambucana de Combate á Lepra.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, ás 10 horas, em sua residencia, á rua José de Alencar, 692, a sra. Regina Morais Fonseca, esposa do sr. Israel Fonseca, redator do Jornal do Comercio. Era a extinta professora do Grupo Escolar Benjamin Constant, em Socorro. Deixa 6 filhos menores.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro do local onde se verificou o obito para o Cemiterio de Santo Amaro.

Prof. Ulisses Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais
Cons: 11-12 e 16-18 horas
Rua Padre Inglês 331

Não alimentam esperanças

RIO, 3 (A. M.) — Comentando, num editorial, o discurso do presidente Vargas, um matutino, após as ultimas palavras do presidente de que os quintacolunistas não alimentam esperanças sobre a nossa posição adverte: "Os acontecimentos, quaisquer que sejam não nos encontrarão mais desavisados". Conclue: "Não ha justificativa para indecisões quando se tem de escolher entre a honra e o vexame".

DR. SYLVIO CALDAS
Clinica de Ouvido, Nariz e Garganta
Cons. Rua da Imperatriz n.º 218, de 10 ás 12, de 15 ás 18 h.
Res. Rua Joaq. Nabuco, n. 279

CONTADORES AUTOMATICOS NAS FABRICAS DE AGUARDENTE

AINDA DEPENDE DE SOLUÇÃO DO GOVERNO O PEDIDO DO SINDICATO DOS PLANTADORES DE CANA

Recebemos: — "O Sindicato dos Plantadores de Cana está avisando aos banguezeiros e fabricantes de aguardente em geral, que em combinação com a Federação dos Plantadores de Canas do Brasil e associações de classe de Minas e Alagoas, voltou a esclarecer perante o ministro da Fazenda o caso dos contadores automaticos, cujo uso é inexequivel na forma ainda constante do ultimo decreto sobre o assunto.

Adianta aos interessados que o delegado fiscal deste Estado acaba de receber telegrama circular do diretor de Rendas, determinando a suspensão de qualquer medida fiscal pela falta dos contadores, até definitiva resolução.

Podem, assim, os fabricantes, até esclarecimento posterior, continuar o trabalho em suas fabricas".



O Figado é um terrivel desmancha-prazeres. O menor excesso nas refeições acarreta sofrimentos que fazem esquecer o melhor jantar, por mais agradável que seja a companhia. As Pilulas de Vida do Dr. Ross, estimulando o Figado e regularizando as funções do aparêlho digestivo, acabam com êsse temor de exceder-se um pouco nos prazeres da mesa. As Pilulas de Vida do Dr. Ross evitam os incômodos causados pela má digestão.

VALEM MUITO E CUSTAM POUCO



PILULAS de VIDA do DR. ROSS

HA' UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 4 de janeiro de 1842

ESCRAVOS FUGIDOS

No dia 2 do corrente fugio do abaixo assignado, um escravo de nome Antonio por enathomasia Canela, de nação benguela, de idade de 22 annos, de bonita figura, de ponta de barba, cara redonda, beiços um tanto vermelhos, olhos esbugalhados, cabelo grande, falla um pouco grossa, tem pelos pettos dos pés algumas pequenas alcatrizes já secas, levou camisa e calças de algodão de fora, e chapeo de palha da terra; quem o pegar leve a rua dos Quarteis D. 5 que será gratificado.

Manoel Antonio de Jesus

— Em o dia 17 do passado fugio uma preta pertencente ao Major Leal, de nome Maria, de nação rebolo, baixa, secca do corpo, bastante fula, com um signal de 3 marcas de ferida junto das orelhas, representa ter 30 annos de idade; quem a pegar leve a fortaleza do Brum que será gratificado.

VENDAS

Muito boa fazenda de palha para jaqueta por ser cuito fresca, e caixas com vidro por preço commodo: na rua do Crespo D. 12.

Defesa das fronteiras

RIO, 3 (A. M.) — Recebendo, ontem, os cumprimentos do Exercito pela entrada do Ano Novo, o general Eurico Dutra exaltou a cordialidade e a disciplina das classes armadas e recordou os esforços do governo de dotar o Exercito de equipamentos modernos. Apelou para a crescente união dos militares, rematando" "Unidos, coesos e solidarios, manteremos a intangibilidade das nossas fronteiras e protegeremos o trabalho, a familia e a honra nacional em face de todas ameaças que possam sobrevir para o Brasil".

NEUROSES — Histeria, Angustia, Obsessões, Fobias, Disturbios nervosos. Desajustamento da criança e do adulto. Tratamento analitico. **Dr. GONÇALVES FERNANDES** — Sanatorio Recife - Rua do Padre Inglês — Tel. 2662

TRATAMENTO DA PELE



Peles gordurosas
Peles sêcas
Rugas
Espinhas
Cravos, etc.

Os produtos de Mme. CLEMENT, são de absoluta confiança e dão resultados surpreendentes

A' venda em Recife:
"A Primavera" e "Perfumaria Oriental"

Comercio e Finanças

Mercado de Cambio na Praça

O Banco do Brasil apresentou, ontem para cobrança e remessas as seguintes taxas:

Mercado Oficial

Libra	66$500 66$100
[illegible]	16$500 16$460

Mercado Livre Remessas

Libra	79$670
Dolar	19$650
Franco suiço	4$610
Escudo (para depósito)	$800
Marcos compensados	6$040
Corôa sueca	4$730

Cambio Livre Especial Bancario

Dolar	21$500
Escudo (para depósito)	$980
Franco suiço	5$530
Peseta	2$750

Mercado Particular

Libra	78$670 78$270
Dolar	19$520 19$470
Peso uruguaio	10$430
Peso argentino	4$040

O Banco do Brasil comprou ouro a 23$400 a grama.

Mercado do algodão

(Cotação Oficial)

Sertão, tipo 5 .. .. 54$000
Sertão, tipo 4 .. .. 56$000
Mata, tipo 5 .. .. 36$500
Mata, tipo 4 .. .. 38$000

MERCADO DO ALGODÃO NEW YORK, 3 — (Abertura)

	hoje	anterior
Janeiro	17,44	17,31
Março	17,84	17,70
Maio	17,92	17,83
Julho	18,04	17,91
Outubro	18,17	17,95
Dezembro	18,21	17,99

Mercado de hoje: firme. Anterior: estável.

Houve alta de 9 até 22 pontos.

Mercado do açucar na Praça

(Cotação Oficial)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado, 1.º (saco)	57$000
Usina de 1.ª (saco)	60$000
Cristal (saco)	52$000
Demerara (saco)	41$200
3.º jato (saco)	36$700
Somenos (arroba)	9$500 a 10$000
Mascavo (arroba)	6$500 a 6$800

Mercado de café

(Cotação Oficial)

Café em caroço (15 quilos) — 32$500.

Cotação de diversos produtos

As cotações oficiais para as outras mercadorias foram as seguintes:

Alcool puro, 40º	—	3$200
Alcool puro, 42º	—	3$510
Alcool desnaturado	—	4$320
Aguardente	—	2$300
Bagas de mamona (15 quilos)	—	11$500
Cacáu	—	16$000
Caroço de algodão (nominal)	—	3$700
Couros secos espichados	—	6$500
Couros secos salgados	—	4$500
Couros verdes salmourados	—	3$300
Farinha de mandioca	—	20$000 a 21$000
Fecula de mandioca	—	49$000
Feijão mulatinho	—	57$000 a 58$000
Feijão preto	—	42$000 a 43$000
Milho	—	15$000 a 16$000
Fibra de caroá, tipo 5	—	2$550
Peles de cabra	—	11$000
Peles de carneiro	—	12$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Apolices Federais:

Ao portador, 5%, compradores	800$000
Reajustamento do v|n 1:000$, compradores	820$000

Apolices estaduais:

Ao portador, 7%, compradores	650$000
Ao Portador, 5% compradores	660$000
Premiaveis, v|n 100$, compradores	85$000

Apolices Municipais:

Consolidadas, 5%, compradores	480$000
Emprestimo popular, 4%, compradores	23$000

Ações de Bancos:

Banco Auxiliar do Comercio v|n 40$—compradores	140$000
Banco do Povo v|r 30$, compradores	190$000
Banco Central de Pernambuco, v|n 100$000, compradores	125$000
Banco Regional de Pernambuco, v|n 50$000, vendedores	4$000
Banco Comercio e Industria, v|n 30$000, compradores	63$000

Varios:

Letras Hipotecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6%, v|n 100$000, compradores	51$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 5 a 10 de janeiro de 1942:

Aguardente de cachaça, litro	$410
Alcool puro, litro	$610
Alcool desnaturado litro	$780
Algodão em pluma ou em rama (Sertão), quilo	$570
Algodão em pluma (Mata), quilo	2$480
Açucar refinado, 1.ª, quilo	$950
Açucar Cristal, quilo	$870
Açucar usina, quilo	1$030
Açucar demerara, quilo	$690
Açucar branco, quilo	$680
Açucar somenos quilo	$650
Açucar 3.º jato, quilo	$610
Açucar mascavado quilo	$440

(Conclue na 6.ª página)

DE OLINDA

A marcha dos campeonatos da cidade — Dia de Reis — Vida religiosa — Limpeza Pública — Fiscalização Municipal — Policiamento

Está sendo aguardada com interesse a partida, hoje, no campo do Pirangi, entre os fortes conjuntos do Onze do Pisa e do Z-4, em prosseguimento do campeonato instituido pela Liga Olindense de Desportos.

EMPATARAM O IBIS E O AZULINOS — Jogaram quinta-feira ultima, no campo da avenida Joaquim Nabuco, o Azulinos e o Ibis.

O jogo terminou sem vencedores, logrando cada quadra marcar dois tentos.

A preliminar foi promovida pelos infantis do Posto 4 e do Azulinos, vencendo a partida a representação de Santa Teresa, pelo score de 4x3.

LIGA OLINDENSE DE DESPORTOS — Para os jogos oficiais de hoje, no campo do Pirangi, a LOD determinou as seguintes providencias:

Infantis — Z-4 x Liberdade, ás 7,20; Juiz, Djalma Campelo.

Juvenil — Azulinos x Guaraci, ás 8,20; Juiz, Ivo Penante; Delegado, Mario Jacomo Filho; Cronometrista, Rinaldo Alves.

Adultos — Z-4 x Onze do Pisa, 2.os quadros, ás 13,30; Juiz, Djalma Campelo; 1.os quadros, ás 15,30; Juiz, Everaldo Antunes; Delegado, dr. Mario Jacomo; Cronometrista, Amaro Ferreira.

DIA DE REIS — Na proxima terça-feira, em comemoração aos Santos Reis Magos, e sendo dia santificado serão celebradas missas nas igrejas desta cidade.

De acordo com a portaria 68, de 10 de dezembro de 1940 da Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho, o dia é considerado de obrigatorio fechamento para o comercio.

CLUBE VASSOURINHAS — Em sua sede no Guadelupe, o Clube Vassourinhas realizará hoje, uma reunião dansante a se iniciar ás 14 horas.

CONFERENCIA VICENTINA — Na matriz de São Pedro reune-se, hoje, ás 9 horas, a conferencia vicentina de São Salvador.

— A's 17 horas, na matriz, haverá benção sacramental.

IRMANDADE DO BONFIM — Vai se reunir brevemente, sob a presidencia do vigario da paroquia, a irmandade do Bonfim, afim de ser escolhido a nova mesa regedora para o periodo compromissal de 1942.

CENTRO DE ESTUDO — Em Salgadinho, no Centro de Estudos anexo á Escola Alan Kardec, haverá hoje, ás 18,30, aula do curso de cultura espiritual.

CONFRARIA DO AMPARO — Reune-se amanhã, ás 19 horas, a confraria do Amparo. Presidirá a sessão o sr. Arlindo Siqueira Cavalcanti.

DIVERSÕES — No Cine Olinda será exibido hoje o seguinte programa: na soirée — Cruel é o meu destino, com John Garfield.

Na matinée — um seriados, uma comedia e um desenho.

— No Circo Nerino serão dados hoje espetaculos em matinée infantil e em soirée, ambos com apresentação de novos numeros, encerrando-se o ultimo com a peça Corrida de touros.

Amanhã não haverá espetaculos.

— Na praça do Carmo, fará retreta hoje, das 19 ás 22 horas, a banda de musica 19 de Novembro.

PLANTÃO DE FARMACIA — Estará de plantão, hoje, a Farmacia São Sebastião, no Varadouro.

POLICIAMENTO — Pelo investigador Amaro Mota foram efetuadas, na ultima semana de dezembro, as seguintes prisões:

Ofensa á moral — Julio Gomes da Silva e Adelia de Oliveira; desordens — José Romão de Souza, José Francisco da Hora, Manuel Antonio Soares, Maria do Carmo Carvalho, Maria José de Aquino e Pedro Severino Santos; ferimentos — Antonio Tavares de Melo, José Joaquim de Santana, Fernando Luciano de Oliveira, vulgo Aimoré; Raul Antonio do Nascimento, vulgo Carvão no olho; embriagues — José Leite dos Santos, Maria de Lourdes Correia, vulgo Chocolate; Severina de Sousa, Clotilde Lina de Albuquerque, vulgo Coló; Manuel Veriasimo, vulgo Cotó e Luiz Neves.

— Pelo comissario de Sitio Novo, sargento Pedro Farias, foi preso o desordeiro Antonio Francisco da Silva.

— O serviço de policiamento nas noites de Natal e Ano Bom, organizado pelo investigador Amaro Mota, de acordo com determinação do delegado local, decorreu a contento, tendo o mesmo mostrado o maior empenho em assegurar a ordem publica durante os festejos promovidos nesta cidade, nos distritos e nas praias do municipio.

LIMPEZA PUBLICA — Estão sendo dirigidas a esta secção cartas nas quais os missivistas chamam a atenção dos encarregados da limpeza publica para o estado em que se encontram os becos da cidade, principalmente o do Conselho e o Porto Seguro. Em ambos, a presença de lixo e até de animais mortos, como sejam galinhas, etc., está pondo em risco a saude dos transeuntes e das familias residentes em casas cujos quintais se comunicam com os locais mencionados pelos missivistas.

ANIMAIS A' SOLTA — Mais de uma vez esta secção tem acolhido reclamações contra animais criados á solta, que destroem as plantações, sendo os protestos, na sua maioria, procedentes de zonas pobres onde os prejuizos assumem, por essa razão, aspectos mais graves.

A praga está sendo verificada tambem em Caravelas. Segundo cartas de prejudicados, as cabras e os porcos estão dando cabo das plantações que os proprietarios e moradores locais, alguns até com os maiores sacrificios, procuram desenvolver.

A situação, atualmente, com a vigencia dos novos dispositivos penais, é um simples caso de policia, pois a introdução ou abandono de animais em propriedades alheias está sujeita a penalidades. E' o que está sujeita a penalidades. E o que autoridades tomem a respeito as providencias mais indicadas.

DR. ANTONIO DE LIMA
Assistente do Prof. Pitanga dos Santos — Especialista Chefe do Hosp. Português e do Pedro 2.º
INTESTINOS — RETO E ANUS
Tratamento moderno da Colite e da Prisão de Ventre. Cura garantida das Hemorroides sem operação e sem dôr
Consultas de 9 1|2 ás 12 1|2 e de 3 1|2 ás 6 1|2
Marquês de Olinda, 287 — Fone 9160 — Residencia — Av. 4 de Outubro, 768

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

4 DE JANEIRO — No dia de hoje se comemora São Tito.

EPISTOLA (2 Tim. 4, 1-8) — Eu te conjuro diante de Deus e de Jesus Cristo, que ha de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino, prega a palavra, insta a tempo e fora de tempo, reprehende, roga, admoesta com toda a paciencia e doutrina. Porque virá tempo em que não soffrerão a sã doutrina, mas deleitando os ouvidos cercar-se-ão de mestres conforme os seus desejos e desviando os ouvidos da verdade, se aplicarão ás fabulas. Tú, porém, vigia e não te negues a trabalho algum; faze a obra de evangelista, cumpre o teu ministerio, sê sobrio. Porque quanto a mim, eu já estou a ponto de ser sacrificado, e o tempo da minha morte se avizinha. Pelejei uma boa peleja, acabei a minha carreira, guardei a fé. Pelo mais a corôa da justiça que o Senhor justo juiz, me dará naquele dia, me está reservada, e não só a mim mas tambem áqueles que amam a sua vinda.

EVANGELHO (S. Mat. 5, 13-19) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Vós sois o sal da terra. E se o sal se tornar insipido, com que se ha de elle salgar? Para nada mais serve, sinão para ser lançado fora e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não pode estar escondida uma cidade situada sobre um monte. Nem acendem uma lucerna e a põem debaixo do alqueire, mas sobre o candieiro para alumiar a todos que estão em casa. De tal sorte brilhe a vossa luz diante dos homens; que vejam as vossas boas obras e deem gloria ao vosso Pai que está nos céus. Não penseis que vim destruir a lei, ou os profetas: não vim destruí-los, mas para lhes dar cumprimento. Porque em verdade vos digo, que até que passe o céu e a terra, não passará da lei nem um jota, nem um apice, sem que esteja cumprido. Aquele, pois, que quebrar um destes minimos mandamentos e ensinar assim aos homens, será chamado minimo no reino dos céus; mas o que os guardar e ensinar, será chamado grande no reino dos céus. Credo.

LAUS PERENE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia na basilica de Nossa Senhora do Carmo, e, amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ — Reune-se hoje, pelas 9 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erета na basilica de Nossa Senhora do Carmo.

LIGA CATOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DA PAROQUIA DE S. JOSE' — Para a 1ª reunião que a Liga Catolica realiza este ano, amanhã, ás 19 1|2 horas, na matriz de São José, estão sendo convidados todos os associados.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, ás 7 horas, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, missas por alma de Maria Pedrosa Brekenfeld, de iniciativa da familia.

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. ROBERTO SALAZAR
Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Rua Nova, 163, 1.º andar

Semana de preces universais

LONDRES 3 (R.) — A semana das preces universais começará a ser observada a partir de amanhã quando ás 16 horas e 45 minutos for irradiada uma alocução sobre assunto referente ao programa interno e ultramarino.

Na segunda-feira á tarde o lord mayor sheriff desta cidade assistirá ao culto leigo na igreja de Santa Marina em Woolneth, nas proximidades da Mansion House, lendo ele proprio a predica.

Por toda a semana serão realizadas diariamente, á tarde, cultos especiais nos distritos centreis da metropole.

Netos de Floriano Peixoto

RIO, 3 (A. M.) — Foram apresentados, ontem, ao presidente Getulio Vargas, José e Nilo Floriano Peixoto, ambos netos do marechal Floriano, que concluiram o curso do Colegio Militar e vão ingressar na Escola Militar.

Não acredita em "sabotage"

NEW YORK, 3 (U. P.) — O chefe do corpo de bombeiros, Thomas Breephy, não acredita que seja resultado de sabotage o incendio manifestado a bordo do vapor brasileiro Poconé e exprimiu a opinião de que as chamas lavraram a principio nas carvoeiras quando o navio chegou terça-feira e ontem o fogo desenvolveu-se em consequencia da combustão espontanea produzida pelo calor.

JOALHERIA
"AO ANEL DE OURO"
JOIAS — BRILHANTES — ANEIS DE GRAU — RELOGIOS DE PRECISÃO E ARTIGOS PARA PRESENTE
— Rua Sigismundo Gonçalves, 113 —
Fone: 6389 — Recife
ONDE V. S. PODERA' ESCOLHER A SUA CANETA
Parker VACUMATIC

MUNDO DE LUZ E SOM

MODERNO
BUSBY BERKELEY
MAMAE EU QUERO
(Forty Litler Mother)

Edide Cantor, o antigo sucesso de Ziegfeld, o homem que já teve toda a Broadway aos pés, num papel de vôvô, ás voltas com um bebe, que encontra perdido num canto de bar. O genero difere por completo do explorado até agora por Eddie Cantor. Sente-se que ele quiz fazer uma tentativa chapliniana de comedia, mas sem sucesso. Eddie consola-se, na velhice, com cercar-se de gente moça, de ser alvo de risadas do que de provoca-las. Por esse meio é que se conhece em Hollywood quando um artista começa a decair. Antigamente êle virava os olhos e desmaiava quando as moças o beijava. Hoje trabalha co mas mesmas moças de cinco anos atrás, mas, ao invés de beija-las, lhes dá conselhos. Em face das moças, a sua atitude é a de preceptor.

Filme sem unidade de tratamento, com interferencias dramaticas e dolorosas de permeio com outras vulgarmente comicas. — L.

CARTAZ DO DIA

ART-PALACIO — Hoje e amanhã: "Sangue e areia", com Tyrone Power e Linda Darnell.

PARQUE — Hoje: "A ponte de Warterloo", com Robert Taylor e Vivien Leigh.

Amanhã: "Andy Hardy e a grã-fina", com Mickey Rooney e Judy Garland.

MODERNO — Hoje: "Mamãe su querol", com Eddie Cantor.

Amanhã: "Dulci", com Ann Sothern e Ian Hunter.

ROIAL — Hoje: "Bandeirantes do norte", com Spencer Tracy e Robert Young.

Amanhã: "Delirio de um sabio", com Albert Dekker e Janice Logan.

POLITEAMA — Hoje e amanhã: "A casa das sete torres", com George Sanders e Margaret Lindsay.

TORRE — Hoje e amanhã: "A uma da madrugada", com Viviane Romance.

ELDORADO — Hoje e amanhã: "A volta de Frank James", com Henry Fonda.

IDEAL — Hoje e amanhã: "Sereia das ilhas", com Dorothy Lamour e Bing Crosby.

REAL — Hoje e amanhã: "Escravos do desejo", com Bette Davis e Leslie Howard.

ENCRUZILHADA e S. JOSE' — Hoje e amanhã: "Dias sem fim", com Ann Sheridan e John Garfield.

ENCRUZILHADA — Na matinée: "Pancada de amor não dói" e o inicio do seriado "O cavaleiro fantasma".

S. JOSE' — Na matinée: "Os anjos acertam o passo", com os Bambas.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã: "O espia submarino", com Valerie Hobson e Conrad Veidt.

CORDEIRO — Hoje e amanhã: "A garota do trapezio", e a 4ª serie de "A aguia de prata", com John Wayne.

CENTRAL — Na matinée: "Os anjos acertam o passo", com os Bambas, e a 3ª serie de "O cavaleiro fantasma".

Na soirée e amanhã: "Atire a primeira pedra", com Marlene Dietrich.

GLORIA — Hoje e amanhã: "Serenata tropical", com Alice Faye e Carmen Miranda.

ELITE — "Meus dois amores", com Tito Guizar.

IMPERIO — Hoje e amanh: "Ave sem ninho", com Déa Selva.

CASA AMARELA — Hoje e amanhã: "Irmãs", com as quatro Lane e John Garfield, e "O cavaleiro fantasma".

EDEN — Hoje e amanhã: "Mosqueteiros da India", com Stan Laurel e Oliver Hardy.

STO. AMARO — Hoje e amanhã: "Eu soube amar", com Bette Davis e George Brent, e "O cavaleiro fantasma", 1ª serie.

S. JOÃO — Hoje e amanhã: "Os gregos eram assim", com Allan Jones, Martha Raye e Joe Penner, e "O cavaleiro fantasma, 3ª serie.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
Programa para hoje:

10 horas — Hino Nacional Brasileiro; 10,03 — Jornal de Lavolho; 10,10 — Aperitivo; 11,30 — De você para alguem. Oferta da Emp. Santa Clara e Lab. Hildeberto; 12 horas — Jornal de Lavolho; 12,05 — Gravações; 12,20 — Jornal da PRA-8; 12,30 — Gravações; 13 horas — Malharia Imperatriz; 13,15 — Programa Especial. Oferta da Camisaria Especial; 13,30 — Gravações; 14 horas — Intervalo; 16 horas — Melodias de todo mundo; 17,10 — Pernambuco Tramways; 17,30 — Melodias de todo mundo; 17,55 — Jornal de Lavolho; 18 horas — Ave Maria; 18,04 — Programa Valores desconhecidos; 19 horas — Melodias de todo mundo; 19,25 — Boletim telegrafico; 19,30 — Melodias de todo mundo; 19,55 — Bola ao centro; 20 horas — Chá dansante do Sabonete Tabarra; 22 horas — Jornal de Lavolho; 22,08 — Hino Nacional Brasileiro

Programa para amanhã:

10 horas — Hino Nacional Brasileiro; 10,03 — Jornal de Lavolho; 10,10 — Ritmo de seu agrado; 11 horas — Minuto da Cidade e do Porto do Recife; 11,01 — Gravações; 12 horas — Jornal de Lavolho; 12,05 — Gravações; 12,20 — Jornal da PRA-8; 12,30 — Gravações; 14 horas — Intervalo; 16 horas — Joias musicais; 17 horas — Musica popular; 18 horas — Ave Maria; 18,04 — Boletim de informações oficiais; 18,10 — Jantar musicado; 18,20 — Jornal de Lavolho; 18,25 — Continuação do Jantar musicado.

ESTUDIO: 19 horas — Cronica da PRA-8; 19,02 — Ernani Dantas; 19,15 — Jazz PRA-8; 19,25 — Boletim telegrafico; 19,30 — Cortina sonora. Oferta da Distilaria Edson; 19,35 — Radio Telefone Urodonal. Suplemento musical com Sebastião Lopes; 19,50 — Alaide Parisio; 20 horas — Hora do Brasil; 21 horas — Ernani Dantas; 21,15 — Orquestra de Swings; 21,30 — Nota do dia; 21,35 — Carvalho & Cia., apresenta Eliza Ribeiro; 21,50 — Bola ao centro; 22 horas — Jornal de Lavolho; 22,08 — Sebastião Lopes; 22,23 — Alaide Parisio; 22,38 — Leitura do programa de amanhã; 22,40 — Orquestra de Salão; 22,55 — A vida que passa; 23 horas — Musica selecionada; 23,30 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

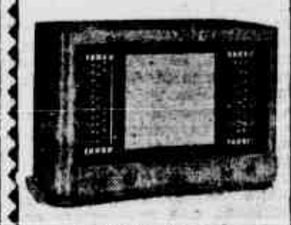
B. B. C.

A British Broadcasting Corporation irradiará hoje e amanhã, para a America do Sul, os seguintes programas:

19,30 — Anuncios em português e espanhol; 19,37 — Efemerides (português); 19,43 — "Faz hoje um ano" (português); 19,45 Big Ben. Noticiario em português; 20 horas — Palestra em português; 20,15 — Frederick Grinke — recital de violino; 20,30 — Programa de atualidade em espanhol; 20,45 — Big Ben. Noticiario em espanhol; 21 horas — Big Ben. Noticiario em português; 21,15 — Resumo em português dos programas da semana; 21,20 — Palestra breve, por Patricia Campo; 21,30 — Orquestra Filarmonica de Lon-

(Conclue na 6.ª página)

RADIOS PHILCO
TROPIC
PHILCO — 1942
O RADIO IMPECAVEL E MARAVILHOSO



Distribuidores:
Adolfo de Figueiredo & Cia.
Rua Mariz e Barros, 128
Fone: — 9421
Recife — Pernambuco

HOJE, no ART-PALACIO
(E EM CARTAZ ATE' QUARTA-FEIRA)



O celebre romance de Blasco Ibanez volta á tela num filme espetacular e no mais deslumbrante TECNICOLOR!
(Proibido para menores de 14 anos)

(1.ª SESSÃO ÁS 18,45 HORAS)
PREÇOS DE INGRESSOS:
MATINÉES — Balcão 3$300 — Platéia 4$400
SOIREES — Platéia e Balcão 4$400
No DOMINGO — Matinée e Soirée — Platéia e Balcão 4$400

SANGUE E AREIA
com TYRONE POWER — LINDA DARNELL — RITA HAYWORTH
Produção de DARRYL F. ZANUCK para a 20TH. CENTURY FOX
Complementos: Jornal Nac. D. N. — A VOZ DO MUNDO

Novas previsões para 1942

ESTOURA A REVOLUÇÃO NA ALEMANHA E NA EUROPA EM FINS DO ANO DE 1943 — NOSTRADAMUS E OS ACONTECIMENTOS DO MUNDO DEPOIS DA GUERRA — O FIM DO REINO DE HITLER

RIO (Pelo aereo) — O Diario da Noite publica:

Dá-me a redação do **Diario da Noite** um tema nitidamente circunscrito. "Que profecias se realizarão em 1942?"

Permitam-me os leitores uma observação pessoal: Não sou nem clarividente, nem profeta profissional. Fiz um estudo comparativo das profecias mais famosas, conhecidas através dos seculos e em varios paizes. Qualquer outro intelectual paciente poderia fazer o mesmo em meu lugar e chegar assim a conclusões mais ou menos nitidas com respeito aos acontecimentos do porvir.

Até aqui, está tudo bem. Desde sempre foi privilegio dos profetas formularem conceitos mais ou menos vagos no tocante á forma e á realização dos oraculos. Refiro-me, para citar um exemplo classico, ao maior de todos os profetas: "Nostradamus", que, numa carta endereçada a seu filho Cesar, escreve ter preferido dar ás suas profecias uma forma nebulosa, afim de evitar aborrecimentos e perseguições de seus contemporaneos. Haverá, no futuro, diz ele, tantas mudanças estrondosas que, nem os reis, nem os militares, nem os sacerdotes, ficariam contentes de ouvir falar disso e, em consequencia, o condenariam inevitavelmente.

Assim fala Nostradamus. Ele permite, por assim dizer, aos pobres "sabios", descobrir a verdade que soube conciencioisamente esconder... Aparece agora, rindo maliciosamente, uma respeitavel redação que me propõe: "Diga o que será 1942."

Si eu fosse grande clarividente como Nostradamus, provavelmente não lhes desvendaria a verdade. Porem, como sou apenas um pobre pesquizador, é o meu direito procurar descobrir o que os profetas esconderam, deixando-lhes, todavia, a inteira culpa, si não conseguir alcançar a realidade.

Portanto, caros leitores, tenham compaixão e não me condenem, si, no fim de 1942, os acontecimentos não tiverem tomado, em todos os planos, a direção que eu creio encontrar nos oraculos. Prometo-lhes, entretanto, si estiverem de acordo, que nos tornaremos a encontrar nesse momento para submeter a uma critica severa a porcentagem de erros e a de realizações obtidas.

Antes de tudo, e segundo todas as indicações, 1942 NÃO SERA' O ANO QUE DICIDIRA' A GUERRA, mas sim 1943, ano durante o qual parece que achará o seu fim o grande cataclisma e que trará mudanças formidaveis e espetaculares.

Descubramos o nosso jogo e digamos porque cremos que a guerra terminará em 1943. Ha nisto tudo uma sequencia logica que nos reconduzirá novamente, mais tarde, ao ano de 1942.

TALVEZ...

Talvez se recordem os leitores que o ultimo Congresso dos Astrologos ,em Londres, chegava á conclusão de que a guerra encontraria o seu termino em 1943. (Se consultarem o famoso burro "Canario" ele lhes dirá o mesmo).

Consideremos tambem o testemunho do famoso quirologo francês Jean Leonard que havia previsto os acontecimentos dolorosos da França e Belgica para os anos de 1940-1941. (Abramos um parentesis para lembrar que a Quirologia só sabe fixar as datas indicadas nas mãos com um limite de seis mezes a mais ou a menos).

Tendo conhecido pessoalmente Leonard sabemos que andava na rua cabisbaixo, de rosto triste, não vendo e não ouvindo ninguem, terrivelmente impressionado, digamos melhor, quasi apavorado com suas proprias previsões. O verdadeiro vidente não é sempre o homem mais feliz...

Ora, esse sabio prevê que os mesmos acontecimentos dolorosos que a França e a Belgica conheceram, "reproduzir-se-ão na Alemanha com mais ou menos dois anos de intervalo". Esta constatação é confirmada por prognosticos dos quirologos alemães. Nesta ordem de idéas, Léonard indica, ele mesmo, o ano de 1943. E' possivel, entretanto, que os acontecimentos se iniciem já em 1942, porem, baseando-nos em outros indices cremos mais certo dizer que se desenrolarão em 1943 e até mesmo em fins de 1943.

Tratar-se-ia, portanto, de acontecimentos guerreiros e revolucionarios que, segundo o profeta da Floresta Bavara, teriam todas as caracteristicas de uma revolução bolchevista. Talvez aquela formidavel revolução anunciada pelo poeta alemão Heinrich Heine para o espaço da Alemanha... "ao ruido da qual as aguias tombarão mortas do alto dos ares, e os leões, nos desertos mais recuados da Africa, baixarão a juba e se recolherão aos seus antros reais!"

"A Baviera será devastada, a Boemia varrida por uma vassoura de ferro", diz o "Profeta da Floresta Bavara" (cerca 1750-1800).

Os oraculos da Sibila, conhecidos sobretudo na Boemia, dizem o mesmo, citando textualmente muitas localidades tchecas que serão destruidas, entre elas Praga e parece tambem Viena. Nesta ordem de idéas citemos ainda o **quatrain** V-94, de Nostradamus, que, segundo a nossa explicação, anuncia o sitio de Viena e Colonia pelos russos.

Em resumo, segundo a Quirologia todos esses acontecimentos guerreiros e revolucionarios estão fixados para o periodo 1942-1943, sendo, no entretanto, maiores as probabilidades para o ano de 1943.

Citemos, como confirmação, um outro testemunho: o do astrologo belga Th. Chapellier que, com exatidão admiravel, tinha previsto a mudança nas relações da Alemanha com a Russia, no momento em que os dois paizes ainda eram grandes amigos. Esse sabio havia igualmente previsto que a Belgica seria ocupada e que tal ocupação duraria tres anos, o que nos dá, mais uma vez, o ano de 1943.

E' de se supor que justamente nesse momento tenha início a revolução, e desapareça o nacional-socialismo e a Belgica reconquiste a sua liberdade. O mesmo astrologo sincero e digno de fé afirma que a paz astrologicamente só estará assegurada para o ano de 1944.

Isso considerando e nos lembrando que diferentes profecias — notadamente a do "Profeta da Floresta Bavara" e outras de Santos da Igreja — declaram que a revolução será curta e não durará mais de tres mezes, teremos justificado a nossa afirmação de que o principio dos acontecimentos revolucionarios na Alemanha se dará no fim do ano de 1943, na estação do outono ou no principio do inverno. Revela-nos a historia que essa estação era sempre a escolhida para os movimentos revolucionarios. Esta hipotese é confirmada por uma multidão de oraculos anunciando que a revolução será acompanhada por acontecimentos catastroficos e extraordinarios na Natureza, tais como: tempestades com descargas eletricas formidaveis e "isto numa estação onde não ha trovoadas" (segundo o testemunho da Estigmatisada Francesa Marie Julie Jahenny, nascida em 1856). Isto, nos paizes nordicos, indica a estação fria — fim do outono até o inicio da primavera.

Tentemos resumir toda esta sequencia logica: a guerra atual parece terminada com a queda do nacional-socialismo, em fins de 1943; nesse momento, a revolução estrourará na Alemanha e na Europa inteira. Durará cerca de tres mezes e terminará pela chegada do misterioso "Grande Monarca", que, nas Profecias, é caracterizado como "Principe Exilado".

Se bem nos explicamos: os aliados não quererão deixar a Alemanha submetida ao bolchevismo. Isso os obrigará a criar um meio de estabilização que será a monarquia, tendo por titular um monarca exilado — talvez o Habsburgo que se encontra hoje nos Estados Unidos.

A chegada deste monarca e o fim dos acontecimentos revolucionarios só poderá coincidir com o principio de 1944, o que, indiretamente, é confirmado por uma profecia de Santa Hildegarda, anunciando que nos tempos do "Grande Monarca", "o trono de França será novamente ocupado; tambem é possivel que o Grande Monarca seja francês. De acordo com varias indicações de "Nostradamus", a monarquia, na França, seria restabelecida na primavera de 1944.

Não pensem os leitores que todas essas explicações eram inuteis. Estas precisões — colapso do nazismo em 1943, restabelecimento da monarquia em França em 1944 — nos permitirão tirar algumas deduções logicas para 1942.

Primeiramente: a guerra "continuará" e 1942 não trará nenhuma solução definitiva. E' mesmo de se supor que as potencias do eixo conseguirão ainda algumas vitorias notaveis, já que os regimens totalitarios só conseguem manter-se por sucessos continuos. De outro lado, 1942 nos apresentará, talvez, alguns acontecimentos de genero teatral.

Existem (entre outras) duas profecias que dizem respeito ao futuro de Hitler: elas prevêm que o **fuehrer** chegaria a ser coroado imperador "**kaiser**". Uma delas é do famoso profeta alemão mui digno de fé, Bernhard Rembor, (conhecido como Spielbachn: 1063-1783).

Eis o que ele diz:

NESSA E'POCA...

..."Nessa época, a França será estraçalhada. O Imperio alemão elevará um homem de baixa condição a imperador. "Ele reinará um ano e um dia". Aquele que receberá a corôa de imperador depois, será o homem pelo qual o mundo tem esperado tanto tempo. Esse será o forte monarca anunciado por Holzhauser que deverá trazer a paz ao mundo. Nesses tempos não haverá mais judeus na Alemanha (!)... Então os irmãos refugiados regressarão e viverão em seus paizes por todos os tempos... (Vide: W. Schrattenholz: — Spielbachn der Prophet, Bonn, 1829).

Está dito, conseguintemente, por essa profecia, que o futuro imperador da Alemanha — aliás Hitler — reinará "um ano e um dia" — e que o grande monarca só virá depois dele.

Façamos a conta: Queda do nacional-socialismo, provavel, para o fim de 1943; dessa data, deduziremos "um ano e um dia" (periodo durante o qual Hitler governaria como imperador): isto nos leva "ao fim de 1942, época em que Hitler, se bem nos explicámos, será coroado imperador."

E' provavel que esse acontecimento seja precedido por qualquer grande sucesso espetacular — verdadeiro ou aparente — talvez a queda de Moscou, a formação de um novo governo russo — ao passo que, na realidade, a guerra com a Russia continuará. Citámos esta hipotese porque existe uma profecia em tal sentido; mas é duvidosa.

Talvez se trate tambem de um sucesso facil na parte oeste da Europa: a paz oficial com a França e a incorporação da Belgica e de uma parte do norte da França (Boulogne) á grande Alemanha — como esta, aliás, anunciado pela quadra V-94, de Nostradamus:

"Serão incorporados na Grande
[Alemanha
Bruxelas e Flandres, Gand, Brug-
[ges e Boulogne. Quando a tre-
[gua fôr feita, o Grão Duque
Da Armenia (Stalin) assaltará
[Viena e Colonia."

Nesta relação gostariamos de transcrever uma explicação de algumas profecias de Nostradamus que encontrámos em 1935, num jornal vienense **Neue Wiener Wochenschan** e que até o presente momento revela-se extraordinariamente exata: "A França será devastada por um inimigo terrivel e rancoroso. O governo francês será obrigado a fugir de Paris. Então "o Velho" (Pétain?) estará de novo no governo e reinará "dois" anos como ditador. Seu sucessor será um homem fraco; depois dele, a Republica tombará e um membro da antiga Casa Real da França subirá ao trono".

Este oraculo pretende, então, que o governo do marechal Pétain seria substituido em 1942, por um governo fraco, provavelmente da escolha do sr. Hitler. Podemos concluir, portanto, que em 1942 o marechal Pétain morrerá ou renunciará ao governo.

Talvez seja esse o momento escolhido pelo sr. Hitler para concluir um arranjo definitivo com a França, á maneira indicada por Nostradamus e depois de tão grande sucesso, se fazer proclamar imperador da Alemanha.

O resto das profecias faz prever o que se segue: A falta de viveres na Alemanha começará a tomar proporções assustadoras.

Nostradamus, na quadra III-71, diz: "Serão reduzidos a tão grande fome, como jamais conheceram." Isto terá evidentemente consequencias morais. O inverno de 1942-43 será terrivel e trará os primeiros signos precursores do colapso, signos entretanto severamente contidos: todavia, a Alemanha não suportará outro inverno de guerra.

SE A SORTE...

Se a sorte final do nacional-socialismo não deixa nenhuma duvida, seria entretanto absolutamente erroneo concluir que a partida será facil para a Inglaterra... A Grã Bretanha ainda terá muito que fazer. A Inglaterra deve velar sobre a Irlanda e Escocia...! A guerra será levada para a Africa (Egito) e Oriente até as Indias. Referimo-nos a uma profecia de São Don Bosco. O Caucaso e a Turquia serão territorios de guerra; a Armenia, Phricia e Dacia são textualmente mencionadas numa profecia e sofrerão muito, sobretudo pelos russos segundo parece.

Este deslocamento da guerra para o sul e sudeste trará o pretexto da ocupação militar da Italia pela Alemanha, o que acarretará consequencias desagradaveis para a Igreja catolica. (Segundo varios profetas, Holzhanser, Don Bosco, etc.), o papa será obrigado a fugir do Vaticano, ao que parece para a Suissa, mas isto só se realizará nas proximidades do fim da guerra, isto é, no inicio do movimento revolucionario em 1943.

E' possivel que a peste, ha muito desaparecida, tenha na Europa novo surto, em 1942. (Nostradamus: — IX-55).

Citemos outra profecia, esta pessoal: A maquina de guerra da America, atualmente em preparação, apenas começará a se desdobrar em 1942; em 1943, a produção de material bellico será formidavel. Nuvens de aviões americanos cobrirão os céus da Europa, enquanto que as reservas das potencias do eixo estarão sendo arrazadas.

Resumindo: 1942, ano da continuação da guerra, será mais triste, mais deshumano, porem tambem mais perto do Fim terrivel e espetaculas desta guerra, cujo termino trará á Terra um longo periodo de Paz, e uma renovação maravilhosa das concepções do cristianismo, da ética e da probidade nos intercambios humanos.

E' isto que cremos ter lido nas profecias.

SANATORIO RECIFE

Doenças Nervosas e Mentais
Regimens, Repouso

Rua Padre Inglês, 257 - Fone 2072 - Recife - Pernambuco

NECESSIDADE DE ABRIR CAMINHO

(Conclusão da 4.ª página)

cântico dos cânticos, o Hino de Guerra desta República?

Sr. Presidente, não vos preocupeis conosco. Cuidai de vós mesmo. Necessitamos de vós. Nós o amamos. A carga de responsabilidade sôbre vossos ombros foi maior do que a que se podia suportar. Tirai-a agora de sôbre os vossos ombros e a colocai sôbre os nossos.

Não nos poupeis jámais. Dizei-nos toda a verdade — se não detalhadamente, em virtude do inimigo, porém em seu aspecto geral. Não nos peçais o que é fácil. E sim o que fôr dificil. Das feridas e do amargor da derrota tiraremos os elementos para nos redescobrir a nós mesmos, e descobrir novamente a América. Ela é nossa e nós lhe pertencemos. Agora e para sempre.

E saber disso, com todos os nossos servos, todas as nossas celulas, quer do nosso sêr coletivo ou individual — também isso é alegria.

ANALISES QUÍMICAS

Análises de Minérios, Sólos, Aguas, Óleos, Materias Primas. Produtos e Residuos Industriais em geral. Pesquisas de principios Ativos Vegetais (alcaloides, heterosides.) Consultas e Pesquisas Tecnologicas. Controle Industrial. Leveduras Puras e Selecionadas para Usinas e Engenhos. Soluções tituladas exátas. Reagentes puros para análise.

Sob a orientação do Prof. Osvaldo Gonçalves de Lima

INSTITUTO DE BIOQUIMICA E MEDICINA EXPERIMENTAL LTDA.

Rua da Soledade, 265 — — Recife — Pernambuco — Brasil

DR. JOSE' CALDAS
MEDICO
Do Serviço Pitanga dos Santos, do Hospital Português e Maternidade
HEMORROIDAS — PRISÃO DE VENTRE — DIARRÉAS — COLITES — PRURIDOS (coceira) do anus — EVACUAÇÃO DOLOROSA — VERMINOSES
Consultorio — EDIFICIO SUL AMERICA
Telefone, 6585
Residencia — GONÇALVES MAIA, 186 — RECIFE

FARIAS BRITO

(Conclusão da 4.ª página)

sou por demonstrar a sua falta de originalidade. Seu "panteismo" lembra o velho Heráclito. A doutrina das origens, desenvolvida pelo solitario de Efeso, põe no principio do mundo o "fogo", do qual, por sucessivas condensações, se foram formando os outros elementos. E, como a experiencia nos testemunha tambem um oposto processo de combustão e de rarefação, Heráclito nos representa a mudança do mundo como compreendida entre um "fogo" inicial e um "fogo" final, iniciando-se depois um novo ciclo cosmico. Como se vê, somente substituiu pela "luz" o "fogo", em que consiste, ao ver do filosofo jonico, a grande realidade universal. Mas essa não é a unica semelhança. Farias Brito, ao criticar o materialismo de Haeckel, para o qual o "éter" é a grande realidade universal, não podemos deixar de reparar que não difere fundamentalmente do seu sistema, no que substituiu apenas o "éter" pela "luz". A metafisica materialista do autor dos "Enigmas do Universo" que quis explicar o devenir cosmico, é repetida pois.

A fonte spinozeana do pensamento de Farias Brito é exposta com grande brilhantismo. Aliás, as palavras de Berdiaeff, lembradas pelo autor, em que em todo filosofo ha sempre alguma coisa de Spinoza e de seu destino, justifica de certo modo essa dependencia. O filosofo de Amsterdam, por sua vez, como afirma o spinozista Victor Delbos, tambem sofreu a influencia de outros panteistas, como a dos estóicos da Grecia, do neo-platonico Plotino e de Girodano Bruno, renascentista. Spinoza em carta a seu amigo Oldemburg, dia não acreditar na ressurreição do Cristo, exaltando-lhe, porém, a perfeição da vida e da doutrina. Resultou daí, parece, a tendencia de negar inteiramente toda a divindade dos "Evangelhos". No seu sistema filosofico, Farias Brito confunde materia e espirito, organizando o mundo como um unico corpo, sem alma, sem forças vivas, sem entendimento superior, sem leis morais dependentes de uma sanção superior. Negou Deus, a Providencia, a alma humana e sua imortalidade. Tratando do problema da religião, diz que ela não poderá continuar como atividade puramente espiritual, á margem das demais atividades humanas. Sua posição, pois, não é comoda. Nem mesmo a religião catolica conseguirá uma volta ao seu esplendor medieval. Depois de dezoito seculos de lutas e sacrificios extremos, a civilização excedeu, sem duvida, o ideal realizado pelo cristianismo, tal como o constituiram as convenções da Igreja e faz-se necessario uma crença nova, capaz de sustentar o espirito publico, em harmonia, não só com as aspirações emocionais do espirito moderno, mas tambem com os ultimas investigações da especulação filosofica. Detendo-se no exame imparcial e frio de cada uma das religiões, acabou céticc das verdades que anunciam, mesmo porque, concluira, umas religiões nascem das outras. O problema da religião, pois, só o interessou por ser uma cogitação filosofica. Alem do mais, a teologia, para ele, não passava de um dominio em que tudo é duvidoso, em que a imaginação toma fatalmente o lugar da experiencia e da logica. Daí, o cristianismo é uma religião como tantas outras. Estando a grande defesa da religião na mentira, e o nosso filosofo tendo a verdade como regra das ações —foi ela sua paixão maior na vida —não podia mesmo ser um sectario religioso. Foi seu critico, tão apenas, o que já não é pouco. Mas permaneceu hesitante nas suas conclusões.

Um detalhe que nos choca é aquele que, repetindo Leonel Franca, o sr. Silvio Rabelo repisa a erronea idéia da ignorancia de Farias Brito da evolução do pensamento antigo. Os mesmos argumentos, de resto, que são usados "contra" podem ser usados, com certo engenho e arte, "a favor". Basta dizer que seus problemas de ética, como os dos antigos helenos, estão associados á filosofia. Repete-se, aqui, a falta de originalidade, é verdade. Mas isto se justifica, se levarmos em conta que foi ele um profundo conhecedor das idéias humanas. Sugestionado por um "complexo da experimentação", de forma alguma aceitaria a escolastica, "filosofia" esta que gira em torno de um tremendo aforisma: "nenhuma verdade da razão pode contradizer a fé". Afigurou-se-lhe bastante desprestivel para levar a serio as idéias esfisticas dos doutores eclesiasticos. Foi por desconfiança que pôs ele de lado o aristotelismo temperado com o sal tomista. O motivo por que ele se limitou a citar incidentemente os filosofos da idade antiga, sem analisar as idéias e as tendencias, é facil de se encontrar. Seu sistema se apresentava com ares "cientificos" e com toda certeza não era na classica Grecia que iria buscar seus argumentos. E se lembrarmos, então, que foi ele professor de grego, o caso está liquidado, sem querermos parecer ingenuos, naturalmente.

Julga o sr. Silvio Rabelo que a distinção feita por Farias Brito entre as regras do direito e as regras morais da vida social é na verdade uma distinção superficial; por isso mesmo que não envolve todos os aspectos do problema. Mas a posição que assume Farias Brito é kantiana. No dominio da moral, o homem não está submetido senão á sua propria legislação, muito embora essa legislação seja universal. Trazemos, conosco, uma lei moral que vale independente de toda experiencia, e que nos impõe "categoricamente", isto é, incondicionalmente, os seus mandamentos. Disse, com razão, que essa lei nós nola impomos a nós mesmos, e, todavia, como necessaria por si mesma. Kant, nos fundamentos da Metafisica dos Costumes", denomina a esse principio da sua etica principio da "autonomia" da vontade, oposto a todos os outros principios, os quais por isso carrega na conta da "heteronomia". O grande filosofo empregou a palavra autonomia em acepção inteiramente nova e criou um novo conceito, o da "autonomia do dever moral".

O pensamento de Farias Brito, de que o revezamento da filosofia e da ciencia depende das possibilidades da inteligencia e da experiencia do homem supõe um devenir. Spengler diz, no seu livro famoso, que a civilização "pura", como processo historico, consiste em uma gradual "dissolução" de formas já mortas, de formas que se tornaram inorganicas. E' um "final" irrevogavel, ao qual se chega sempre de novo, com intima necessidade. Si estendermos esse conceito a idéias, vemos que o filosofo cearense não afirmou bem um absurdo, como poderá parecer á primeira vista. A filosofia moderna trouxe a negação do espirito e de Deus. Daí o imperio das formulas materialistas da vida. O Criste foi tido, por Farias Brito, como um profeta de religião sem nenhuma significação para os tempos modernos. E para renovar a fé, propôs como unico meio recorrer á filosofia. Isto equivale a dizer que para crer é preciso compreender. Paradoxalmente, uma fé compreendida nos limites da razão. Sendo ele um espirito de mediação, foi apenas desse modo que pôde expôr seu materialismo, sem escandalo. Sobre os escombros das religiões antigas, sonhara ele edificar algo como um "eticismo materialista". No ultimo capitulo do livro admiravel do sr. Silvio Rabelo, mais algumas coisas são postas nos seus lugares devidos. E é discutido o fato curioso de ser Farias Brito objeto de atenção de certo grupo de catolicos. Nada se pode acrescentar a essas paginas, a não ser aplausos. Sua ultima observação, já na pagina derradeira, em que afirma que o deismo que ha na filosofia de Farias Brito é um argumento filosofico— um principio de explicação — não deixa nenhuma duvida a respeito. Precisava um livro anular e de Jonatas Serrano, que não é um ensaio da obra do pensador patricio, e nem chega a ser uma biografia. "Farias Brito ou uma aventura do espirito", é um livro que será consultado por todos aqueles que se interessam pelas coisas do espirito e por aqueles que sobre elas escreveram.

E' verdade que Farias Brito jamais chegou a formar um sistema, pois se sentia constantemente atraido pelo aspecto aproveitavel de cada doutrina. Seu pensamento, através do qual se transparenta um drama interior, quis se advertir certa influencia, na medida que isso é possivel, de Spinoza e de outros pensadores. Ha, sem duvida. Mas, é inegavel tambem que as idéias que o formam são, em grande parte, espontaneas e filhas de uma reflexão de filosofo, nascidas do seu proprio drama interior. Ante isso, porém, o sr. Silvio Rabelo não se conservou sereno, talvez porque achasse que toda justificativa excederia a qualquer medida. O critico, ainda que bastante imparcial, não foi impassivel. Não podia, pois, passar com indiferença sobre a obra de Farias Brito. Sua análise extensa, demorada, mas rigorosa, onde ha muito que discutir e outro tanto que aceitar, ficará, como soem ficar os livros que dizem alguma coisa.

Dr. Araujo Vilaça
OCULISTA
R. da Aurora, 139 — 1.º and.

Chegaram 3 aviões

RIO, 3 (A. M.) — Chegaram 3 aviões **Beechraft** adquiridos nos Estados Unidos e destinados aos serviços do Correio Nacional. O pessoal que tripulou os aviões, sob o comando do major Otoni Mendonça, apresentou-se ao ministro Salgado Filho.

SEGURO DE SI MESMO

E' o temor da incerteza do futuro, o vago mêdo dos acontecimentos que enfraquecem e sistema nervoso e criam as complicações orgânicas que muitas vezes degeneram em molestias terriveis e incuraveis.

O homem moderno é vitima de um mal-estar indefinido de uma impressão permanente **de susto e de insegurança, resultados das repercussões da vida sobre os seus nervos, de choques e emoções que êle não sabe controlar. Nascem daí a insonia, a debilidade de funções importantes do corpo: o desanimo para o trabalho, a rendição do individuo ás forças contrarias que o depauperam e acabrunham.**

A ciência possue, no entanto, meio de combater esses temores e sustos, dando ao homem a confiança em si mesmo, a segurança da sua capacidade de dominar os males que o cercam. O **Benal** é a formula insuperavel que garante o sono regular o dominio de si mesmo, o apaziguamento desse mal-estar indefinido, que faz tantas vitimas da civilização.

Faça a experiência do **Benal** e verá pelo seu proprio exito a vantagem desse conselho.

Benal é uma formula do grande neurologista professor Austregesilo **Benal** é o melhor remedio para os nervos.

DR. SILVIO PAIS BARRETO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

ESTA ENSURDECENDO-SE E TEM ZUMBIDOS NOS OUVIDOS?

Prove este remedio

Se V. S. está ensurdecendo-se e teme a surdez catarral, ou se tem nos ouvidos ruidos roucos, retumbantes ou sibilantes, obtenha de seu farmaceutico um frasco de PARMINT.

Tomando-se uma colher das de sopa quatro vezes ao dia, este remedio póde aliviar prontamente o mal-estar causado pelos zumbidos nos ouvidos. A obstrução nasal desaparece, a respiração se faz mais facil e o humor do nariz cessa de cair na garganta. Este remedio é agradavel ao paladar.

Todas as pessoas que se vejam ameaçadas de surdez catarral ou que tenham zumbidos nos ouvidos, deveriam experimentar esse remedio.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha, na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Germano, Amelia, 393; Revez para Just; dr. Lucio Costa, Departamento Nacional de Saude; Cel. Café, Destacamento Serviço Geografico, rua Aurora, 1231; Bezelita Carneiro Leão e familia, av. Rui Barbosa, 794, Graça; Nino Magno Batista, Departamento Nacional; Valdemar Vieira, rua da Harmonia, 747, Casa Amarela; Alzira Melo, rua Vigario Tenorio, 212; Nita, av. Caxangá, Bongi; Laura Melo, rua Rosario, 18; Santana Mizuno, travessa Concordia, 137; Pedro Barbosa e senhora, av. José Rufino, 2429; Sofia, av. Parnamerim, 26; Elisio Caldas, rua dos Pires; dr. Rafael Abad e exma. familia, av. Marquês Olinda, 192; Gilvanete dos Santos, Fernandes Vieira, 600; dr. Boaventura Tavares, av. Visconde Suassuna, 689; dr. Alberto Solano Carneiro da Cunha; Paulo Carneiro, Laranjeiras, 82-1º; Eduardo Caldas, rua Conde Boa Vista, 647; Augusto Proença, praça Derbi, 195; dr. Agadir Farias, Fernandes Vieira, 164; Vinendo para Justo; Isa Vidal, rua Conceição; Jaburo para Fernandina; familia Grabordar, rua Nova, 640; José Araujo Filho, rua João Felipe; Hary Pais Andrade, Vila Rego Monteiro, 61, Madalena; Mario Gomes, Cordeiro n. 240; Tte. cel. Agenor Brainer N. Silva(comte Brigada Militar; Dovalice, rua Antero Vieira, 108; Fernando Oliveira, bordo Pedro 2º; dr. José Petribú; Malvar; Ademar Silva, bordo Pedro 2º; Caimen; José Marcondes Ferraz e familia; Insp. Federal Obras contra Secas.

AVISO

Dr. La Greca Marroquim

De volta de sua viagem ao Rio, avisa aos seus clientes que reabrirá seu consultorio em 5 de Janeiro proximo á rua Nova n. 181-1.º andar, de 10 ás 12 h. e de 16 ás 18 h.

ATOS DO GOVÊRNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assinou ontem a seguinte portaria:

concedendo 2 mezes de licença, a Crezo Cavalcanti de Brito, escriturario microscopista do D.S.P.

TESOURO

O Tesouro pagará, amanhã, juros de apolices referentes ao 2º semestre de 1941, sendo:

Das 9 ás 11 e meia horas — aos possuidores inscritos de ns. 201 a 300; e das 14 ás 16 horas — aos possuidores inscritos de fls. 301 a 355.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DIRETORIA DE SANEAMENTO DO ESTADO: — Renda do dia 31-12-41 — 137:529$600; idem de 1 a 30-12-41 — 531:749$300; total — ... 669:278$900.

DIRETORIA DE DOCAS E OBRAS DO PORTO DO RECIFE — Renda do dia 2 — 13:901$600; total — ... 13:901$600.

INSTITUTO DE PREVIDENCIAS DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado pagará amanhã, 3º dia util, aluguel de casa dos inquelinos da letra J com excepção de José.

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infração ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão sendo chamados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 48 horas, os condutores dos veiculos abaixo:

DIA 2-1-942. — Não parar no Posto Fiscal — 879; excesso de velocidade — 879, 7-S.M. e 498; falta de precaução — 4772; avanço ao sinal — 1809-P.B., 898, 558-P.B. 3651 e 110-S.F.; fazer a curva pela contra mão — 7348; falta de socorro a vitima — 5411; falta de freios — 5411; abandono do veiculo — 5411; excesso de buzina — 110-S.P.; trafegar contra mão por edital — 2748; mudar de direção sem o sinal regulamentar — 1243, 3334, 741, 3408, 376, 3208, 2505, 1078, 3127, 3022, 3858, 540, 2518, 3060 e 7248; excesso de fumaça — 6122; estacionar em local não permitido — 3761 e 3323; recuar mais de 10 metros — 3790; trafegar em rua assinalada — 3790; falta de habilitação — 221; confia ra direção do veiculo a pessoa não habilitada — 221; estacionar em praça de aluguel — 1363 e 7218; buzinar depois das 22 horas — 3833; falta de luz no farol — bonde — 40; fazer praça sem licença — 1607.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem no Departamento de Saude Publica ás 11 horas de amanhã, os seguintes candidatos: Sebastião José de Castro, Amaro Marcelino de Oliveira, Inacio Ferreira Lima, Amaro Vicente dos Santos, Francisco Henrique da Silva, José Luiz do Espirito Santo, Carlos Couceiro, Candida Alves de Queiroz, Pedro da Costa Carvalho, Luiz Gonzaga de Abreu Macedo, Luiz Cesar Carneiro, Germano José Bezerra, José Paulo de Carvalho, Ismael Ramos Pinto, Procopio Pereira de Queiroz, Sinesio Olimpio Alves da Silva, Francisco dos Santos Alves Guerra, Ivo de Freitas, Judite Maria de Barros Laime, João Gonçalves de Araujo, João Batista Monteiro dos Santos, Manoel Caetano Lopes, Maria José Monteiro Lobato e Levino Peregrino da Silva.

— A Secretaria de Viação e Obras Publicas está chamando a atenção dos interessados para os editais que estão sendo publicados no Diario do Estado, referentes á concorrencia para construção do Grupo Escolar na Vila Teofilo de Vasconcelos, a encerrar-se no dia 7 do corrente, e para construção do hangar do Aero Clube de Pernambuco, no Encanta Moça, a encerrar-se no dia 14 do mesmo mês, na Diretoria de Viação e Obras Publicas.

DIRETORIA DE REEDUCAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL

A Diretoria de Reeducação e Assistencia Social está solicitando o comparecimento dos seguintes candidatos, já classificados pelo serviço medico, afim de apresentarem seus documentos de garantia:

Sebastião Alves de Moura, Alcinio Holanda Acioli, Amara Zeferina Gomes de Alencar, João Batista da Rocha, João Carneiro dos Santos, Manoel Gomes da Silva, João de Paula Cardozo, Eustaquio Armando Guimarães, Severino Rodrigues da Silva, Abel Manoel Nascimento, Arnaldo José Gonçalves, Osvaldo Serra Cavalcanti, Amaro José de Paiva, Alberto da Costa Espindola, Severino Beatriz da Silva, Liudolfe Edwiges de Souza.

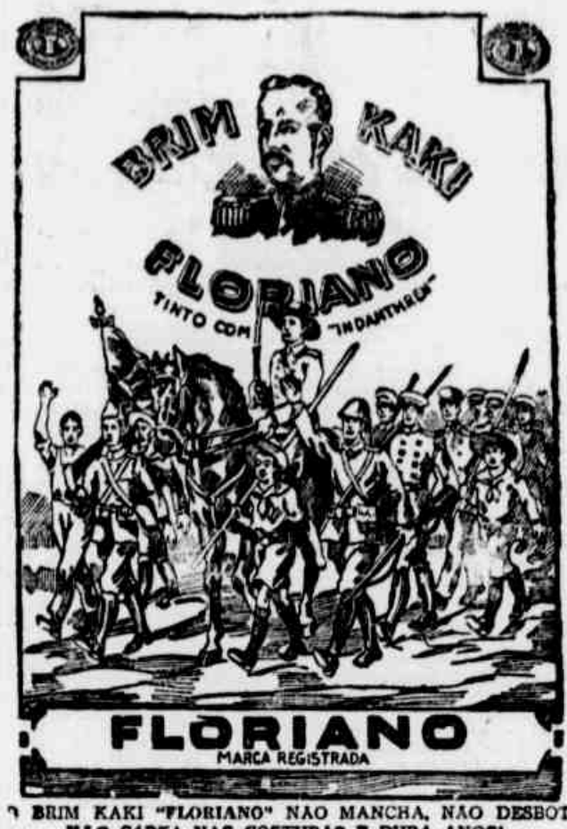
INSPETORIA DE PROPAGANDA, EDUCAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

Essa Inspetoria está tornando publico, para conhecimento dos interessados que, de acordo com o decreto federal, 20.377, já iniciou o serviço de renovações de licenças para funcionamento, durante o presente exercicio, de farmacias, drogarias, depositos de drogas, laboratorios e hervanarias.

Esse serviço funciona diariamente das 8 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

As licenças só poderão ser renovadas mediante a apresentação da renovação do ultimo exercicio, pagando em selos 508000 (estadual) educação estadual e educação federal.

O prazo para essas exigencias é prolongará até 31 de março do corrente ano.



BRIM KAKI "FLORIANO" NÃO MANCHA, NÃO DESBOTA, NÃO CÓRTA NAS COSTURAS E DURA ANOS!...
Estas garantias são oferecidas pelos depositarios gerais para todo o Brasil
JOSE' SILVA & Cia. Ltda.
Rua de S. Pedro n.º 60 — RIO DE JANEIRO

Uma notavel oração

(Conclusão da 4.ª página)

dustrial do mundo e maltratá-lo de rijo, como tem feito até aqui.

Desgraçadamente, o regime de critica excessiva da opinião norte-americana impediu que ela ouvisse desde 1933 a palavra do seu guia iluminado, que era o sr. Roosevelt. Para imprimir a um povo uma alma coletiva, quando esse povo é governado pela moral politica do livre exame, só há duas possibilidades: ou a presença do inimigo externo, ou altos padrões de educação politica, que nos paises de imigração, como Norte America, não será dado tão cedo ainda alcançar. O mosaico americano torna extremamente lenta a destruição de certos irredutiveis ancestrais trazidos pelas diferentes ondas imigratorias. E' um trabalho de seculos para fazer pensar em tempo de paz solidariamente, um conglomerado de 130 milhões de almas, como os Estados Unidos, que não dispõe de coesão nacional para enxergar, fóra dos pontos de vista dissolventes desta coesão, expressos no interesse das suas diversas manchas raciais.

A civilização, desde o advento do hitlerismo, sofreu um eclipse, e ele nunca foi tão grande quando estadistas e povos na Europa supuzeram que, oferecendo a Abissinia e a Tchecoslovaquia a candidatos ao dominio do mundo, os haveriam satisfeito com esse mel ralo que lhes passavam nos beiços ávidos. E' impossivel desmentir o eclipse total que sofreu o genio claro da França, na hora do desmembramento da Bohemia. Os sudetos eram um pretexto para a agitação, o principio da execução de um plano, e homens como Flandin e Joseph Barthélemy tomavam o inicio insolente da crise com o fim de apaziguamento continental. Por que a Alemanha racista faria guerra por causa dos alemães da Tchecoslovaquia, e se abstinha de desencadeá-la por causa dos alemães da Alsacia e da Lorena, dos alemães da Alta Silesia, do corredor de Eupen e Malmedy, de Dantzig e do Baltico? O genio de Roosevelt como o genio de Churchill clamaram em vão. Guias não faltaram ás democracias para adverti-las do irremediavel desastre que as esperava. Os dois guias, o americano e o britânico, foram proféticos. Adivinharam o temporal que se formava, e na limpidez dos seus discursos traç

O romântico Mauá

José Lins do REGO
(Copyright dos "D. A.")

Acabo de ler as notas e os comentarios que Claudio Ganns juntou á **Exposição aos Credores** com que o visconde Mauá exibiu a vida e os negocios aos olhos dos contemporaneos.

O editor chamou a este depoimento de autobiografia. E de fato tudo isto foi escrito com a paixão de quem contava a sua vida intima, com o vigor e a força de quem abria as gavetas de seu cofre e as intimidades de seu coração.

Irineu Evangelista de Souza contou tudo, abriu-se com franqueza patetica, disse o que fez, falou de sucessos e de fracassos com uma simplicidade de palavras e uma honestidade de sentimentos de quem falava para a posteridade.

O homem de negocios, o genio pratico, o condutor de empresas, o capitão de industrias, era tão romantico quanto os poetas de sua geração. Mauá foi acima de tudo um autentico romantico. O que os outros faziam com os versos os discursos, o que Alvares de Azevedo tirava de Byron, Castro Alves, de Victor Hugo e Gonçalves Dias do indio, Mauá imaginava com estradas de ferro, arsenais, empresas de luz, de navegação, com o progresso, enfim. A vida deste menino que chegava ao Rio trazido por um tio capitão de navio, que vê a mãe casada em segundas nupcias, a irmã menina e o mundo deserto, e ele sonhando com grandezas com o dominio do mundo, é a historia de um verdadeiro heroi de Balzac. O gauchinho do Arroio Grande, aos quatro anos de idade, tem o pai estancieiro assassinado, vê depois a mãe casada de novo. O padrasto não o quer em casa. E aos nove anos já está no Rio, no comercio, fazendo como um grumete serviços duros. A vida de Mauá dai por diante é mesmo uma grande vida. Aos vinte anos já é gerente da firma de um inglês chamado Ricardo. Casa-se com a sobrinha. Oferece o anel de noivado fazendo misterio do seu amor.

Estamos em 1841. O romantismo em França ardia com Musset e Hugo. A Inglaterra armava navios a vapor pelo mundo a fora. E o mundo nascia outra vez. O homem pensava que era livre. Napoleão adubara os campos da Europa com sangue e carne humana. E de tantos sacrificios saia Luiz Felipe, de cartola e sobrecasaca. Era o rei bem de sua epoca. O Brasil tinha um imperador menino. E Mauá sonhava com grandezas para o Brasil. Uma viagem á Inglaterra abriu-lhe os olhos, inflamando-lhe os sonhos. Vira ele de perto a forja inglesa. O carvão de pedra ardia nos altos fornos. Mauá voltava para a patria como um Alvares de Azevedo que tivesse conhecido, na intimidade, um lord Byron. Queria dar ao Brasil uma industria, uma organização de nação produtora.

E ai começa a vida maravilhosa de Mauá. Faz negocios, organizou bancos, estradas de ferro. Emite dinheiro na Republica do Uruguai E' banqueiro do Brasil na politica do Prata. A casa Mauá sobe sempre. O Imperador teme o genio do seu compatriota. E' muito para a timidez do monarca a exuberancia de Mauá: o seu gigantismo e o arrojo do gaucho comprometem a politica de passo miudo do Imperio. O imperador quer andar a passo de sege. E Mauá fala em quarenta quilometros a hora, Mauá quer subir a serra em trilhos de aço. Manda o engenheiro Passos á Suiça estudar as cremalheiras. D. Pedro II tem medo do trem de Mauá. D. Pedro que a paz, quer a tranquilidade para estudar as suas coisas, cuidar de suas coleções de borboletas. E' um rei sabio. E' o tempos romantico dos homens. Mauá vai ao Maranhão, vai a Pernambuco, vai á Bahia, vai ao Amazonas com os arrancos do seu genio. Ele quer entrar de sertão a dentro montado no trem de ferro Os homens do imperio sorriem, acham graça em Mauá. Era um sonhador. Mauá luta contra o imperio, faz apitar a primeira locomotiva. E neste dia fala para o imperador. O discurso de Mauá é um desafio. Fala em atingir o rio das Velhas, fala em atravessar o Brasil, de lado a lado. Depois vem o sucesso do banco Mauá. Ele já iluminara o Rio a gás encanado, já trouxera agua para a capital do imperio. Inaugura o cabo submarino. Recebe o titulo de Visconde que Rio Branco arranca do imperador. O Brasil é o sonho de Mauá. Pensa na estrada de ferro de penetração para Mato Grosso. E' o primeiro arranco para o oeste depois dos bandeirantes. Navega o rio Amazonas em navios fabricados por ele. Penetra a seita com monstros de aço.

E o banco de Mauá estoura. E' ai que começa a grande historia deste brasileiro fabuloso. Castro Rebelo o vê como um testa de ferro dos ingleses. Gustavo Barroso como um agente dos judeus. Ele, no entanto, foi somente um homem que sonhou de mais. Como os poetas de sua epoca. Mauá foi um bovarista, um meio louco. Um romantico de sangue quente.

O seu banco chega ás ultimas. Os financistas do imperio o perseguem. Depois de tanta luta Mauá vai cair. Teve porem, uma queda grandiosa, querendo mostrar ao mundo que era homem de bem. Pagou tudo. Deu até as mortalhas de casa para os credores. Lutou para salvar os outros. Ele se salvaria porque um homem com aquele mundo encerrado na imaginação saberia viver por si mesmo. As suas palavras na fala aos credores nos emocionam. Mauá não termina falando sozinho. Termina falando para o Brasil, para toda a America. E a sua fala continua firme, cheia de sugestões, como um discurso de paraninfo de uma nação.

O grande chefe chega ao fim: — "Não é um desabafo, é um gemido o que esta exposição encerra, e o gemer é proprio de quem sofre; pretender negar que sofro, é muito, seria faltar a verdade".

"Pela parte que me toca, fui vencido mas não convencido".

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO
(Copyright dos "D. A.")

Quando apareceram os primeiros escritos em que se falava em direito internacional americano houve nas rodas tradicionalistas, um clamor de escandalo. Não podiam admitir, nessas rodas, que o direito internacional tomasse, no continente americano, um colorido especial. Se alguem procurava explicar que essa denominação exprimia, apenas, com mais ou menos felicidade, umas tantas peculiaridades americanas da vida internacional — a explicação era combatida com veemencia.

Nada! Nada! exclamavam, indignados. O direito internacional é um só. E' o direito internacional teucourt. Não há um direito internacional europeu, outro asiatico, outro africano, outro americano. Direito internacional americano é pretensão dos juristas do continente que os das outras regiões do globo não podem sofrer.

Os acontecimentos atuais, o desenrolar da politica européia vieram mostrar que, na realidade, o que existe é, tão só, o direito internacional americano. O que não tem o cunho americano nem é direito, nem é internacional. O que existe fora da America, é o regime da Força e da perfidia, sem a minima tintura juridica e mais, sem o mais leve traço de Justiça. O direito internacional é, nos outros continentes, a vontade do mais poderoso. E', do lado dos mais fortes, tudo quanto lhes aprouver e, do lado dos mais fracos, tudo quanto consiste em obedecer e servir. As relações internacionais, reguladas por esse direito, resumem-se nas relações que, outrora, existiam entre o senhor e o escravo.

Ora, na America, as relações internacionais, desde muitos anos, desenrolam-se no terreno do direito sob a inspiração da Justiça. O principio do arbitramento, para solução das pendencias entre as nações, predomina na politica de todos os povos americanos. O que esse principio vale como elemento de paz temos a prova aqui, no Brasil. As mais graves e inquietadoras controversias que surgiram em nossa vida internacional assim no imperio como na republica, resolvemo-las mediante arbitramento, quando não conseguimos resolvê-las por negociações diretas: e nunca tivemos necessidade de nos preparar para a guerra antes de recorrermos ao arbitramento. As posições internacionais que assumimos, são, antes de tudo, posições juridicas. O nosso primeiro apelo é para o direito. A arma que inicialmente desembainhamos é a espada da Justiça.

Nunca nos colocamos em attitude ameaçadora. Nunca fazemos da ostentação da Força ponto de partida para os nossos debates diplomaticos.

Mesmo no Prata, durante o imperio, a nossa politica, embora se apresentasse, ás vezes, com feições guerreiras, nunca foi divorciada do direito. A Força só empregamos quando, sem ela, o Direito não podia triunfar. Servimo-nos dela como auxiliar ou suporte do Direito; jamais como razão unica e suprema das nossas pretensões.

As soluções juridicas foram sempre as que procuramos para todas as nossas pendencias. Dai o motivo pelo qual, após as contendas mais renhidas com os nossos vizinhos, a amizade entre nós e eles saiu sempre mais consolidada. Graças a essa politica, fundada no bom senso e despida de ambições imperialistas, politica em que a razão nunca se deixou vencer da cobiça, não sabemos, até agora, o que sejam odios internacionais e desconhecemos os horrores das rivalidades interesseiras. Tudo quanto escurece e amarga a vida do europeu não existe na America.

Ha, portanto, queiram ou não queiram os doutores, algumas diferença, ao menos no dominio da pratica, entre o direito internacional vigente na America e o que disciplina — ou desorganiza — as relações da Europa e da Asia.

Essa diferença justifica plenamente não só a denominação de direito internacional americano que alguns têm dado ás normas juridicas que regulam as relações entre os Estados americanos, como tambem a pretensão manifestada pela generalidade dos homens de pensamento da America, de que somos, atualmente, os depositarios da civilização cristã.

Nada atesta com mais eloquencia o declinio dessa civilização na Europa do que a expansão imperialista de algumas potencias com sacrificio de todas as conquistas materiais e espirituais que o cristianismo realizou. Nazismo e comunismo são expressões de um mesmo sentimento de aversão ás coisas altas e belas que o cristianismo introduziu na civilização para realce e felicidade da criatura humana. Procurando ambos, como procuram o aniquilamento integral do individuo diante do Estado, visam ambos, no final das contas, a degradação total do homem, isto é, o contrario precisamente do que o cristianismo pretende, e, em parte, logrou na civilização a que deu o nome.

Entre os dois tipos de vida humana — o que o cristianismo prepara e assegura e o que as tiranias européias forjam e impõem — o americano inclina-se naturalmente para o primeiro. E' o primeiro o que mais se afina com o seu temperamento, o que mais se ajusta á sua educação, o que mais satisfaz ás suas aspirações.

Esses dois tipos de vida provocam, fatalmente, dois tipos diversos de concepção juridica internacional.

Nem o nazista ou comunista se amolda ao regime juridico da America, alicerçado na liberdade e no respeito da criatura humana, nem o americano tolera o sistema politico do nazismo ou do comunismo, criado na escravização do homem e no predominio absoluto da Força. E' irredutivel a incompatibilidade entre o sistema americano e o sistema nazista ou comunista de relações entre o individuo e o Estado e entre uns e outros Estados. O mundo de amanhã, tal seja o desfecho da guerra, ou será americano ou será nazista ou, então, e mais provavelmente, comunista. Se vier a ser comunista ou nazista, não o será, em todo caso, na sua plenitude: a America, mesmo quando ceda á tendencia universal para subordinar o particular ao coletivo, o que já está sucedendo, não chegará jamais ao extremo de suprimir a personalidade humana ou de reduzi-la ás infimas proporções a que, na escala de valores, se acham reduzidos os animais desprovidos de razão. A socialização, para que caminhamos, não se operará, na America, mediante a abolição total dos direitos fundamentais do individuo como se está operando nos paises de feição nazista ou comunista. Terá um caracter especial, um caracter marcadamente americano, isto é, um caracter humanitario. O nosso socialismo não surgirá ensopado em sangue, nem necessitará de se alimentar de odios para se fortalecer. A repulsa que o comunismo provocou deste lado do Atlantico, nasceu, principalmente, da circunstancia de haver o comunismo aparecido, na Europa, associado ás mais horrendas atrocidades. O mesmo aconteceu com o nazismo. Os que, a principio, o olharam com simpatia, acreditando que fosse apenas um movimento de revolta contra as injustiças do Tratado de Versalhes e um nobre e patriotico impulso coletivo para libertar a Alemanha das humilhações que lhe foram impostas por aquele tratado, acabaram detestando-o e maldizendo-o, quando perceberam que ele não passava de instrumento do mais atrevido imperialismo de todos os tempos.

Todas as grandes reivindicações das massas, todas as tentativas para aumentar a dose de justiça e fraternidade nas relações entre os homens e entre os povos são bem acolhidas na America. O que a America repele, o que a America não suporta, é o apelo á força bruta, aos odios de classes, aos tormentos, ao desespero, á tirania, para a realização, ou melhor, para a vitoria daquelas reivindicações e para o exito daquelas tentativas.

Tudo isto que não pode ser contestado mostra que o sentido real da civilização nós é que o possuimos atualmente, os depositarios do que a humanidade tem de melhor, que é o acervo de tradições e sentimentos cristãos.

A humanidade só poderá ser feliz e viver em paz se o espirito americano vier a triunfar. O espirito europeu mostrou-se incapaz de lhe dar o que ela reclama para se não sentir rebaixada á condição dos animais inferiores.

Corre-nos, pois, desde já, a nós, americanos, o dever de modificar a orientação da nossa politica e os planos da nossa educação. Até agora, esta e aquela viviam voltadas para a Europa. Só a Europa nos interessava, só da Europa cuidavamos, só a Europa iamos pedir ensinamentos e diretrizes.

Doravante isso tudo terá que ser mudado. A Europa descerá para uma categoria mais baixa em nossas cogitações e não será mais o nosso modelo e a nossa inspiradora. O nosso maior empenho deverá consistir em esquecer tudo quanto ela, nestes ultimos anos, os tem ensinado.

As nossas relações com ele devem cercar-se das mais prudentes cautelas. Nada de portas escancaradas e de coração nas mãos.

Com as nações imperialista então, as cautelas devem ser redobradas. Portas fechadas, ou, quando muito, ligeiramente entreabertas, para os seus filhos que nos procuram, e cadeado no coração

Quando falo na Europa, penso, tambem, na Asia. Mas não penso na Europa inteira.



O Grande Hotel ofereceu aos seus hospedes e á sociedade pernambucana, a 31 de dezembro findo, um "reveillon", que se revestiu de muito brilho pelo numero de familias que acorreram áquele estabelecimento.

As dansas que se prolongaram até ás primeiras horas do dia seguinte foram animadas pos duas orquestras, a do Hotel e a do Radio Clube Pernambuco.

O "reveillon" de Ano Bom marca para o Grande Hotel o inicio de reuniões familiares, que em 1942 aquele estabelecimento pretende oferecer, á maneira do que fez em 1938 e 1939.

O "cliché" fixa um aspecto do salão onde se realizaram as dansas.

DECRETOS DO GOVÊRNO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª página)

Silva Valente, no cargo de escriturario, classe 13.

Na pasta do Trabalho:

Aposentando, no interesse do serviço opublico, Castellar de Oliveira Borges, no cargo de oficial administrativo, classe J.

— Aposentando Vitoria dos Santos Epaminondas, no cargo de oficial administrativo, classe K.

—Exonerando Solon Edson de Almeida do cargo de suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, de Goiania, no Estado de Goiaz.

—Nomeando Jorge Amaro de Freitas para suplente de vogal, representante dos empregadores na 1ª. Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Oscar de Luna Freire para suplente de vogal, representante dos empregadores na 1ª. Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal.

Na pasta da Viação:

Promovendo, por merecimento: Edgard de Souza Chermont a Emilio Amarante Peixoto de Azevedo e Franklin de Oliveira Ribeiro, engenheiros da classe M para a N; Acacio Palmeira Lopes e Antonio de Góes Cavalcanti, engenheiros da classe L para a M; Paulo Bicalho e José Rafael de Azevedo, engenheiros, da classe K para a L; Joaquim Pyrrho de Andrade e Pericles Fabricio de Barros, engenheiros, da classe J para a K; Edgard Jovita Garcia de Souza, engenheiro, da classe I para a J; Homero de Oliveira Guimarães Junior; agente de estrada de ferro, da classe J para a K; Salvador Conforto e Ernesto Franca Freire, agentes de estrada de ferro, da classe I para a J; Afonso Moreira da Costa Lima, Dantou Pedro Freire Gameiro e José da Silva Travassos, agentes de estrada de ferro, da classe H para a I; João Carlos da Gama, Custodio de Gouvêa, João Lopes Ferreira e José Maria dos Santos Filho, agentes de estrada de ferro; da classe G para a H; Aristides Ferreira Lima, Indio de Barros Sousa e Mello, José Floriano Nogueira de Oliveira, João Durante e Antonio Faig Torres, agentes ode estrada de ferro, da classe F para a G; Amaury da Fonseca Viana, Egydio di Giovani, Sebastião Bemfica, Bernardo Freire, Waldemar Pena e Luiz Tarcitano, agentes de estrada de ferro, da classe E para a F.

— Promovendo, por antiguidade, Lemos Fleming e Eugenio Campo-Sebastião Hugo de Sousa, Thiers de gnac da Silveira, engenheiros, da classe L para a M, Silvio Lopes do Couto, Humberto Berutti Augusto Moreira e Bento dos Santos de Almeida ,engenheiros, da classe K para a L; Acrisio Fulvio de Miranda Corrêa, Raymundo Claudio Corrêa Leitão e Paulo Peitier de Queiroz, engenheiros, da classe J para a K; José Antonio Bennin, engenheiros, da classe I para a J; Alfredo Alvares de Oliveira, Antonio Manoel Fernandes, agentes de estrada de ferro, da classe I para a J, Pedro de Andrade e Silva, João Noronha Feital, Laurindo Lopes da Rocha e Sebastião Marques de Castilho, agentes de estrada de ferro, da classe H para a I; Jayme de Toledo Silva, Salathiel Fernandes, Wellington Fernandes Povoas e Gustavo José de Paiva, agentes de estrada de ferro, da classe G para a H; Manoel Alves Sobrinho, José Alexandre, Clodomir Escobar, Archimedes de Sousa Martins e Izidoro Vieira, agentes de estrada de ferro, da classe F para a G: Paulo Neves, Numa Pompilio Sampaio, Alvaro da Silva Guedes, Venancio Menrelli, João Teodoro Alves Nourival da Silva Ribeiro e Pedro Mariano Alves da Silva, agentes de estrada de ferro, da classe E para a F.

— Aprovando projetos e orçamentos:

para a construção de dez carros de passageiros, de segunda classe, com a tara de 10.000 kg., destinados aos serviços da Rêde Mineira de Viação, até o maximo de ..... 858:673$610.

para adaptação de sanfonas e vestibulos em carros da Rêde Mineira de Viação, até o maximo de ..... 256:226$300;

— para a construção de uma passagem inferior no km. 43.960, entre Bauru' e Piratininga, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, na importancia de 12:414$100.

— para a construção de um embarcadouro de giro e respectivo desvio, na estação de Santo Anastacio, situado no km. 827 do ramal de Tibagi, da Estrada de Ferro Sorocabana, até o maximo de.....

— para a construção de uma casa destinada á residencia do chefe e auxiliar da estação de Barreirinho, na Estrada de Ferro Barra Bonita, na importancia de 15:386$300,

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE RECREATIVA DO BARBALHO

Essa associação elegeu sua diretoria para o ano de 1942, a qual ficou assim constituida: — presidente, Abilio de Castro; 1º vice-presidente, Ivan Nunes; 2º vice-dito, Everaldo Leitão da Cunha; 1º secretario, João Belarmino; 2º dito, Pedro Andrade; tesoureiro, Alfredo Aurelio.

Comissão de sindicancia: — Otavio Silva, Valdemar Gentil e Alfredo Pinheiro.

Hoje haverá matinée e soirée, ao som de uma jazz.

SINDICATOS DOS ENGENHEIROS

No dia 31 de dezembro ultimo reuniu-se a diretoria do Sindicato.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

O expediente constou de circulares do arquiteto construtor licenciado Heitor Maia Filho, enviando a sua tabela de honorarios; do chefe do 1º Distrito do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, solicitando indicação de engenheiros para construção ferroviaria no Ceará, Piauí e Bahia; da Companhia Editora Nacional comunicando a inauguração do Departamento de Revista Estrangeiras; n. 3 do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, comunicando a eleição e posse da nova diretoria; da Associação de Engenheiros de Santos, comunicando a eleição de sua diretoria; da Diretoria de Estatistica Propaganda e Turismo do Recife comunicando a transferencia de sede.

O presidente comunicou que em breves dias uma embaixada de dez consocios seguirá para Porto Alegre, em visita ao Estado do Rio Grande do Sul afim de conhecer melhor o progresso daquele Estado e as atividades da sua engenharia e das suas industrias. A viagem é feita sob o patrocinio do prefeito de Porto Alegre, sr. Loureiro da Silva.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RECIFE

Comunicou-nos o presidente, a transferencia, da sede do Sindicato para a rua Direito, 143-1º andar.

SINDICATO DOS REVENDEDORES DE PAES

Esse Sindicato reune-se hoje, ás 14 horas, em sessão de assembléia geral ordinaria, na sede, á rua Vidal de Negreiros, 113-1º andar.

Voltará a flutuar

RIO, 3 (A. M.) — Esclarece-se que o Poconé está adernado devido á grande quantidade de agua empregada na extinção do fogo. Daí a necessidade de encher os porões do outro lado afim de fazer o navio voltar á posição de navegabilidade.

O Poconé deverá voltar a flutuar logo que for retirada toda a agua por meio de bombas. Além das avarias produzidas pelo incendio somente considera-se perdida a carga que o navio transportava.



LOTERIA FEDERAL

RESULTADO FORNECIDO PELA CASA DA FORTUNA, EM 3 DE JANEIRO DE 1941

1º.	16477 Uberaba	500:000$
2º.	13932 São Paulo	30:000$
3º.	15077 Rio	10:000$
4º.	13543 Rio	5:000$
5º.	26020 Pelotas	3:000$
6º.	13256	2:000$
7º.	31872	2:000$
8º.	18601	2:000$
9º.	24835	2:000$
10º.	28885	2:000$
11º.	21021	2:000$
12º.	13859	2:000$
13º.	23706	2:000$
14º.	10657	2:000$
15º.	24744	2.000$

Todos os numeros terminados em 7 têm 500$000.

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 19 e 30 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a reunião mensal do Departamento Feminino dessa associação. Servirá de lição uma mensagem do livro O evangelho segundo o espiritismo.

Amanhã se efetuará a sessão habitual de estudos filosoficos e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

— Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua Dois de Janeiro, no sitio do Cardozo ,a reunião mensal do nucleo feminino da igreja.

— Em seu templo a Liga Espirita Suburbana, á rua Marechal Deodoro, n. 171, no Feitoza, fará realizar hoje, ás 19 e meia horas, mais uma reunião de estudos doutrinarios.

A's 15 horas, haverá a reunião da Juventude Espirita de Pernambuco (Secção da Liga)

Na proxima quarta-feira, ás 19 e meia horas, efetuar-se-á a reunião doutrinaria.

— Na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, n. 1009, em Santo Amaro, realiza-se hoje, ás 19 e meia horas, mais uma palestra doutrinaria.

— O Nucleo Espirita Juvenil reune-se hoje, ás 16 e meia horas, afim de comemorar o primeiro aniversario de sua fundação.

Excursão de Guiomar Novais

NEW YORK, 3 (U. P.) — A pianista brasileira Guiomar Novais iniciará uma excursão artistica no proximo dia 6 aos Estado de Rhodsland. A 21 do corrente atuará com a orquestra sinfonica de Washington. Em seguida, dará recitais em Miami, Newhaven e Baltimore. Em abril deverá atuar com a orquestra sinfonica de Chicago

BANCO DO BRASIL
Obrigações das sociedades de economia coletiva

RIO, 3 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei, determinando que fica revogado o artigo primeiro do decreto 24.766, de julho de 1934, e obrigadas as sociedade de economia coletiva a recolher ao Banco do Brasil no prazo de oito dias, contados da vigencia do presente decreto-lei, o fundo constituido pelas contribuições antecipadas e pelas amortizações dos emprestimos.

Serão, igualmente, recolhidas no mesmo prazo as reservas de que cogita o artigo 4.º, inciso primeiro e paragrafo primeiro do decreto 24.303, de 29 de junho de 1934.

A's sociedades de economia coletiva fica vedada a concessão de novos emprestimos aos seus prestamistas. O primeiro daquelles depositos será aplicado, exclusivamente, na restituição das contribuições antecipadas que houverem feito os prestamistas.

A Diretoria das rendas internas fiscalizará a execução deste decreto-lei, resolvendo os casos omissos, de acordo com os legitimos interesses dos prestamistas. O decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

EXPEDIENTE NO DIA 6

RIO, 3 (A. N.) — O Banco do Brasil afixou o seguinte aviso: "Só haverá expediente neste Banco no dia 6 do corrente das 10 horas até ás 11 e 30, para serviço de cobranças. O mercado de titulos, de acordo com a praxe adotada nos anos anteriores, não funcionará".

Cumprimentaram o pres. da Republica

RIO, 3 (A. N.) — Os funcionarios da secretaria do palacio do Catete foram recebidos, ontem pelo presidente da Republica, a quem apresentaram cumprimentos pelo inicio do ano.

Tendo á frente o sr. Darci Diniz, adjunto do presidente da secretaria da presidencia, o corpo de funcionarios foi apresentado ao chefe do governo pelos srs. Andrade Queiroz e Queiroz Lima.

Em breves palavras o presidente agradeceu os cumprimentos que lhe eram apresentados e agradeceu igualmente os bons serviços por todos prestados durante o ano e o desvelo com que sempre desempenharam suas funções.



Vida Escolar

FACULDADE DE MEDICINA

A congregação da Faculdade de Medicina do Recife, em sessão de 31 de dezembro ultimo, além de moção de aplausos apresentada ao presidente Getulio Vargas, em face da politica de solidariedade americana reafirmada por s.excia., aprovou unanimemente as seguintes propostas: "A Faculdade de Medicina do Recife, por uma comissão de seus corpos docentes e discente cientificará o interventor federal no Estado de que os serviços de todo o seu pessoal estão á disposição do Exercito Brasileiro. Identica proposta, cientificando o general comandante da 7ª Região Militar. Ainda foi aprovada unanimemente a proposta seguinte: "A Faculdade de Medicina do Recife por intermedio do consul americano, em Pernambuco, expressará ás universidades americanas sua simpatia e sua solidariedade, esperando que a crise que vamos todos atravessar seja um penhor de que seremos, no futuro, ainda mais unidos, especialmente debaixo do ponto de vista cultural".

ESCOLA NORMAL

A secretaria da Escola está avisando ás alunas inhabilitadas nas provas escritas dos exames de admissão, realizado em 10 de dezembro do ultimo ano, que, de acordo com a portaria do Ministerio da Educação, serão chamadas a prestar exames orais de todas as cadeiras do referido exame.

As candidatas devem estar presentes á Escola, amanhã, ás 13 horas.

INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO

A diretoria do Instituto N. S. do Carmo está avisando que a aula para o curso de admissão em 2ª epoca, terão inicio a 8 do corrente.

Para melhores esclarecimentos dirijam-se os interessados á secretaria do Instituto; rua Visconde Goiana, 370.

DA PARAI'BA

Viajou ao Recife o secretario do Interior — Melhoramentos nos municipios de Santa Rita e Princesa Isabel — Delegacia do ministerio do Trabalho — Terminou o contrato da firma Matarazzo — Transferido o delegado do Instituto dos Industriarios

JOÃO PESSOA, 3 — (do correspondente) — Com destino ao Recife viaja, hoje, de automovel, o sr. Samuel Duarte, secretario do interior e Segurança Publica.

Deverá regressar a esta cidade segunda-feira.

—

Acaba de deixar a Paraiba, afim de ir chefiar a 30ª Circunscrição de Recrutamento, em Mato Grosso, o major Gwyer de Azevedo, que vinha exercendo identicas funções na 23ª C.R. desta cidade, onde teve uma atuação das mais destacadas

O major Gwyer, que é figura brilhante do Exercito, apresentando despedidas ao interventor Rui Carneiro, enviou a s.excia o seguinte telegrama:

CABEDELO, 1 — Deixando a terra paraibana, onde recebi milhares de provas de atenção e carinho, apresento a v.excia. despedidas, fazendo votos pela crescente prosperidade desta destacada unidade da federação, desejando felicidade a v. excia. e exma. familia — Major Gwyer.

—

A proposito da realização de melhoramentos publicos empreendidos pelas Prefeituras do Primeiro

Requereu licença

RIO, 3 (A. N.) — O diretor presidente da Navegação Aerea Brasileira, requereu, ha dias, ao diretor do Departamento de Aeronautica, autorização para que o piloto civil Rui Prazer Belo, possa conduzir aviões daquela empresa.

O diretor do D. A. C. indeferiu o requerimento. O referido piloto resolveu recorrer ao ministro da Aeronautica, que está estudando o assunto.

Anulado um concurso realizado na Faculdade de Direito do Recife

RIO, 3 (A. N.) — De acordo com o parecer do ministro da Educação, aprovado pelo presidente da Republica, foi anulado o concurso realizado em maio de 1939, na Faculdade de Direito do Recife, para provimento de uma das cadeiras vagas de direito judiciario civil e indeferido o recurso interposto pelo candidato dr. Mario Guimarães de Souza e que visava tornar sem efeito o ato pelo qual a Congregação daquela Faculdade rejeitou o parecer da Comissão Examinadora que o classificou em primeiro lugar.

O parecer baseou-se no emitido a respeito o sr. Hanaman Guimarães, consultor geral da Republica que opinou pelo indeferimento do recurso e pela anulação do concurso por não ter observado a exigencia fundada no decreto 19.851, § 2º, e na lei 444, artigo 1º,

Isabel e Santa Rita, recebeu o sr. interventor federal os seguintes telegramas:

SANTA RITA, 31 — Apraz-me comunicar a v.excia. que estão prontos seis mil metros quadrados de calçamento na rodovia João Pessoa-Santa Rita. Cumpre-me acrescentar que está pago todo o stock de material. Saudações — Manoel Ribeiro de Morais, prefeito.

PRINCESA ISABEL, 31 — Tenho o prazer de comunicar a v.excia. que foram hoje, entregues ao transito publico ás calçadas novas de duas ruas principais desta cidade, com 2070 metros quadrados.

O serviço referido obedeceu á especificação tecnica. Saudações. — Armando Caminha, prefeito.

—

Assumiu, ontem, interinamente, a Delegacia do Ministerio do Trabalho, nesta capital, o sr. Armando Vasconcelos, funcionario de categoria dessa departamento federal.

Ontem, á tarde, perante o pessoal de sua repartição, o sr. Armando Vasconcelos, inaugurou, no salão principal da Deelgacia os retratos do presidente João Pessoa e do interventor Antenor Navarro, numa justa homenagem á memoria desses grandes paraibanos.

—

Em outubro, ultimo, terminou o contrato da firma Matarazzo com o Estado da Paraiba. A empresa requereu renovação, sob as mesmas condições anteriores, tendo o seu processo obtido pareceres favoraveis, na Secretaria da Fazenda.

—

O presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, transferiu para as mesmas funções, no Amazonas, o sr. Francisco Gomes da Silva, delegado daquela previdencia, neste Estado.

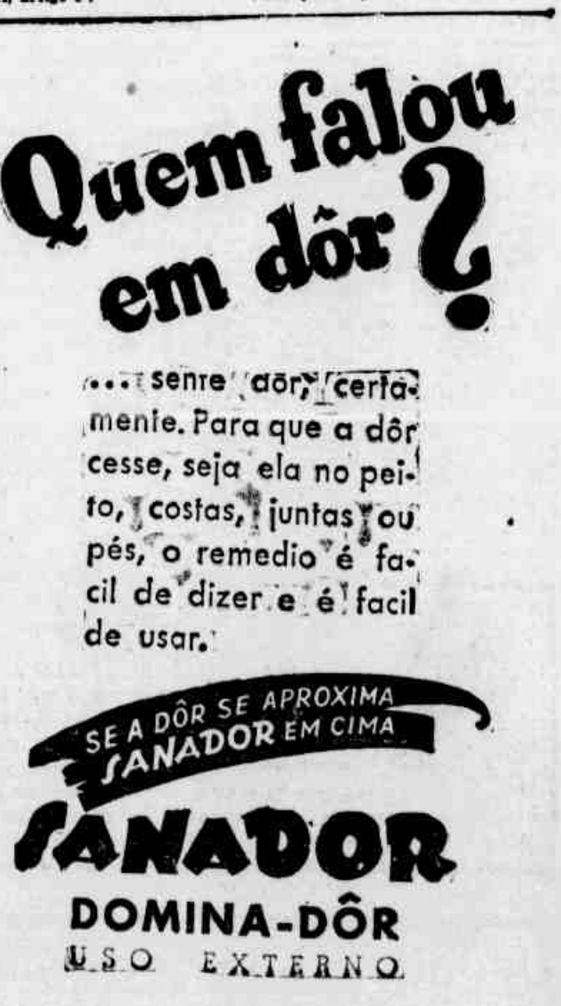
Pericia medico-legais

RIO, 3 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei, dispondo sobre as pericias medico legais.

As relativas a acidentes de trabalho no Distrito Federal, de acordo com o referido ato, serão efetuadas diretamente pelo juizo privativo de acidentes no trabalho por perito designado pelo juiz na forma de legislação em vigor.

Os responsaveis pelos acidentes, depositarão no Juizo referido a importancia necessaria ao pagamento do honorario do perito.

Nos processos de indenização ou de acordo com os que correrem pelo Juizo privativo, pagarão além dos selos devidos, a taxa especial de vinte mil réis que será cobrada em selo adesivo como contribuição para a execução e aperfeiçoamento do serviço de que trata este decreto-lei que entrará em vigor na data de sua publicação.



BEXIGA, RINS, PROSTATA
URETRA, DIATHESE URICA
E ARTRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO DESINFECTANTE E DIURETICO

Fatos Diversos

O caminhão 5411 atropelou e matou uma criança — Capturado um criminoso de morte — Agressão e ferimento — O menor morreu afogado — Vitima de um acidente — Faleceu no comissariado de Afogados

O caminhão 5411, ao passar em excessiva velocidade, pela avenida Caxangá, alcançou e matou o menor de 8 anos de idade João Borba da Silva, enteado do popular José Francisco da Silva.

O motorista culpado fugiu, deixando o veiculo na estrada.

Tendo conhecimento do ocorrido, compareceu ao local o comissario do Correio, que em companhia de um guarda civil, tomou as providencias que o caso exigia.

O corpo do menor foi removido para o Necroterio Publico e sepultado no Cemiterio de Santo Amaro.

A delegacia de Tranaito instaurou inquerito a respeito.

Pelo investigador 61, foi ontem capturado no Mercado São José, o réu Mario Sotero dos Santos, que assassinou a golpes de navalha, ao popular Horacio Marcelino Pimentel.

O crime ocorreu no dia 23 de novembro ultimo, no pateo da feira do Fina.

O juiz da 2ª vara decretou prisão preventiva.

O criminoso foi recolhido ao Presidio Especial.

O operario Francisco Rodrigues de Souza, residente em Paulista, foi socorrido no Pronto Socorro, por ter sido vitima de uma agressão, em um botequim, naquela cidade. Um individuo desconhecido exigiu que Francisco Rodrigues pagasse bebida para ele. Não sendo atendido, fez uso de um peso de um quilo, produzindo-lhe profundo ferimento na cabeça.

O delegado de policia, daquele municipio instaurou inquerito sobre o fato.

Quando ante-ontem, á tarde, tomava banho, no açude de Dois Irmãos, sucedeu morrer afogado o menor José da Silva, de 10 anos de idade. O corpo, momentos depois, foi encontrado e removido para o Necroterio Publico.

A policia distrital teve conhecimento do ocorrido.

O popular Arnaldo da Silva foi socorrido no Pronto Socorro. Vitima de um acidente, em sua residencia, em Tigipió, recebeu um ferimento por arma branca, na perna esquerda.

A indigente Maria Rosa da Conceição, pela madrugada de ontem, faleceu repentinamente, no comissariado de Afogados. Estava ali esperando um carro de caridade, que a levasse ao hospital. O seu corpo foi ontem, sepultado no Cemiterio de Santo Amaro.

MUNDO DE LUZ E SOM

(Conclusão da 6.ª página)

dres, com o pianista Egon Petri — musica de Liszt (disco); 22,15 — "Dialogos contemporaneos em espanhol" — assuntos militares; 22,30 — Programa de variedades em espanhol; 23 horas — Big Ben. Noticiario em espanhol; 23,15 — Resumo em espanhol dos programas da semana; 23,20 — Conto breve em espanhol, por Juan de Castilla; 23,30 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23,33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23,37 — "Fim do dia" — musica tranquila. Anuncios em espanhol; 23,45 — Fim da transmissão.

Programa para amanhã:

19,20 — Anuncios em português e espanhol; 19,27 — Efemerides (português); 19,43 — "Faz hoje um ano" (português); 19,45 Big Ben. Noticiario em português; 20 horas — Orquestra Casino — musica selecionada; 20,30 — "Imprensa Britanica" (IV) O "Economist" — palestra em espanhol; 21 horas — Big Ben. Noticiario em português; 21,15 — Comentario em português, por Almberé; 21,30 — De Wolfe e sua Orquestra (1ª parte) — musica ligeira; 21,45 — Radiopanorama — revista quinzenal em português; 22,15 — De Wolfe e sua Orquestra (2ª parte); — musica ligeira; 22,30 — Revista cinematografica, por Dulce Jaci (espanhol); 22,45 — "O Compositor ao piano" — Marjorie Westbury (soprano) e Norman Fraser (pianista) — canções de Norman Fraser; 23 horas — Big Ben. Noticiario em espanhol; 23,15 — Comentario por Atalaya, em espanhol; 23,30 — "Faz hoje um ano" (espanhol); 23,33 — Resumo em espanhol dos programas de amanhã; 23,37 — "Fim do dia" — musica tranquila. Anuncios em espanhol; 23,45 — Fim da transmissão.

RADIO TABAJARA

A Radio Tabajara de João Pessoa transmitirá, hoje, o seguinte programa:

10 horas — Hino Nacional; 10,05 — Programa dansante dedicado aos veranistas de Poço, Tambaú, Ponta de Mato e Praia Formosa; 11 horas — Radio Jornal com noticiario da Paraiba; 11,05 — Continuação do programa dansante; 11,52 — Jornal da Pensão Comercial de João Cartonilho; 11,30 — Continuação do programa dansante; 12 horas — Do Teatro da Guerra. Jornal de G. B. Allmonda; 12,07 — As canções de sua predileção; 12,30 — Carnaval de 1942; 13,30 — Tangos, congas e rumbas; 14 horas — Intervalo; 17 horas — Boa tarde sonoro de sua PRI-4; 18 horas — Ave Maria; 18,05 — Programa dansante; 18,25 — Reporter aereo. Oferta da Sapataria das Neves; 18,30 — Continuação do seu programa dansante; 19 horas — Do Teatro da Guerra, de G. B. Allmonda; 19,07 — Continuação do seu programa dansante; 20 horas — Valores novos. Oferta da "A Capital"; 21 horas — Musicas de opera e sinfonias; 21,20 — Vida paraibana; 21,25 — Continuação de musica de opera e sinfonica; 21,50 — Radio Jornal; 22 horas — Boa noite. Hino Nacional.

REGISTRO DE INDUSTRIA

O Departamento Estadual de Estatistica, situado á praça Barão de Lucena, 284 (entrada pela rua Siqueira Campos) está convidando os industriais para renovarem os registros de suas industrias nesta repartição, dentro do prazo de trinta dias a contar desta data.

Para esta renovação, relativa ao ano de 1942, basta a apresentação do certificado de registro referente a 1941.

Expediente diario de 9 ás 12 e de 14 ás 17 horas. Nos sabados de 8 ás 12.

Comercio e Finanças

(Conclusão da 6.ª página)

Arroz pilado, quilo	1$200
Bagas de mamona, quilo	$770
Borracha de mangabeira, quilo	2$000
Borracha de maniçoba, quilo	2$000
Cacáu, quilo	2$650
Café em caroço, quilo	2$170
Caroço de algodão, quilo	$350
Cera de carnauba	9$230
Côcos descascados	$280
Couros secos espichados, quilo	6$500
Couros secos salgados, quilo	4$500
Couros verdes salmourados, quilo	2$300
Farinha de mandioca, quilo	$410
Fecula de mandioca, quilo	$820
Feijão, quilo	$960
Fibra de caroá, quilo	2$800
Milho, quilo	$260
Ouro, grama	23$400
Prata, grama	$200
Peles de cabra, quilo	11$000
Peles de carneiro, quilo	12$000

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 31 de dezembro findo:

Renda ordinária	79:202$800
Do dia 1 ao dia 30	4.949:746$500
Total	5.028:949$300

ALFANDEGA DO RECIFE

Receita do dia 31|12|41	133:871$800
Idem do dia 31|12|40	39:721$700
Receita mensal de 1 a 31|12|41	5.925:970$700
Idem, idem de 1 a 31|12|40	3.853:342$900
Dif. da rec. ar. a mais em 1941.	2.072:627$800
Receita global de 2 de 1 a 31|12|41	91.210:197$500
Idem, idem de 2 de 1 a 31|12|40	80.305:924$000
Dif. da rec. ar. a mais em 1941.	10.904:273$500

Autorização á Panair

RIO, 3 (A. M.) — O ministro Mendonça Lima autorizou a Panair a instalar em Macapá, no Pará, um transmissor radio-telegrafico com a potencia de 350 watts, permitindo tambem a Panair instalar em Parnameirim, proximo a Natal, uma estação radio-telegrafica para serviço de orientação e segurança do trafego aéreo.

Reabasteceu o "Birmingham"

RIO, 3 (A. M.) — O **God save the King** zarpou para alto mar depois de ter reabastecido o cruzador **Birmingham**, capitanea da esquadra do Atlantico sul, de retorno de uma missão de patrulhamento.

AS PLANTAS MAIS EFICAZES NO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS RENAIS: O QUEBRA-PEDRA

Com o nome de Quebra-Pedra, o nosso povo designa uma das hervas de maiores virtudes terapeuticas nas molestias dos rins. Se há nome apropriado para plantas medicinais esse é um deles, pois que, como o Quebra-Pedra, não existe outro desobstruente das vias urinarias.

Sendo o mais poderoso dissolvente das pedras visicais que se conhece, o Quebra-Pedra tinha, sem duvida, que ocupar o lugar de destaque que ocupa no tratamento das molestias dos rins e da bexiga. Incorporando a sua formula o Quebra-Pedra, as Pilulas Ursi tiveram o seu poder grandemente aumentado e suas indicações estendidas a todas as molestias dos rins e da bexiga. Assim, as Pilulas Ursi são indicadas para todos os males dos rins e da bexiga porque tem a formula mais completa dos medicamentos renais. Com o abacateiro, o cipó cabeludo as estigmas do milho (cabelos de milho), a uva ursi e a scila o Quebra-Pedra forma o conjunto das seis plantas mais eficazes no tratamento das molestias dos rins e da bexiga. Todas essas plantas entram sob forma de extratos, na composição das Pilulas Ursi, sendo esta a razão pela qual esse excelente preparado é o mais indicado para a cura daquelas molestias.

EDUARDO SIMÕES & CO. LDA.

Comunicam aos seus clientes e amigos a transferencia do seu escritorio e armazem para a

— Rua da Praia n. 25 —
— Telefone n.º 6412

MOINHO FLUMINENSE S. A.

Filial de Recife

comunicam aos seus amigos e fregueses a transferencia do seu escritorio e armazem para á

— Rua da Praia n. 25 —
— Telefone n.º 6412

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Anfitriti"

(Em liquidação)

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de Janeiro do corrente ano, ás 14 horas, na Associação de Comerciantes Retalhistas de Pernambuco, sita á Rua Duque de Caxias, n.º 275, 1.º, afim de tomarem conhecimento de contas e preencher as vagas abertas pelo falecimento de dois liquidatarios.

Recife, 2 de Janeiro de 1942.

Zeferino Camucé Siqueira Granja

ESTA' DOENTE?

Quer saber o que tem e ficar bom? Medico Espirita envia, grátis, receita e diagnostico; mande nome, idade, residencia e envelope selado para resposta á Caixa Postal 806 — Rio.

DJALMA
(Leiloeiro Oficial)
Previo Aviso!!!
QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1942
As 15 horas
LEILÃO DE MOVEIS DE IMBUIA
Ao Correr do Martelo
NA AGENCIA
RUA NOVA, 290
Modernos mobiliarios e mais pertences removidos da residencia de distinta familia.

Grupo estufado — Sala de jantar em imbuia c|11 peças — Moveis para Dormitorio — Maquina de escrever "Underwood" — Refrigerador electrico "Westinghouse" c|2 portas em porcelana — Ap. de Radio mundial "Motorola" em caixa gabinete — Bureau — Estantes c|portas corrediças — Arquivo de madeira — Cadeiras de balanço — Grupo de macacaúba — Grupo de vime — 10 Camas Patente — Roupeiros — Guarda roupa c|espelho — Moveis avulsos — Radio mundial "Cruzeiro" — Aquario — Cristais — Metais — 100 Pares de calçados — Mesa para maquina etc. etc.

RUA NOVA, 290
Quarta-feira ás 3 horas da tarde
EUSEBIO SIMOES — DJALMA SIMOES
Prestam contas 24 horas depois de efetuado o leilão

CREDIARIO "INDIANA"

Vendas á Praso
COMPRE O QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
Relogios, joias, brilhantes, pratarias, faqueiros, cristais finos, aneis de grão, artigos para presentes, etc.
JOALHERIAS A "INDIANA" — Filial Ed. Sul America — Fone, 6899 — Matriz Rua Laranjeiras n.º 20 — Fone, 6098.
Concertos de joias e relogios com Absoluta Garantia
ALDEREDO FARIAS

INSTITUTO NOSSA SENHORA DO CARMO

(sob inspeção federal permanente)

Diretora — MARIA DO CARMO C. LINS E MELO

Rua Visconde de Goiana n.º 370 — RECIFE

CURSOS: Jardim da Infancia — Primario — Admissão — Ginasial e Pedagogico

Recebe alunas internas, semi-internas e externas

Curso de Admissão gratuito para exames de 2.ª época funcionando das 8 ás 11 horas

MANON

PURGATIVO
SALINO · GAZOSO · SEM DIETA
DE BOM PALADAR,
DE EFEITO PRONTO, MUITO AGRADAVEL

CURA DE UMA INFLUENZA

Com um vidro apenas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — cura rapida e solida

Levado sómente pela gratidão ao beneficio imenso colhido do uso de um preparado contra tosses, bronquites, etc., denominado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, venho trazer a publico a noticia dos otimos resultados que retirei em uma tosse pertinaz, consequencia de forte influenza.

Com um vidro apenas do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vi-me rapidamente curado e radicalmente. — Por isso aconselho vivamente a quem sofrer de bronquites, tosses, resfriados e molestias analogas que confiantemente use o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, pois em pouco tempo ficará radicalmente curado e abençoando tão prodigioso remedio.

João Cerdá.

Confirmo este atestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Lab. Peitoral de Angico Pelotense — Pelotas Rio G. do Sul — Vende-se em toda a parte

Conselhos sobre a Syphilis:

(DAS PUBLICAÇÕES OFFICIAES)

1) — A syphilis é uma doença gravissima muito perigosa para a propria pessoa, para a familia e para a raça.
2) — A syphilis têm preferencia pelos vasos (aneurismas e systema nervoso), paralysias e loucura.
3) — A syphilis é muito contagiosa; tenha os objectos do seu proprio uso separados; evite beijar as pessoas amigas.



Notaveis medicos aconselham o
"ELIXIR DE NOGUEIRA"
Do Ph.-Ch. João da Silva Silveira
COMO UM BOM ESPECIFICO DA SYPHILIS
5 Grande Premios — 5 Medalhas de Ouro
MEIO SECULO DE TRIUMPHOS!!!

CURSO DE GUARDA LIVROS EM SUA CASA!

(Por correspondencia)

12 meses de estudos. Mensalidade minima. Precisa de agentes e representantes em todas as cidades. Escreva á C. Postal, 3717 — S. Paulo.



BICICLETAS "HUDSON"

AMERICANAS

Preta — Marron — e Azul

Modêlo simples e bonito, chegada ultimamente da America do Norte.

Façam uma visita á Agencia Chrysler na Praça Joaquim Nabuco, 179 — Recife.

J. VIEIRA & CIA.

FIBRAS NACIONAIS, LIMITADA

comunicam aos seus amigos e fregueses a transferencia do seu escritorio e armazem para a

— Rua da Praia n. 25 —
— Telefone n.º 6412

MÃES — Para as crianças fracas anêmicas e depauperadas? Só "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

Clube de Joias e Relogios do Regulador da Marinha

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cautelas 77 e 32:

SERIE 114 — Sr. Fortunato Russo — Rua da Penha, 3.
SERIE 114 — Sr. Napoleão C. de Melo — Rua Velha, 204.
SERIE 115 — Sr. dr. Ederlindo Carneiro Leão — Liceu Pernambucano.
SERIE 115 — Sr. Abilio Escorial — Av. João de Barros, 2026.
SERIE — 116 — Sr. Giagio Chiapetti — Rua Duque Caxias, 217.
SERIE 116 — Srta. Lenira Maia Martins — Rua do Imperador, 488.
SERIE 116 — Sr. Jandir Neves — Rua do Brum, 51.
SERIE 117 — Sra. Maria da Gloria Neves — Av. Montevidéu, 77.
SERIE 117 — Sr. Jaime Feijó de Melo — Cot. Bezerra de Melo.
SERIE 118 — Sr. Ulisses Correia — Cia. Costeira.
SERIE 118 — Sra. Maria Cristina G. Coutinho — Rua Bom Jesus, 160.
SERIE 119 — Sr. José Fontes — Rua Imperatriz, 110.
SERIE 119 — Sr. dr. Jorge Cuú — Av João de Barros, 441.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO:
Flodoardo Callope
Inspetor Federal

Inscrevam-se na SERIE 120 a correr brevemente!

SEMENTES NOVAS



PARA HORTAS, FLORES e CEBOLAS

Consultem os preços de
F. PETRONE & CIA. LTDA.
Importadores e Representantes
Rua São Caetano, 72
SAO PAULO

UMA PLANTA BENEMERITA

Malária, sezões, maleita, febre intermitente, etc., são outros tantos nomes com que é designada uma doença que castiga as populações rurais e que desde a mais remota antiguidade é conhecida como uma entidade mórbida definida. Séculos antes de se descobrir o parasita causador dessa doença, já se empregava, empiricamente, como meio de combatê-la, a casca de uma planta originária da América do Sul; e foi dessa planta que se isolou o precioso alcalóide que tantos beneficios tem trazido á humanidade.

Em torno desse alcalóide que é a quinina, ou de seus derivados, giram todos os especificos atualmente empregados contra a doença que mais persegue o homem do campo. Verifica-se entretanto que sua ação sobre os parasitas da malária é mais ativa quando adicionado a determinadas substâncias químicas. Assim, da combinação da quinina com resorcinol, resulta um novo composto de comprovado valor terapêutico, que reune ás vantagens de emprego prático e econômico a de não ser toxico, podendo ser empregado mesmo sem vigilância médica, nas diferentes formas clinicas da malária, sem receio de acidentes.

O resorcinol-quinina, estudado e elaborado nos Laboratórios de pesquisas do Instituto Medicamenta, é encontrado em todas as farmácias e drogarias sob o nome de Maiettosan Fontoura, privilegiado sob o n. 25.353, em 8 de Março de 1938.

NIHIL NOVI SUB SOLO...

Mas a escolha dos diversos sistemas aliada aos cincoenta anos de experiencia nos permitem a elaboração dos serviços que nos são confiados a maxima eficiencia e dai podermos apresentar aos nossos clientes preços mais baratos.

IMPRENSA INDUSTRIAL
esquina da rua do Apolo ns. 78 e 82
I. Nery da Fonseca & Cia Ltda.
RECIFE

ESCOLA REMINGTON



A ORGANIZAÇÃO TRADICIONAL DA CIDADE

Símbolo de:
Estabilidade,
Eficiencia,
Progresso
e Confôrto

Mais de 20 anos dedicados ao ensino eficiente e criterioso de:

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA
COMERCIAL

Inúmeros jovens colocados no comércio desta praça pôr intermédio desta Escola.

Preferir esta Escola e adquirir a certeza do exito nos estudos sob uma orientação que tem por lema:
CRITERIO — EFICIENCIA E CORTEZIA

RUA NOVA N.º 259 - 1.º andar — RECIFE

FÁBRICAS DE TECIDOS

IRMAOS CARVALHO, com escritório de Representações á Rua do Acre, 30, Caixa Postal 2182, no Rio de Janeiro — e em São Paulo, á Rua Senador Queiroz, 657, Caixa Postal 3261 — perfeitos conhecedores do comércio atacadista destas Praças, oferecem-se para representar Fábricas de Tecidos dando pessoas referências comerciais e financeiras.

OS 2 DEFENSORES DA SAÚDE



TRATAMENTO DAS ANEMIAS E DAS VERMINOSES PELAS

PILULAS DO NORTE
(CUPRO-FERRUGINOSAS)
E PELO **ANAVERMIL**
(PEROLAS E OLEO)



MEDICAMENTOS ADOTADOS PELO DEPARTAMENTO DE SAÚDE PUBLICA DE PERNAMBUCO

PILULAS DO NORTE é uma composição de FERRO-COBRE, extratos vegetais e alcaloides de ação pronta e imediata no tratamento das **Anemias**. — E' um reconstituinte do sangue, das fôrças e dos musculos. Com o uso de **PILULAS DO NORTE** fica-se rosado em 15 dias.

PILULAS DO NORTE não é sómente um anti-anemico, mas tambem um tonico geral proprio para crianças e adultos.

ANAVERMIL — um vermifugo em perolas de gelatina e em oleo. Mata e expele cento por cento dos vermes intestinais no prazo de 3 a 4 horas.

Os dois modernos medicamentos no combate aos vermes intestinais e á pobreza do sangue.

PRODUTOS DO LABORATORIO HILDEBERTO

"REPRESENTAÇÃO FOLHINHAS"

Uma das maiores Fabricas de Folhinhas, estabelecida ha mais de 45 anos, procura representantes e viajantes, vendedores ativos, na capital e no interior. Negocio sério e lucrativo. Boas comissões.

Ofertas á Caixa 3097, São Paulo

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Os disturbios provocados pela prisão de ventre e má digestão, são eliminados com o uso da **Magnesia Salsomaggiore**

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de 500 rs. a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERÊNCIA — 6027

CASAS TERRENOS PROPRIEDADES

AOS AGRICULTORES — OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Em Brejo da Madre de Deus vende-se uma das melhores propriedades, denominada Sant Ana, contendo muitas milheiras de coqueiros safrejando e diversas fruteiras. Tem tambem uma engenhoca para fabricação de rapadura. Informações com Alcebiades Tavares, á rua Conselheiro Teodoro 333 (Zumbi) ou com a proprietaria na cidade acima.

ALUGAM-SE em casa de familia de trato, otimos e arejados quartos, com ou sem refeições, assim como fornecem-se marmitas a domicilio. á rua das Pernambucanas, 308 — Capunga. Preços modicos.

ALUGA-SE em casa de familia, um espaçoso quarto a rapaz ou casal sem filhos, á rua da Saudade, 270 — 1.º com ou sem refeições.

ALUGAM-SE, em Olinda, comodos c/ ou s/ refeições, e fornecimento em marmitas a domicilios. A tratar na Rua Manoel Borba, n. 474 — OLINDA.

ALUGA-SE — Uma sala com duas janelas e otimos quartos com janela a rapaz de bom comportamento e senhor do comercio, á rua da Aurora, 87 — 2º andar.

ALUGA-SE — A casa n. 173 á rua José de Holanda, aluguel 300 mil réis, chaves em frente na mercearia. A tratar na rua Nova n. 340. Casa Phenix.

ALUGA-SE — For 250$000, uma otima casa recentemente construida, á estrada do Encanamento (antiga rua Constancio Pontual) n. 270, com 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha com fogão, lavanderia, quintal e 2 saneamentos. Ficando perto da linha de bonde, cerca de 270 mts. Chaves para correr, na "Casa Mozart", praça da Independencia n. 41.

ALUGA-SE — A' rua 13 de Maio (junto á avenida Arquimedes de Oliveira), uma casa construida recentemente, com andar superior. A tratar á travessa da Madre de Deus n. 122 — 1º. andar. Fone 9562, com CARVALHO BEZERRA & CIA.

ALUGA-SE bons quartos no andar terreo ou no 1º andar. Rua da Conceição n. 4.

ALUGA-SE UMA CASA — Sita á rua Cruz Cabugá, n.º 421, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, quarto sanitario, luz elétrica e agua encanada. A tratar á rua Duque de Caxias, 292|298 — Loja de Ferragens.

A PENSÃO ESPERANÇA, á rua do Hospicio, 120, aluga quartos com refeições. Preço modico. Predio amplo e cosinha higienica.

ALUGA-SE uma casa no Bairro Estancia, Areias, com 2 salas, 4 quartos, cosinha e banheiro, oitão livre, grande quintal, bonde á porta. Preço 200$000 mensal. Tratar com André H. de Melo na avenida José Rufino, no fundo da casa n. 600, das 7 ás 11. Fone 6371.

ALUGA-SE — Uma confortavel casa recem-construida, sita a Estrada de Belem, 2207, 3 minutos do bonde de Peixinhos, com 1 sala de visitas, 1 dita de jantar, 1 saleta de copa, 3 quatros internos, 1 dito externo cozinha e W. C. e um otimo quintal. Aluguel 280$000 mensais. Tratar com Geraldo Mesquita na mesma avenida n. 2231.

ALUGA-SE — Uma casa com 3 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro, quintal cercado, no largo D. Luiz 127, em Casa Amarela. Aluguel 100$000. A tratar na Mercearia D. Luiz, na mesma rua.

ALUGA-SE — A' avenida Dr. José Rufino n. 1004, em Areias, uma grande casa com 5 quartos, 2 salas, copa, espaçosa cosinha, grande quintal, etc. Aluguel modico. Tratar á mesma avenida n. 600 (fundos). Fone 6.2.3.4.

ALUGA-SE uma casa na rua dos Palmares, 173, com 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha, dispensa e gabinete sanitario e terraço. Tratar junto, 189.

ARMAZEM NA RUA DO BRUM — Aluga-se um com cerca de 70 metros de comprimento, com cais e ponte de embarque na porta do fundo que dá para o rio Capibaribe; é servido por um troly sobre trilhos decauville no centro e dá a frente para a rua do Brum. A tratar na Companhia Americana de Seguros — 226 rua do Bom Jesus — 1º. andar. Telefone 9309

MOORE-McCORMACK LINES

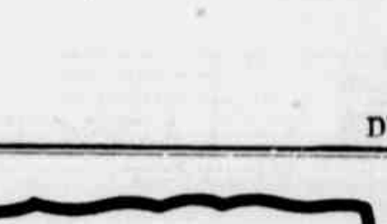
SERVIÇO RÁPIDO DE PASSAGEIROS E CARGAS

ENTRE AS AMÉRICAS

PORTOS DO ATLÂNTICO SUL e NORTE DO PACIFICO

Para quaisquer informações dirigir-se aos agentes locais:

AGENCIA NACIONAL DE NAVEGACÃO
Avenida Rio Branco n.º 193
Recife



CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇOS PARA O SUL
Passageiros e cargas
SERVIÇOS PARA O NORTE
Passageiros e cargas

NOTA: - Quaisquer outras informações serão prestadas na Agencia à Avenida Alfredo Lisbôa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

LLOYD NACIONAL S. A,

SERVIÇOS PARA O SUL
Passageiros e cargas
SERVIÇOS PARA O NORTE
Passageiros e cargas

NOTA: - Quaisquer outras informações serão prestadas na Agencia à Avenida Alfredo Lisbôa n. 10. Não serão prestadas informações pelo telefone.

COMPANHIA CARBONIFERA RIOGRANDENSE

Serviço rápido de cargas

Para informações com os agentes

a Avenida Rio Branco n.º 193

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES LTD.
Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 228
Telefone — 9112

ESCOLA REMINGTON
— FESTA DE FORMATURA —

Realiza-se, no dia 10 de janeiro proximo, no Clube Português, às 20 horas, a entrega dos diplomas aos Dactilógrafos, Taquígrafos e Correspondentes da Turma de 1941. E' homenageado o Dr. Antonio Novais Filho, Prefeito Municipal e Paraninfo o Dr. Augusto C. Linhares da Fonseca.

—xx—

Os convites já estão sendo distribuidos aos alunos e pessôas de suas relações na sede da Escola.

— RUA NOVA, 259 — 1.º andar —

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. JULIO COSTA
Ass. de Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Recife. Medico do Hosp. Pedro II. Serviço do prof. F. Simões Barbosa. Consultorio: Ed. Sloper. Das 13 ás 16 hs. Res.: Rua Joaquim Nabuco, 448.

DR. CLOVIS PAIVA
Oculista
Das 10 ás 12 e das 13 ás 17 horas. Rua Nova 163, 1º andar. Recife

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Diretor geral da Assist. Psicopatas. Doenças nervosas e mentaes
Consultorio: R. Nova 818.
Residencia: R. Dr. Sá Pereira, 247
FONE 2540

DR. OURADO DE AZEVEDO
Recto e anus — Hemorroidas
Medico especialista do Hospital Portuguez e Hospital Pedro II
Ex-assistente do Dr. Pitanga Sobrinho. Largo do Rosario, 234.

DR. SOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvido, nariz, garganta
Cons. Rua Nova, 252 — 1º andar de 10 ás 12 e de 14 ás 17
Res. Rua do Espinheiro, 33 — Aff. do FONE 28617

DR. JOÃO ALFREDO
Hemorroides, Hernias, Varizes, Hydrocele, Cirurgia Geral
Cons. Rua Nova — Edificio Sul America — Salas 45 e 46 das 13 ás 18 horas

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas. Operação e raios. Estomago, intestino. Fígado. Consultorio: Rua da Aurora 119, 1º. Residencia: Avenida Norte e Silva, 1796 — Fone 26 312

DR. DI LASCIO
Clinica medica. Doenças nervosas e mentais — Ed. da Primavera, 2º. Fone 6877. Cs. 10 1/2 ás 11 1/2 e das 16 ás 18 horas. Res.: rua Visconde de Goiana, 246. Derby. Fone 2472

DR. EDWARD CHAVES
Doenças dos pulmões. Operação Jacobeus. Cura da asthma. Radiologia geral — Pneumographia. Hospicio, 153. das 8 ás 12 e das 13 ás 18 horas.

DR. JOÃO AFFONSO
Doenças do Pulmão. Pleuras. Bronchios — Raios X.
Cons. R. Duque de Caxias, 294, 1º. das Rua Forte Cabrito, nº 8 — Fone — 28418 —

Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Reto, Anus, Ovarios, Trompas e Utero. Cura garantida das hemorroidas sem operação.
DR. ALBERTO CAMPOS
Especialista
Rua do Hospicio, 149, 1º andar. Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 hs.

INSTITUTO DE RADIOTHERAPIA
Director — Dr. WALDEMIR MIRANDA. Tratamento pelo Radium, Raios X e Electro-cirurgia. Cancer, Tumores, Doenças da pelle. Av. Portugal, 52. Phone 4385

DR. EPIMOFF
(Form. na Europa). Doenças internas, nervosas e mentais. Vicios: gagueira, alcoolismo, etc. Impotencia. Psicoterapia. Banhos de vapor. Analises de Constituição da escrita. Cultura fisica. Rua da Aurora, 217. De 15 ás 16 hs.; sabado, de 8 ás 11 horas.

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças de pulmão, bronquios e pleuras
RAIOS X e ONDAS CURTAS no consultorio e em domicilio
Imperatriz 146 — Fone 2284

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral. Vias Primarias. Ginecologia. Parto. Cons. Rua 1º de Março 85 — Das 14 ás 17 (em 3358. Telef. Rés. Viagem 4) horas. Res. Avenida Beira Rio

DR. ARNALDO MARQUES
Ex-assistente da Faculdade de Medicina. Doenças do coração e do sangue. — Tel. 2240
Cons. Rua Nova 81, (Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas)

DR. ERNESTO ROESLER
Radium Raios X. Ondas Ultra-Curtas. Electrotherapia. Instituto de Radium de Radiologia. Defronte do Hotel Central — Fone 3497 —

DR. ALBERTO CAMPOS
Docente da cadeira de Urologia da F. de Medicina. Avisa aos seus amigos e clientes que transferiu seu consultorio para a Rua do Hospicio, 149, 1º andar, sala n. 1.
Consultas das 11 ás 13 e das 15 ás 17 1/2.

DR. A. TEMPORAL
Assistente do Prof. Barros Lima. Cirurgia e aparelho genito-urinario. Rua da Aurora, 38, 1º and. Res. Rua Luiz do Rego, 304 — Fone — 2582

DUARTE COELHO PONTUAL

1.º ANIVERSARIO

Agueda de Matos Pontual, filhos, genros, noras e netos; Dr. João Alves Pontual (ausente), senhora, filhas e genro; Geroncio de Arruda Falcão, senhora e filhas, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu inesquecivel — DUARTE — mandam celebrar na Ordem 3.ª de São Francisco ás 8 horas do dia 7 do corrente mês.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

AGRADECIMENTO

DR. BENJAMIN DE OLIVEIRA COSTA AZEVEDO

A familia do Dr. Benjamin de Oliveira Costa Azevedo, representada por sua esposa, filhos, mãe adotiva, netos, genros, irmãos, cunhados e sobrinhos, impossibilitada de expressar diretamente o seu agradecimento a todos que compareceram ao enterramento, estiveram presentes ás missas e enviaram cartas, cartões e telegramas de condolencias, como pessoalmente lhe testemunharam seu pezar pelo falecimento do seu inolvidavel chefe, — vem por este meio externar o seu profundo reconhecimento, particularmente ao Professor Fernando Simões Barbosa, e muito especialmente ao Dr. Hermes Guedes pela dedicação que revelaram no decorrer da molestia que o vitimou.

Cumpre tambem o dever de expressar sua gratidão ao Snr. Desembargador Cunha Barreto e Exma. Familia, bem como aos Revdmos. Padres Salesianos pela solicitude com que estiveram presentes em todos os dolorosos momentos.

Francisco Augusto Pacheco Junior

Geminiana Cardoso Pacheco, filhos, noras e netos, Miguel Cisneiros de Abreu e esposa, Eulalia Dantas Bastos e familia, Josefina Pinto e familia (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio de sua alma, ás 7 horas do dia 5 do corrente, na Igreja S. José de Manguinho e na Matriz de Casa Amarela.

Agradecem penhorados a todos que comparecerem.

Marilurdes Maranhão Moreira

4º ANIVERSARIO

Alberto Moreira, mulher e filhos, ainda sob o pêso da mais profunda saudade, vêm comunicar aos seus parentes e amigos que farão celebrar missas por alma da sua querida MARILURDES — na igreja do S. Coração de Jesús, ás 7 horas do dia 5 do corrente, quarto aniversario do seu falecimento.

Antecipam seus agradecimentos aos que tiverem a lembrança de assistir.

AGRADECIMENTO

Clovis Camboim Tenorio e Familia, ignorando o endereço de muitas pessoas amigas que lhes enviaram pêsames por cartas, cartões e telegramas, pelo inesperado falecimento de seu muito querido e inesquecivel pai, espôso, sogro e avô — Domingos Jacinto Tenorio — pelo presente, penhorados, agradecem a todos esses amigos as manifestações de pesar que lhes apresentaram, hipotecando a sua imorredoura gratidão.

Rita Moura Otaviano de Souza

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

José Otaviano de Souza e filhos, João A. Colaço Dias, esposa e filhos, Antonio Alves de Araujo Filho, esposa e filhos, Luiz Colaço Dias e esposa, Gilberto Pereira do Rego e esposa, Dr. José Robalinho de Barros, esposa e filho, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio da alma de sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó na segunda-feira, 5 de janeiro, 1.º aniversario do seu falecimento, ás 8 horas, na Basilica do Carmo.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Jorge Dória de Vasconcelos

7.º DIA

Otávio Dória de Vasconcelos e espôsa, Armando Dória de Vasconcelos, espôsa e filhos, Henrique Dória de Vasconcelos e espôsa (ausentes), Antonieta, Beatriz e Clotilde Dória de Vasconcelos, profundamente sentidos com o desaparecimento do seu muito querido e inditoso JORGE, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que em intenção de seu irmão, cunhado e tio, mandam celebrar ás 7 horas da próxima segunda-feira, 5 do corrente, na Matriz de São Pedro, em Olinda.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Amanhã PARQUE



Preços:
Poltrona 4$400
Estudante e criança 3$300

MICKEY ROONEY

o caçulinha da Familia Hardy, melhor que nunca, ás voltas em New York, empenhado em obter as graças de uma gran-fina, jovem e milionaria de que toda gente com inveja, em

ANDY HARDY E A GRANFINA

Hoje no MODERNO

MATINAL AS 10 horas — Matinée ás 14 e 40
Soirée ás 19 e 21 horas

Mamãe Eu Quero

com EDDIE CANTOR
Impagavel comédia da METRO

Hoje no PARQUE

Matinée ás 14 e 40 — Soirée 19 e 21 horas

VIVIEN LEIGH
ROBERT TAYLOR
— em —
"A PONTE DE WATERLOO"

Produção da Metro-G.-Mayer (Imp. até 14 anos)

Amanhã no MODERNO

Cousa em que ela se metia, dava em trapalhada na certa!!
Mas, ela fazia tudo tão inocentemente!!!
Uma comédia alegre, com a mais simpatizada das comediantes!



ANN SOTHERN

com IAN HUNTER
ROLAND YOUNG e BELLIE BURKE em

Metro-Goldwyn-Mayer "DULCY"

ELDORADO

HOJE e amanhã o PRIMEIRO GRANDE FILME em Tecnicolor apresentado em 1942 com HENRY FONDA — JACKIE COOPER pela Fox:

A VOLTA DE FRANK JAMES

"JESSE JAMES FOI ASSASSINADO PELAS COSTAS! ALGUEM TEM QUE PAGAR" UM MANANCIAL DE AVENTURAS ELETRIZANTES! — Proibido para menores até 14 anos —
Em matinée HOJE — Programa grandioso com o filme Espanhol: O CAVIAO DAS SERRAS e o filme aventuras HONRA DE PRESIDIARIO, iniciam: Desenho animado colorido e Nacional

IDEAL

HOJE em matinée e soirée e amanhã em soirée a insinuante DOROTHY LAMOUR em:

A SEREIA DAS ILHAS

Lindos e extonteantes "Foxs-Blues" cantados por Bing Crosby e dansados por Dorothy com sarongs admiraveis!
Iniciam — Atualidades Cin. — Fox movietone e desenho animado. — Programa livres desde 5 anos.

TORRE

HOJE e amanhã — VIVIANE ROMANCE a deslumbrante em:

A UMA DA MADRUGADA

Uma formosa mulher e quatro homens reunidos por uma telefonema misterioso!
— Proibido até 14 anos —
Iniciam — Cine Jornal — Cinedia e Fox movietone.
Em matinée o filme: A NOITE DAS NOITES, desenho e nacional

REAL

HOJE e amanhã — A RKO-Radio apresenta BETTE DAVIS — LESLIE HOWARD no magnifico drama:

ESCRAVOS DO DESEJO

Uma criação da téla inspirada numa criação da pena! Um drama humanissimo e atraente! Iniciam Cinedia Jornal — Fox movietone atualidades — Programa Livre desde 5 anos. Em matinée hoje: A vez linda de BOBBY BREEN em: Piruetas do Destino, desenho animad e nacional educativo



ENCRUZILHADA E S. JOSÉ

(simultaneamente) — Continuará em cartaz HOJE e amanhã com grande sucesso, o 23.º grande lançamento em primeira linha da produção Warner Bros:

DIAS SEM FIM

com JOHN GARFIELD e ANN SHERIDAN — sou o unico homem a quem não deves amar e no entanto te adoro!
— Improprio até 10 anos —

ENCRUZILHADA

HOJE em matinée — PANCADA DE AMOR NÃO DÓE e a 1.ª serie de: CAVALEIRO FANTASMA

SÃO JOSÉ

HOJE em matinée: Os 6 bambas em: "Os anjos acertam o passo" e a 5.ª serie de: "Cavaleiro Fantasma"

CENTRAL — AFOGADOS (o seu cinema) — Em cartaz HOJE e amanhã — Marlene Dietrich ao lado de James Stewart na arrebatadora e eletrizante produção da Universal: "Atire a primeira pedra". Imp. 14 anos.

HOJE em matinée — Os 6 bambas de Dead End na movimentada realização da Warner: OS ANJOS ACERTAM O PASSO e a 3.ª serie de CAVALEIRO FANTASMA.

DR. HENRIQUE MARQUES DE HOLANDA CAVALCANTI (Barão de Suassuna)

1.º ANIVERSARIO

A familia do BARAO DE SUASSUNA, convida os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar no proximo dia 8 do corrente, ás 8 horas, no Convento do Carmo desta cidade, na Matriz da Escada e na Capela do Engenho Matapiruma.

A todos que comparecerem antecipa o seu agradecimento.

DR. HENRIQUE MARQUES DE HOLANDA CAVALCANTI (Barão de Suassuna)

1.º ANIVERSARIO

A USINA BARAO DE SUASSUNA S/A. convida os parentes e amigos do inesquecivel titular para assistirem ás missas que manda celebrar no proximo dia 8 do corrente ás 8 horas no Convento do Carmo, na Matriz de Escada e na Capela do Engenho Matapiruma, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

CLAUDIANA DOS SANTOS DA SILVA CASTRO

SETIMO DIA

José Augusto da Silva Castro e familia, Cristino da Silva Castro e familia (ausentes), Pedro da Silva Castro, José Eutalio da Silva Castro (ausente), Viuva Anisio de Castro e filhos, Luiz da Silva Castro (ausente), Marieta da Silva Castro, Dr. Antonio Swenson e familia (ausentes), Dr. Alfredo Fragoso e familia (ausentes) e Dr. Milton Duarte e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma da sua inesquecivel mãe, avó e sogra — CLAUDIANA DOS SANTOS DA SILVA CASTRO — mandam celebrar ás oito (8) horas do dia cinco (5) do corrente, na Matriz da Bôa Vista.

Agradecem antecipadamente, a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

AGRADECIMENTO

SALVADOR MOSCOSO e filhas, Candido Feijó de Melo Filho, espôsa e filho, José de Sá Carneiro, espôsa e filhos, Olimpio de Sá Carneiro, espôsa e filhos, Amelia Carneiro Pires Ferreira, Dr. Ciciliano de Sá Carneiro, espôsa e filhos (ausentes), penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam a sua espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, INACIA DE SA' CARNEIRO MOSCOSO, á sua ultima morada, bem como a todos que enviaram cartões, telegramas e aos que assistiram a missa de 7.º dia, celebrada em sua intenção.

Recife, 3 de Janeiro de 1942.

Vendem FERIDAS ESPINHAS MANCHAS ECZEMAS, RHEUMATISMO — Usae — ELIXIR de NOGUEIRA

Ana Maria Pires Fonseca

SETIMO DIA

Osvaldo de Aquino Fonseca e espôsa, Adalberto de Aquino Fonseca e familia, Fernando de Aquino Fonseca e familia, Luciano de Aquino Fonseca e familia, João Carlos de Aquino Fonseca e familia (ausentes) e Maria Helena de Aquino Fonseca (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua querida mãe, sogra e avó — ANA MARIA PIRES FONSECA — mandam celebrar ás 8 horas do dia 7 do corrente (quarta-feira) na Matriz da Boa Vista.

De antemão agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

A FRIEZA INTIMA

e causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa postal 862 PORTO ALEGRE — R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhado de um GRAPHI-OO VIRIL e sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA" tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhe permittirão voltar á vida e ao prazer.

DR. ZACHARIAS MACIEL
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Medico do Hospital Pelo G. Estomago — Figado — Intestinos — Coração — Rins — Doenças nervosas - Obesidade
Cons. R. Duque de Caxias, 288-1º — Tel. 6188. Res. R. da Hora, 402. Tel. 28092

Leiam O CRUZEIRO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1942

LEIAM
A CIGARRA MAGAZINE

OFENSIVA CONTRA SOLLUM

Comunicados de guerra

DO C. DE SINGAPURA

SINGAPURA, 3 (R.) — Informa o comunicado oficial britanico: "Foi intensificada a pressão inimiga na frente de Perak. Ontem, foram realizados três ataques inimigos, os quais foram todos infrutiferos. As baixas dos adversarios, durante esses ataques, são calculadas entre 100 e 500 homens. Além dos novos destacamentos desembarcados no baixo Perak, outras forças inimigas tentaram desembarcar na mesma região, entrando em atividade nossa artilharia. Um pequeno barco foi incendiado e afundou. Quatro embarcações foram tambem afundadas. Os demais barcos inimigos oaieram em retirada. Na area de Kuantan o inimigo logrou realizar alguns progressos e se infiltrou pela cidade num esforço para capturar o aerodromo local. Prosseguiram os reconhecimentos normais da RAF. Registrou-se ligeira atividade inimiga durante o dia todo. No decorrer da noite foram atacados objetivos em Singapura. Os danos causados foram reduzidos. Registraram-se sete baixas".

DE MOSCOU

MOSCOU, 3 (R.) — Informa uma transmissão do radio local: "Durante a noite de ontem as nossas tropas se empenharam em furiosos combates ao longo de toda a frente".

DO Q. G. BRITANICO

CAIRO, 3 (U. P.) — O Quartel General das forças britanicas no Oriente Medio comunicou:

"Foi feito prisioneiro o major general Schmidt e mais de 5.000 prisioneiros foram contados em Bardia. Por outro lado recuperaram a liberdade 1.150 prisioneiros ingleses.

As baixas dos britanicos em Bardia elevaram-se a 60 mortos e 300 feridos.

O major general Schmidt era chefe administrativo de um grupo de divisões blindadas alemães na Africa.

Na zona de Agedabia nossas colunas moveis prosseguiram hostilizando as principais concentrações inimigas.

Num encontro com uma coluna alemã, formada por automoveis blindados, o inimigo foi obrigado a retirar-se com perda de alguns veiculos, 2 canhões anti-aereos, deixando em nosso poder 45 prisioneiros, 3 dos quais oficiais.

As forças aereas imperiais realizaram ataques contra alvos disseminados em toda a zona das operações, especialmente na frente de Agedabia, onde provocaram explosões e incendios, nas principais linhas maritimas e terrestres de abastecimento do inimigo."

DO DEP. DE GUERRA AMERICANO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou:

"A baía de Manilha foi alvo de um ataque aereo, ontem, o qual durou 5 horas. Não houve danos materiais nas instalações da ilha, sendo que as baixas ascenderam a 13 mortos e 35 feridos. Pelo menos 3 aviões inimigos foram derrubados pelo fogo de nossas baterias anti-aereas.

Verificou-se uma notavel diminuição de ataques inimigos em terra. As tropas norte-americanas e filipinas consolidaram novas posições, onde organizaram a resistencia contra os ataques niponicos.

A aviação inimiga esteve ativa na região ocupada pelas nossas tropas terrestres.

Não ha nada que informar sobre as outras zonas."

DO DEP. DE GUERRA AMERICANO

WASHINGTON, 3 (R.) — O texto do comunicado do Departamento de Guerra dos Estados Unidos, baseado nos relatorios recebidos, até o dia de hoje, é o seguinte:

"Zona das Filipinas — A ilha do Corregidor, situada na baía de Manilha, sofreu um ataque aereo, ontem, durante cinco horas. As forças inimigas que participaram eram compostas de, pelo menos, 60 aviões. Não foi causado nenhum estrago material nas instalações da ilha.

Nossas perdas resultantes desse ataque foram 13 mortos e 13 feridos.

Tres bombardeiros inimigos, pelo menos, foram abatidos pela artilharia anti-aerea.

Em terra, houve bastante diminuição dos ataques. As tropas norte-americanas e filipinas consolidaram suas novas posições, onde será intensificada uma resistencia organizada aos ataques inimigos.

A aviação niponica mostrou-se ativa, na região ocupada pelas nossas tropas terrestres. Nas demais zonas nada houve digno de menção."

DO Q. G. DE HITLER

BERLIM, via Stockholmo, 3 (U. P.) — O Quartel General do fuehrer comunicou:

"No setor central da frente de Moscou continua a luta defensiva, apezar do intenso frio, sendo rechassados numerosos ataques inimigos pelas forças alemãs.

A Luftwaffe bombardeou a estação ferroviaria de Moscou."

PLANOS PARA O FUTURO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sub-secretario da Guerra, sr. Patterson, pronunciou um discurso que foi transmitido pelo rádio e no qual expressou que a industria dos Estados Unidos devia iniciar com estrita observancia a semana de 7 dias de 24 horas para derrotar o hitlerismo. Salientou que todo o país era culpado da falta de preparação e acrescentou:

"Sobre a base da experiencia adquirida á custa dos nossos erros tracemos planos para o futuro".

COMBATE NAVAL NO ATLÂNTICO NORTE

Perdas de três submarinos e 2 aviões nazistas

A luta travou-se durante cinco dias num grande raio de ação, no Atlantico — Outro choque perto das aguas portuguesas

PRISIONEIROS DE GUERRA

LONDRES, 3 (U. P.) — Um comunicado publicado, hoje, revela que durante 5 dias houve renhido combate no meio do Atlantico norte, no qual tomaram parte, de um lado, aviões nazistas de grande raio de ação e submarinos; e, de outro lado, navios britanicos escoltados.

O ataque alemão contra os navios do comboio foi frustrado. Dois navios mercantes foram afundados.

Os britanicos, por sua vez, afundaram 3 submarinos e derrubaram 2 aviões germanicos. Os britanicos perderam ainda o destroyer americano **Stanley**, o cruzador auxiliar **Audacity**, afóra 2 era antes o navio alemão **Hannovel**, apresado em março de 1940, e, embora somente deslocasse 5.537 toneladas, o Almirantado revelou que era utilizado como porta-aviões.

FERIDOS DE GUERRA

LISBOA, 3 (U. P.) — Entrou no porto uma belonave britanica com feridos de guerra, a bordo, vitimas dum combate travado com um avião alemão, no Atlantico, fóra das aguas territoriais portuguesas. Logo após a chegada, desembarcou o comandante que telefonou ao consul britanico solicitando padiolas para transportar para o necroterio os mortos e os feridos gravemente para o hospital. Os feridos ligeiramente ficaram a bordo. A corveta zarpou em seguida, apesar do grande rombo que apresentava num dos lados.

ATACADO

ZURICH, 3 (R.) — Informam de Berlim que o navio espanhol **Jaime Girona** foi atacado por um avião de bombardeio ao largo de Suances ao norte da Espanha, esta madrugada, conforme informou uma noticia de Santander para a agencia DNB.

ATRACOU EM LISBOA

LISBOA, 3 (U. P.) — Durante a noite passada, atracou, no cais de Lisboa, um navio de guerra britanico com feridos a bordo em consequencia dum combate que travou com um avião inimigo proximo ás aguas territoriais portuguesas na madrugada de sexta feira.

Soube-se, depois, que o navio travara combate ao largo do cabo Espichel fóra das aguas portuguesas com um quadri-motor alemão que em vôo de pouca altura metralhou o barco, deixando ao mesmo tempo cair bombas que atingiram o navio, ocasionando um rombo acima da linha dagua, motivo por que pôde escapar depois de haver derrubado com o fogo da sua artilharia o bombardeador germanico que se perdeu no mar. O referido navio afundou nos ultimos 14 dias dois submarinos alemães e derrubou no dia de Natal dois bombardeiros do Reich.

PRISIONEIROS ALEMAES

OTTAWA, 3 (U. P.) — Chegaram ao Canadá 1.000 prisioneiros de guerra alemães, que foram internados em campos de concentração no interior do país. Em sua maioria, são aviadores. Há tambem muitos elementos da marinha e do exercito do Reich, figurando entre eles 90 sobreviventes do couraçado **Bismarck**.

CONFLITO EM PAREDES

LISBOA, 3 (U. P.) — Confirma-se que o conflito registrado em Paredes teve lugar em virtude da intervenção da guarda nacional que desejava impedir pela força que mil homens e mulheres, improvisados em mineiros, entrassem irregularmente nas terras de Cassimiro Costa para pesquisar Wolfranio. Ficaram feridos varios populares, morrendo um apenas.

ATIVIDADES NIPONICAS

RANGOON, 3 (R.) — Novos detalhes sobre as atividades niponicas mostram que os japoneses ocuparam, durante pouco tempo, uma pequena aldeia isolado perto de Bokpyn, onde a unica oposição encontrada foi oferecida por alguns policiais.

Antes de serem repelidos os japoneses saquearam completamente a aldeia e mataram barbaramente dois habitantes, um dos quais foi torturado até a morte.

Os niponicos tiveram dois oficiais e oito soldados mortos e doze feridos.

ATAQUE A'S CALORINAS

MELBOURNE, 3 (U. P.) — Os bombardeadores australianos atacaram pelo segundo dia consecutivo as ilhas Carolinas, ocasionando danos em diversos objetivos militares.

O comunicado do comando da aviação anunciou o seguinte:

"Aviões da Real Força Aérea australiana realizaram outra incursão contra Kapinga e Maranji, nas ilhas Carolinas.

Todas as bombas lançadas durante a incursão atingiram os alvos, tais como depositos e instalações diversas.

Um hidro-avião foi incendiado. Todos os nossos aparelhos regressaram".

DEFESA DE LUZON

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Durante todo o dia de hoje, as forças norte-americanas e filipinas defenderam encarniçadamente cada metro de terreno na ilha de Luzon, resistindo ás investidas japonesas.

TREMENDOS SACRIFICIOS

LONDRES, 3 (R.) — Em seu artigo sobre o Ano Novo, todos os jornais alemães procuraram, a todo custo, explicar e pintar a atual situação do Reich com côres favoraveis, mas acentuam, ao mesmo tempo, que a guerra se está tornando cada vez mais dificil e os alemães devem esperar tremendos sacrificios em 1942.

MENSAGEM DO GAL. MUNOZ

MADRID, 3 (R.) — O general Munoz Grandez, comandante da Divisão Azul, enviou a seguinte mensagem ao povo espanhol: "Nestes dias criticos e dificeis, quando o futuro da Espanha está ligado ao destino do mundo, envio as saudades dos meus soldados, que estão prontos para dar alegremente a vida para vos dar um dia de orgulho".

Acrescentou: "O inimigo é tenaz e o inverno muito rigoroso, mas nossa tempera é mais forte ainda". Concluiu dizendo que "destas terras distantes e hostis desejaria que os espanhois esquecessem suas divergencias e permanecesem unidos".

NERVOSISMO NA FINLANDIA

LONDRES, 3 (R.) — O desastre militar alemão na frente oriental está se refletindo de maneira sempre mais acentuada nos países aliados do eixo que combatem contra os russos.

Despachos de Helsinki frisam o nervosismo existente nos circulos politicos e militares da Finlandia. Os jornais da capital finlandesa dão a entender claramente que suas forças estão esgotadas e poucas referencias fazem ao desenrolar da luta na frente oriental.

Faleceu o nuncio apostolico no Chile

SANTIAGO, 3 (U. P.) — Faleceu, nesta capital, o nuncio apostolico, monsenhor Aldo Laghi, decano do corpo diplomatico acreditado no Chile.

Aspirantes da Força Aerea

RIO, 3 (A. N.) — Realizar-se-á no dia 5 do corrente, no campo dos Afonsos, a cerimonia da declaração dos primeiros aspirantes a oficiais da Força Aerea Brasileira.

O ato revestir-se-á de solenidade, comparecendo o presidente da Republica, o ministro da Aeronautica, Guerra e Marinha.

Manilha está em chamas

As tropas japonesas entraram na capital das Filipinas

REAÇÃO

SINGAPURA, 3 (R.) — O radio de Tokio informou que Manilha está em chamas.

Acrescentou que, no momento da entrada das forças niponicas naquela cidade, erguiam-se nuvens tão densas dos incendios que os aviões observadores japoneses mal podiam distinguir, no solo, as forças de ocupação.

ENTRADA EM MANILHA

SINGAPURA, 3 (R.) — O Quartel General Japonês anunciou que as tropas niponicas começaram a entrar em Manilha ás 9 horas de hoje.

RESISTEM

WASHINGTON, 3 (U. P.) — As forças norte-americanas e filipinas continuam resistindo aos exercitos japoneses, nas posições que defendem ao norte de Manilha.

Ainda que o Departamento de Guerra haja declinado de revelar os detalhes que poderiam ser uteis ao inimigo, os observadores acreditam que as forças defensoras estejam distribuidas, atuando do seguinte modo:

Primeiro — Fortes colunas filipinas enfrentam os japoneses na zona de Pampanga, fustifando as linhas inimigas com uma campanha geral de destruição, semelhante ás guerrilhas;

Segundo — Alguns fortes contingentes de forças, supõe-se que norte-americanos, estão sendo concentrados na ilha de Corregedor e em outras posições costeiras, nas proximidades de Manilha, e procuram impedir que os japoneses consigam dominar a baía;

Terceiro — Acredita-se que forças norte-americanas e possivelmente filipinas estejam operando na peninsula de Balaan.

Alguns observadores opinam que estas tropas foram transportadas pelo estreito, a tres quilometros, que separa a peninsula da ilha de Corregedor.

REAÇAO TENAZ

WASHINGTON, 3 (U. P.) — As ultimas informações recebidas aqui indicam que as forças norte-americanas e filipinas continuam resistindo tenazmente ao norte de Manilha, causando grandes perdas aos japoneses.

CORPO PRINCIPAL

TOKIO, via Vichy, 3 (U. P.) — O corpo principal das forças japonesas entrará hoje em Manilha.

Acredita-se, entretanto, que só uma pequena parte ficará na capital, para manter a ordem, com a cooperação da policia filipina.

PALMO A PALMO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — As ultimas informações recebidas das Filipinas, no Departamento da Guerra, declaram que o general Mc Arthur continuará a defender o territorio filipino palmo a palmo.

Soube-se que os japoneses estão sofrendo tremendas baixas em homens e material belico.

PRESSÃO EM PERAK

SINGAPURA, 3 (R.) — O comunicado oficial informa que aumentou a pressão inimiga na frente de Perak.

Acrescenta o mesmo comunicado que os niponicos lançaram ontem 3 violentos ataques que foram infrutiferos.

ESTABELECEU POSIÇÕES

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O general Mc Arthur estabeleceu solidas posições na zona montanhosa ao noroeste de Manilha.

Os ultimos despachos indicam

(Conclúe na 10.ª página)

Golpe contra a propaganda nazi

LONDRES, 3 (R.) — A retirada do sr. von Thermann, embaixador alemão em Buenos Aires, é considerada com profunda satisfação, em Londres, escreve o correspondente diplomatico da Reuter.

A partida do representante diplomatico germanico era esperada na opinião dos observadores aliados, não só da Argentina como da maioria dos paises latino-americanos amantes da liberdade, desde o inquerito da comissão de Taborda que veio revelar a existencia de amplas ramificações de "complots" nazistas, na Argentina e em toda a America do Sul e a maneira como os privilegios diplomaticos eram usados para fins subversivos.

Desde a expulsão do sr. von Wendler, ministro do Reich na Bolivia, acreditava-se que a principal espionagem germanica e as atividades da Quinta Coluna tinham sido transferidas para Buenos Aires.

O sr. Thermann foi bem escolhido para organizar as intrigas germanicas na America do Sul, visto como conquistou seus laureis nas maquinações da Quinta Coluna, quando era consul geral em Dantzig, antes da declaração da guerra.

A vigilancia das autoridades brasileiras, argentinas e de outros países sul-americanos, relativa aos "complots" nazistas e suas inflexiveis minorias germanicas, é profundamente apreciada nesta capital, onde se reconhece que se não fosse a energia e o espirito em que agiram aquelas autoridades contra as perigosas forças de disturbio do eixo, haveria, em todo o continente americano, um movimento incubado prestes a arrebentar em chamas, a uma simples ordem de Berlim.

A retirada de von Thermann é interpretada como um golpe severo desfechado contra as intrigas nazistas e desferido muito oportunamente, nas vesperas da conferencia do Rio de Janeiro.

NAPOLES ATACADA

Navios postos a pique

Perdas de barcos britanicos anunciados pelo Almirantado

CRUZADORES

LONDRES, 3 (U .P.) — O Almirantado comunicou o afundamento do cruzador **Neptuno**, de 7.175 toneladas, e do "destroyer" **Kandahar**, de 1.690 toneladas, ambos pertencentes á armada de Sua Magestade.

NENHUM COMENTARIO

LONDRES, 3 (U. P.) — O Almirantado britanico não formulou nenhum comentario a respeito do pretenso afundamento do cruzador **Neptune**, anunciado pelo Reich.

POSTOS A PIQUE

LONDRES, 3 (R.) — A Alemanha anunciou que, durante os ataques desfechados pelos submarinos e aviões alemães, contra um comboio maritimo, dois cargueiros dos 30 que compunham o comboio foram postos a pique, pelos "U" nazistas".

ATAQUE CONTRA O COMBOIO

LONDRES, 3 (R.) — O Almirantado acaba de anunciar que o "destroyer" **Stalley** e o navio auxiliar **Audacity** foram afundados durante os ataques desfechados contra um comboio, em consequencia do qual foram afundados três submarinos alemães e derrubados dois aviões **Focker Wulfe**.

TRIPULAÇÕES

LONDRES, 3 (U. P.) — O cruzador **Neptune** cuja perda o Almirantado anunciou, tinha uma tripulação de 550 homens. A tripulação do "destroyer" **Kandahar** era de 183 homens.

UM CRUZADOR E UM "DESTROYER"

LONDRES, 3 (R.) — O cruzador britanico **Neptune**, cujo afundamento foi anunciado, hoje, deslocava 7.175 toneladas e era da classe do **Leander**, tendo sido sua construção terminada em fevereiro de 1934.

Tinha um armamento de oito canhões de 6 polegadas, oito de 4 e outros canhões menores, bem como oito tubos lança-torpedos. Sua tripulação era de 550 homens.

O "destroyer" **Kandahar** tambem afundado, na mesma ocasião,

(Conclue na 2.ª página)

A Raf sôbre a Italia

Brest e Saint Nazaire tambem foram visadas

MALTA

ROMA, via Vichy, 3 (U. P.) — A RAF atacou Napoles ontem á noite.

BOMBAS EM BREST

LONDRES, 3 (R.) — Aparelhos do comando de bomoardeio atacaram as bases navais inimigas de Brest e Saint Nazaire, segundo informa um comunicado do Ministerio do Ar.

Foram lançadas minas nas aguas inimigas. Todos os aparelhos britanicos regressaram dessas operações.

NENRUMA ATIVIDADE

LONDRES, 3 (R.) — Pela 4.ª noite sucessiva, não se registrou nenhuma atividade da aviação inimiga sobre a Grã-Bretanha. O ultimo bombardeio germanico em grande escala contra o nosso territorio foi realizado ha oito meses.

SOBRE MALTA

LA VALETA, 3 (R.) — Aparelhos inimigos se aproximaram de Malta, ontem, tendo as defesas anti-aéreas entrado em ação imediatamente. Durante a noite de ontem, foram ouvidos três sinais de alerta.

Numerosos aparelhos inimigos cruzaram as costas da ilha, varias vezes.

Violento fogo da artilharia anti-aérea obrigou os aparelhos atcantes a recuarem sem atingir os seus objetivos. Foram ocasionados alguns danos nas propriedades civis.

Embaixada do Paraguai

RIO, 3 (A. N.) — Comunicam de Assunção que o presidente da Republica assinou um decreto, elevando á categoria de embaixada a sua delegação aqui, e nomeando embaixador, o general Juan Batista Ayala, atual ministro paraguaio aqui.

Restituiu 140 contos

RIO, 3 (A. M.) — O motorista Alberto Albuquerque procurou o comerciante Francisco Lopes, restituindo-lhe 140 contos, que este esquecera no seu taxi num embrulho, no dia 31.

O comerciante gratificou-lhe com cinco contos.



GRAVIDINA

ANTES, DURANTE E DEPOIS DO PARTO

Agem contra Vyasma

O novo avanço das forças russas contra as posições nazistas

BRIANSK

MOSCOU, 3 (U. P.) — Os russos iniciaram uma ofensiva em grande escala contra Vyazma, atualmente em poder dos germanicos.

RECONQUISTARAM MALYAROSLAVETS

MOSCOU, 3 (R.) — Anunciou a emissora local que as tropas russas reconquistaram a cidade de Malyaroslavets.

15 MIL MORTOS

MOSCOU, 3 (U. P.) — A emissora local informa que, entre os dias 28 e 31, foram mortos quinze mil alemães.

Figuram, entre o material capturado pelos russos, 60 tanks, 278 caminhões e mais de 6 milhões de projetis.

MATERIAL CAPTURADO

MOSCOU, 3 (R.) — As tropas sovieticas capturaram na frente de Moscou, no periodo de 26 a 31 de dezembro o seguinte material: 60 tanks, 11 carros blindados, 267 canhões, 451 metralhadoras e fuzis automaticos, 2.211 fuzis, 938 caminhões, 349 motocicletas, 1.448 bicicletas, 30 tratores, 7 estações de telegrafo sem fio, 226 automoveis, 40 locomotivas, 425 vagões de estrada de ferro, 1 trem carregado de munições, 11.190 caixões com obuzes e 193 mil cartuchos.

TROPAS ESPECIAIS

MOSCOU, 3 (R.) — Sabe-se, agora, que a tomada de Kerch foi levada avante por um contingente de tropas russas especialmente treinadas em saltar nagua gelada, que, com unidades ligeiras, se transportaram para o campo da luta, iniciando imediatamente o combate num terreno coberto por varios pés de neve.

Esses contingentes lutaram 7 horas seguidas contra os defensores alemães.

Os sovieticos foram auxiliados poderosamente pelos canhões da esquadra russa, que causaram enormes estragos ás defesas inimigas.

ENCURRALADOS

LONDRES, 3 (R.) — Em consequencia da rutura da linha alemã em Kaluga e Kirchi, julga-se que as guarnições nazistas, que estão em Schlusselburg, serão obrigadas a recuar ou ficarão encurraladas.

Os ultimos despachos de Moscou declaram que a luta está se ferindo nos suburbios de Azov, o que indica que se esboroou por terra todo o plano de fortificações alemãs, ao norte de Moscou.

BATALHA DECISIVA

MOSCOU, 3 (R.) — As forças alemãs mantêm obstinadamente em seu poder o triangulo Novogorod—Leningrado—Psikov.

As comunicações dessa região, todavia, estão sofrendo o peso da contra-ofensiva sovietica.

Os exercitos russos procuram levantar o cerco de Leningrado, de modo que toda a situação estrategica ao sul se modificou, num raio de 200 a 300 quilometros.

Um desçacho da agencia Tass indica que a batalha pela posse de Rzev poderá ser decisiva para esclarecer a situação nessa região.

PERDAS NAZIS

MOSCOU, 3 (R.) — Informa um comunicado especial da emissora local que, entre 26 e 31 de dezembro, foram mortos 16 mil oficiais e soldados alemães, tendo sido capturado o material se-

(Conclue na 2.ª página)

Onde resiste o eixo

Iniciado o ataque do general Ritchie

PRAÇA

CAIRO, 3 (U. P.) — Extra oficialmente se anuncia que o general Ritchie iniciou o ataque contra Sollum, um dos principais focos de resistencia do eixo na vasta zona leste da Tripolitania.

Ritchie, ao que se informa, lançou uma série de rápidos ataques sobre essa praça forte, logo após a ocupação de Bardia.

Outro ponto de resistencia que resta ao eixo é Passo de Halfaya que, juntamente com Sollum, constitue um dos redutos mais bem fortificados do eixo, em todo o deserto ocidental.

Os observadores opinam que o general Ritchie procurará anular esses dois baluartes o mais cedo possivel, com o fim de assegurar suas posições, antes de atacar a Tripolitania.

No sul de Agedabia, segundo informam os desfachos, pequenas unidades britanicas continuam fustigando os contingentes do eixo.

TUMULOS DE GENERAIS

CAIRO, 3 (R.) — Foram descobertos os tumulos de dois generais alemães, em Derna.

Estas sepulturas são do major-general Neumann von Sikow, antigo comandante da 15.ª divisão que dizem que morreu de ferimentos recebidos e do major-general Suermann que comandava outra divisão.

CONTRA AS FORÇAS DO EIXO

EM BARDIA, 3 (Por Alaric Jacob, correspondente especial da REUTER) — Foi notavel a ação levada a efeito pelas tropas do general Villiers, contra as forças do eixo, nestes quentes areais africanos.

Assim, depois de organizar seus contingentes de fuzileiros em Kafarian, de infantes Royal em Burban, de cavaleiros neozeelandeses, e um regimento de infantaria polonesa, todos apoiados fortemente pela artilharia e pelos carros de assalto, os ingleses do general Villiers lançaram-se contra o inimigo, numa dessas arrancadas formidaveis que ilustram toda uma campanha.

De fato, mais de 5 mil homens armados e municiados com tanks e metralhadoras foram capturados nesse memoravel dia.

Tão rapida e tão violenta foi a investida de nossos homens que apenas 60 deles jaziam sem vida no terreno e 300, no maximo haviam recebido ferimentos.

Mais tarde, depois de terminada a refrega, percorri o campo de batalha.

Centenas de corpos jaziam inertes na areia ardente. Aqui e ali imoveis e brutos monstros de aço, agora inofensivos. Capacetes, fuzis, metralhadoras, tunicas, cinturões esparsos. Sobre esses destroços, em vôos baixos, passavam aparelhos da RAF, em busca do inimigo.

E depois, o silencio e a noite caiam. Mais outra fortaleza inimiga estava em nossas mãos: — Bardia.

6 MIL PRISIONEIROS

CAIRO, 3 (U .P.) — Os britanicos conduziram, hoje, em caminhões, seis mil prisioneiros do eixo, entre os quais figura o major-general Schimidt, e enviaram-nos rumo ao Egito.

Enquanto isso, outras forças imperiais lançavam uma ofensiva final contra Sollum e os restantes das posições inimigas sobre a fronteira.

O comunicado do Alto Comando diz:

"O eixo continua a manter comunicações maritimas com Tripoli, apesar da ação da esquadra britanica que já deu cabo de pelo menos 3 submarinos e afundou varios transportes inimigos".

O comunicado expressa que a RAF está incumbida de ajudar o almirante Cunningham, motivo porque bombardeia constantemente as comunicações de terra e mar do general Rommel.

OPERAÇOES LIMITADAS

CAIRO, 3 (U. P.) — O Comando da RAF comunicou que, devido ao mau tempo, as operações de ontem em Bardia foram limitadas, havendo porém enfrentado Messerchmitts. Tripoli tambem foi atcada porém as nuvens impediram de verificar os danos.

Malta foi atacada novamente por parte do eixo, sofrendo danos nas casas de residencias.

PRISIONEIROS

CAIRO, 3 (R.) — Um comunicado oficial declara que foram aprisionados cerca de 5.900 soldados italianos, em Bardia.

PRESOS

LONDRES, 3 (R.) — Segundo se sabe, as tropas imperiais que ocuparam Bardia capturaram mais de 3.000 prisioneiros do eixo, dos quais parte consideravel é composta de alemães.

(Conclue na 2.ª página)

A REUNIÃO INTER-AMERICANA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Espera-se que a reunião consultiva inter-americana que se realizará no Rio ultrapassará em resultado as reuniões do Panamá e de Havanas ainda que se reconheça universalmente que essas produziram resultados notaveis. Existem duas razões principais para que se alimente esse otimismo:

Primeiro — a gravidade da situação que afeta totalmente o hemisferio ocidental mais ou menos bloqueado pelo oeste e pelo leste é muito maior agora que quando se celebraram as reuniões anteriores;

segundo — as experiencias obtidas no Panamá e em Havana serão utilizadas no sentido de tornar mais produtivas as proximas reuniões.

Será adotado um regulamento estreito e limitado aos assuntos que terão de ser estudados e aos temas que se incluam estritamente nos topicos principais, isto é, proteção do hemisferio ocidental e solidariedade economica.

Espera-se, tambem, que os 19 ou 20 ministros das Relações Exteriores de diferentes nações assistam pessoalmente á reunião do Rio, quando somente doze estiveram na reunião do Panamá e unicamente dez compareceram a Havana.

Outro fator que concorrerá para o exito da reunião é o fato de ter passado consideravel periodo de tempo entre a convocação da reunião e o inicio desta. Assim, proporcionou-se aos delegados oportunidade para estudar amplamente todos os assuntos.

Aguarda-se, portanto, a presença, no Rio de Janeiro, das delegações de 21 paises latino-americanos até 15 do corrente, evitando deste modo o que tem acontecido ás outras reuniões, onde muitos delegados chegaram depois de iniciados os trabalhos.

A primeira reunião durou 11 dias e a segunda 10. Se se seguir o precedente estabelecido no Panamá e em Havana, a maioria do trabalho será feita através de comités e serão poucas as reuniões plenarias.

O principio fundamental da reunião ficará estabelecido provavelmente no discurso inicial do presidente Getulio Vargas abrindo os trabalhos.

Acredita-se que outra vez o sr. Getulio Vargas reafirmará a posição do Brasil em face do ataque japonês aos Estados Unidos. Nesse dia, não serão pronunciados outros discursos.

Na primeira reunião publica, o ministro Osvaldo Aranha saudará os delegados, em nome do governo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 3 — ANO 117 | DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1942

O sono do galo branco

Augusto Frederico SCHMIDT

(Copyright dos "D. A.")

RELI estes dias as belas páginas do sermão sôbre **a individualidade das almas**, de Newman. A alma de cada homem, nos lembra o famoso Cardeal, — uma das naturezas mais delicadas e um dos maiores escritores, que jámais houve na Inglaterra — a alma de cada homem, que está ou esteve no mundo, tem uma existencia distinta, e isto não sómente no tempo, mas na eternidade; não sómente no nosso mundo, mas no mundo invisivel tambem.

Cada um dos milhões de entes humanos que vivem ou viveram, é por si mesmo — um sêr tão completo omo se o universo inteiro não contivesse senão a êle. Julgais, falava Newman aos seus ouvintes, por exemplo, que o chefe de um exército medita em tudo isso, ao enviar para o perigo os seus soldados?

Evidente que o milagre da vida humana, que o destino do homem eterno, que o misterio da **individualidade** das almas, não atravessa sequer, como u'a sombra, o pensamento de um Chefe, de quem comanda um ataque, de quem decide soberanamente sobre o destino de tantos.

Isso sempre aconteceu — em todos os tempos — mas jamais como nos dias de hoje foi tão grande e tão absoluta a ausencia de respeito á individualidade da alma. Milhões de soldados são considerados, apenas, como forças e números, e nesse sentido são movimentados de um lado para outro. E quem se deterá um segundo a pensar que todos os homens conservam para sempre, distintamente, para além da vida, as almas que Deus lhes deu.

• • •

Adolph Hitler, em nome da grande Alemanha, mergulhou a pobre Alemanha no sofrimento e no odio,

A grande Alemanha, porém, é algo de inexistente, e que não se realizará jamais, e assim, foi em nome de uma criação ilusoria e desamparada, que a Alemanha verdadeira será mais uma vez sacrificada, mutilada, perdida.

Para perseguir um sonho glorioso e vão, Hitler precipitou o mundo na destruição de si mesmo e soltou as forças da loucura.

O que ele pretendia era o impossivel — mas para alcançar seu extranho designio, Hitler enlonqueceu a sua raça, e transformou a Germania numa nova Israel. O complexo de superioridade, o sentimento da eleição, a politica transmudada em mistica, o poder de abstração de um grande povo — tudo isso fez da Alemaanha uma coisa insensivel á realidade. Daí, esse povo desvairado, ensopando o mundo de sangue, essa raça que se julga chamada — e que não poderá coexistir com o futuro e que necessita excluir tudo para viver.

No entanto, que povo admiravel, que gente capaz de realizar em torno de uma idéia e de um sentimento a unidade mais completa. Não será possivel negar á Alemanha as mais altas virtudes, sublimada nessa, tão essencial para um povo, que é a disposição de uma geração se sacrificar pelas outras, futuras. Tudo isso, porém, desaparece diante da incapacidade do alemão se reconhecer. Nenhuma raça — que se possa igualar á alemã no direito de ordenar e conduzir tudo. Nenhum relativismo, nenhuma compreensão do erro dessa conciencia missionaria e totalisadora de uma raça, nenhuma claridade.

Bem se vê que na Alemanha as coisas de cultura são recentes e que a vida do espirito que define, começou de fato com Goethe, ou pouco antes, e que a Alemanha não teve tempo para se olhar nitidamente realizando, transformando a sua mitologia em colorido e forma do seu espirito nacional. Goethe, o homem compreensivel por excelencia, é a mais viva contradição do genio alemão. Nada o abusava neste mundo, e se há um sentido na obra de Goethe além da revelação de um **homem**, esse sentido é fazer com que todas as coisas impendam para a realidade e todos os frutos para a terra.

O povo alemão no seu delirio é um povo abusado, um povo conduzido pela sua mitologia. Nesta época que verificamos pela presença da guerra, é uma época de apodrecimento, de declinio do espirito nacional e de agonia do espirito cristão, a lição da Alemanha, força é confessar, é lição de juventude, e é uma afirmação do primado da nebulosa, sobre o ceticismo e do entusiasmo sobre o tedio.

Tenho pensado constantemente, na preferencia de muitos jovens, na inclinação de muitos jovens pelo espetáculo da nebulosa alemã, marchando contra nações já vencidas, como foi o caso da França, antes da luta. O sentimento da força vitoriosa, da violencia irresistivel — exercem hoje numa mocidade cansada de teorias traidas constantemente na hora de experiencia, uma sedução todo-poderosa. O amor ao espetáculo, á marcha, á decisão, caraterizam esta última geração que nos espantamos de ver tão diferente da nossa, tão diferente de nós, filhos já de outro tempo.

• • •

O desprezo pelo justiça é uma caraterística da Alemanha de Hitler. O que importa, é o movimento em si mesmo, e o ponto a alcançar. Que pobres inocentes paguem por culpas que não cometeram, que a palavra empenhada um dia seja renegada no dia seguinte ou interpretada da maneira mais absurda, pouco importa. Há, em relação á moral, ao mundo moral, ao que nos parece moralmente certo ou falso, uma liberdade absoluta. E nada deterá o hitlerismo a não ser a oposição da força á força .Impossivel um diálogo entre a tempestade e o pobre interesse das coisas em que nada seja perturbado.

A fraqueza do hitlerismo não está, porém, na sua amoralidade, antes pelo contrario. Ele não poderia marchar, se não fosse como é desembaraçado, livre, desimpedido. A fragilidade do hitlerismo está na pobreza e na falsidade das idéias fundamentais. A teoria racista é, por exemplo, cientificamente um erro completo; uma idéia elementar, primaria e destruida pela crítica, ha muito.

• • •

O galo branco vai cantar na noite de Natal. Do seu pequeno corpo branco sairá uma grande voz e essa voz descerá ao coração dos mortos.

• • •

Viajando de automovel por uma estrada F. C. vai me fa-

(Conclue na 2.ª página)

Ainda algumas notas sôbre a poesia

Adolfo Casais MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, 1941.

O LEITOR paciente, metódico e resignado, que tenha lido os dois artigos já publicados sobre o mesmo tema, pode agora respirar, já liberto do maior susto: não, isto não descambará em folhetim, porque de certo acabs aqui! O leitor que não me tenha acompanhado desde o primeiro artigo (Algumas notas sobre a poesia), poderá com este absolver-me de eu ter dado em escrever artigos como os filmes de cow-boys", porque este "episodio" dispensa o conhecimento dos anteriores. Com efeito, a nota derradeira dos meus apontamentos aborda a poesia dum viés que me permitirá constituir aqui um capítulo autônomo. Eis o seu teor:

A nossa poesia moderna afirmou-se sob o signo do individualismo, porque era de individualidade que mais se carecia. De certo momento em diante começou porém a ser combatido o "excesso de individualismo", o que era uma forma deficiente de revelar a carencia de impeto transfigurador que se sentia. As duas tendencias completam-se: se não fosse o aprofundamento da primeira fase, haveria o risco de que a fase construtiva resultasse simples regresso ao espirito retórico.

Eis pois que este último artigo da serie será uma especie de historia de dois momentos importantes da poesia do nosso tempo; ou melhor (porque a paalvra historia deve sentir-se demasiado entaipada nos reduzidos limites dum artigo de jornal), um esboço de duas direções sucessivas, mas estreitamente ligadas (a tal ponto que certos poetas se encontram sucessivamente em ambas elas) em que se engolfou o espirito criador da poesia.

Espero que o leitor terá concluido imediatamente em que sentido particular se emprega acima a palavra "individualismo". Trata-se aqui de poesia, e ao falar portanto em individualismo pretende-se indicar aquela tendencia para valorizar a experiencia individual de cada poeta, para fazer dela o tema fundamental, que marçou tão nitidamente aquela fase da nossa poesia que tem o seu primeiro "tempo" com a geração de Sá Carneiro e de Fernando Pessoa, e culmina na da "Presença" (aliás, para nesta mesma começar o movimento em direção uma renovação doutra raiz) — fase que não o esqueçamos, teve, gerações áparte, o seu genial precursor em Antonio Nobre.

Diga-se, entre parêntesis, que ao falar aqui em Nobre apenas, e não em qualquer outro dos precursores da nossa moderna poesia, o faço porque me refiro tão só ao individualismo desta, e não a quaisquer outros seus caracteres. Ora, do seu individualismo, é realmente Nobre, senão o único, pelo menos o mais significativo precursor.

O individualismo dessa poesia é uma reivindicação do ser interior contra o formalismo, quer tal formalismo se manifeste sob o aspecto dum culto do formal pelo formal, quer por um uso deste como veículo de aspirações que não tinham na propria expressão poética o seu verdadeiro fim. E' pois uma reivindicação do lirismo, pelo menos se entendermos por lirismo aquilo que tradicionalmente é uso, ou seja, "o eu que se descreve a si proprio", segundo as palavras de Gundolf, que aliás só dá esta definição tradicional (veja-se a sua admiravel introdução ao "Goethe", pg. 35 e seg. da tradução francesa). Seja do lirismo ou do que fôr, o certo é tratar-se duma reivindicação do poeta como ser para quem a experiencia interior acima de tudo importa. Ora num Eugenio de Castro, num Junqueiro, para apenas citarmos nomes que merecem perdurar, não se encontrava senão, precisamente, a carencia de qualquer autêntica expressão do individual, a não ser por um outro assomo, por si sós demasiado insignificantes. Um e outro, que são altamente representativos de dois tipos de poesia aparentemente nos antipodas um do outro, têm contudo em comum exprimirem igualmente uma época da poesia portuguesa em que predominava a valorização do formal.

A expressão da vida interior invadiu a poesia. Mas durante longo tempo, essas vozes novas não constituiram senão uma expressão isolada, que não encontrava eco. Um Sá-Carneiro e um Fernando Pessoa esperaram longamente a chegada duma verdadeira geração (isto é, um conjunto de artistas e de seres que se "encontravam" no que criavam esses artistas) antes de sairem dum quase anonimato. Mas a poesia formalista desfazia-se aos poucos, mesmo sem esperar os golpes definitivos duma geração completa — a da "Presença", em que criação, critica e existencia de eco no público (é claro, o sempre relativamente reduzido público da poesia) implantaram definitivamente uma nora era na poesia portuguesa.

Referi-me já ao combate contra o "excesso de individualismo", isto é, á reação contra a "Presença". Infelizmente, tenho o dever de me considerar um tanto ou quanto suspeito ao abordar tal problema, já que, tendo sido um dos diretores da revista que deu á nossa geração esse rótulo de "presencista" que já agora lhe será dificil perder (e aliás, porque não presencista? a palavra é bela — oxalá a geração tivesse continuado a merecer o qualificativo!), bem dificil me será, receio bem, ser tão imparcial como quereria.

Embora não possa tocar aqui em certas coisas senão pela rama, é contudo indispensavel, para ser entendido, que não deixe de me referir a um caso que da poesia passou para a vida — e, provocando uma cisão, acabou de vez com essa bela experiencia criadora que foi a "Presença". O desaparecimento da "Presença" marca o momento em que a fase do individualismo lirico atinge o momento de máxima crise, porque é dentro da propria geração que vão ecoar as violentas marés que, entre os mais novos, começam a fazer vir até á superficie uma tendencia para a qual aquele individualismo interiorista não podia deixar de representar uma fase, senão morta, pelo menos moribunda da poesia.

E' que com o predominio duma poesia de raiz interior, duma poesia em que o "eu" do poeta era forçosamente o eixo em torno do qual o mundo girava, fixaram-se tambem determinados valores que, postos em circulação através duma "ação crítica" intensa, nem sempre fugiam á aparencia duma defesa da arte pela arte. E o pomo da discórdia não foi tanto o fato de a um pendor individualista se contrapor uma ambição de índice contrario, como a necessidade de encontrar uma expressão destituida de quaisquer suspeitas de gratuitismo, de egoismo esteril. Facil será, para quem tenha um conhecimento superficial que seja dos últimos vinte anos da nossa poesia, ver que não se nota realmente um choque brutal entre uma poesia do individual e do social, uma poesia "jogo inutil" e uma poesia "forma de ação". A poesia dos novos mais preocupados em afastarem qualquer ilusão de solidariedade com o espirito de solidariedade com o espirito da "Presença", está longe de ser uma poesia em que o individual não tenha a sua parte. Pelo contrario! Mas o que é nítido é não vermos já embora aqui e ali subsistam écos retardados em poetas jovens que não têm caminho proprio, e se servem do que lhes oferece a "jovem tradição" da "Presença", uma poesia indiferente ao social, embora não seja "socialista", isto é, embora o poeta de modo algum se limite a ser uma voz para exprimir o que lhe seja alheio. Ora o erro (mas poderia ele deixar de se dar?) daqueles que hoje ainda representam esse espírito "desinteressado" da "Presença", foi a meu ver o de terem aceite com demasiada facilidade o papel, que os novos lhes "impuseram" de defensores da arte pela arte, do alheamento da arte perante os problemas do homem de hoje. A meu ver, um José Regio e um João Gaspar Simões, aquele como poeta, este como crítico, foram demasiado de bom grado instalar-se no interior dos manequins que certos moços criticos fizeram passar pela veridica imagem deles. Regio, analisando o fenômeno artistico, tem afirmações como a que citei no artigo anterior. Simões acaba por valorizar excessivamente certos poetas que noutras circunstancias apreciaria com menos entusiasmo, só porque são poetas "puros", em cuja obra as tendencias da nova geração não se manifestam. Contudo, um e outro deixaram, ambos como criticos, e Regio tambem como poeta, o material suficiente, nos seus escritos dos anos florescentes da "Presença", para que fosse legitimo lembrar-lhes que nem sempre foram os espíritos estreitos que parecem apostados em se mostrar. A época ameaça submergi-los, se não forem capazes de compreender que têm em si com que serem mais abertos aos novos horizontes que se impõem.

Com efeito, como é possivel que a geração que sobe não veja um inimigo no espirito que lhes fala demasiado em arte desinteressada, se eles vêem que, por menos que o queiram, as condições atuais em que vive todo o artista lhes impõem uma visão do mundo na qual uma "atitude estética" é coisa impossivel, para o verdadeiro artista? Por muitas confusões latentes que se ocultem sob as fórmulas demasiado rigidas, como não reconheceremos contudo á nova geração que a sua luta por uma poesia aberta ao clamor do mundo é um ponto de partida necessario, uma reivindicação implícita em qualquer autêntica expressão de elevada humanidade, neste momento?

As duas missões do Almirante Yamamoto

José Cesar BORBA

(Para os "D. A.")

LI nesta semana de Natal o folhetim que o sr. H. Sobral Pinto escreveu a propósito dos "povos cristãos e o imperialismo japonês", publicado no último sábado, o que quer dizer: na fronteira desses dias em que se comemora o nascimento de Cristo, em que se forma, assim, em todas as almas, essa comum atmosfera de inocencia e de simpatia pura e desinteressada. Deste modo, essas advertencias de um cristão, homem de espirito desprevenido, lançadas há três anos e meio, não poderiam ser reeditadas e dadas a público em quadra de ano mais oportuna e mais simbólica. O Natal increve-lhe o distico dos sentimentos mais puros, dos movimentos mais livres do coração e da conciencia. Tanto mais que essa publicidade não nasceu de causa gratuita, não foi por mera escolha pessoal que veio a recair nesta semana. Ao contrario, ela partiu de certos detalhes de um movimento internacional que ainda perturba os espiritos. Como tantos outros temas e assuntos destes dias de guerra, em que leitores e cronistas vão procurar sensações nos telegramas de imprensa, e aí se identificam pelas mesmas afinidades em face dos acontecimentos — o folhetim do sr. Heráclito Sobral Pinto tambem se inspira no comunicado de uma agencia telegráfica. Este, que me permito transcrever: —

"Nova York, 17 (U.P.) — O radio de Tokio, em irradiação para todo o Imperio, captada e traduzida aqui, anunciou que o almte. Yamamoto, que o Japão está glorificando como **planejador do ataque de surpresa aos Estados Unidos**, prometeu ao povo japonês que a paz será ditada aos Estados Unidos na propria Casa Branca, em Washington". Apenas um telegrama dessa ordem, ao contrario do que sucederia na mão de qualquer jornalista pronto a engrossar um tema do momento, não provoca da parte do sr. Sobral Pinto um desdobramento de considerações gerais, mas antes um retrocesso no tempo, até onde ele proprio deixara um sinal da sua angustia e da sua previsão.

Este sinal encontra-se numa carta dirigida ao embaixador japonês no Rio, quando da visita ao Brasil, em junho de 1938, de uma "Missão de amizade dos católicos do Japão". Nesa carta, o sr. Sobral Pinto — que agora a reedita em folhetim — coloca as suas desconfianças nesse pé: "Não atino, excelencia, e por mais que excogite, como um governo panteista e pagão, qual é o de v. ex. se mostre tão zeloso em trazer oficialmente ao meu país, por entre homenagens excepcionais, uma missão católica de leigos quando é certo que, contando atualmente o Imperio Japonês cerca de 100 milhões de habitantes, não possue, ainda, neste mesmo momento, senão pouco mais de 200 mil almas submissas á vontade e leis divinas de N. S. Jesus Cristo. (...) Se o governo de V. ex. acha que é motivo de enaltecimento ante os nossos olhos, mostrar que existe catolicismo no Imperio Nipônico, cumpria-lhe, antes de mais nada, dar a prova de que os preceitos evangelicos têm, no Imperio do Sol Nascente, uma influencia decisiva na orientação da vida nipônica, tanto nas suas relações in-

(Conclue na 2.ª página)

O outro lado

Odorico TAVARES

A Astrogildo Pereira

(Para os "Diarios Associados")

Egoismo, egoismo,
Não enaltecerei as tuas virtudes,
Não cantarei o poder dos teus grandes irmãos: o odio e o orgulho.
(Vejo os campos e sinto-me perturbado
Tanta calma em tôrno
Tanta doçura do perfume das flôres
Que até te esqueço e te despréso).
Evitarei a posse absoluta
Ainda sou senhor de mim mesmo e dos meus sentidos
Ainda posso atravessar as aguas de um rio sem estremecer
Não quero da infancia nem o quadro menor nem a segunda intenção:
Nada me enternecerá.
A infancia nesta hora me transformaria numa estatua de sal.
Sou um homem sereno ante o meu tempo:
Telefonam e não recebo a mensagem
Choram e não me comovo
Chove e não me abrigo
Tenho uma saude de ferro e dois pulmões solidos
Não ouço as vozes dos poetas e não escuto o lamento dos desgraçados
Pelas estradas sei me condusir
Gosto das tempestades porque venço-as
Nada poderá abater a minha serenidade
Que importa os outros? Eu vivo.

II

Não choro, não maldigo nem me exaspéro
Si o vento açoita eu o recebo em pleno rosto e sorrio
Não me interessam os grandes momentos em que a alma negra se mostra
Esta é a minha hora e nela me integro
Não me afasto do caminho e não me apresso
Quero que todos me vejam e me apontem:
— "Aquele é o homem que não negou e nem traiu".
Sou sobretudo um homem do meu tempo.

Outros dirão que tiveram fortunas, mulheres e dias de calma e de repouso
Outros lamentarão a desgraça, a fome e a guerra
E se curvarão ao peso do terror, da destruição e do fim,
Do grande fim, do fim irremediavel
Eu não os ouço porque a minha missão não é consolar nem reunir
Quero viver, viver esta hora, este momento, este instante.
Nada tão feroz quanto o desespero inutil no meio das trevas
Não serei a besta que me devorará
Não serei o que colocará as pedras no proprio caminho e no caminho do próximo.

Quero sentir a plenitude desta hora
Ela que não existirá para os que não veem a vida,
Para os que não gosam a beleza integral desta vida,
Desta vida presente.

Entre os homens e o mundo
A minha face sorrindo.

Timbaúba, 26/XI/41.

CRITICOS

Tristão de ATHAYDE

(Para os "Diarios Associados")

— III —

QUATRO foram os pontos que acentuámos como caracteristicos de uma critica literaria sadia — a independencia, o bom gôsto, a pertinácia e a cultura. Vejamos, agora, o livro do sr. Alvaro Lins á luz desse criterio de valor. Haverá quem diga que atribuo exagerada importancia a uma obra que apenas começa a se esboçar e a um critico que ainda está longe de ter fixado sua posição, dada a sua pouca idade.

E' possivel. Mas a mim me parece, como aliás é frequente entre nós, que a despeito de sua pouca idade e das oscilações que, de futuro, possam vir a sofrer suas idéias, o essencial da figura-critica do autor da "Historia Literaria de Eça de Queiroz" já está lançado. E a vida só lhe trará consolidação, alargamento, cultura mas não modificará as linhas mestras da sua posição intelectual. Esta se caracteriza, preliminarmente, como já acentuei, por uma rara precocidade. E por isso mesmo revelando um amadurecimento de espirito que já permite juizos menos provisorios.

A critica é, para muitos, uma atividade acidental. Não assim para o sr. Alvaro Lins. Parece-me possuir realmente a vocação para o gênero. Embora para uma especie de critica que não será marcada por limites muito estreitos. Nesse primeiro volume já revela grande variedade de preocupações, que oscilam entre as de ordem estética, de ordem politica e de ordem espiritual. Todas, porém, ligadas pela supremacia de um criterio de apreciação criadora e não de invenção pura, como o poeta; de sistematização como o filósofo ou de participação como o homem de ação.

Não aceita a critica como um passatempo ou como um acidente, em sua vida intelectual, mas como uma missão: "A necessidade do espirito de análise e de critica está, portanto, presente entre nós, que formamos as gerações de uma "época" e que temos uma missão a cumprir e realizar. Esta critica que se exerce como uma tarefa e como um destino nada tem de destruidora e de negativa" (p. 10). E mais do que uma atitude de observação é um gênero ativo. "Dentro da mais pura e da mais estrita atividade critica existe uma função criadora" (p. 11).

Trata-se, pois, de alguem que pretende dar à critica, ao que parece, o melhor da sua inteligencia e de toda a sua vida — o que justifica a importancia que lhe damos e tem aliás confirmado pela autoridade adquirida em tempo não escasso. Será que participo então de todos os seus pontos de vista? Evidentemente não. E ele mesmo, no livro em apreço, marca por duas ou três vezes nossos pontos de radical divergencia. Já na sua atitude fundamental, se colocou numa posição que o prende demais, a meu ver, a um conceito **impressionista** da critica. "A critica como uma aventura de personalidade, como uma arte, como um novo gênero literario de criação — eis como concebemos o nosso oficio" (p. 14). Longe de mim desconsiderar o que ha de **criador** na obra do critico. Nesse sentido concordo plenamente com o autor. O perigo de sua concepção, entretanto, é tornar secundario, na critica, o que deve ser principal, isto é, — o autor e a obra. Quando tentei em vão lançar o **expressionismo** critico, contra o impressionismo, partia justamente da idéia de que a finalidade critica não é exprimir o pensamento do critico e sim o da obra e do seu autor, através de um juizo de valor. Bem sei quanto é penosa a tarefa e quanto exige de humildade e desinteresse. Bem sei que as circunstancias raramente permitem essa objetividade, essa submissão ao real, que é tão importante na obra de critica como o é em qualquer esforço de conhecimento impessoal. Creio mesmo que se poderia fazer, com a critica, o mesmo paradoxo (paradoxo em face do criterio impressionista, hoje praticamente universalizado, pois raros são os que ousam defender outros criterios menos subjetivos) — que Flaubert fez com o romance. E dizer que o caminho da personalidade critica é a despersonalização. O critico é tanto mais pessoal quanto mais impessoal fôr sua análise. Ele tanto mais se afirma quanto mais se nega. Em vez de ser uma aventura da personalidade do critico, como quer o sr. Alvaro Lins, a critica deve ser uma aventura da personalidade do autor e da qualidade da obra. Sainte-Beuve, que continua a ser o grande modelo, porventura insuperavel, quando traça os seus grandes quadros de época ou seus admiraveis retratos de pessoas, não fala em si nem se apresenta em primeiro plano, mas procura viver a vida do que descreve, de modo impessoal, e com isso nos transporta não para dentro de sua alma mas para dentro de uma época ou de um autor. Mesmo os criticos relativamente mediocres como Faguet (mediocres, já se vê, em face de um Sainte-Beuve, mas junto do qual sinto até fisicamente a minha propria mediocridade) — nos seus grandes momentos, como nos estudos sobre o seculo XVII, por exemplo, o que realizam de realmente grande é nos fazerem tocar de perto a figura intelectual de um Descartes ou de um Malebranche, como se vissemos diante de nós a sintese palpitante de uma vida e de uma obra. Essas paginas de reconstituição da realidade intelectual através da sintese critica é que nos dão da atividade critica sua verdadeira figura. O impressionismo critico é uma traição, ou se quisermos evitar a enfase do termo, uma impolidez em face do autor e sobretudo da obra. Em arte — seja poética, seja critica, isto é, seja de invenção, seja de apreciação — a medida das coisas é a **obra**. O subjetivismo, desde Protágoras, é uma deformação da realidade. Não creio que seja a filosofia do Ser que me leve à defesa do objeto, em critica, contra a hipertrofia do sujeito e de suas impressões, como o individualismo da éra Anatole France poz em moda. A força de uma filosofia do Ser, porém, é justamente não procurar adaptar a realidade às nossas **aventuras** de espirito, mas ao contrario colocar o nosso espirito dentro de uma realidade que não é apenas material sem duvida e por isso mesmo não nos leva a qualquer especie de materialismo, **mas**, ao contrario, a uma sintese total em que nosso espirito, nossa visão puramente individual, não é **suprema** e sim limitada pelas exigencias de uma Verdade e de muitas verdades que nos excede de longe. E o que se dá numa metafisica total do Universo, tambem ocorre, **a meu ver, na modestia de nossa atividade critica. Eis porque tentei ha vinte anos ultrapassar o impressionismo pelo expressionismo e hoje vejo com melancolia uma figura tão importante da nova geração, voltar serenamente à geração anterior à nossa e fazer do impressionismo seu ideal critico.**

Não aceito, pois, integralmente, a concepção teórica da critica do sr. Alvaro Lins, como estou longe de subscrever todos os seus juizos praticos, em face de autores e livros. Não impede, entretanto, que o considere como integrado dentro daquele quádruplo criterio, que tomei como a medida da verdadeira vocação critica. E acima de tudo — a **independencia**. Não se deslumbrou com a vinda para o Rio, nem com a consagração imediata. Tem conservado o seu gelto agreste e esquivo de nordestino. E defendido sua fecunda "solidão". Por vezes abusa deste gelto e chega a injustiças a meu ver imperdoaveis, como a que cometeu com a grande figura de Tasso da Silveira, contra quem parece ter um inexplicavel "parti-prise". Nem mesmo com os poetas novos, seus companheiros de geração, abusa da tolerancia. Diria mesmo, ao contrario, que abusa do rigor. E' reprovador, como todo professor menor de trinta anos, que não faz caso de agradar aos alunos, o que, seja dito de passagem, é um otimo sinal. Tem dado, de sua independencia, provas exuberantes, como recentemente ao denunciar a mediocridade e o **preconceito** do livro **de um amigo seu**, escrito não **sobre** mas **contra** Farias Brito. Não faz distinção entre consagrados e novos. Tem atacado ou defendido a uns e a outros, na medida de suas preferencias, mais ou menos contestaveis, mas sempre inspiradas na paixão de ser justo e livre nos seus julgamentos.

Ora, essa é a qualidade primordial de um critico, como tive ocasião de mostrar. E a mocidade leva, sobre nós outros, a vantagem de não ter ainda o escrupulo da exagerada justiça, que toca pelas raias da tolerancia perigosa. Vejo isto, perdôe-me o leitor, em mim mesmo. A' medida que me vão branqueando as têmporas, sinto terriveis escrupulos em condenar sumaria ou totalmente uma obra ou um autor. Não sei se será a decadencia da idade ou o temor das represálias, como dirão os inimigos. Ou si será, apenas, essa **ironia** de que falava Maritain, no prefácio à segunda edição do seu estudo sobre Bergson em que atenuava muitas das suas condenações de outrora. A vida nos vae tornando tolerantes. Os avós perdôam aos netos o que não perdoaram aos filhos... A vida vai polindo nossas arestas. Como nos vai tambem tornando mais compreensivos, mais impessoais, mais capazes de sair de nós mesmos — desde que não nos leve, como o faz a muitos, ao extremo oposto. A idade fecha o homem em si ou tende, ao contrario, a abrir-lhe as janelas da alma. Antes este arejamento exagerado do que aquela cristalização cadavérica...

Nos moços, o rigor é um sinal de energia sadia e mesmo indispensavel. E a tolerancia ou a indistinção, um indice perigoso de ecletismo ou de fraqueza de caráter. De nenhum desses males sofre, nem de longe, a inteligencia livre e o caráter independente do autor deste "Jornal de Critica".

Se a critica do sr. Alvaro Lins pode pecar por excesso mas não por deficiencia de caráter — também não a encontramos, em geral, divorciada do bom gôsto. Seu gôsto literário possue uma qualidade que muito me satisfaz — é a **coexistência de afinidades** com o que ha de mais antigo e de

(Conclue na 2.ª página)

Filatelia e Numismática

Secção a cargo da Associação Filatélica e Numismática de Pernambuco
Séde Social: Rua da Conceição, 4

FILATELIA

NOVIDADES

ALEMANHA — Serie Beneficente com vistas de Corintia, nos valores de 3pf.+7pf., castanho; 6pf.+13pf., violeta; 12pf.+13pf., carmim-castanho; 25pf.+13pf., azul.



ARGENTINA — Selos de 5c., oliva-verde, comemorativo da inauguração do monumento ao General Julio Roca. Idem de 5c., azul-verde, comemorativo do Centenario do General Juan Lavalle.

FRANÇA — Selo de 1 F.+9 F., verde, em beneficio da Sociedade das Obras do Mar.

Selos com effigie do Marechal Petain, nos valores de 80c., castanho e 1 F., vermelho.

NORUEGA — Selos atualmente em curso com sobrecarga "V" nos valores de 1 o., oliva-castanho; 2 o., castanho; 3 o., laranja; 5 o., lilaz-rosa; 7 o., verde; 10 o., verde; 12 o., violeta; 14 o., vermelho-laranja; 15 o., oliva; 20 o., vermelho; 25 o.; castanho-vermelho; 30 o., ultramarino; 40 o., verde-cinza e 50 o., vinho.

Serie comemorativa a Snorre Sturlasson nos valores de 10 o., verde; 30 o., azul e 60 o., verde-azul.

SERVIA — Selos aereos da Yugoslavia, com sobrecarga: 1d., s/10d., vinho; 3d. s/20d., verde; 6d s/30d., azul; 8d. s/40 d., verde e 12d. s/50d., verde-cinza.

CONSELHOS UTEIS

Para tirar as manchas de graxa nos selos ou lavá-los quando estão sujos, pode-se fazer com benzina pura, que se evapora logo e não os estraga.

O selo que pode resistir a uma lavagem com sabão suave, deixa-se um pouco de sabão em cima durante 5 ou 10 minutos e logo lava-se o selo com agua, o que tirará a graxa e o sujo que tiver.

Si as manchas de graxa forem muito antigas ou velhas, é aconselhavel saturar bem o selo com benzina antes de fazer a aplicação do sabão.

CARIMBOLOGIA



Conforme anunciamos anteriormente, por iniciativa do Clube Filatelico do Brasil, comemorando o Decênio de sua fundação, circulou no dia 18 de dezembro ultimo, o belissimo carimbo que damos abaixo. O mesmo carimbo foi usado na correspondencia na côr preta.

CARTOFILIA

Estão tambem de parabens os senhores cartofilistas, com o aparecimento da linda folha comemorativa do **Decênio do Clube Filatelico do Brasil.**

A linda folhinha, que tambem publicamos abaixo, foi impressa na côr verde e foi obliterada com o mesmo carimbo na cor violeta. Trás no verso a assinatura de proprio punho do Rev. monsenhor Gonzaga do Carmo, presidente do Clube, tendo ainda um numero de controle.



REMESSA DE SÊLOS PELO CORREIO

O diretor geral dos Correios e Telegrafos, capitão Landry Sales, baixou uma portaria determinando que as remessas de selos postais, carimbados ou não, só poderão ser feitas pelo sistema de carta registrada, com ou sem valor declarado.

Fiquem, pois, os senhores filatelistas cientes das determinações do sr. diretor geral dos Correios e Telegrafos afim de evitar transtornos.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia para esta secção, deve ser endereçada á — **Caixa Postal 365 — RECIFE.**

O sono do galo branco

(Conclusão da 1.ª página)

lando do que constitue a sua preocupação de sempre, o conceito de cultura. Cultura, dizia-me ele, é o dom de distinguir uma coisa de outra. Para o homem de cultura existem as coisas sobre si mesmas, com todas as suas diferenças. O proprio da cultura é nada considerar em geral, mas saber sempre onde está o que dá o carater e a personalidade. Para o acultural tudo é uma coisa só e o mundo vive num ritmo único.

— E' preciso ver o detalhe, é preciso marcar o que existe por si mesmo e não deve desaparecer na confusão e na mistura.

F. C. falava sem esse tom de discurso, com que estou reproduzindo e traindo o que ele me disse. Falava arrastadamente, e como sempre, com extrema simplicidade. O automovel ia atravessando verdes paragens e de quando em quando encontravamos, homens em descanso e mulheres lavando roupa á beira dos corregos.

* * *

Nesta véspera de Natal lembro-me de mim, lembro-me dos meus dias de Natal perdidos na infancia perdida. Lembro-me dos mais longinquos tempos. Lembro-me de uma estranha missa na antiga Igrejinha, onde hoje está o Forte de Copacabana. E lembro me tambem dó misterio de Natal, na Suiça, em Lausanne. Saiamos uma semana antes em passeios, para escolher a árvore simbólica num bosque, que era para a nossa imaginação uma grande floresta. Brincavamos na neve e nos ocultavamos atrás das árvores. De tarde ensaiavamos cantos religiosos para a grande Noite. Não me esquecerei jamais da recomendação que nos era feita constantemente pela diretora do colegio, uma protestante: os cantos são católicos e por isso devem ser cantados respeitosamente.

Ao aproximar-se certa vez a hora da Festa do Cristo, meu coração, já pecador, começou a sofrer. Esse sofrimento tinha a sua raiz na vaidade. E' que na noite de Natal, depois das cerimonias religiosas, todas as crianças se iam reunir na sala grande, onde arrumados estariam em exposição os brinquedos que os pais e amigos enviavam de presente. Meu raciocinio, é que sendo eu órfão de pai, recentemente, muito pouca coisa minha mãe doente num Sanatorio no alto da montanha, poderia mandar. Não ter pai era para mim, então, uma forma de não ter brinquedo. Por isso minha tristeza e vergonha eram imensas, naquela espera inquieta.

Diante dos meninos cheios de mimos, eu encontraria de certo, apenas, uma pequena caixa de jogos, e isso no máximo. Chegada a data e finda as cerimonias, quando as portas da sala grande, fechadas há muito, se abriram, foi com uma surpresa enorme que encontrei no meu lugar reservado grandes e belos brinquedos, os maiores e mais belos talvez de todos. Minha propria orfandade recente concorrera para que me não faltassem consolos...

* * *

Na neve, no deserto, nos mares frios, estão empennados numa guerra interminavel homens que foram meninos um dia e tiveram brinquedos e mães desveladas...

* * *

Oh! Porque não dormir serenamente como o pequeno galo branco, debaixo da ponte dos Arcos, ausente no meio dos seres feios e sujos...

Nas livrarias

O novo livro de ALVARO LINS:

JORNAL DE CRÍTICA

(1.ª Serie)

Livraria José Olimpio

"Este livro consagra Alvaro Lins como o primeiro de nossos criticos vivos"
TRISTÃO DE ATHAYDE

CRITICOS

(Conclusão da 1.ª página)

mais moderno. Confesso que é essa exatamente a minha posição, em face da beleza. Não é o momento, nem tenho tempo, de analisar o motivo dessa preferencia. E' assim que sinto as inclinações espontâneas em face das coisas de arte. E com o conhecimento estético é pré-lógico não podemos definir com rigor a razão de ser dessa inclinação. Se muito aprecio e quase sempre concordo com os principios estéticos do sr. Alvaro Lins é que nele vejo uma coexistência idêntica de simpatias, em que o clássico e o moderno, longe de se oporem, facilmente se integram numa unidade superior feita de coerencia consigo mesmo e não de imitações faceis ou neo-classicismos academicos e inconsistentes.

Ha, nessa parte da obra do sr. Alvaro Lins, como em toda ela, muita coisa a discutir. Ele me acusa, por exemplo, de estar hoje em dia introduzindo demais criterios éticos na apreciação das obras literárias. E' natural que eu o acuse de beirar pelo indiferentismo, pelo isolacionismo parnasiano, pelo estetismo puro. **A vida é uma só em seus dois planos natural e sobrenatural.** Mas não é indistinta nem uniforme em seus valores. Se o sr. Alvaro Lins não tivesse uma filosofia de valores ontologicamente hierarquizados, seria o caso de dizer pura e simplesmente que nos colocamos em pontos de vista diametralmente opostos e portanto não podemos coincidir em nossas posições. Partindo, porém, de uma idêntica filosofia de valores intrinsecos, parece-me que sua posição estética póde leva-lo longe demais, no seccionamento entre arte e moral. E portanto no dissociacionismo da vida que não respeita a harmonia e a hierarquia essencial dos valores reais. Estou farto de combater o moralismo estético ou a estesia moralista para poder com a consciência tranquila advertir o meu jovem confrade dos perigos de um amoralismo estetico gidiano, que não é de modo algum a consequência da filosofia da arte que Maritain desenvolveu e que ambos aceitamos. Não nos esqueçamos de que Maritain se separou de Jean Cocteau, porque este levou à prática uma estética integralmente separatista e que atribuia ao valor estético uma primazia e uma independência absolutas. Ora, a divinização da arte é uma consequência tão desastrosa para o homem como aquelas duas divinizações — do Dinheiro e do Estado, que o sr. Alvaro Lins aponta com tanta argúcia (pg. 194) e que tomei a liberdade ha dias de citar, falando aos novos mestres formados este ano pela Faculdade Nacional de Filosofia. No próprio "Jornal de Critica" encontro um exemplo do perigo dessa afirmação, sem explicações, de que — "a categoria da Arte está colocada além do Bem e do Mal" (pg 272). No capitulo sôbre a morte de James Joyce — em que estuda com uma aceitação aparentemente indiscriminada a obra do grande revolucionário das letras de hoje — encontramos uma integral aceitação do **totalitarismo estético** de Joyce que explica o tom de **desespero** do final desse capitulo e de algumas paginas posteriores e discutiveis, sôbre a "Agonia dos Católicos". Ora, tão perigoso é o totalitarismo estético, como o totalitarismo politico. Ambos dissolvem as categorias da realidade intrinseca, realizando no século XIX essas novas formas estéticas e politicas do **Monismo que o século XIX quiz realizar na ordem filosófica.**

O monismo estético de um Joyce é tão dissolvente como o monismo politico de um Hitler ou o monismo filosófico de um Hegel ou de um Haeckel. Por que considerar o primeiro como intangivel e condenar os outros? A arte não tem privilégios sôbre a Politica ou a Filosofia. O êrro totalitario é sempre consequência de um separatismo; do falso isolamento de um valor em face dos demais. A verdade total não é um valor, mas é uma correlação de valores. Nenhuma categoria está para lá das demais e particularmente para lá do Bem e do Mal, da Verdade e do Erro. Se aceitarmos a Arte como capaz de totalizar em si todos os valores, tambem devemos ou podemos aceitar as demais contorções da realidade, que hoje estão levando o mundo ao desespero.

Por isso, também vejo com inquietação que a repulsa do sr. Alvaro Lins aos êrros politicos ou sociais dos nossos dias o está levando á "nostalgia do século XIX" (pg. 323).

Não compreendo esse estado de espirito, que felizmente apresenta com certas atenuações. Nem por isso é menos sintomático de um saudosismo que poderá levá-lo a uma reação exagerada contra os idolos do século XX, por meio de uma idolatria do século XIX, que começa hoje a esboçar-se.

Teria tambem que referir-me aqui, porventura, à expressa hostilidade que manifesta à minha propria posição em face do problema politico-social de nossos dias e particularmente — o totalitarismo. No mesmo sentido se manifesta o sr. Afranio Coutinho em artigo a sair na "Revista Brasileira". Tanto um como outro repelem toda distinção entre os totalitarismos atuais, colocando-os todos no mesmo plano. Rejeito formalmente essa atitude e já tenho dito porque o faço. Não é o momento nem tenho espaço, já agora de repisar o assunto, sôbre o qual não faltarão oportunidades de voltar. Desejo apenas marcar a minha inquietação em face dessa "nostalgia do século XIX" que poderá prejudicar o equilibrio do pensamento filosófico deste jovem critico. Ou jogá-lo, como ao sr. Afranio Coutinho, num perigoso particularismo politico.

Faltaria ainda falar da sua obra em face dos dois últimos critérios de valôr critico — **a pertinácia e a cultura.**

Sôbre o primeiro é prematuro qualquer pronunciamento definitivo. E' moço demais para se saber se terá a paciência bastante para se manter na luta por muitos anos. Tudo mostra, entretanto, que sim. E que entra na critica para ficar e não apenas para... vêr como é.

Quanto á cultura, porém, a despeito dos mesmos motivos que haveria para adiarmos qualquer julgamento, já é possivel ao contrário afirmar que atingiu um nivel que a maioria não alcança nem ao fim de muitos decênios de intimidade com os grandes mestres do pensamento. O sr. Alvaro Lins revela neste livro, uma densidade de espirito, uma assimilação do pensamento universal, uma capacidade de pensar por si, que já se impõe. Ha capitulos admiráveis, como aqueles sôbre Carlyle, sôbre Roger Martin du Gard, sôbre teatro (um dos têmas em que não tem competidor em nossas letras) ou sôbre os grandes problemas espirituais contemporâneos, que forneceriam materia para muita discussão. A proposito de tudo tem sempre, entretanto, algo a dizer de próprio, de forte e muitas vezes de novo.

Eis aí porque motivo, a despeito da pouca idade desse critico e de sua obra ainda escassa, e da discordancia com varios pontos de vista seus não hesito em colocá-lo tão alto e dele esperar muito para a nossa vida literária.

Sendo esta a última crônica de 1941 não quero encerá-la sem uma palavra de despedida e os meus votos amigos para o novo ano aos leitores que têm a paciência de acompanhá-la. São negros mais do que nunca os horizontes. Negros e imprevistos. O mês de Dezembro levou definitivamente a guerra a todos os continentes. E com isso trouxe dois acontecimentos militares cujas repercussões podem ser consideraveis no decorrer dos próximos mêses — a fragorosa derrota terrestre da Alemanha em Moscou e a fragorosa derrota naval dos Estados Unidos e da Inglaterra, no Extremo Oriente, com a queda das ultimas ilusões das Maginots maritimas. Não seria impossivel que esses acontecimentos unissem de novo os três grandes totalitarismos do mundo — o nazista, o soviético e o nipônico. Hitler, Stalin e Hirohito são três potências idênticas em seus fundamentos e em seus objétivos. A coligação dessas fôrças catastroficas seria tudo quanto ha de mais lógico... se a vida fosse lógica. De qualquer maneira, a vida é trágica. Hoje mais do que nunca. E os adversários daquelas **potências do Mal**, infelizmente, não são apenas **potências do Bem**, como se fosse simples... Não é, por isso mesmo nas **potências da terra** que o mundo póde reencontrar equilibrio e os homens felicidade. Nem nos interessam os destinos das Democracias ou dos Totalitarismos e sim os destinos da Cristandade. Entremos, pois, no novo ano que se abre para nossas atividades, quaisquer que sejam, com a certeza de que nada podemos fazer sozinhos e de que a fôrça da solidão humana, que tanto devemos cultivar em nossas consciências, é a **presença divina.** Na humildade de nossas tarefas quotidianas, como no jogo infinito das idéias e das emoções que perpassam nos livros que semanalmente povoam o deserto deste rodapé, saibamos preservar sempre a única Presença que conta e em cujas mãos se encontram tanto a Alegria dos homens como o destino das civilizações.

As duas missões do Almirante Yamamoto

(Conclusão da 1.ª página)

ternacionais, quanto nas suas relações internas". Chefiava essa "missão de amizade dos católicos do Japão" que é objeto da carta do sr. Sobral Pinto, este mesmo almirante de que fala o telegrama chegado de Nova York. Glorificado no Japão e odiado nos Estados Unidos e em muitas outras partes do mundo, é possivel que o almirante Yamamoto passe a ser conhecido de todos os povos e talvez da historia, como autor de uma única e estranha missão: o ataque de surpresa que armou e conduziu, á sombra do seu patricio Kurusu, contra as bases americanas no Pacifico. Estará assim definitivamente ligado á maior e mais calculada agressão imperialista do Japão. Para nós brasileiros, porém, o almirante Yamamoto ficará para todo o sempre como chefe de duas missões, diversas de forma mas semelhantes de conteudo e de secretas intenções. Será ainda nas meditações do sr. Sobral Pinto, que encontraremos os motivos para acusarmos essas afinidades entre a "missão de amizade" ao Brasil, e a agressão de surpresa a Hawaii e Singapura. Estranhando certa coincidencia entre a chegada da missão de Yamamoto e a supressão de comentarios públicos sobre a colonização japonesa no Brasil, o sr. Sobral Pinto explicava: "Esta coincidencia, inequivocamente exquisita, faz surgir, na minha perspicacia atenta, a suspeita invencivel de que sta Missão, longe de significar apreço pela verdade religiosa da Igreja de Cristo, traduz apenas a execução de um dos pontos de programa de expansão econômica que o Imperialismo Japonês traçou relativamente á minha Pátria". Enfim, para nós brasileiros, a visão dúplice do almirante Yamamoto — o católico e o agressor á traição — acabará nessa hora se reduzindo a uma só, com coloridos diferentes, quero dizer: veremos sempre o almirante vestido com dois kimonos da mesma seda.

Documentado em historiadores nipônicos, o sr. Sobral Pinto refere-se á "capacidade excepcional dos japoneses de imitar os métodos e processos de outros países". Precisamente a falta de originalidade, a ausencia de criação propria, a nenhuma inteligencia é o que mais parece nortear a civilização nipônica; não estivesse, aliás, aí, como exemplo, esse odioso expediente de atacar á traição, copiado dos seus aliados europeus, tipicamente "made in Germany". E estou tambem a me lembrar, a propósito da falta de inteligencia dos japoneses, de uma página do "Inside Asia", de John Gunther: um jornalista estrangeiro ao escrever para a familia, excusara-se de fornecer uma impressão mais detalhada do Japão em virtude da censura postal. No dia seguinte, é surpreendido no hotel com uma pequena mensagem do serviço de correios, onde lhe era feito o seguinte reparo: "Ontem, ao escrever para a sua familia, o senhor se equivocou e deu uma informação errada. No Japão não há censura postal".

Movido pelas suas pesadas fatalidades de toda ordem: econômicas, geográficas, biológicas, falta, de certo, ao Japão tempo e recursos para a construção de uma civilização perfeitamente util e necessaria á humanidade. Por isso, num momento como este, quando os ocidentais olham estas ilhas distantes reunindo numa só observação suas paisagens misteriosas e seus expedientes sorrateiros — uma especie de fada má dos contos da carochinha — afigura-se-nos a ocasião para imaginarmos uma especie de conto fantástico em que um tufão violento — desses que Conrad e Somerset Maugham puseram na nossa imaginação, pois será oportuno salientar que a guerra chegou agora ao mundo de Conrad e de Somerset Maugham, escritores que nos insinuaram uma imagem tão aventurosa das ilhas do Oceano Pacifico — que fosse varrendo a face das aguas, levando os arquipélagos para o fundo do mar, estremecendo e fazendo ruir com a mesma facilidade um coqueiro da costa ou uma cidade inteira do centro. Ao fim da catástrofe, sem desaparecimentos lamentaveis, ter-se-ia naturalmente um mundo um pouco mais desgastado de ambições traiçoeiras, de sistemas ambiguos e enganosos, de gentios guerreiros e infecundos.

* * *

Não será me servindo exclusivamente deste incidente, todo ele desenvolvido através de uma carta ao embaixador japonês, que aqui denominarei o sr. Heráclito Sobral Pinto, algumas vezes, com o qualificativo de missivista. Sei que ele tem numerosos e ilustres títulos, alguns dos mais altos — os da catedra e os da imprensa — porque aspiram todos os homens de espirito. Mas nenhum destes, possivelmente, será capaz de configurá-lo tão fielmente na sua paixão quase turbulenta da verdade, no rigor e na grande sinceridade que o levam, em diferentes atitudes, ora para a reação ora para a revolução marcando esse individualista que só a si mesmo presta explicações, que não se confirma nem a modelos nem a convenções.

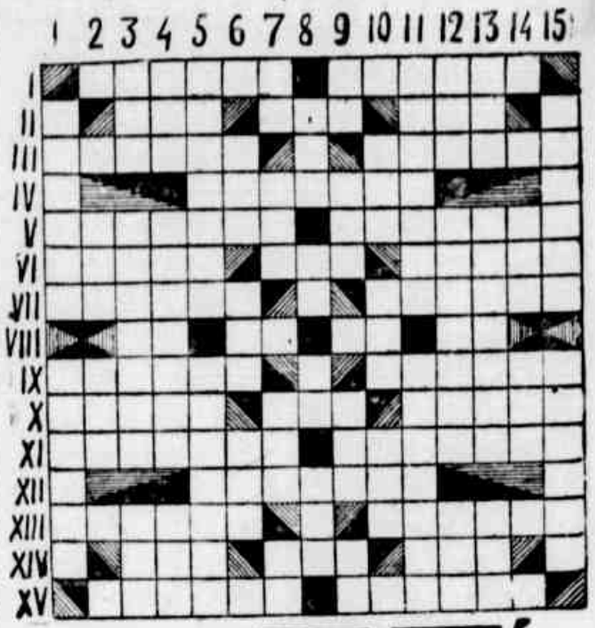
Quando é tão mais comum a reprovação em tese, o ataque de ordem geral, a carapuça atirada ao mesmo tempo contra todas as cabeças — que nunca chega a cair direito em nenhuma — endereçados pelas colunas dos jornais, o que quer dizer deixando uma grande margem para que o autor do ataque brilhe a seu modo dentro do genero escolhido — o sr. Heráclito Sobral Pinto prefere uma carta pessoal, uma contestação direta e isolada, sempre que um problema ou uma atitude despertam a sua indicação ou os seus cuidados. A carta é, na verdade, o meio mais curto entre o missivista e aquele a quem ele pretende protestar ou advertir. Estas cartas, como no caso do almirante Yamamoto, nem sempre carregam um destino ou um conteudo que as faça permanecer inteiramente confidenciais e inéditas. A propria realidade da vida, a evolução dos erros e das transigencias humanas, acabam por fazer explodir dentro do missivista uma nova onda de vexame e de insatisfação. Teem pela cumplicidade do silencio na precaria extensão destes documentos, onde guardou as diretrizes de seu pensamento e o calor da sua corajosa sinceridade. E o missivista se faz, então, panfletario, cronista politico, debatedor de problemas ideológicos, advogado de causas extremas, defensor do espirito cristão. Mas se assim se desdobra a natureza das suas apóstrofes, passando a carta para o folhetim de jornal, procede tambem, em outras ocasiões, de maneira inversa: simplifica o meio de expressão da carta, elimina a forma escrita, para afirmar sua posição através de um telegrama, de uma rixa pessoal, de um rompimento temporario. Através de todos esses recursos de opinião guarda o intuito insubmisso de dizer sempre a verdade, e de proclamá-la onde a encontrar, por todos os meios possiveis, entre amigos e inimigos. E' um católico violento, tão violento como generoso, da estirpe de um Leon Bloy e de um Georges Bernanos, desse Bernanos que é a imagem mesma da apóstrofe, da ira, da veemencia amortecendo pouco a pouco numa linguagem calma, triste, musical, cheia de evocações sempre muito poéticas.

São os católicos cheios dessa rudeza primitiva — fiéis a esse estado de eterna adolescencia da Igreja, sôbre que Alvaro Lins já discorreu tão brilhantemente — católicos com o calor das palavras sagradas, possuidos dessa convicção elementarmente honesta dos atos humanos, os mais comezinhos e cotidianos, esses temperamentos de heróis kernianos — e diga-se de passagem que São Pedro e São Francisco de Assis foram bons kernianos — os que ainda nos dão a admiravel atmosfera de simpatia e de inocencia que é o clima mesmo da cristandade. Esses corações agrestes, esses espiritos desprevenidos, essas almas sem cálculo — são justamente as indicadas para o aviso, a profecia, perigos do nosso tempo. Justamente porque a propria pureza de sentimentos, a propria integridade da vida interior, lhes concede essa força, esse elan de afirmação, essa decisão de aventura que é tudo de que mais necessita o mundo de hoje para safar-se inteiramente a esses mesmos perigos e disfarces, criados tambem pela aventura, mas pela mais baixa aventura desse mundo: a do saque, da cubiça e da ambição.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1, DE ZE'

Dicionários: Jaime de Séguier e A. M. de Souza



ZE'

HORIZONTAIS

I — O mesmo que bofetão — Coragem. II — Conselho — Genero de amomáceas do Brasil — Ocasião. III — Laços de crina de cavalo, para caçar perdizes — Jatancia. IV — Despenhadeiro. V — Delegar — Tomar. VI — Mentira — Canto — Serôdiamente. VII — Coêlho pequeno — Punição semelhante a ofensa. VIII — Em — Adverbio — Nota musical — Falta. IX — Punhal — Pedra de cantaria. X — Arreata — Ponta aguçada — Genero de palmeiras. XI — Planta brasileira — Modelo, inv. XII — Pov. do Cond. da Cavilha, Port. XIII — Variedade de videira — Nome proprio masculino. XIV — Catafaico — Elogios — Camareiro. XV — Escôva de impressor — Falso profeta da Mesopotamia.

VERTICAIS

1 — Espião policial — Agrado. 2 — Ponto de partida — Ar. 3 — Nome de cerots tumores moles nas cavalgaduras — Pessôa fatua — Seguar. 4 — Deixar — Fosfato hidratado natural de Uranio — Genero de caparideas do Brasil. 5 — Namorar — Especie de formiga negra do Brasil, plural. 6 — Está — Vasto — Atalho. 7 — Conjunção — Anel — Paladino — Nota musical. 8 — Creado — Nota musical — Sincero — Principio. 9 — Nota musical — Causa — Hora canônica, inv. — Voz semitica. 10 — Servo — Algum — Nome proprio feminino. 11 — Pequena galé — Massiço montanhoso das Cevenes. 12 — Petala — Estaca — Braço de rio. 13 — Cume — Zangar-se — Vogais. 14 — Mulher de Lamech — Colera. 15 — Cão proprio para a caça das lebres — Gros — Seirão, plural.

Publicamos hoje o **Problema n. 1**, do nosso colaborador ZE', cujas soluções devem ser enviadas até o dia 14 do corrente.

Entre os colaboradores que enviarem soluções certas será procedido o sorteio de um premio, que constará de um livro da Coleção PARA TODOS.

A correspondencia deve ser dirigida para o DIARIO DE PERNAMBUCO e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta secção, devendo trazer o nome completo, pseudonimo, se usar, e residencia do decifrador.

SOLUÇÕES

DO PROBLEMA N. 49, DE MARIA

HORIZONTAIS

I — Brunete — Aratuba. II — Halotechnia. III — Balio — Hui — Armar. IV — Adam — Miaco — Oira. V — Dan — Oac — Ala Rai. VI — Ordeiro — Septima. VII — Pregado — Gageiro. VIII — Eis — Por — Aro — Nas. IX — Ocar — Raiva — Acto. X — Noção — C.T.E. — Adour. XI Immaculavel. XII — Acoiaba — Arenato.

VERTICAIS

1 — Babado — Peonia. 2 — Adar — Rico. 3 — Uhland — Esacio. 4 — Naim — Rami. 5 — Elo — Oirar — Oma. 6 — To — Mar — Dor — Ab. 7 — Ethico — Oracca. 8 — Eua — Itu'. 9 — Acicas — Gavela. 10 — Rh — Olé — Ara — Ar. 11 — Ana — Apêgo — Ave. 12 — Tiro Aden. 13 — Uamiri — Incola. 14 — Aram — Ratu. 15 — Arraia — Osorio.

Enviaram soluções certas os seguintes colaboradores: Tibiriçá, Juca, Figueirôa, Zé, Marinho Filho, Faisca, Azev, Gomes, João da Roça, Apho, Heráclito Teles, Vezuvio, Jupiter, Neptuno, Cantio, Calepino, Solon, Zenon, Hanon, Platão, Esopo, Leibnitz, Scavuzzi, Ajax, Brucutu', José P. Magalhães, Luiz Luz, Edipo, Icaro, Idéta, Helena, Silene, Mac. Helena Matos, Angerona, Stela Reis, Cinthia, Benedita Martins Costa e Vidom.

Procedido o sorteio, foi contemplado o nosso colaborador **AJAX**, que poderá procurar o seu premio em nossa redação, do encarregado desta secção, das 17 ás 18 horas, diariamente, excéto aos domingos.

DO PROBLEMA DE CONSELHEIRO

HORIZONTAIS

1 — Varão. 4 — Uiara. 8 — Abolo.

VERTICAIS

1 — Viuva. 2 — Reato. 3 — Ovado.

Recebi soluções certas dos seguintes decifradores: Juca, Zé, Faisca, Gomes, Apho, Vezuvio, Jupiter, Neptuno, Solon, non Platão, Figueirôa, Tibiri-Cantio, Zenon, Calepino, Haça, Marinho Filho, Azev, Scavuzzi, Esopo, Edipo, Farrapo, Icaro, Idéta, Helena, Silene, Stela Reis e Maria.

PROBLEMA DE EVANE



Evane Jaboatão

Dicionarios: Silva Bastos e Simões da Fonseca.

HORIZONTAIS

1 — Elevação do tom ou da voz. 6 — Eczema dartroso nos equidios. 8 — Medida antiga para liquidos e solidos, no Egito e na Judéa. 9 — Argola solta. 10 — Arruador, plural. 12 — Ave silvestre.

VERTICAIS

1 — O mesmo que airo. 2 — Muito bem. 3 — Consoantes iguais. 4 — Torna a dizer. 5 — Tulha subterranea. 6 — Acre. 7 — Corça grande da America. 11 — Abreviatura de isto é.

CORRESPONDENCIA

STELA REIS — Ciente de sua reclamação, da qual aliás não tenho culpa. Tudo acontece em virtude do desvio de minha correspondencia, aqui no jornal.

IVAN DOWSLEY - SCAVUZZI Leiam o recado a Stela Reis.

HELENO

RECIFE - HOTEL

Avisamos aos nossos clientes que foram feitos grandes reformas e melhoramentos no nosso estabelecimento e adaptação adequadas nos apartamentos inclusive sala de banhos

Estabelecemos preços modicos, servindo-se um ligeiro almoço de frutas etc.

End. teleg. Recifotel.

A Gerencia



VIDA NOS CAMPOS

Os caracteristicos das raças "negra" e "sedosa" do Japão

A origem — Caracteres do galo e da galinha "Negra" — Ótima chocadeira para ovos de Perdizes, Faisão, Pavões e outras aves exoticas — A diferença entre a "Negra" e "Sedosa" do Japão — Do dicionario de avicultura e Ornitotecnia

E. SA[illegible]OS

Esta raça Negra é de origem discutivel. Alguns julgam-n'a chineza, outros japonesa; mas Voitelelier afirma que na Asia não existe tal raça, ao menos com os caracteristicos que hoje a conhecemos, o que não consta seja conhecida por Negra do Japão.

E' uma ave do grupo das anãs, tendo como particularidade a plumagem constituida por uma especie de pêlo de natureza muito singular.

A pele é negra, formando com a plumagem branca um contraste curioso.

CARACTERES DO GALO — A cabeça deve ser pequena e redonda, provida de bico curto, um pouco curvo e de tom acinzentado. Olho médio, de iris pardo-escura e pupila negra. A cabeça é encimada por um topete, que se avoluma na parte posterior e contrasta com a crista eriçada, larga e compôsta, formando uma corôa, na frente da cabeça e sobre o bico.

Esta crista, bem como a face e barbelas, são de uma côr violacea, quase negra; os brincos são pequenos, de côr azul-turquesa. O pescoço é curto e grosso e o corpo tem uma aparencia massiça de pequeno talhe, peito amplo e redondo. Garupa desenvolvida, asas curtas, um tanto caidas, cauda pequena, formada de foices e caudais muito curtas e sedosas. As patas pequenas cobertas de plumagem, tarsos curtos, emplumados exteriormente e de côr negra, sendo da mesma côr os seus caracteristicos cinco dedos. Plumagem inteiramente branca.

CARACTERES DA GALINHA — Apresenta os mesmos caracteristicos, salvo o topete, que deve ser redondo ou esferico. A cauda, muito reduzida, [illegible] linha reta da espadua[illegible] distingue na cauda, nem [illegible] nem retrizes e forma uma especie de mancha muito densa. E' uma ave esportiva que, util, entretanto, é boa poedeira. Sua carne preta não é apreciada na alimentação.

Dotada de uma grande doçura e de um aspecto exterior realmente agradavel, a galinha **Negra** tem ainda o predicado de chocar, com a maior solicitude, todos os ovos que se lhe apresentam e cuidar com verdadeiro desvelo da sua ninhada.

Infelizmente, o seu porte não é muito desenvolvido, d'onde resulta que não pode chocar, de cada vez, senão seis a oito ovos de aves maiores, conforme o tamanho desses ovos.

Convém, pois, reservar a galinha **Negra**, tão recomendavel pelos raros dotes que enumeramos á incubação de ovos escolhidos, provenientes de reprodutores dignos de nossa preferencia, como, por exemplo, os bons exemplares de faisão perdizes, pavões e das aves exóticas que, porventura, tenhamos na nossa criação.

A Negra pode chocar perfeitamente de oito a doze ovos de faisão. A **Sedosa** do Japão tem aquele mesmo aspecto mas da **Negra**, se distingue porque tem a pele branca e o olho vermelho vivo, crista longa, simples, ou com alguns dentes, barbelas vermelhas, patas de branco rosado com quatro dedos.

O tamanho da ave é um tanto menor que o da Negra.

A **Sedosa** do Japão possue as mesmas qualidades assinaladas da raça Negra.

Na Inglaterra criou-se uma variedade de crista simples e plumagem leonada, conhecida sob o nome de Yellow Silk Fowls.

O Buldogue, obra das mãos ndustriosas dos ingleses

O Buldogue é obra dos criadores ingleses, segundo a versão mais corrente. Da Inglaterra foi introduzido na Espanha, o tempo de Felipe II, para ai ser utilizado nas diversões tauromaquicas, tão do agrado do povo espanhol.

Ninguem, ao certo, sabe como esta raça surgiu das mãos industriosas dos ingleses, si se aproveitaram eles de uma deformação de acaso ou se artificialmente a provocaram.

Sabe-se, entretanto, que esta deformação se apresenta em outras especies animais, tais como bovinos, sendo de notar que no Chile é muito comum encontrarem-se bovinos com esta deformação e que aí são designados com o nome de nhatos (ñatos).

Parece, no entanto, que os ingleses, tiveram em mira a criação de um tipo de cão capaz de agarrar o inimigo, sem jamais deixá-lo.

Assim, era preciso recuar os incisivos e avançar os caninos, pelo esborrachamento do nariz, cruzar estes ultimos dentes pela incurvação da mandibula, abrir largamente a guela pelo encurtamento dos maxilares e alargamento para traz.

Era este o cão necessario, quer para a péga de bois, quer para os barbaros espetáculos da luta de cães, cuja voga foi grande tanto na Inglaterra como na França, posteriormente.

Felizmente, a época do barbarismo e das praticas selvagens passou e o "Bull-dog", como o denominam os ingleses, é hoje simplesmente um cão de guarda.

Duas são as hipoteses levantadas acerca do nome do **Bulldog**, que significa touro-cão.

Uns dizem que tal designação provém do aspecto massiço e forte do cão e outros que ela promana do fato de serem estes cães empregados na luta contra os touros, parecendo-nos mais razoavel esta ultima hipotese.

Como cão de guarda, o **Bulldog** é, realmente, respeitavel pela bravura e coragem sem limites.

Seu principal defeito está, entretanto, na ferocidade de que é dotado, desconhecendo o proprio dono, facilmente se enfurecendo, não suportando correções e atacando com encarniçamento, sem obedecer a gritos nem pancadas.

Relatam as crônicas dos espectadores das horrendas touradas madrilenas, que os cães **Buldogues quando se agarravam** á orelha de um boi, não a deixavam mais, embora muitas vezes já estripados, os intestinos lhe saissem pelo abdomen.

Devido á sua bravura e coragem seria, sem duvida, a melhor especie de cão de guarda, si os seus instintos desenvolvidos pela maldade humana não o fizessem o animal irascivel e intolerante que é.

Os ingleses, que muito estimam esta raça, dela se têm valido em inumeros cruzamentos.

Ha uns quarenta e tantos anos, lembraram-se os criadores da Inglaterra deobter variedades anãs de Buldogues, o que brilhantemente conseguiram.

Aos primeiros produtos obtidos deram os tecnicos a denominação de Toy-Bull-Dog.

Ha algumas variedades desses cães cuja distinção quase unica está no tamanho.

Num proximo artigo iremos publicar a clasificação das raças adotadas pela Doc. Cent. para Melhoramento das Raças Caninas, na França.

Quatro são as raças ou, melhor, as sub-raças existentes: Buldogue inglês, espanhol, francês e a anã ou Toy-Bull-Dog.

Os caracteristicos são quase os mesmos, diferindo apenas no talhe.

IOFOSCAL

Faz musculos rijos pulmões fortes e nervos sadios

DR. HELY FRAGOSO

Chefe da Clinica Protologica do Hospital do Centenario

Intestinos — Reto — Anus — Varizes

Ed. Banco Auxiliar do Comércio — Salas 28-29

Sarna comum e podridão (Fusarium) da batatinha

S. Gonçalves da SILVA

(Instituto Biologico)

A sarna comum é causada por Actinomyces **scabies. A** aspereza da casca dos tuberculos, que parece coberta de maiores ou menores **escamas** sêcas, **é o caracteristico desta** doença, capaz de prejudicar muito a aparencia do produto, causando sua menor cotação no mercado. Estragos diretos propriamente ditos, não existem porque as lesões são superficiais e não atingem a parte suculenta do tuberculo, para seu consumo, porém perde-se uma parte, porquanto uma casca mais espessa necessita ser retirada em virtude de ser mais dificil o descascamento.

CONTROLE — a) Rotação de culturas durante dois a três anos para eliminar do campo, por falta de hospedeiro, o causador da doença.

b) — O tratamento das sementes antes do plantio é recomendavel e poderá ser feito com sublimado corrosivo a 1 por mil (1 k. para mil litros d'agua) durante 1 e meia a 2 horas, ou então com formol comercial (1 litro para 240 litros de agua) durante duas horas, tendo-se o cuidado de reforçar a solução após cada três partidas tratadas e deixando que os tuberculos se sequem á sombra antes do plantio.

c) — A correção do solo com enxofre, muito recomendada em outras partes, é pouco praticada entre nós e constitue uma medida eficiente de combate.

As pontas dos tuberculos, uma vez feridas ou esmagadas na colheita e no transporte, em pouco tempo ficam um tanto rugosas e apodrecem, cobrindo-se de uma vegetação branca, constante de micelio e esporos do fungo, que é causada por Fusarium sp.

CONTROLE — a) Cuidados na colheita, transporte e armazenamento, afim de não ferir os tuberculos; cada ferida é uma porta de entrada aos patogeneos.

b) — A desinfestação do local de armazenagem com sulfato de cobre a 2 por cento (pulverizando as paredes e o piso), a manutenção de boa ventilação e temperatura fresca impedem o desenvolvimento do **Fusarium** e de outros fungos de podridões.

c) — Não devem ser aproveitados para plantio os tuberculos com podridões, por menores que sejam elas, evitando-se, com isto, mais falhas no campo e maior infestação do terreno.

Frutos morais da arboricultura

Parecia-nos que haviamos burlado aos leitores deste bosquejo, se não dedicassemos algumas linhas a pôr em relevo a ação moral que, sem duvida, exerce a arvore sobre quem dela cuida. E' mais que sedante, é civilizadora, talvez até inspiradora! Fomentar, pois, o amor á arvore, é trabalhar pelo levantamento do nivel da coletividade. Por isso é que entendemos que se devia fazer da poda e de seus acessorios um capitulo fundamental de ensino nos futuros Parques Escolares.

Pelo mesmo motivo acreditamos que, si o nosso cultivo intensivo chegasse até os pequenos solares das povoações urbanas, operaria por si só uma profunda transformação social, dando atrativo a milhares de pessoas que hoje o procuram nas tavernas.

Por pouco que se cuide da arvore, sobretudo quando começam a pesar os anos, se compreende a paixão que inspira e que ela pode, em parte, encher o fim de uma existencia.

Desde que a arvore é um dos produtos fundamentais da natureza, fazê-la, melhorá-la e multiplicá-la é colaborar intima e fundamentalmente na obra daquela.

Depois da augusta função de fazer Homens (o grifo é do tradutor) **nada mais natural do que fazer arvores.**

A arvore, ao contrario do que geralmente se entende, longe de ser um produto exclusivo da terra, deveria ser uma obra essencialmente humana, que participasse, ao mesmo tempo, de muitas das rigidezes da ciencia e de todas as flexibilidades da arte. As forças desconhecidas que a movem não deveriam preponderar, mais do que preponderam as outras grandes forças do universo. A' terra só deveriamos exigir o fluido — quer no calor, quer na luz — e a tarefa de encaminhá-la, de discipliná-la deveria ser totalmente nossa.

O homem deveria intervir até no trabalho mais misterioso e escuro, esse que desde a germinação até o pleno crescimento se produz no proprio seio do desconhecido. Mas, sua ação deveria ser soberana, desde que a arvore assoma á luz.

Desde esse momento, o homem deveria dar-lhe fórma e tamanho, precisar o numero e a direção das ramas, determinar a quantidade e a colocação das flores, influir no tamanho e até mesmo na côr das frutas. Se compreenderia, portanto, a um arborizador zeloso assinando sua arvore com tanto orgulho como o pintor assina o seu quadro. E até se compreenderia — com um pouco desse unilateralismo que sempre vibra nos profissionais — o arboricultor lhe discutisse ao pintor a paternidade da paisagem, com a agravante de que a paisagem do arboricultor está estendida no espaço, vivificada pelo ar, banhada pelo sol, e oferece, ao mesmo tempo, o colorido das flores e até o proprio sabor das frutas.

Nós que, como todos os concientes, nos contamos entre os atormentados, aconselhariamos aos grandes atormentados o cuidado pela arvore. E' uma tarefa grata, que distrai sem abstrair, que aviva o pensamento e anestesia a aflição.

As inquietantes sossobram e as grandes dores raras vezes resistem á ação prolongada da sombra da arvore. Dir-se-ia que esta, pouco a pouco, bondosamente, desprende tentaculos sutis e invisiveis, que penetram no espirito humano e extraem preocupações e pesares com toda a força absorvente de suas raizes! Seu prolongado contacto faz sentir ao homem o estreito parentesco que tem com ele. Lembra-lhe que tambem é fruto da terra. E termina por sentir e pensar com a calma, com a placidez e o sossego que hão de sentir e pensar nas arvores!

Que magnifica lição de paciencia e solidariedade se desprende das arvores! E' contagiosa, penetrante a paz desses eternos resignados em sua imobilidade e no seu silencio, que suportam sem protesto todos os tormentos da intemperie e todas as inclemencias das tormentas, e que quando se sentem maltratadas, desgalhadas, rasgadas, só pensam em reconstituir-se, para reiniciar, apressadamente, sua continua e altruistica tarefa! E á força de plantar arvores para outros e recolher os frutos das arvores plantadas por outros, se percebe que é algo mais que uma palavra, a solidariedade humana. Dir-se-ia que a humanidade vem se dando a mão através de suas arvores desde a criação do mundo!

E ao abrirmos os braços debaixo de um par de robustas ramas sentimo-nos unidos para sempre com todos os mortos que se foram e com todos os vivos que virão.

(Artigo de autoria do dr. Domingo Arena publicado no "Almanaque del Lavrador e Ganadero". Tradução do sr. Emidio P. Martino para "Sitios e Fazendas").

O crisantemo

Alda Leão de MELO

O crisantemo é a flor preconizada do outono.

Assim o querem o brilho de suas petalas, o seu colorido, a sua conformação caprichosa e a época de sua florecencia — é a rainha das flores, conforme a opinião de alguns.

O "Chrysanthemum Indicum, L", é oriundo da China, mas que, alguns atribuem devida ao Japão a introdução na Europa de suas primeiras flores, na segunda metade do século XVIII.

Dizem que alguns países de civilização mais avançada da Europa, como a França, a Inglaterra, a Belgica e outros foram os primeiros em que se notou o aparecimento do Crisantemo, naquela época, dado o interesse de alguns jardins publicos e pessoas amadoras da floricultura.

A dedicação desses interessados, porém, fez com que a cultura do Crisantemo se vulgarizasse pouco mais tarde, de fórma a levá-lo a expesições grandiosas que se teriam ali realizado. E, pelas modificações que podia sofrer a planta, consoante os processos modernizados, a cultura do Crisantemo tomou o incremento com que hoje se apresenta a linda flor.

CUIDADOS CULTURAIS — A cultura é feita por estacas de cinco a dez metros de comprimento, colhidas dos rebentos mais vigorosos, nascidos sobre a raiz da planta. De preferencia, entre dezembro e março, conforme o clima.

Mudem-se as estacas mensalmente até a transplantação definitiva, o que deve ser feito em vasos cujo diametro se vá aumentando sucessivamente de 10 a 12 cms., de 12 para 15 cms., de 15 para 20 cms., etc.

A terra deve ser composta de 50% de terra franca e virgem, 25% de terriço ou estrume bem decomposto e 25% de areia.

O crisantemo exige terra fertil, como planta de rapida vegetação que é, convindo prepará-la com antecedencia para que fique bem homogenea.

A fertilidade da terra é um fator de essencial importancia na cultura do crisantemo: deve ser aumentada gradativamente á proporção que se aproxima a planta da época da floração; os adubos a empregar podem ser os estrumes compostos, o sangue sêco, os fertilizantes minerais, e, ainda, as adubações liquidas.

O crisantemo quando cultivado para produzir flores grandes, requer podas sucessivas. A' primeira, corta-se a haste principal a uns 20 centimetros de altura, logo que a planta atinja de 25 a 30 cms., deixando-se os 3 olhos mais viçosos e melhor conformados. A' segunda, procede-se igualmente para com os ramos resultantes dos 3 olhos conservados na primeira, tendo-se o cuidado de reservar tantos outros olhos em cada um dos novos ramos. Admitindo-se que todos os olhos vinguem teremos nove crisantemos (flores) bem classificadas.

E' aconselhavel o emprego de tutores afim de auxiliarem a estabilidade das hastes.

A cultura em vasos é preferivel por atender melhor a respiração e iluminação da planta, bem como ao escoamento das águas.

Os botões que aparecem geralmente no mês de agosto são os botões florais ou botões corôas; formados no extremo da haste principal ou hastes principais. Esses botões não devem prender o interesse do floricultor, pois, quase sempre abortam.

Quando a planta atinge o fim de seu crescimento, surge um botão terminal no meio de outros botões florais.

A flor mais desenvolvida e, dentre as outras da mesma planta, melhor classificada, deve ser reservada até outubro ou novembro, época em que se lhe dá maior valor.

O uso de telheiros, coberturas, etc., é de grande utilidade para conservar a beleza e a frescura das flores, até que atinjam a fase final da floração.

A ADUBAÇÃO DA VIDEIRA

Para obter bons resultados precisa adubar a videira todos os anos com esterco de curral.

Na ocasião da póda, empregar a seguinte adubação quimica:

Farinha de ossos.. 150 gramas
Sulfato de potassa 150 gramas
Salitre do chile .. 100 gramas

Para aplicação, revolver a terra ao redor da planta numa profundidade de 15 a 20 centimetros e espalhar adubo.

Leiam o CRUZEIRO

a revista que acompanha o ritmo da vida moderna

Cultura e exploração do mamoeiro

O MAMOEIRO "CARICA PAPAYA, L." — INTRODUÇÃO — GENERALIDADES

Prof. S. DECKER

Escrevemos este resumido trabalho, unicamente com o intuito de apresentar aos interessados na cultura do mamoeiro, alguns conselhos seguidos pela praxe que vigora entre nós, completando-o por observações pessoais e resultados positivos obtidos em outras zonas tropicais e sub-tropicais.

Procuramos seguir o lado pratico, não tratando de questões secundarias que, geralmente, não têm grande interesse para o lavrador ou fazendeiro.

Procedemos desta forma, certos de que o verdadeiro lavrador está bem acostumado a observar o ambiente em que vive, as coisas com que lida e as causas que lhe facilitam ou eventualmente dificultam sua tarefa. Sendo assim, não trataremos de questões secundarias, historicas e mesmo sistematicas, salientando unicamente o que ha de essencial no interesse da propria clareza e da utilidade pratica.

O mamão "Carica papaya L." pertence á pequena familia das "Caricaceae" constituidas por umas 20 especies, todas nativas da America tropical.

A caricacea mais importante é, porém, a "Carica papaya", nosso mamoeiro originario do México, hoje, porém, cultivado em todos os paises tropicais e sub-tropicais. Segundo o viajante holandês Linschoten, em 1598, o mamoeiro procedia das Antilhas então chamadas "Indias espanholas" para a peninsula de Malaca (Asia) de onde passou para a India, sendo então conhecida sob o nome de "papaio". Da Malaca e das Filipinas espalhou-se esta planta, por meio de sementes, pelas inumeras ilhas do Pacifico, tendo sido ali encontrada por diversos viajantes. E' interessante notar que as denominações indigenas assemelham-se bastante, o que vem provar que a planta era conhecida pelos indigenas muito antes do que pelos europeus. Parece que o nome de "apapaia" representa uma corruptela da palavra caraiba "Ababai", que deu origem ás denominações "papaia", "papaya" e "papia".

Os caracteres genéricos são algo vagos, de modo que, o genero foi excluido, uma vez das Passifloraceas "aracujás e affins", outra vez das Cucurbitaceas "abobora e affins", e ainda das Papayaceas".

Antes de tudo é preciso saber que a Caricapapaia é uma planta dioca. Existem individuos produzindo somente flores femininas dando origem a frutos mais ou menos arredondados: são os "mamoeiros femeas", com flores pistiladas, geralmente destituidas de estames e, tambem, de polen fecundante. Este lhe é oferecido pelas flores dos "mamoeiros machos", as quais, na sua grande maioria, são flores estaminadas, isto é, dotadas de estames porem destituidas de pistilo ou com pistilo atrofiado, que não produzem frutos. Existem, entretanto, ainda, flores hermafroditas, dotadas de um pistilo e anteras normalmente desenvolvidas, que nascem na extremidade das ultimas ramificações das inflorescencias do mamoeiro macho, dando origem a frutos mais alongados e, geralmente, insipidos.

As flores masculinas ou estaminadas formam grandes paniculas inclinadas ou pendulosas de cerca de 1 metro de comprimento que nascem nas axilas das folhas superiores, ao passo que as flores femininas ou pistiladas são subsesseis, aparecendo solitarias ou em curtos corimbos panei-flores na parte superior do tronco.

As flores masculinas são funiliformes e cobranquiçadas, medindo cerca de 2 e meio centimetros de altura; a corola se compõe de cinco lobulos que se unem num funil comprido, em cuja entrada estão insertos 10 estames distribuidos em duas séries.

As flores femininas são muito maiores, formando um grande cálice aberto em cujos cinco lobulos carnosos estão concrescidas na parte basal. Elas abrigam o grande ovario que é globoso ou cilindrico e coroado de cinco estigmas estendidos em forma de leque.

Tanto as flores masculinas como as femininas exalam um perfume realmente delicioso.

As flores do mamoeiro femea precisam do polen do mamoeiro macho para serem fecundadas, ao passo que as flores hermafroditas podem recebê-lo tambem das anteras dessas mesmas flores.

O fruto é, em geral, esférico ou cilindrico, arredondado ou com cinco leves sinuosidades na base. A casca é lisa, verde no fruto imaturo, mas amarelo carregado no maduro. O tamanho varia de 7 a 70 frutos imaturo, mas amarelo carregado no maduro. O tamanho varia de 7 a 70 centimetros e o peso oscila entre 250 e mais ou menos 700 gramas. Grande diversidade reina tambem com respeito á polpa, cuja espessura varia de 2,50 a 5 cms.; o colorido apresenta todos os matizes da laranja, ou seja amarelo salmonado ou amarelo palido. São tambem variaveis o teor açucar, o paladar e o aroma, podendo a polpa ser bem suculenta e muito aromatica, mas tambem aquosa e insipida.

Inumeras sementes arredondadas aderem á face interior da polpa que emoldura uma grande cavidade central.

O mamoeiro é, aliás, muito decorativo. Seu tronco alto é esbelto, inicialmente todo herbaceo, transformando-se mais tarde em lenhoso nos tecidos exteriores, polposo por dentro e é coberto por uma fina casca pardacenta clara ou acinzentada. Geralmente indiviso, o tronco ramifica-se, ás vezes, na sua parte apical depois do terceiro ou quarto ano.

O tronco está coroado por uma densa copa de folhas altamente ornamentais. Assentando sobre um peciolo firme, mas flexivel e do comprimento de 75 a 100 cms., o limbo, apresenta uma largura de 30 a 60 cms. Ele é profundamente lobado e os lobulos são por sua vez, penatividas.

Apesar da vida do mamoeiro alcançar facilmente cerca de 20 anos, não convem conservá-lo por mais de 4 ou 5 anos, visto que a frutificação sofre, então, uma baixa bem aventuada, diminuindo assim o seu rendimento.

Ha enorme quantidade de variedades locais. Assinalamos, entretanto, somente três das mais cultivadas e, pois, largamente difundidas entre nós.

O mamão da Baía, com grandes frutos um pouco alongados, quase piriformes e muito saborosos; o mamão da India, cujos grandes frutos apresentam mais ou menos 5 saliencias longitudinais e o mamão da Cayena, que é mais espalhado nas zonas menos calidas.

Torna-se necessario, porém, salientar que existem numerosos outros "tipos" ou "raças locais", de merito especial e dotados de qualidades transcendentais que podem ser hereditarias e, pois, inerentes ao proprio idioplasma; ha, entretanto, tambem qualidades realmente preciosas que são o resultado dum ambiente particularmente favoravel ao mamoeiro, contribuindo para isso fatores exteriores bem diversos, como a temperatura, humidade, exposição do lugar, solo, processos de cultura e muitas outras influencias.

Cada variação destes fatores, abaixo, ou acima de um determinado "optimum", altera estas qualidades particulares. Sabendo isto, não nos causará surpresa que uma tal "variedade", excelente um certo lugar, possa falhar completamente em uma outra localidade ou, pelo menos, dar resultados muito diferentes e bem inferiores. Daí se vê, porém, a importancia de uma cuidadosa seleção da semente, que deverá levar em conta, pelo menos, os seguintes caracteristicos: saúde e vigor da planta-mãe (e suas descendentes); resistencia á sêca após longas épocas de chuva, ás molestias fungóides, a podridão radicular (aliás, raras entre nós); grande produtividade; frutos de tamanho uniforme e, de preferencia, de peso médio; polpa abundante, suculenta, doce, muito aromatica; casca lisa e resistente á compressão durante o transporte.

Em zonas menos favoraveis estender-se-á a seleção no sentido da resistencia a temperaturas baixas, podendo-se tambem levar em conta a diminuição da quantidade de sementes.

Os fatores que influem beneficamente na vida e produção do mamoeiro podem, tambem, agir de modo diferente, causando, por exemplo, o desenvolvimento ou atrofiamento dos orgãos reprodutores, o bem ou mal estar da planta, a sua produtividade ou infertilidade. Como prova dessa asserção citamos somente alguns poucos casos que são, porém, bastante frequentes e que contribuem de maneira decisiva para o sucesso ou insucesso da cultura.

Tratando-se de uma planta tropical com variedades adaptadas ao clima sub-tropical, é claro que os frutos perdem em aroma e sabor num ambiente mais frio, numa humidade atmosferica demasiadamente baixa.

Correndo o tempo desfavoravel ao voo dos insetos polinizadores e á boa conservação do polen, a frutificação baixará sensivelmente, seja em que clima fôr. Se é verdade que o polen serve, em primeiro lugar, para a fecundação do ovulo, não é menos verdade que ele é, em geral, tambem necessario para que o ovario inicie seu desenvolvimento para se transformar em fruto propriamente dito, com ou sem sementes. O mamão sem semente encontra analogia nas "laranjas sem sementes", e em outras frutas, tais como a banana e o abacaxi. Mas, se a falta de sementes constitue uma qualidade preciosa no caso da laranja e outras frutas, ela representa uma anormalidade muito indesejavel no mamão, cuja polpa se torna insipida, além de ser pouco espessa. A necessidade da polinização das flores do mamoeiro realça ainda claramente o fato de que inumeras delas caem em tempo anormal, provavelmente por não terem sido polinizadas ou em virtude do polen ter perdido suas faculdades germinativas e fecundantes, como acontece nas ocasiões de grandes ventanias ou de chuvas finas muito prolongadas no momento em que os estigmas estavam em condicções de receber o polen. Os insetos, nessas ocasiões, ficam impedidos de voar e o proprio polen se transforma numa massa algo pegajosa e intransportavel. Uma anormalidade interessante aparece de vez em quando; a formação de pequenos mamões por dentro do fruto. Existem a respeito varias teorias; porém á vista do pequeno valor prático que oferecem para o fruticultor, desistimos de apresentá-las e discuti-las.

A importancia da rotação nas culturas

A rotação de culturas consiste em alternar as lavouras, de modo a melhor aproveitar o solo, a evitar ou diminuir as pragas e a aumentar a safra. Poder-se-iam aconselhar alguns tipos de rotação, a escolher de acôrdo com a conveniencia do lavrador.

1º. tipo:
1º. ano — Feijão,
2º ano — Milho;
3º. ano — Algodão.

2º. tipo:
1º. ano— Feijão e milho consorciados;
2º. ano — Algodão;
3º. ano — Algodão.

3º. tipo:
1º. ano— Feijão e milho consorciados;
2º. ano — Algodão;
3º ano — Mandioca.

4º. tipo:
1º. ano — Feijão;
2º. ano — Milho;
3º. ano — Algodão;
4º. ano — Mandioca.

5º. tipo:
1º. ano— Feijão e milho consorciados;
2º. ano — Algodão;
3º. ano — Algodão;
4º. ano — Mandioca.

Para a zona sertaneja, poderiamos aconselhar:

1º. tipo:
1º. ano — Milho e feijão consorciados;
2º. ano — Mandioca;
3º. ano — Mamona.

Os beneficios da rotação de cultura, são:

1) — Manter o uconservar as condições fisicas do solo;
2) — Conservar ou melhorar a fertilidade do solo;
3) — Evitar os prejuizos da infestação de insetos e plantas daninhas;
4) — Distribuir o trabalho durante o ano;
5) — Suprir, de modo mais economico o azoto necessario á planta.

LACTICINISTAS!

usem as legitimas DESNATADEIRAS E BATEDEIRAS

ALFA-LAVAL

suecas, de fama mundial!



São as melhores entre as melhores e têm a garantia do fabricante

Distribuidores:

CASA AGRO PECUARIA — Recife — Rua da Praia, 183

(Orçamentos para montagem de fabrica de manteiga, serão remettidos á quem solicitar)

OS GANSOS COMO VIGIAS

Os gansos, como se sabe, já têm nome inscrito na história, pelas suas qualidades de vigia.

Realmente, criando gansos com cuidados especiais e educação apropriada obtem-se tão bons vigias como os melhores cães.

Para isto deve-se deixá-los presos de dia, em local pouco visitado e soltá-los á tardinha. Nestas condições vão ficando bravios e com pouco tempo de escola tornam-se até agressivos.

Reprova-se, ao confrontá-los com os cães, não respeitarem os donos de casa (o que não é verdade) e sairem de perto de casa em busca de lagoas ou rios distantes, o que só se verifica quando não tem água á disposição no local onde deve ficar, ou cêrca para contê-los.

Vimos uma grande fazenda de café em São Paulo, que substituiu os cães de vigia dos terreiros por uma duzia de gansos. Certa noite, só conseguimos lá chegar, de limousine, de vidros fechados...

O cultivo do arroz

Época da plantação — Como deve ser feita — Cuidados culturais — Desinfeção da semente — Colheita — Produção — Conservação do arroz

Nos Estados do Norte semeia-se o arroz de janeiro a maio — no sul, de agosto a dezembro. Quando a semeadura é feita com o semeador de muitas filas (o "Hoosier", por exemplo), a distancia entre as linhas regula 25 a 30 centimetros; e neste caso empregam-se cerca de 100 litros de semente. A semeadura assim junta, na cultura do "sequeiro", tem o inconveniente de dificultar o trabalho da capinadeira. Para a cultura do "sequeiro" convêm os semeadores de duas ou três filas, com o espaçamento de 40 centimetros, semeando-se cerca de 60 a 80 litros por hectare, serviço que se faz em um dia. Esse maior espaçamento, no Brasil, é aconselhavel: — primeiro, porque, geralmente, os arrozais "perfilham" muito; segundo, porque os cultivos mecanicos são praticaveis.

O maior inimigo do arroz é a erva daninha ou mato infestante. Sendo o arroz uma planta delicada, o mato abafa-o e rouba-lhe a nutrição e, principalmente, a água. A terra bem lavrada faz diminuir o mato; entre uma cultura a enxada e outra a máquina, aquela precisará de quatro a cinco carpas ou limpas, e esta, de duas a três. O cultivo mecanico, porém, sendo muito mais barato, permite cultivar o arrozal cinco a seis vezes, o que lhe faz aumentar a colheita com redução da despesa.

O processo mais barato para a desinfecção de cereais é a sua imersão em uma solução de sulfato de cobre. Para o arroz, dissolve-se em água morna um a um e meio quilos de sulfato de sobre para 100 litros dágua dentro de uma tina grande; as sementes, contidas em um saco de aniagem de malhas grandes, são mergulhadas, pelo espaço de 10 minutos, na solução; então, devem ser espalhadas (sobre cal apagada, se houver) e, depois de enxutas, semeadas. Na falta de sulfato de cobre, pode-se empregar o sulfureto de carbono a um por mil (1 0/00), isto é, para 100 litros de semente, 100 gramas de sulfureto; qualquer formicida que tiver por base o sulfureto de carbono poderá substituí-lo; porém, nesse caso, convém aumentar a dóse até 2 0/00, no máximo.

Depois de cinco a seis meses, conforme a variedade e o meio agricola, o arroz pode ser colhido. O momento oportuno para a colheita é aquele em que os cachos, voltados para baixo, apresentam mais de metade do campo com a côr madura. Quando a extensão da cultura fôr maior de 50 hectares, convém o emrego das ceifadeiras mecanicas, dessa área para baixo, deve ser colhido com foicinha, facões ou canivetes, serviço para o qual são muito habeis os nossos trabalhadores rurais. Nem sempre é prático colher o arroz e batê-lo imediatamente; será preferivel fazê-lo murchar em pequenas médas (agrupados os feixes ponta com ponta), por espaço de dois a três dias, o que não só permite um amadurecimento mais perfeito do grão, como uma batedura mais rapida, pela maior facilidade com que se desprende o grão. Nas médas grandes e conservadas por tempo mais longo que o recomendado, colhendo-se o arroz ainda em tempo chuvoso, como ocorre no Norte e em alguns Estados do Sul, é muito facil de o arroz "arder".

Conforme a terra, o processo cultural, o correr do tempo e a variedade, a produção oscila muito; nas culturas em que todos esses fatores são observados regularmente, podem-se obter, em média, 3.500 litros de arroz por hectare; ha produções maiores, porém as ha, tambem, muito menores.

Depois de colhido e batido, o arroz carece de uma ventilação mecanica energica, não somente para secá-la, como tambem para despojá-lo de sementes estranhas, grãos chôchos, terra e poeira, que concorrem para a sua má conservação e deterioração.

Um ventilador de cereais é indispensavel ao plantador de arroz; é uma maquina barata e utilissima. O arroz deve ser guardado em tulhas bem socas, arejadas, ou em paióes em iguais condições, ou ainda em latas de querosene, barricas, porém, tendo sido o arroz previamente desinfectado pelo sulfureto de carbono, como se aconselhou acima

POMBO "BISET COLUMBINO"

O pombo "Biset Columbino" (Colombin de Temminck ou Oena dos Gregos). Plumagem com reflexos metalicos sobre base cinzenta; ou uropygio e azulado, assim com o baixo ventre. Esta raça difere da selvagem. (Palelas dos Gregos) por se adaptar a uma relativa escravidão e ser um pouco mais volumosa.

Foi encerrado, ontem, o torneio de classificação de tenis, do Náutico

S. Cruz e Clube do Remo, hoje, em Belém

PRODUÇÃO DO SELECIONADO

ADEMAR PIMENTA CONCEDE AOS "DIARIOS ASSOCIADOS", EM CAXAMBÚ, INTERESSANTE ENTREVISTA — ORGANIZAÇÃO E RENDIMENTO — MODIFICAÇÕES QUE PODERÃO VIR

CAXAMBU', 3 (A. M.) — Ademar Pimenta é sempre uma palestra agradavel. Gostando de abordar qualquer assunto relativo ás funções que está desempenhando com assentimento geral dos que reconhecem o seu valor e a sua competencia profissional, Pimenta não se furta a uma exlicação, nem despista o reporter. Absolutamente. Atende-o e explana as questões com clareza e franqueza.

Hoje, fomos ouvi-lo. E' que a sua escolha de determinados elementos para canstituir a seleção nacional causara sensação aqui, suscitando comentarios interessantes. Quando falámos com Pimenta, ele estava acabando de fazer algumas determinações e daí ter dito o seguinte: "Presumidamente está escolhido o selecionado patrio. Não quero, ainda, dizer que ele não venha a ser modificado. Tenho que fazer estudos e melhor articular o quadro, mas desde que as circunstancias exijam farei qualquer retoque ou mesmo qualquer modificação.

— E você confia no rendimento da equipe?

— Confesso que sim. Reuni homens capazes, valorosos, que estão senhores de sua responsabilidade e que sonham com uma rehabilitação tanto quanto eu.

— E a produção será bem maior do que a que temos observado aqui em Caxambu'?

— Sem qualquer duvida. Basta, apenas, fixarmos o seguinte: o estado do campo, diferente do que temos no Rio, já diminue a produção da equipe: a preocupação que tenho tido de não dar a conhecer como irei agir e como aproveitarei as energias de cada crack. Aqui, precisamente, é que reside o segredo da função que exerço.

O team está pronto e constituido, mas sempre escondemos o que dele poderemos tirar. Na hora de entrar em campo uma representação fica conhecida pela sua organização, mas o que ela produz só será conhecido no decorrer das refregas.

Guardo, por isso, para mim, mostrar o que o quadro poderá realmente produzir. Um tecnico forma uma linha, constitue uma ala, mas só dá as determinações de um severo rendimento quando se aproximar a hora ardua da luta. Nessa ocasião é que iremos ver como agirão os meias para melhor servir o comandante do ataque, ou como o comandante poderá ser mais util aos meias.

O trabalho defensivo e o atacante só no ultimo instante podem ser conhecidos. Por isso é que sempre confiamos numa equipe, principalmente quando sabemo-lo bem constituida.

Acredito, portanto, disse Pimenta, encerrando suas judiciosas considerações, que o team que mandarmos a campo na hora de ser posto em relevo o seu valor, atuará de maneira a não comprometer a escolha feita".

FATOS DESAGRADAVEIS

CAXAMBU', 3 (A. M.) — Correm rumores de que fatos desagradaveis se estão registrando na concentração.

Varios jogadores teriam telefonado ás autoridades esportivas formulando reclamações e solicitando autorização para abandonarem a concentração.

Entre os elementos que teriam feito tais reclamações estaria Brandão. Daí o motivo do sr. Castelo Branco ter chegado apressadamente.

TREINO DE CONJUNTO

RIO, 3 (A. M.) — O Jornal informa que, esta noite, sete dos jogadores concentrados em Caxambu' passaram para São Paulo, onde farão um treino de exibição em conjunto.

A bordo do Uruguai já seguiram os chefes da delegação, srs. Alberto Borgert e Pizarro Filho, além do juiz José Ferreira Lemos.

Importante jogo da atual temporada

Apresentar-se-á completo o "team" tricolor — Possivel rehabilitação

O Santa Cruz cumpre, hoje, mais uma obrigação, na temporada que realiza em Belém. Está escalado para jogar contra o quadro pernambucano o conhecido gremio Clube do Remo.

Afigura-se o jogo de hoje o mais importante da temporada. O Clube do Remo é o clube da multidão paraense. Embora o Tuna Comercial seja o provavel campeão local, o Clube do Remo, pelo seu passado, pelo prestigio que desfruta, é, sem duvida, o maior competidor.

O Santa Cruz teve que arrostar com a primeira derrota. Foi vencido pelo Tuna Comercial. O jogo segundo noticias, foi duro. Mas essa queda indica sua rendição em outras pelejas. Bem pode o Santa Cruz, no choque de hoje, reahabilitar-se e levar de vencida o seu rival.

O encontro está sendo esperado com ansiedade impressionante.

Segundo noticias provindas do norte, o quadro pernambucano apresentar-se-á completo.

A VELHICE PRECOCE

Existem certos jovens que soffrem de achaques communs da velhice. Estes jovens são individuos para os quaes a vida é destituida de todo attrativo. Para elles o trabalho torna-se um pesado fardo. Não encontram prazer em cousa alguma, e embora se achem na quadra da existencia na qual o commum dos mortaes desfructa a felicidade, elles atacados pela velhice precoce tornam-se verdadeiros desilludidos, assoberbados por um completo e justo desanimo. Foram as doenças que lhes roubaram a virilidade, tornando-os verdadeiros trapos humanos, fadados a viver uma existencia sem alegria e prazeres. Evite a velhice precoce cuidando sempre da sua saude. Lembre-se que este mal pode advir dos constantes disturbios renaes. Os rins quando não futram bem as impurezas do organismo, estas passam para o sangue. Dahi se originam serias molestias como o rheumatismo, o arthritismo, o acido urico, a arterioscleroses, as dores lombares. Estas doenças fazem de um moço cheio de vida e energia um velho precoce. Evite, portanto, os males dos rins. Tome as Pilulas Uru poderoso remedio contra as molestias renaes. As Pilulas Uru contém o Cabello de Milho cuja acção é notavel nos calculos biliares, na retensão da urina e em todos os males dos rins e da bexiga. Cinco plantas mais, todas ellas de alto poder diuretico e de effeito comprovado em todas as doenças dos rins fazem parte das Pilulas Uru: o Cipó Cabelludo, o Quebra Pedra, o Abacateiro, a Uva Uru e a Scilla. Ellas podem originar a velhice precoce. Tome as Pilulas Uru que revigoram e curam os rins. Evite as doenças dos rins. Ei-cansados e doentes.

AGRESSIVIDADE E VISAO DA META

AS PRINCIPAIS CARATERISTICAS DAS DUAS OFENSIVAS DO TREINO DE ANTE-ONTEM — ESTEVE SUPERIOR O QUADRO "BRANCO", QUE TERMINOU TRIUNFANDO POR 7 x 6 SÔBRE O "AZUL"

CAXAMBU', 3 (Do enviado especial dos D. A.) — Aproxima-se o momento decisivo para Ademar Pimenta resolver sobre a constituição definitiva do conjunto, sem que todavia logre o tecnico da seleção atingir seu objetivo.

O ensaio de hoje, ainda não apresentou o rendimento desejado. A permuta de Servilio por Zizinho apenas serviu para desorientar, uma vez que o meia paulista foi construtor e agressivo, ao passo que o carioca limitou-se apenas ao tino organizativo regular.

Para Ademar Pimenta, a produção de cada jogador é fato previsto e caracterizado como sendo a influencia da camisa.

E a interpretação dada é a seguinte: camisa branca (reserva) requer esforço para substitui-la pela azul. Quem veste a azul, julga-se as vezes dono da posição, porém quando volta á branca, surge o brio esportivo e a produção aparece com nova vistosidade.

E' o jogo de alternativa, da produção incerta e leva o tecnico a uma serie de experiencias geralmente inuteis.

O ensaio de hoje mostrou duas ofensivas perigosamente agressivas e ambas com grande visão de meta. Foram assinalados 13 tentos: para o quadro da camisa branca e 6 para os que envergavam a camisa azul.

O quadro vencedor registrou maior numero de jogadas produtivas, onde Russo, Servilio e Pedro Amorim foram figuras de grande realce.

UMA CHAVE QUE NAO ACERTOU

Ademar Pimenta havia organizado uma chave para a marcação da ofensiva do quadro branco. Essa chave, porém, não acertou na fechadura; o resultado foi o completo desbarato da defesa do quadro azul, onde o quarteto Caleira-Begliomini-Brandão-Higino-Dino constituiu um setor irrgular na marcação.

E quando o preparador da seleção fez a troca das zagas do quadro branco para o azul (Norival e Virgilio) por Caleira e Begliomini e substituiu Dino por Argemiro, ficou constatada que a chave e arapenas a segurança dos que atuavam na retaguarda do quadro vencedor. A chave estava perdida: a "porta" fechada.

SUPERIOR O QUADRO DE RESERVAS

O quadro Branco esteve superior, com visão de jogo e uma produção harmonica.

Foram figuras de destaque: Servilio — Russo — Pedro Amorim — Joanino — Norival - Virgilio — Argemiro e Paulo

Entre os que envergavam a camisa azul, Afonsinho na defesa, Tim e Pirilo na ofensiva foram os melhores.

O meia esquerda do Fluminense esteve esplendido, na tarde de hoje, enquanto que Pirilo reveiou mais uma vez um senso de oportunidade excepcional. Os pontas Claudio e Patesko baixaram o nivel de produção em relação ao ultimo ensaio, enquanto que Zizinho inferiorizou-se no cotejo com Servilio.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados por Pirilo — 4; Russo — 4; Pedro Amorim — 2 (um em cada quadro); Patesko, Paulo e Jeronimo — 1 cada um.

OS QUADROS

Inicialmente, os quadros atuaram assim constituidos:

AZUL: Jurandir — Caleira — Beglimini — Afonsinho — Brandão — Dino — Claudio — Zizinho — Pirilo — Tim e Patesko.

BRANCO: Caju' — Norival — Virgilio — Joanino — Jaime — Argemiro — Pedro Amorim — Servilio — Russo — Paulo e Pipi.

No segundo tempo, Aimoré e Joel ocuparam os arcos.

Aos 15 minutos do periodo final, Pimenta trocou a zaga e fez mais as seguintes modificações: Dino por Argemiro; Joanino por Tonico; Pedro Amorim por Claudio; e para o fim, Claudio por Jeronimo e Russo por Caxambu'.

ULTIMO ENSAIO

Nada existe ainda a respeito da constituição definitiva do "11".

E' bem possivel que no Uruguai jogo o "11" diferente, pelo menos em algum setor.

Domingo proximo, Pimenta realizará provavelmente o ultimo ensaio.

Aguarda-se aqui a chegada do sr. Castelo Branco, afim de que o diretor da C.B.D. resolva se o selecionado fará alguma exibição em São Paulo ou se permanecerá em Caxambu' com tempo suficiente para mais um ensaio.

Pimenta admite que o embarque do "11" para o Rio se verifique a 6 de janeiro.

GRANDE INTERESSE

RIO, 4 (A. M.) — Informa-se de Caxambú que reina grande interesse pelo ultimo ensaio que se realizará amanhã ali. Pimenta tirará as conclusões definitivas, escalando a seleção oficial. Domingos treinará em conjunto, sabendo-se que Pimenta dará oportunidade á ala esquerda Paulo e Pipi, que vêm treinando no team de reserva.

CONSTITUIÇAO DO "TEAM"

CAXAMBÚ, 3 (A. M.) — Segundo observações do correspondente do Diario da Noite, a seleção nacional que vai disputar o campeonato sul-americano de futebol será a seguinte: Jurandir, Domingos e Begliomini; Afonsinho, Brandão e Dino; Pedro Amorim, Pirilo, (?) Tim e Patesco. Como se vê, ainda há duvida sobre o meia direita. Pimenta dissipará essa duvida no treino de amanhã, quando escalará Zizinho ou Servilio.

FORA, FLORINDO

RIO, 3 (A. M.) — Devido ás contusões que recebeu, Florindo está fora de cogitações para ir a Montevidéu, acreditando-se que Begliomini será o titular, indo Virgilio de reserva.

SUBSTITUIÇOES

RIO, 3 (A. M.) — Informam de Montevidéu que a delegação do Paraguai proporá á Confederação Sul-Americana incluir no regulamento um dispositivo que permita aos paises candidatos ao titulo proceder a três substituições no certame.

Ficou decidido que os jogos realizar-se-ão no estádio do Centenario.

Quando atuarem quatro países fracos far-se-á preliminar.

Solidariedade do Estado do Rio

RIO, 3 (U. P.) — O interventor Amaral Peixoto telegrafou ao presidente Getulio Vargas, respondendo em nome do povo fluminense ao apelo feito no discurso do presidente, afirmando: "V. excia. poderá contar com o Estado do Rio para lutar pelo Brasil em qualquer terreno".

Temporada hípica do Jockey, de 1942

COMEÇA HOJE, NO PRADO DA MADALENA — CINCO PÁREOS SERÃO DISPUTADOS — LEILÃO DE ANIMAIS DA REMONTA DO EXÉRCITO

O Jockey Clube de Pernambuco abre, hoje, a temporada hípica de 1942, com a realização de uma corrida organizada cuidadosamente. A festa inaugural da tarde destina-se ao registro de grande sucesso. Como nota marcante da reunião, terá lugar o leilão de 5 poltros da remonta do Exercito. Foram oferecidos ao governo do Estado, que os mandou vender no intervalo de um dos pareos.

Está assentado que o preço basico para venda de cada um desses animais, que contam apenas dois anos, é de cinco contos de réis.

São os seguintes os potros:

PARECY, masculino, 2 anos, castanho, nascido na **Coudelaria Saycan**, da **Remonta do Exercito**, Estado do Rio Grande do Sul, em 16 de setembro de 1939. Pai, **Ribatejo**, por Syndrian e Pink May e mãe, **Mehalia**, por Hermann Goos e Municion.

CARA', feminino, 2 anos, castanha, nascida na **Coudelaria Soycanel** da **Remonta do Exercito**, Estado do Rio Grande do Sul, em 6 de novembro de 1939. Pai, **Bury**, por Labori e Bujia e mãe, **Mi Alhaja**, por Pakkat e Mi Tesoro.

TUNAS, feminino, 2 anos, nascida na **Coudelaria de Saycan**, da **Remonta do Exercito**, Estado do Rio Grande do Sul, em 14 de setembro de 1939. Pai, **Twinhar**, por Passe e Zinia e mãe, **Pornada**, por Charol e Picuda. A reprodutora **Picuda**, que figura no presente **pedigree**, como avó materna de **Tunas**, é mãe do potro **Franco**, por **Royal Dancer**, o qual nos recentes leilões brasileiros, do **Jockey Clube Brasileiro**, alcançou o preço **record nacional**, de 95 contos, para um produto inedito, de 2 anos, **Picuda** faz parte do excelente planter de eguas mães do **Haras Mon Desir**, em S. Paulo, do criador dr. J. A. Peixoto de Castro.

GOIANA, feminino, 2 anos, alazã, nascida na **Coudelaria Minas Gerais da Remonta do Exercito**, no Estado de Minas Gerais, em 6 de outubro de 1939. Pai, **Metropole**, por Maronas e Lavender Hill e mãe **Dravita**, por Embaixador e Miki.

MARILANDIA, feminino, 2 anos, nascida na **Coudelaria Minas Gerais** da **Remonta do Exercito** no Estado de Minas Gerais, em 26 de novembro de 1939. Pai, **Côte d'Azur**, por Salmont Trout e Esta e mãe, **Pontomice**, por Belfonds e Panoly.

O programa organizado para a corrida consta de cinco pareos, estando assim organizado:

1.º PAREO — 1.300 metros — PREMIO COMISSARIO — Premios: 1:000$000 e 100$000.

	ks.
1—Pororoca	50
2—Uytucara	54
3—Avestruz	52
4—Surpresa	52

2.º PAREO — 1.400 metros — PREMIO BEIJURU' — Premios: 1:000$000 e 100$000.

	ks.
1—Caricia	49
2—Muruanha	49
3—Condado	54
4—Suez	56

3.º PAREO — 1.600 metros — PREMIO REABERTURA — Premios: 1:500$000 e 150$000.

	ks.
1—Carassuá	49
2—Aripunam	50
3—Hiena	48
4—Joan Crawford	54
5—Reporter	50

4.º PAREO — 1.700 metros — PREMIO 4 DE JANEIRO — Premios: 2:000$000 e 140$000.

	ks.
1—Caiongo	50
2—Galopador	50
3—Assu'	48
4—Trevo	52

5.º PAREO — 1.600 metros — PREMIO ASSU' — Premios: — 1:000$000 e 1003000.

	ks.
1—Curió	50
2—Zara	48
3—Cajabussu'	48
4—Inca	50

O FUTEBOL ALVI-RUBRO

Prudenciano de LEMOS

As noticias que correm na cidade em torno dos projetos da nova administração do Nautico são as mais lisongeiras possiveis. Pretende-se organizar a seção de futebol sob um outro aspecto, de modo a poder garantir, ao fidalgo clube da avenida Rosa e Silva, o lugar que lhe compete no futebol pernambucano.

E' muito acertado esse proposito dos alvi-rubros. Está provado que todo o prestigio social de um clube decorre muito da sua posição de comando no futebol. O torcedor, socio, esse que se sente ufano em pertencer a essa ou aquela agremiação, somente está contente e feliz no seu clube se ele pode colocar-se na posição de comando de que falamos.

O socio em geral não quer ver senão o seu clube vencer. Se este perde, algumas vezes, ha uma tolerancia bem justificada. Quando, porém, o clube mantém o seu team em constante estado de deficiencia tecnica ele se aborrece, deixa-se dominar pelo retraimento e até se afasta do convivio a que se entregava satisfatoriamente.

Não se deve compreender no numero destes, os verdadeiros e afeiçoados socios. Na alegria ou na tristeza, no entusiasmo da vitoria ou no amargor da derrota, o verdadeiro socio amigo do clube a ele se identifica dedicadamente. Mas os clubes precisam de todos os socios e os que são unicamente aficionados do futebol querem ver o clube com o seu esquadrão forte a triunfar.

O Nautico, no ano passado, teve que arrostar com inumeras quedas. Uma tristeza imensa dominou entre as centenas de alvi-rubros. Muitos deles não quizeram ver que o clube foi campeão de remo, de volei, de basquete; reclamaram o fracasso da equipe de futebol, salientando até aquele gesto de Fernando Carvalheira que, embora afastado de atividade esportiva, correu em auxilio do clube.

Com a eleição há pouco procedida e a noticia de que o presidente Neto Campelo Junior pretende dar uma organização decisiva á equipe de futebol, renasce o entusiasmo de todos os entristecidos, formando-se, então, uma coluna de ação em prol da grandeza alvi-rubra.

Ao nosso ver, a administração do Nautico encontra-se em condições das mais apreciaveis para organizar a seção de futebol. Houve uma especie de limpeza. Não há obrigações velhas a cumprir. Tudo deverá ser novo. Mas é preciso não deixar para a ultima hora esse trabalho de organização. E porque as noticias são de todo favoraveis ao ponto de vista que sustentamos aqui, ficamos esperando que, após a posse da nova diretoria, seja iniciado esse periodo de rehabilitação do futebol alvi-rubro.

VITÓRIA DO "SANTOS"

SANTOS, 3 (A. M.) — Realizou-se, no stadium da Vila Belmiro, um amistoso entre o Santos desta cidade e o America, do Rio. Os locais venceram a partida pelo score de 3x2.

Fizeram os tentos do vencedor Gradim, Antoninho e Armandinho, e os do vencido, Carola e Nelsinho.

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britanica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o panico, em fatigar o inimigo com informações terroristas, em trasê-lo constantemente sob ameaça de acontecimentos terriveis. Mas êsses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixam impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando êles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas orgânicas se reduzem. A derrota britanica não é possivel porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é também na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males conserva-se a saúde e garante-se o êxito. A ciência moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa que é a garantia da Inglaterra. O Benal, fórmula do grande neurologista prof. Austregesilo, assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saúde e bem estar e, dessa forma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

Movimento da Suburbana

Colocação dos clubes disputantes do 2.º turno da zona norte — Noticiario

E' a seguinte a colocação dos clubes disputantes, no 2.º turno, na zona norte:

Clubes (1os. teams)

C. E. Agua Fria — Jogos realizados, 13; pontos; 23; Moinho Recife E. C. — jogos realizados 12; pontos 22; Tacaruna F. Clube — jogos realizados, 12; pontos 19; Magarefe E. Clube — J. realizados, 11; pontos, 19; Moacir F. Clube — J. realizados, 12 pontos 10.

(2os. teams)

C. E. Agua Fria — J. realizados, 13; pontos, 14; Moinho Recife E. Clube — J. realizados 10; pontos 13; Tacaruna F. Clube — Jogos realizados, 12; pontos, 21; Magarefe E. Clube — J. realizados 11; pontos 13; Moacir F. Clube — J. realizados 11; pontos 22.

NOTA — Os demais clubes disputantes com numero de pontos inferior.

ZONA CENTRO

(1os. teams)

C. E. Ceramica Cordeiro — Jogos realizados 10; pontos 19; Guararapes F. Clube — J. realizados 10; pontos 9; Arco-Iris F. Clube — Jogos realizados 9; pontos 13; Bomfim A. Clube — Jogos realizados 8; pontos 14; Centro E. Funchal — J. realizados 8; pontos 10; C. E. Iris Clube — Jogos realizados 9; pontos 9; Baia F. Clube — J. realizados 8; pontos 7; C.H.R. Esporte Clube — Jogos realizados 8; pontos 7; Diversional E. Clube — J. realizados 9; pontos 5.

(2os. teams)

C. E. Ceramica Cordeiro — J. realizados 9; pontos 14; Guararapes F. Clube — J. realizados 10; pontos 15; Arco Iris F. Clube — Jogos realizados 9; pontos 14; Bomfim A. Clube — J. realizados 8; pontos 9; Centro E. Funchal — J. realizados 9; pontos 10; C. E. Iris Clube — Jogos realizados 8; pontos 4; Baia F. Clube — J. realizados 8; pontos 12; C.H.R. Esporte Clube — J. realizados 7; pontos 7; Diversional E. Clube — J. realizados 8; pontos 7.

—

Tendo de se realizar, no proximo dia 6 do corrente, ás 20 horas, na sede social, as solenidades da posse da nova diretoria que regerá os destinos da Associação Suburbana de Desportos Terrestres no periodo social do ano de 1942, estão sendo convidados todos os representantes, diretores, juizes e delegados dos clubes filiados.

Sendo o referido ato em caracter solene, a presidencia desta entidade encarece o comparecimento de todos os representantes dos clubes atualmente filiados.

— O tesoureiro deste departamento está avisando a todos os possuidores de permanentes referentes ao ano de 1941 que deverão devolvê-lo á secretaria desta entidade até o dia 4 do corrente, afim de serem extraidos os de côr Salmon para o ano de 1942.

— No sentido de receebrem a circular n. 12|41 desta entidade, relativamente á campanha promovida pela Confederação Brasileira de Desportos para a doação de um avião á aviação nacional, estão sendo convidados a comparecer á sede desta associação com a maxima urgencia os representantes ou presidentes dos clubes abaixo:

Atlantic — Engenho do Meio — Bangu' E. Clube — Botafogo — C. E. do Cardoso — C. E. dos Aflitos — Camisa Listada — C. E. Mustardinha — C. E. 11 de Maio — Derby E. Clube — Garanhuns — Ita — Mauriti — Odeon — São Paulo de Tigipió — Textil — 11 Negro.

— Afim de tratarem de assuntos internos concernentes a esta entidade, estão sendo convidados a comparecer á sede social, com a brevidade possivel, os representantes ou presidentes dos clubes filiados.

CAMPEONATO DE CLASSIFICAÇAO

Resultado do torneio de tenis, promovido pelo Náutico

Realizou-se, ontem, á tarde, no parque alvi-rubro, a decisão do campeonato de classificação do Nautico. A peleja bem anunciada teve a presença de muitos aficionados do tenis que foram ver a disputa entre Perseu e Renato, os dois bravos juvenis que chegaram á final do certame.

O jogo iniciou-se ás 16 horas. De começo, Perseu levou vantagem no jogo, fazendo dois a zero até que Renato, mais firme, passou a jogar na defesa, esperando apenas o ataque de Perseu. Com essa tatica, conseguiu igualar a contagem e esta, assim, foi se repetindo até que Perseu conseguiu vencer o primeiro set por 7-5.

No inicio do segundo set, ainda Perseu saiu com vantagem, desfeita pouco depois pelo seu contendor, perdendo Perseu o set por 8-6.

A' terceira partida, Renato saiu de ponta. Marcou três pontos a zero de Perseu. Este reage, iguala a contagem e ficam os dois contando ponto até que Renato conseguiu fazer 5-4 e, em seguida, marcou o game da vitoria.

O score foi 2 a 1 favoravel a Renato Maia.

TRIO ABSOLUTO

Servilho Pirilo e Tim vem atuando de maneira a alimentarmos a esperauça de que brilhem no sul-americano

CAXAMBU', 3 (A. M.) — Incontestavelmente alguns elementos vêm demonstrando uma capacidade apreciavel de produção.

Estão nesse caso, sem duvida, Servilio, Pirilo e Tim, tres jogadores que se impuzeram, até aqui, pela forma tecnica desenvolvida, pelo controle de ações posto em pratica e pelo preparo fisico evidenciado.

E' possivel que o Brasil leve em sua representação grandes e destacados valores; é possivel, ainda, que a representação patria vá enfrentar teams valorosos, onde avultem cracks de excepcional relevo; é possivel, igualmente, que os argentinos coloquem em campo uma linha de ataque destruidora e valente, mas não cremos que qualquer dos trios atacantes a serem apresentados supere com facilidade o que terá o honroso encargo de representar o Brasil.

Servilio, Pirilo e Tim são bem tres demonios que se apossam do couro e dele fazem o que bem entendem. São tres jogadores concienciosos, conhecedores das posições que ocupam, emeritos controladores e capazes de resolver situações aparentemente complicadissimas.

Todos tres vêm jogando com acerto, decisão, coesão e excelente combinação. O Brasil poderá apresentar falhas em sua equipe, por falta de alguns valores para determinados pontos da seleção, mas, em compensação, será muito bem representado pelo trio que Pimenta organizou. Tão bem que o proprio Paulo, elemento incontestavelmente valoroso, não consegue ameaçar o posto de Tim seriamente.

E Pimenta, até aqui, vem fazendo um trabalho de despistamento, já que os treinos têm sido assistidos por quem bem quizer. O tecnico não disse, ainda, o que pretende que produzam Servilio, Pirilo e Tim. Absolutamente. Ele está ajustando as peças de uma maquina que poderá dar apreciavel rendimento na hora que fôr solicitada.

Os dois meias estão se adaptando ao comandante, mas este ainda não recebeu dos seus companheiros a ajuda que irá precisar.

Por tudo isso, pois, é que estamos certos de que o Brasil levará a Montevidéu um trio atacante realmente habilitado a defender as cores nacionais com probabilidades de exito.

PREPARO TECNICO

Melhoras progressivas nas condições dos jogadores brasileiros — Impressões do ultimo ensaio de conjunto — Domingos já está apto a intervir

CAXAMBU', 3 (A. M.) — Ratificando o que já foi informado anteriormente, tornam-se cada vez mais robustas as esperanças alimentadas não somente pelo tecnico como pelos proprios jogadores com referencia á boa conduta que a equipe do Brasil poderá desempenhar em Montevidéu.

A' medida que o tempo passa e que se vão fazendo sentir os efeitos dos cuidados a que os players vêm sendo submetidos, são sensiveis as melhoras experimentadas por todos, quer no seu estado fisico como no tecnico que, de resto, está sempre em função do primeiro.

DOMINGOS JA' EM BOM ESTADO

Haja vista, por exemplo, o caso de Domingos. Muito embora em nenhum instante fosse, realmente, admitida a hipotese de Domingos vir a ser afastado definitivamente da concentração, receiou-se francamente que o grande zagueiro visse seu estado fisico agravado, e, por conseguinte, ficasse Ademar Pimenta impossibilitado de aproveita-lo, uma vez que, sem estado de treino, não seria possivel ao tecnico contar apenas sobre a classe do conhecido jogador.

As esperanças, porem, jamais foram abandonadas e Domingos permaneceu em Caxambu' submetendo-se a um tratamento energico quanto constante. E os resultados não se fizeram esperar. Hoje pela manhã Pimenta levou Domingos a campo afim de experimenta-lo num ensaio que, possivelmente, daria a ultima palavra sobre sua participação ou não.

Com grande alegria de todos e dele proprio, Domingos terminou a pratica, que constou de corrida, bate-bola e outros exercicios, sem acusar o menor ressentimento da distenção.

Ante este resultado, já se tem como certo que não mais haverá a ameaça de sua ausencia, devendo no novo treino de domingo, fazer seu aparecimento ao lado de Begliomini.

Cumpre, ademais, acentuar, que o treino de conjunto realizado ontem deixou a melhor das impressões pelo estado de animo dos players, o que não deixa de ser um reflexo das boas condições de saude por todos ostentada.

Basta dizer que, embora o treino tenha durado uma hora e quarenta minutos, todos os jogadores o terminaram sem demonstrar fadiga excessiva, notando-se, antes, a boa disposição geral.

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições dominguciras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas", e não pode ser vendido em separado

4 de Janeiro de 1942

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

MODELOS PARA A NOITE

Interessantes Novidades Lançadas na Ultima Exposição Novayorkina



Lanz de Salzburg foi quem desenhou este juvenil vestidinho de linho azul tendo as mangas apanhadas nos ombros. A pala e os bolsos são de crochê preto, com cordões de linho azul.

Dramático "ensemble" de Stephen Erklin para a noite, em lamé dourado, com ornatos de raposa vermelha e saia cuja frente é um painel pregueado que a torna ampla e esguia ao mesmo tempo.

Dorothy Conteaur apresenta às leitoras um vestido de corte justo. O "raion" estampado com que o mesmo foi confeccionado lhe realça a impecabilidade das linhas. À guisa de contraste, vemos uma "boa" formada por laços de seda branca.

Outro modelo de Lana, em lã preta, com três quartos de manga, ao qual se sobrepõe um colorido avental de damasco listado. Os ombros largos emprestam bastante graça e originalidade à silhueta.

À esquerda está reproduzida uma das maiores creações de Kiviette, um conjunto de "peplum" e saia de "raion" branco. Os bordados de fios de ouro no drapeado da cabeça torna mais acentuado o sarater oriental deste vestido para a noite.

Por Grace Corson

(Famosa Cronista e Ilustradora de modas)

OS modelos hoje apresentados às leitoras dão margem a que se faça uma idéia do que foi o maravilhoso "show" há pouco realizado no hotel Nova York, um dos mais luxuosos da grande metrópole americana.

Duas creações destacavam-se notavelmente entre as demais: uma de Stephen Erklin, em tecido cor de ouro, com ornato de raposa vermelha na túnica e no ombro esquerdo, e outra de Dorothy Conteaur, uma creação de surpreendente beleza, cujo principal característico é a écharpe ou "boa" de laços brancos. São modelos exóticos e aparatosos, proprios para noites de gala ou cerimonias de grande significação social

Para ocasiões menos solenes recomendamos os dois originais vestidos estampados à esquerda desta página. Ambos revelam ombros largos e saia ampla, o que aliás parece contrariar os ditames da moda para a presente estação. Mas a verdade é que há tipos femininos nos quais os ombros naturais ou as saias esbeltas não vão bem, e isso nos autoriza a afirmar que em materia de modas, nesta ou em qualquer outra temporada, a sabedoria está em descobrir o que melhor condiz com esta ou aquela figura de mulher. De fato, só com relação ao tipo "standard" é que os figurinistas poderão decretar o que deve ser usado em cada época do ano.

World Rights Reserved to King Features Syndicate, Inc.

OS OLHOS TÊM VIDA



Uma parte importante do tratamento dos olhos, especialmente quando estiverem vermelhos e cansados — uma compressa especial sobre eles, aplicada quente, durante alguns minutos.

Os olhos são o espelho da alma. Eles refletem os seus mais intimos sentimentos e o tratamento que recebem. Lembre-se de que a região ao redor dos olhos é a primeira a demonstrar os sinais da idade. Independentes de sua cor, os olhos são a parte mais expressiva de seu corpo, daí a necessidade de um tratamento adequado e inteligente.

A rede dos músculos que acionam os olhos e as pálpebras é tão intrincada e superficial que um tratamento nesta região produz resultados quase imediatos, quando bem aplicado, é claro.

Daremos algumas noções sobre o funcionamento dos olhos, para que o tratamento possa surtir melhores resultados: A natureza foi extremamente generosa na proteção dos olhos: qualquer fulgor rápido ou objeto estranho que possa causar dano aos olhos é interceptado instantaneamente pelas pálpebras. Da mesma forma as lágrimas e o piscar dos olhos afastam dele os mais diminutos corpos estranhos.

Os pigmentos da membrana vascular contêm vasos dos quais depende a alimentação e nutrição dos olhos. Embora transparente, a retina contem arterias e veias. Os raios luminosos provenientes de qualquer objeto passando através do globo ocular são focalizados no fundo da retina e por ai percebidos.

Há dois sistemas de músculos das pálpebras: um circular, pelo qual as pálpebras são cerradas, e o outro de músculos pelos quais a pálpebra superior é levantada. Ambos podem ser conservados em forma por meio de massagens e exercicios regulares e corretos.

Miopia não é apenas encontrada nas caçadores e outros que geralmente olham para objetos distantes, e sim mais frequentemente naqueles que estudam, cosem ou trabalham perto dos olhos, principalmente à luz deficiente.

O hábito de fitar objetos distantes é a base de modernos exercicios prescritos por um conceituado fabricante de artigos para a beleza dos olhos. Estes exercicios consistem em varias series que passamos a descrever:

Sente-se confortavelmente em uma cadeira, feche bem os olhos e conte até 20. Abra-os subitamente e fite um objeto brilhante. Repita 10 vezes estas operações. Agora focalize um ponto o mais distante possivel. Conte até 20. Rapidamente volva os olhos, para um lapis seguro com o braço esticado. Conte até 20. Repita 10 vezes.

Agora tenha a cabeça erecta. Olhe decididamente à esquerda e à direita sem virar a cabeça. Quando olhar para a esquerda conte um e ao olhar para a direita conte dois. Repita esse exercicio até ter completado o número 10. Agora descreva um circulo com os olhos sem mover a cabeça. Repita até ter descrito 10 circulos. Abra bem seus olhos, conte três. Feche os olhos, conte três. Repita 10 vezes.

Junte os dedos das mãos e arque-as de modo a formar como que uma cuia. Coloque-as sobre os olhos de modo a cobrir toda a luz. Feche tambem os olhos. Mantenha-se assim durante 5 minutos. Faça esses exercicios todos os dias, dia sim dia não ou nos dias em que seus olhos estiverem cansados e necessitarem de repouso.

Os preparados usados no tratamento cientifico dos olhos são por todos bem conhecidos. Cada produto tem sido aperfeiçoado de ano para ano e produzem melhores resultados quando empregados de acordo com a prescrição. Para conservar os olhos atraentes, as moças que se prezam devem observar essas prescrições cuidadosamente, assim como as indicações abaixo:

A limpeza da pele ao redor dos olhos e a remoção de todo o "make-up" das pestanas e sobrancelhas é o primeiro passo deste método. Não siga as prescrições seguintes sem estar certa de que todos os traços de cosméticos foram retirados.

Quatro fórmulas para o tratamento dos olhos são requeridos para a fase seguinte do tratamento: Um copinho para lavar os olhos ou um conta-gotas são indispensaveis na aplicação do colirio. O colirio remove todas as particulas de poeira, amacia os olhos cansados e acalma os nervos e músculos dos mesmos.

Ao redor dos olhos e sobre as pálpebras espalhe uma leve camada de creme especial. Faça massagem com as pontas dos dedos. Comece os movimentos no canto interno superior da pálpebra e apertando um pouco descreva um movimento circular em torno deles. A seguir esfregue os dedos molhados de creme abaixo dos olhos, perto do nariz. Substitua esse movimento por pancadinhas em lugar de fricção.

Um vidro de adstringente pode ser usado a qualquer hora que se torne necessario. Molhe um pedaço de algodão neste liquido e deixe-o sobre os olhos por cerca de 10 minutos. Este preparado é destinado a restaurar a boa aparencia das regiões afetadas.

Peças contendo preparados especiais para os olhos são excelentes para quando estes estão vermelhos e ardendo. Molhe essas peças em agua quente, esprema o excesso de liquido e coloque-as sobre os olhos fechados. As fragrantes propriedades das ervas e das pétalas das flores que compõem o preparado das peças são desprendidas pela agua quente. Quando a peça esfriar, mergulhe-a novamente em agua morna e recoloque-a sobre os olhos. A seguir aplique o colirio conforme foi indicado acima.

Seus olhos aumentarão muito o encanto de seu rosto se tiverem o cuidado que merecem. Dê-lhes a mesma importancia que dá à sua pele e destine uma boa parte de seu tempo destinado aos trabalhos de beleza no tratamento deles. Você não ficará decepcionada.

Os Exercicios Regulares, Aquí Descritos, Manterão Seus Olhos Expressivos e Jovens



Segure um lapis com o braço estendido e fite-o. A seguir fite, tambem, um objeto distante. Repita 10 veses. Eis o segundo passo do tratamento hoje descrito.



Gotas de colirio pingadas diariamente nos olhos limparão e amaciarão os mesmos, aliviando os nervos.



Cubra os olhos com as mãos, de modo a impedir completamente a luz. Faça-os bem. Este exercicio destina-se especialmente aos olhos fatigados que necessitam repouso.



Passe creme ao redor dos olhos e faça massagens com a ponta dos dedos, como à direita. Para o tratamento das pálpebras, aplique compressas adstringentes, como à esquerda.



Arbitros da moda

A afamada Quinta Avenida de Nova York, cujos sumptuosos salões dictam o estylo e a moda norteamericana, adopta o novo baton VanEss como o *ultima nota em elegancia.*

A V. tambien encantarão os seus matizes audazes e dominadores e se deleitará pela precisão com que o baton VanEss adhere aos labios, o frescôr e encanto que lhes empresta e as longas horas que dura, por variadas que sejam as suas actividades sociaes.



VanEss é ultra-grande e, porisso, mais facil de se applicar e muito mais economico.

Suas Queixas

Como poderei corrigir a secura da pele de meus braços e pernas? Essa anormalidade começou com o inverno e já usei inúmeras loções sem obter resultado. — KATHARINE.

Esfregue bem a região ressecada com uma escova mais ou menos dura, até ficar vermelha. Tire então toda a espuma, seque a pele e aplique uma porção farta de loção ou creme apropriado. Repita este tratamento diariamente, até que o mal esteja sanado.

◆

Meu cabelo está caindo muito por uma razão que ignoro. Tenho um pouco de caspa, mas este não deve ser o motivo, porque sempre a tive. Tenho tambem um grande número de cabelos curtos. Como impedir que o cabelo continue caindo e como fazer com que os fios curtos cresçam? — DORA.

Faça massagens e escove seu cabelo diariamente. Use tambem uma boa loção ou petroleo para fortalecê-lo. Os fios curtos são cabelos novos que estão substituindo os que cairam.

◆

Eu sei que se conseguir fazer com que minhas unhas cresçam, elas ficarão longas. Mas como fazê-las começar a crescer? — MRS. H. L. M.

Durante duas semanas mantenha as unhas bem aparadas e a cutícula. Conserve-as bem lixadas. Então aplique unhas postiças que não sejam muito longas, apenas para proteger as naturais. Retire-as assim que as verdadeiras alcançarem o tamanho desejado.

◆

Devido ao fato dos arcos de meus pés serem pouco pronunciados, eles achataram e doem muito quando eu ando. Conhece exercicios que ajudem a reforçar o arco dos pés? — MRS. JOHN A. W.

E' melhor você consultar um especialista e seguir as prescrições dele. Na verdade tenho exercicios para seu caso, mas creio que você precisa de medidas ingentes e drásticas para corrigir este mal.

Uma revista?
O CRUZEIRO

DELIGHT DIXON *aconselha...*

Quando pintar os labios, faça-o de modo que os cantos fiquem um pouco virados para cima. Lembre-se de que os labios jovens são assim. Durante uma ou duas semanas proceda assim, concentrando-se, que depois você fará instintivamente. Dará assim uma expressão jovem a seu rosto e evitará que as linhas do labio inferior se aproximem das do queixo.

O complicado problema de combinar o **baton** com a estação é facilmente resolvido pelo emprego de um **baton** "aclimatado" que não seca no inverno o uderrete no verão. A cor deste novo **baton** é um atraente vermelho. Você apreciará, juntamente com suas excelentes propriedades já descritas, a sua moderna cor.

Agora que a moda ordena saias curtas, preste atenção à costura das meias. Tenha as sempre retas e prenda bem as meias, de modo que o movimento da saia não desalinhe as costuras. Os calcanhares devem estar corretos tambem, principalmente para os sapatos abertos atrás, pois do contrario quebrarão a linha do pé.



O Noivo de ROSINHA

POR GEO. McMANUS



Vida Apertada



EM CADA PAGINA UM MUNDO DE EMOÇÕES FORMIDAVEIS

"O GURI"

A REVISTA NUMERO UM DAS CREANÇAS DO BRASIL ESTA' APRESENTANDO OS SEGUINTES EPISODIOS SENSACIONAIS:

FANTASMO, SENHOR DO MUNDO - A DUPLA FURACÃO - MORRO, O MAGICO - REX, E SEU SUPER SUBMARINO - O CAVALEIRO NEGRO - O PILOTO MASCARADO

EPISODIOS NACIONAES
BIOGRAFIA
DESENHOS
PARA COLORIR

O GURI

ALERTA GURISADA!

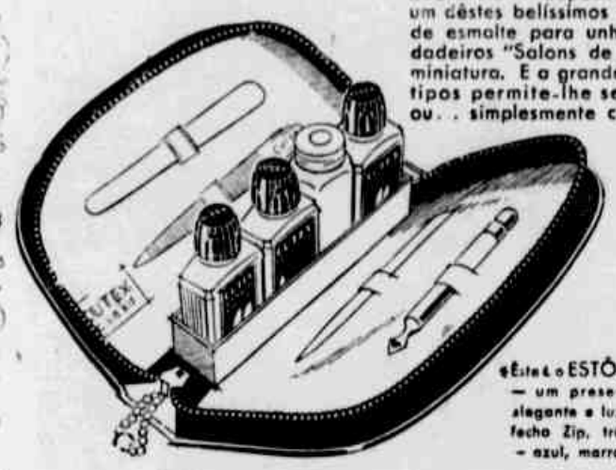
UM PRESENTE



Régio

— que será lembrado todos os dias!

Faça das mãos que adora, mãos adoraveis — deposite nessas mãos um dêstes belíssimos e úteis estojos de esmalte para unhas Cutex, verdadeiros "Salons de Manicure" em miniatura. É a grande variedade de tipos permite-lhe ser magnânimo ou... simplesmente cortês!



ESTÔJO "CLUB KIT": — um presente magnânimo, elegante e luxuoso. Em couro, fecho Zip, três côres vistosas: — azul, marron e vermelho.

ESTÔJO "CUTI CASE": — bonito e prático, em legítimo couro, fecho Zip. Ótimo tanto em casa como em viagem.

ESTÔJO CARTEIRA: — estôjo prático em elegante carteira. Azul, vermelho ou marron. Um presente de preço módico.

ESTÔJO "COMPACTO": — ideal para um "presente de cortesia". Contem tudo que é necessario para o manicure.

ESTÔJO "SWING": — o estôjo "pent", completo e prático, ao alcance de todos.

ESTÔJOS CUTEX

— O presente que será lembrado todos os dias!

Numerologia Indiana

por Mára

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo Experimente.

MARGARIDA DOS CAMPOS (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater positivo, otimista.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, excêntrico.

RESULTANTE — Será mais feliz nas atividades que exigirem esforço e método; trabalha para o futuro, mas geralmente perde as boas oportunidades; sua originalidade é um obstáculo ao êxito na vida; despreza as convenções sociais e gosta da liberdade de ação.

N. B. — A educação e a instrução são seus melhores auxiliares na vida.

JANILDA (Campinas — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento dominador.

RESULTANTE — Capacidades executiva, bom senso e mentalidade prática; qualidades especiais para elevar-se de triunfo a triunfo; orgulhosa, julga-se superior pelas boas qualidades que possue o que é um erro; o método e a ordem muito lhe ajudam a vencer.

N. B. — Conserve o desejo de progredir mas não dê demasiado valor ao ouro.

LIMA-ROSA (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente.

RESULTANTE — Capacidades executivas e qualidades especiais para triunfar; não é precipitado e só age com segurança; não se levanta contra os obstáculos, sabe ladeá-los e vencê-los; às vezes julga-se superior aos que lhe rodeiam o que é um erro; tendencia dominadora.

N. B. — Procure corrigir certas falhas e vencê-las.

MAGGY (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento exuberante.

RESULTANTE — Aprecia a vida politica e social; sabe aproveitar as boas oportunidades para aperfeiçoar-se; gosta de entreter e alegrar sem causar contrariedades; vaidosa no vestuario e aprecia os ambientes artisticos; natureza altiva; aptidão para tudo o que exige sociabilidade e diplomacia.

N. B. — As vibrações numerológicas e seu nome são benéficas.

DEDE (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, justo.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel.

RESULTANTE — Suas potencialidades são grandes, prejudicadas pela tendencia visionaria; está sujeita a grandes periodos de melancolia e desânimo, pois suas aspirações vão além do comum e às vezes irrealizaveis; forte nos embates morais, porem fraca nos sofrimentos fisicos.

N. B. — Sua intuição guia-lo-á muito longe se evitar a escravidão dos sentidos.

CRISTAL (Recife — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Capacidade realizadoras; mentalidade prática e bom senso; só age com conhecimento de causa; o grande segredo de seu êxito está na ordem e método que mantem em tudo.

N. B. — Procure não ser orgulhoso e conserve o desejo de progredir.

LADY HAMILTON (Ipameri — Goiaz).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel.

RESULTANTE — Sendo de natureza muito indiferente, despreza as convenções e tradições o que lhe dificultará seu êxito na vida; capacidades para assuntos cientificos, original, excêntrica, nervosa; sofrerá prejuizos por imprudencias; positiva em suas idéias e expressões.

N. B. — Procure atingir o ponto mais alto de suas aspirações.

VENTANIA (Moeda — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater exuberante, firme.

PERSONALIDADE — Temperamento altivo, social.

RESULTANTE — Seu temperamento calmo e alegre, permite encarar sorridente os obstáculos, procurando novos planos mais acessiveis; gosta de vestir-se bem e aperfeiçoar seus conhecimentos gerais; é justo e honesto em suas palavras e ações; impetuoso nos momentos de cólera sem ser rancoroso.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome lhe acompanhará sempre.

BRASILEIRINHA (Paraisópolis — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento voluvel, social.

RESULTANTE — Grande entusiasta pela vida com possibilidades de brilho; aprecia e deseja viajar para conhecer novos ambientes; feliz em amor, porem prejudicada às vezes, pelo temperamento voluvel; aprecia a social, mas não se prende a nada nem às amizades.

N. B. — Aproveite bem seus talentos e procure ser constante.

REBUA (Paraisópolis — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras por seu esforço e perseverancia; sabe conseguir auxilio necessario à realização de suas ambições; aspira possuir fortuna por julgá-la necessaria para manter certa autoridade e poder; desconfiada, maliciosa e autoritaria.

N. B. Seja mais confiante e conserve o desejo de progredir.

NARCISO VERDE (Santos — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Amor à popularidade, inclinação à politica e às coisas sociais; aspirações elevadas e encontrará oportunidade para atingi-las; disposição artistica, é geralmente muito admirada pelos amigos; sabe encarar com calma os obstáculos e vencê-los; não se aborrece com pequenas cousas, procurando conservar sempre seu bom humor.

N. B. — A vibração numerológica de seu nome é uma das melhores.

MINEIRINHA (Jardinópolis — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, benévolo.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Capacidades executivas, mentalidade pratica e bom senso; qualidades especiais para elevar-se de triunfo a triunfo; ordeira e metódica; ativa vive sempre procurando oportunidades de agir e vencer.

N. B. — Conserve o desejo de progredir sem dar muito valor ao ouro.

SEGOVIA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater ordeiro, metódico.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Para triunfar deve observar o ambiente em que vive; independente, despreza as convenções e tradições o que lhe é prejudicial; natureza positiva nas idéias e expressões; é capaz de grandes esforços para execução de seus projetos.

N. B. — Deve ser muito prudente antes de agir.

PEGGY GARCIA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte e empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento positivo, perseverante.

RESULTANTE — Capaz de executa esforços para conseguir seus projetos; independente nas idéias e nas ações; tendencia excêntrica o que não deve deixar manifestar; sofrerá prejuizos repentinos e imprevistos por imprudencias; natureza positiva em suas idéias e expressões.

N. B. — Procure atingir o ponto mais alto de suas aspirações.



Noticias da Moda

COMO alcançar a elegancia e, por ela, tambem a distinção? Estudando, atentamente, os múltiplos recursos que a moda oferece, e em modelos vivos.

Citemos o exemplo de uma jovem, antes uma figura apagada pelo gosto irregular no vestir, que nada combinava com inteligencia e que hoje é uma creatura de surpreendente elegancia.

A que deveu ela tamanho bem? A observação que realizou em uma mulher elegante, ou melhor em varias, desde a forma de combinar seus conjuntos, aos detalhes menores dos acessorios.

Seu estudo ela o fez á distancia, o que torna o seu caso ainda mais interessante. Foi sobre as heroinas da tela que se aprofundou na arte de bem vestir, colecionando delas as fotografias, principalmente de Marlene Dietrich, em tudo porquanto ela consegue tamanho efeito de distinção, seja em vestes de baile, de esporte, de tarde, de noite.

E seu arquivo se fez imenso, de recortes fotográficos, de jornais, de revistas, com muitas das "estrelas" de primeira grandeza, na tela e no cenario da moda.

Decidiu-se, afinal, por um tipo mais adaptavel ao proprio tipo, á propria personalidade, vestindo como Ilka Chase, dos seus vestidos, das suas blusas, dos seus deliciosos chapéuzinhos... Mas, lia tambem os conselhos sobre modas, estudando as sugestões, desde a indicação dos tecidos ás cores favoraveis.

E foi assim, com algumas notas, com uns retratos de "estrelas", os mais belos figurinos, que essa jovem apurou sua aprendizagem.

A ILUSÃO de possuir um provido guarda-roupa pode ser sua amiga leitora, se souber, com inteligencia e gosto, tomar do que lhe dá a senhora cheia de graças que se chama Moda.

Nas golas, por exemplo, os recursos são imensos para que um vestido só se transfigure em dois ou três, bastando alternar, sobre ele, diferentes tipos de golas. E' um método simples e encantador esse de golas bonitas, frescas, juvenis, que darão ao conjunto o efeito diverso. Citemos alguns modelos, dos mais modernos: Uma gola de renda, abrangendo os ombros, como dragonas (é uma tendencia militar) e se alongando para o decote em V, transfigura um vestido simples e prático...

O clássico "piqué" branco, com seu aspecto de frescura e limpeza, presta-se, com detalhes de bordados, para esse uso bonito, em feitios novos, como será o de um grande babador, com o detalhe do bordado em todo centro... Em batista, cambraia ou "georgette", se interpretam grandes lapelas, com largo babado "plissé" na borda, onde se aplicam lindas flores do mesmo pano, com pontos coloridos, destacando a forma das pétalas...

Em renda valenciana e enquaixe, é imensamente delicada uma gola, tomando ombros e toda a frente, alem do busto...

A RENDA preta, em vestidos para a noite, tem grande preferencia no momento, principalmente a chamada "Chantilly". Há pouco, em um dos nossos casinos, vimos uma formosa dama vestindo de renda preta sobre fundo de tafetá. Sobre os ombros, levava, graciosamente, uma écharpe. A renda preta, sobre fundo branco ou cor de carne, ou, apenas, formando uma orla em um vestido de "chiffon" branco ou sobre fundo verde castanho claro, sobre cor, enfim, possivel de aplicar, faz indiscutivelmente uma bela e suntuosa "toilette". O cetim armado é outro favorito para os vestidos de festa.

..."Assim na Terra Como no Céu"

ACY CARVALHO

Natal! E os olhos da gente rezam...

A HUMANIDADE vibra a sua festa, porquê há vinte séculos nasceu um menino e porquê nessa hora cresceu para a terra o primeiro clarão de luz.

Tem mais uma festa a humanidade, porquê dessa vida se animava a paisagem deserta, se transfigurava a terra inteira. A noite era diferente de todas as noites, tanto daquele halo de vida as coisas se mostravam luminosas. E até se alvoroçou o coração das feras, fazendo com que não se mordessem...

Correram os séculos, levando e trazendo gerações, sacudidas por vendavais da guerra. Mas o dia da orquestração divina ficou, desde então, o dia do armisticio...

Nesta hora intranquila que vivemos, o pensamento se altera, sobe como um fumo votivo para aquele berço rústico, rezando:

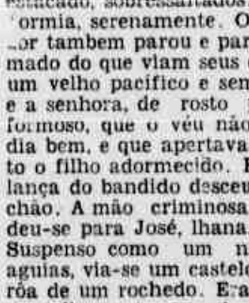
Menino Jesus! abençoa os nossos pequeninos... Faze que os nossos beijos sobre eles sejam como as tuas palavras, aquelas que semeaste nas almas, para que eles não sigam pela vida desatendidos deles...

E faze que os nossos beijos, sobre suas cabecinhas valham bençãos, como as de Maria vendo tua beleza...

A Fortaleza do Salteador

ERA noite, e os dois esposos, José e Maria, apressavam-se na sua jornada. De repente, muitos homens armados se levantam de um barranco e lhes cortam o passo. O chefe aproxima-se, examinando os caminhantes. José e Maria tinham estacado, sobressaltados. Jesus dormia, serenamente. O salteador tambem parou e parou pasmado do que viam seus olhos — um velho pacifico e sem armas e a senhora, de rosto pálido e formoso, que o véu não escondia bem, e que apertava ao peito o filho adormecido. Então, a lança do bandido desceu para o chão. A mão criminosa estendeu-se para José, lhana, amiga. Suspenso como um ninho de aguias, via-se um castelo na corôa de um rochedo. Era o tecto do delinquente, que ele oferecia a Jesus, Maria e José.

Contam peregrinos, que ainda hoje se vê as ruinas da fortaleza do salteador...



A Boa Estrela

A DISTANCIA entre Belem e Jerusalem é curta — menos de duas leguas. Todo o pais de Judá é árido, seco, pedregoso... Oliveiras e figueiras. E a extensão do deserto.

Herodes distribuiu, por toda parte, os seus sicarios.

Nenhum espia lhe dissera da fuga de Melchior, o moreno, de Gaspar, o louro, e de Balthazar, o negro. E lá vão os três Magos, com suas caravanas. Nada temem no deserto, nem a policia de Herodes, nem as tribus ferozes, nem os quadrúpedes indomaveis, nem os fenômenos atmosféricos, proprios do deserto. Iam seguros da boa estrela, que era como o sorriso do Menino, guiando-os...

São Matheus, historiador dos três reis, afirma que eles enganaram Herodes, que então "montou em uma grande colera e ordenou a matança dos inocentes". E deste engano ressaltam-se divinos misterios, do oriente ao ocidente...

BENBASIL (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater entusiasta.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; capacidade para ocupar-se de varias coisas diferentes; prático nas soluções complexas; vive mais do presente do que do futuro; aprecia as viagens, a vida social; voluvel embora feliz nos amores.

N. B. — Deve aproveitar o mais possivel seus talentos e ser menos voluvel.

SUELI (Santo — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento vital, atraente.

RESULTANTE — Atividade constante, persistente nos esforços; independente, despreza as convenções sociais o que muito lhe prejudicará; capacidades especiais para assuntos cientificos; para triunfar deve observar o meio em que vive.

N. B. — A educação e a instrução são seus melhores auxiliares.

FLOR DE LOTUS (Campestre — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Para triunfar deve observar o meio em que vive; despreza as convenções e tradições o que muito lhe prejudicará; não deve arriscar-se em empreendimentos fora de seu alcance; excêntrica e original.

N. B. — Procure ser muito prudente.

AZ DE OURO (Lafayette — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater prudente, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento pacifico, bondoso.

RESULTANTE — A compreensão que possue da natureza humana e a simpatia que sente por todos, são suas melhores qualidades; imaginação clara, pouco aproveitada; bem desenvolvido o instinto doméstico e o social; por meio deste poderá obter seus desejos.

N. B. — Procure ser mais constante em suas idéias e persistente.

SEVILHANA (Uberaba — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente.

RESULTANTE — Triunfará pela sua constante atividade e energia; honesta e sincera sem exageros, ambiciosa, confiante, aspirante e empreendedora; independente sente necessidade de liberdade de ação; sofrerá lutas entre seus desejos e suas qualidades morais.

N. B. — Eleve seus ideais e qualidades morais.

NELSA (Minas Gerais).

INDIVIDUALIDADE — Carater conciencioso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento confiante.

RESULTANTE — Sabe inspirar confiança aos que lhe rodeiam; bem desenvolvido o instinto comercial; ambiciosa, empreendedora; os acontecimentos de sua vida dar-se-ão pelo forte impulso e desejo que a domina.

N. B. — Domine sua natureza inferior.

ROSALIND KATIA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater energico, ativo.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Ativa em seus atos, pensamentos; aptidões para tudo o que exige energia e esforço; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses; personalidade magnética, presença de espirito.

N. B. — Domine suas paixões.

REVISTA DO BRASIL
LETRAS, CULTURA, HUMORISMO





Sê direito ou Endireitado...

De Marco AURELIO

Não te envergonhes de ser auxiliado. O teu fim é executar o que te compete como um soldado no assalto. Que farias se, ferido numa perna, não te fosse possivel, sozinho, escalar a muralha, mas ajudado por outro pudesses conseguí-lo?

—

Não te inquietes ao pensar no futuro. Aborda-lo-ás, se for preciso, munido da mesma razão de que te serves agora para o presente.

—

Teme alguem as transformações? O que é possivel no mundo sem elas? Haverá coisa mais agradavel e familiar à natureza do universo? Se a lenha se não transformasse poderias banhar-te? Poderias alimentar-te se os alimentos se não transformassem? O que poderia realizar-se de util sem a transformação? Pois não vês que o mesmo sucede relativamente à tua propria transformação e que é do mesmo modo necessaria à natureza do universo?

AFIN/.ÇÃO

Fernan Silva VALDES

Os instrumentos de música se desafinam, frequentemente.

A voz humana — instrumento sublime — enrouquece com um "golpe" de ar frio.

Mas os passaros, com calor ou com frio, com sol ou com chuva, seguem cantando, sem ensaios e sem afinador.

Sente-se
ESGOTADA?



Perda de apetite? Falta de entusiasmo? Cansaço fácil? Energias gastas? Milhões de pessoas já recuperaram a alegria e o gôsto de viver, com o uso do Biotonico Fontoura, fortificante científico recomendado por grandes médicos. Faça o mesmo: readquira as suas energias. O Biotonico Fontoura revigora o organismo como 15 dias de férias.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

As "Casas de Modas" no Tempo de Maria Antonieta

ROGER VAULTIER

(Tradução especial para o "Suplemento Feminino")

SOMENTE no fim do século dezoito é que vemos aparecer a "casa de modas", no moderno sentido da palavra.

Luiz XIV havia dado estatutos às costureiras permitindo-lhes trabalhar "em toda classe de artigos para vestir as mulheres", mas o vestido era privilegio exclusivo dos modistas.

Em 1781, Luiz XVI permitiu às costureiras cortar, coser, adornar e vender toda especie de vestidos, toda a nova indumentaria de senhoras, senhoritas e meninas. Por esse edito, o oficio de vendedora de modas recebia autorização regular e a costureira ocupava o seu lugar nas corporações parisienses. Alguns anos mais tarde, eram, aproximadamente, em número de mil e setecentas, reunidas sob o patrocinio do piedoso e santo rei Luiz, patrocinio esse com que não se esperava contar nessa circunstancia.

Com o auxilio de numerosos documentos, podemos reconstituir o interior de certas casas de modas do tempo de Maria Antonieta.

O "GRAND MOGOL", DE ROSE BERTIN

Fora das grandes casas dirigidas por Mme. Eloffe, Melle. Alexandre e outras, cujos negocios constituiam o ornamento da rua St. Honoré, uma, sobretudo, se distinguia entre todas pela sua importancia, pelo *chic* das suas creações e pela qualidade da freguezia: queremos nos referir ao "*Grand Mogol*", à cuja testa se achava Rose Bertin. Em Paris, desde os dezesseis anos, ela era muito inteligente e viva, havendo iniciado sua profissão no "*Trait Galant*". Como o seu nome, Marie Jeanne, lhe parecesse demasiadamente campones, trocou-o pelo de Rose. Pouco depois, ela pôde abrir, por conta propria, uma grande casa e no dia 24 de Outubro de 1773 inaugurou-o sob o nome de "*Grand Mogol*", defronte do convento de Saint-Honoré. Existe uma descrição completa desse estabelecimento de modas.

Dois empregados levavam as contas da freguesia para a ante-sala, e logo ao lado se encontrava o grande salão de recepção, cujas paredes se achavam decoradas com os retratos do rei e da rainha de França, como tambem de muitas outras cabeças coroadas que haviam sido vestidas pela Bertin.

Nos andares superiores viam-se os *ateliers* de costura, onde se podia ouvir o murmurio das trinta oficiais dirigidas pela senhorita Ormont.

A baronesa Oberkirch, que visitou esse estabelecimento no ano de 1782, escreve:

"Por toda a parte se viam custosas telas, damascos, *satin brochè*, brocados e pontilhas."

Era uma época gloriosa para a pequena aprendiz que na sua chegada à França não tinha mais do que um magro peculio.

O poeta Delille dedicava-lhe versos nos quais lhe dizia:

"Desta maneira, entre um montão (de telas preciosas,
Quando Bertin faz brilhar seu gosto (industrioso,
A tela, obediente, em formas adota,
Em chale se estende, em cinturas se (dobra,
Um véu para o amor dá, uma écharpe para a gloria."

Todos os anos, Rose Bertin fazia viagens às cortes da Alemanha e Inglaterra, com o fim de apresentar as suas últimas creações, bem como à América, mas principalmente à Russia, onde contava numerosas admiradoras.

AS "OPERARIAS DA MODA"

Ao lado da grande modista, a pequena "operaria de modas" ocupava um lugar preponderante nas novelas da época e na vida galante. As mocinhas começavam a aprender o oficio desde cedo. Um poema muito interessante — "O diploma de aprendizagem das pequenas modistas" — nos dá a conhecer em que consistia este contrato. A patroa se comprometia a ensinar-lhe e dar-lhe tudo o que fosse necessario: cama, fogo e luz, dando-lhe os vestidos, cintas, chapeus, pontilhas finas e tomando ao seu cargo a lavagem da roupa branca.

Mas a maior parte dessas raparigas não eram modelos de virtude...

No fim do século decoito a modista não apresentava ainda as suas últimas creações com lindas moças vestidas de trajes suntuosos. Uma boneca vestida fazia as vezes de manequim. Essa boneca devia ser bastante grande, a julgar por uma conta de Mme. Eloffe, por onde vemos que se empregaram na sua confecção, no ano de 1788, duas varas (1m.88, a vara) de cetim branco, o que custou 409 libras e 12 centavos. O manequim, depois de haver sido exposto na vitrina, foi enviado ao estrangeiro para propagar lá fora o gosto parisiense.

O presidente de Brosses, ao visitar a Italia, em 1739, diz, ao referir-se às damas de Bologna.

"Recebem elas, diariamente, grandes bonecas vestidas de ponto em branco, da última moda, e não usam a menor bugiganga que lhes não tenha vindo de Paris."

No fim do reinado, uma modista francesa, com o auxilio de um relojoeiro, inventou um manequim que imitava todas as inclinações, "a elevação metódica da garganta, as mesuras, a maneira de andar e, enfim, todos os gestos em uso na corte de França"

AS GRANDES FREGUESAS E MARIA ANTONIETA

Entre as principais clientes de Melle. Bertin e de Mme. Eloffe, as mais em evidencia eram, sem dúvida alguma, a rainha e a condessa Du Barry.

Maria Antonieta jamais gastou com as suas *toilettes* as enormes somas que lhe atribuem historiadores mal informados. Mas, por outro lado, a etiqueta obrigava-a a manter um guarda-roupa bem provido. Mme. Campan informa que ela tinha doze trajes de gala, doze vestidos de fantasia, igual quantidade de trajes luxuosos para certas recepções ou para assistir aos seus jogos, possuindo a mesma quantidade para o verão. Os vestidos de primavera serviam tambem para o outono. Todas as manhãs, a rainha escolhia os seus vestidos para o dia, observando um cerimonial cuja descrição nos foi feita por Mme. Campan:

"O lacaio do guarda-roupa apresentava à primeira dama um livro sobre o qual se fixavam amostras de vestidos, trajes de gala, *deshabillés*, etc. Um pequeno pedaço do enfeite indicava de que estilo era. Este livro era levado à rainha com um alfineteiro, e S. M. colocava alfinetes sobre tudo o que desejava para o dia: um sobre o traje de gala, outro sobre o vestido de tarde, outro sobre o *deshabillé* e assim sucessivamente, para a hora do jogo ou para a ceia nos aposentos privados de suas majestades. Depois disto, tornava-se a levar o livro à rouparia e um momento depois se via voltar em enormes caixas tudo o que fosse necessario para o dia."

O ESPLENDOR DOS TRAJES, EM 1782.

Existe um livro desses e foi-nos possivel folheá-lo com profunda emoção num dos gabinetes do "Arquivo Nacional". Sobre a capa verde lemos o nome da condessa de Ossun, dama que tinha a seu cargo o guarda-roupa da rainha e que diariamente apresentava a esta o referido livro. Pregados sobre um papelão, com ajuda de obreas para selar, viam-se setenta e oito amostras e no frontespicio se inscrevia o nome da modista. Permite-nos esse livro evocar o esplendor dos trajes usados pela rainha no ano de 1782.

Algumas faturas nos dão o preço que a soberana pagou pelos seus chapéus e que raramente chegam a mil libras. Um chapéu de palha finissima não custou mais do que quarenta e oito libras.

A condessa Du Barry tinha na casa da Bertin faturas sumamente elevadas. Folheemos uma fatura do mês de março de 1786.

Primeiramente — "Adorno de um vestido, estilo turco, em cetim e filó rosa e negro, com a parte da frente enfeitada com formosos plissados cor de ouro e grandes franjas de riquissimos bordados; gola de cetim branco e tule com borda plissada ao meio, tomados com pequenos laços de filó. Preço — 480 libras.

Em segundo lugar — Um contorno para vestido em fina *blonde*, a 27 libras, e um par de manguilhas de três fileiras de magnifico *blonde*, muito altas, a 180 libras."

Havia, depois, "um *puff* rodeado de fina pontilha, cassa raiada e um penacho de três plumas que foram fornecidos da mesma maneira que a *blonde*, 37 libras". Eis aqui "um chapéu de palha branca, recoberto de crepe e guarnecido de uma larga cinta verde e branco, 49 libras; um *puff* de grandes pregas de *blonde*, amplo espaço de ponto de Alençon, com borda de mosbitos, cassa raiada, e debaixo de um penacho de três formosas plumas, 144 libras"; oito varas de cassa inglesa, de cor creme, por 88 libras; uma *coiffe* mediana, de cassa e cintas cor de rosa, 34 libras, e uma caixa de papelão encerado, por 6 libras.

Num só mês, a linda condessa gastou 1.044 libras.

As láminas permitem que evoquemos, com precisão, as suntuosas modas do fim do antigo regime. Graças à condessa de Genlis, sabemos que os esplendorosas não eram as reuniões femininas. A fecunda novelista diz que é impossivel fazer-se uma idéia do esplendor de um círculo de trinta damas mais ou menos sentadas umas ao lado das outras. Os seus enormes *paniers* semelhavam um riquissimo *espalier* artisticamente coberto de flores, pérolas, prata, púrpura e ouro, pérolas e lentejoulas e missangas de cores e pedraria.

Enquanto ledes estas linhas, não vos parece, amigas minhas, ver as grandes damas da corte passeando pelo Trianon vestidas com as últimas creações da senhorita Rose Berlin, "ministro das modas" de Maria Antonieta?



Assim era o interior de uma "Casa de Modas", de Paris, na época de Luis XVI, segundo uma ilustração da "Grand Enciclopedie".



BUSTO PERFEITO!
Hormo Vivos

Preparado científico, contendo os HORMONIOS, que são, justamente, os produtos fabricados pelas glândulas. Para aumentar e fortificar use Hormo Vivos n.º 1 e para diminuir use n.º 2. Resultados rapidos. Inofensivo a saude

Gratis

Envie o coupon abaixo á Caixa Postal 3871 - Rio de Janeiro afim de receber detalhes completos sôbre o Hormo-Vivos.

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Para Contar ao Filhinho

POR uma estrada, em uma carruagem, lá um rei olhando para todos os lados.

Um menino perguntou-lhe:

— Rei, perdeste alguma coisa?

— Sim. Perdi minha coroa de ouro.

O menino, então, lembrou-se que podia ser o que vira de manhã e falou:

— Eu vi os ratos levarem uma coisa que brilhava ao sol...

— E' minha coroa de ouro! Correi, cavalos! correi, correi! Parai, cavalos! Oiá! quem vive nesta cova escura?

— Somos nós, os ratos, rei.

— Atchim! atchim!

— Por que espirrais, rei?

— Porquê me falta minha coroa de ouro e com a cabeça ao ar me resfriei. Onde está minha coroa de ouro?

— No fundo de nossa casa, onde só nós podemos chegar.

— Eu quero minha coroa, já, já!

— E que nos darás, rei, em troca?

— Um colar de pérolas, uma cadeira dourada...

— E' muito pouco, rei.

— Atchim! atchim! Um brilhante, que brilha de noite e de dia.

— Queremos coisa melhor, rei.

— Um palacio de marmore, com torre de marfim.

— Não, rei, queremos muito mais.

— Atchim! Quero a minha coroa! Eu os farei duques, condes, e andareis com uma fita vermelha e com medalha...

—Não vale nada, rei, queremos...

— Atchim! dizei-me o que quereis.

— Um pedaço de queijo e uma lasca de toucinho.

DR. CARLOS ALBERTO DE SOUZA
PELE PELOS DO ROSTO VERRUGAS
MANCHAS ESPINHAS PLÁSTICA
SEN DANTAS, 45 B - S 801 - 42 3291
DAS 3 ÀS 6

Coisas do Mundo

BRETANHA... Natal. Missa da meia noite. Em um povoado pequeno, os pescadores boa gente — celebram a grande festa do mundo. Ao luar, vão eles por caminhos gelados, para rever Maria com o seu manto azul e Jesús em seu presepe. E' uma igreja modesta, cheia de gente pobre, de frontes nuas inclinadas. As mulheres rezam pelo regresso dos que partiram na vida aventurosa do mar, para que voltem a ver os lindos campos do país. As vezes, o mar ruge, as rajadas de vento entram pelos côncavos e fazem gemer o campanario que, bronzeado no verão, tem nessa noite adornos brancos, imaculados, de neve. Mas, ninguem escuta a cólera invernal, porquê o orgão encanta e o altar, cheio de círios, hipnotiza.

Em todos os labios, murmurantes, estão as palavras de esperança e ternura, está o amor que se estende através dos tempos: "Paz na terra aos corações de boa vontade!"

E o sonho recomeça, todos os anos, junto ao berço do Menino que veio ao mundo para salvar os homens, e lhes sorri, iluminando-os de esperanças.

A esperança é o viático da humanidade em marcha!

Natal nos lares escandinavos... Natal alegre, solene, de crianças, e de gente grande que se faz criança... O tempo é frio, claro, com neve bastante, que figure lantejoulas em todas as árvores. A ceia inicia-se com o "ricsongrond", um pudim de arroz. Dentro deve haver uma amendoa e receberá um premio a pessoa a quem a amendoa couber, por acaso, na partilha... Todos dansam em torno, cantam, e choram tambem, de alegria, mãos unidas, festejando a grande árvore, rebrilhando de estrelas de prata...

Selma Lagerlof, em "A lenda de uma quinta senhorial" descreve a vibração cheia de doçura, a generosidade, o profundo sentido humano da boa gente escandinava, ao rumor festivo dessa noite, em que se avivam os signos de esperança e de paz.

Natal na Inglaterra, deliciosa, com as suas igrejas adornadas de folhagem, com a neve nos campos branqueando o verde das árvores... Natal na Italia, onde as cabeças jovens, sob lenços brancos, de coifas assentadas sobre a lã escura dos barretes ora sobre os cabelos, fazem os "ragazzi" parecidos com João Evangelista... Natal na Espanha, cheio de oferendas, que são canções ternas, cálidas, doloridas, que comovem e fazem sonhar...

Natal! Natal! Todos, em todo mundo de Jesus, o mesmo alto sentido: "...Andarão as gentes na tua luz, e os reis marcharão no esplendor do teu nascimento!"

O GURI
FILHOTE DO "DIARIO DA NOITE"
é a revista do gurí

Cruzeiro
Revista Semanal Ilustrada

GENGIVAS SANGRENTAS?
Cuidado com a PIORRÉA!



FORHAN'S LHE AJUDARA A CUIDAR DE SUAS GENGIVAS

Não espere que as gengivas comecem a sangrar. Comece a limpar seus dentes e fazer massagens em suas gengivas *agora*...com a pasta FORHAN'S. Visite seu dentista de seis em seis mezes e siga seus conselhos. Milhares de dentistas recomendam o uso diario de FORHAN'S, para ajudar o combate contra a piorréa—esse mal tão temido que destróe os dentes mais fortes e bonitos. O dentifricio FORHAN'S contem um adstringente especial que os odontologistas vem usando por muitos anos, para evitar a piorréa. Proteja os dentes de todos os de sua familia usando o dentifricio FORHAN'S. Compre um tubo de FORHAN'S *hoje mesmo*



"Para limpar os Dentes use FORHAN'S" R. J. Forhan D.D.S

SANGUENOL



contem 8 elementos tonicos: Arseniato, Calcio, Vanadato, Phosphoro, etc.
Os Pallidos, Depauperados, Esgotados, Anemicos, Mães que criam, Magros, Crianças Rachiticas
Receberão a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL
FORMULA ALLEMA



... perdem-se mais dentes devido às doenças das gengivas que a qualquer outra causa. Evite o mal! Assegure a vida dos seus dentes, cuidando da saúde das gengivas. No seu simples hábito diário de escovar, Lever S. R. oferece-lhe essa proteção, porque contém Sódio-Ricinoleáto, o famoso especifico das gengivas. Pasta Lever S. R. é o super-dentifrício que não faz espuma. Mais concentrada, muito mais refrescante, seu sabor caracteristico atesta logo seu benéfico poder. Mantenha seus dentes lindos e não se arrisque a perdê-los - use Lever S. R.

PASTA LEVER S.R.

mantem dentes brancos... mantém os dentes!

SR 85-0411

cia de 30 minutos, com a cabeça envolvida numa toalha. A diferença, para as cabeleiras claras, está na enxaguadura final, com agua e sumo de limão, isto depois, como as outras, de retirar toda a mistura, lavando a cabeça com agua e sabão, ligeiramente.

Aquelas que, ao contrario se queixam dos cabelos gordurosos, o melhor é lavá-los com uma decoção de cascas de panamá trituradas, e que tenham ficado em maceração, em agua quente, toda uma noite. Essa agua se emprega depois de coada e amornada.

Bastará isso, com uma loção diaria para que os cabelos se revigorizem, para que cresçam, se tornem sedosos como fios de seda. A loção:

Rum	50.0
Tintura de quina	5.0
Sulfato de quinina	0.25
Oleo de ricino	5.0

Para aquelas cujos cabelos começam a encanecer:

Oleo de parafina	150.0
Oleo de Lavanda	12 gotas
Tintura de cantáridas	7.0

Mais outra, mais simples e do mesmo valor da primeira:

Tutano de boi	60.0
Cera branca	40.0
Oleo de oliva, especial	60.0

E tão dados os cabelos, estamos, a saude do cabelo tambem depende da saude do organismo. As vezes, uma simples gripe e os cabelos perdem seu aspecto atraente...

SUITA (Maceió).

"...para ondular o cabelo..."

Eis a loção adequada:

Agua distilada de louro cereja	250.0
Alcoolato de Florasanti	75.0
Goma de Senegal	20.0

Passe um algodão molhado no liquido sobre os cabelos, ponha os cachos naturais do frisado. E retire-os quando o tempo tiver passado para deixá-los crespos.

CECY (Rio Grande — R. G. do Sul), CARMEN CELIA CALHEIROS (Recife).

Três exercicios para a plasticidade do abdome, é o que lhes damos, para dotá-las de uma cintura muscular, firme e desalojar a adiposidade infiltrada.

Primeira posição — Corpo estendido no solo, bracos atirados para cima, pernas em linha direita. Aspirar, então, profundamente, iniciando o movimento da segunda posição, que é a de flexionar o tronco, ao mesmo tempo recolhendo as pernas, de modo a colocar a cabeça entre os joelhos ligeiramente abertos; as mãos ficarão enfrentando, mal tocando os pés. Nesse momento, expirar o ar. E assim, voltando à posição primeira — dez vezes. O terceiro movimento, ainda parte daquela posição e, depois da aspiração profunda, flexionar o tronco, levando as mãos às pontas dos pés, tendo as pernas estiradas. E expelir o ar, no gesto final. Dez vezes.

Se vocês querem brevidade para a realidade que ambicionam, executem os exercicios com calção de lã e camiseta tambem de lã, de modo a favorecer a transpiração e façam-nos duas vezes ao dia, nunca depois das refeições. Se sentirem os músculos doloridos, alegrem-se — é uma saudavel reação.

ROSE MARY (Niterói).

"...e estou indecisa..."

Entre os presentes possiveis de fazer a um noivo, a variedade é que faz dificil a escolha... Um isqueiro automático, lenços (se V. não é supersticiosa...), gravata, um corta papel fino, um livro, um relogio... Mas, não seria mais acertado que V. sondasse o gosto dele?

MARIA (São Paulo).

"...um tratamento nos pés..."

Assim como um belo pé faz o calçado, se dá o contrario — que um mau par de sapatos faça o sofrimento de lindos pés... Muitos cuidados são necessarios com esses membros, que nos suportam e têm o encargo de nos levar... A pedra pome deve ser empregada para que desaparecam as calosidades, onde se apresentem.

Todos os dias, é conveniente um banho exclusivo deles, com agua temperada e que seja uma verdadeira salmoura. Uma das coisas que dá bom resultado é esfregar as plantas dos pés com sal, depois de lavados, ainda estando úmidos e só depois enxugá-los vigorosamente. Um banho de tilia é outro bom recurso para efeito mágico.

MARIA ROMANA (Passa Quatro).

"...se quiser dar-me uma idéia..."

Pois não! Na roupa de cama, as iniciais devem ser entrelaçadas — a de seu prenome e a do dele. E fica lindo que o viso de "jersey" termine por costura francesa, à máquina.

MONA LISA (São Paulo).

"...para me conservar..."

— moça e linda. E' necessario, amiga, romper o circulo vicioso de pequenas comodidades.

Comece zelando por sua saude... Ao levantar da cama, faça por cair n banho frio que é o tônico melhor do mundo. Com isso, V. concordará a primeira semana do hábito adquirido. Durma 8 horas, pelo menos, e de janelas abertas, pensando que o exigenio é receita inestimavel à beleza, e protetor dos nervos. Se faz frio, coloque mais cobertas no leito, roupas mais agasalhantes, mas deixe o ar se renovar pela janela aberta. Não leia na cama, pois vale isso conservar a beleza dos olhos, esses olhos seus, com os quais V. viverá o romance verdadeiro de sua vida, em vez de se figurar a heroina do que lerá na cama...

Pontos negros? Pense em que a sua dieção se não faz perfeitamente, que não é perfeita a limpeza de sua pele e corrija, uma, pelo regime adequado, capaz de regularizar o desequilibrio orgânico e outra, com estes ensinamentos: O ensaboamento da pele, deve ser feito uma vez, cada 24 horas, com agua morna, com as mãos cheias de espuma, como leve e suave massagem ou com uma escova, molhada na espuma. De nenhum modo a sua cutis oleosa deve ser recoberta de creme. Depois de refrescar o rosto, como se disse, de extrair os pontos negros, passará um algodão embebido em agua de rosas. Para completar a limpeza, não deixamos de lhe dar uma famosa agua, a qual poderá usar todas as noites:

Agua distilada	400.0
Alcool a 60º	400.0
Essencia de romã	10.0
Essencia de hortelã	5.0
Essencia de cascas de limão	5.0
Essencia de melissa	5.0
Agua de rosas	20.0
Agua de flores de laranjeira	20.0



— A "Buena Dicha" vê em suas mãos o futuro... Os seus admiradores observam a delicadeza dos contôrnos e a elegancia das unhas, que revelam distinção e bom gosto. — Se não póde alterar as linhas do destino, a senhora póde, contudo, impressionar os seus admiradores com o encanto das unhas, tratando-as com esmalte Super Creme de Fátima. E um esmalte duravel, de brilho verdadeiramente invulgar, que lhe assegura uma manicure perfeita por muitos dias. Experimente Super Creme de Fátima.

CINE-CARTA OFORENO

APURAÇÃO DE NOVEMBRO DE 1941
As Cinco Melhores Cartas Recebidas

"JERONYMO" MEU "CAPITÃO AVENTUREIRO"

Não poderei "esquecer nunca" aqueles "momentos felizes" em que sedenta de "desejo" e num "êxtase de amor", entreguei-me com "labios de fogo" a tua "carícia fatal".

"Anjo" do meu "viver": daqui da "varanda dos rouxinóis", entre "flores da primavera", relembro o nosso "idilio nos Alpes", da "noite das noites" em que fui "alegre e feliz".

Agora, com nosso "romance desfeito" e nossa "felicidade perdida", maldigo a "loura e perigosa" "Jezebel", a "mulher marcada" que, com sua "perfidia", impediu a realização do nosso "sonho dourado", do nosso "amor sublime", deixando-me com o "coração partido" sem "direito à felicidade".

Apenas "Suzy" a nossa "adoravel traquinas", a "luz de esperança" que com sua "ingenuidade" iluminará "o caminho áspero" do "meu viver", ficou como simbolo de nossas "vinte e quatro horas de sonho".

"Meu bem amado", abandona a mulher "vampiro" com quem só encontrarás "felicidade de mentira", e vem "meu primeiro amor" qual uma "estrela luminosa", trazer-me a "alegria de viver".

"Suzy", a "nossa garota" "adoravel" que te espera "com os braços abertos", envia-te seu "primeiro beijo".

Com um "beijo eterno", aguardo a tua chegada para, "casados e apaixonados", trilharmos o caminho da "verdadeira gloria".

"Não te esqueças de mim", que serei "eternamente tua"

"LUIZA"

Neusa Carvalho
Rua Frei Caneca, 340
Distrito Federal

"JEZEBEL" MINHA "BEM AMADA INIMIGA"

"Vivo sonhando" com o "céu azul" de teus "olhos encantadores" e com "o último beijo" que me destes, quando "ao rufar dos tambores", recebí o "aviso sinistro", de partir "à caminho do front" com a "patrulha da madrugada".

Estou no "teatro da guerra" "desafiando o "perigo" e lutando contra tua patria", pois estamos "sob duas bandeiras" inimigas.

Nosso "amor nasceu do odio" mas és "a mulher que eu quero" e esta "intriga internacional" não pode ser uma "barreira" ao nosso "sonho de amor", pois "quero casar-me contigo".

Não há "nada de novo no front ocidental" e assim, consegui "licença sob palavra", para passar "seis horas de vida" em "Marrocos", ao teu lado. Espera-me no "Hotel Imperial", "sexta-feira 13", "à uma da madrugada", se queres me dar "o prazer de viver" e uma "noite feliz", "depois" da "batalha" em que passei "treze horas no ar", "vivendo audaciosamente" "pela conquista de um imperio".

"E's a minha felicidade" e teus "olhos encantadores" que lembram "um pedacinho do céu", têm sido nesta "jornada sinistra" a "estrela luminosa" de minha "eterna esperança" de ter "tudo isto e o céu tambem".

"Ai vai meu coração".

"LUCIANO SERRA, piloto"

Edy Dutra
Rua Felix da Cunha, 158
Bagé — Rio Grande do Sul

"MARCO POLO", MEU "GAVIÃO DOS MARES"

Recebí "a carta" e as "flores da primavera" que mandaste pelo "correspondente estrangeiro", e cedendo ao "desejo" dum "coração em ruinas" faço-te uma "confissão de mulher" que "no palco da vida" procura esquecer os "caprichos do destino"...

Meu "anjo", tenho o "coração partido" e maldiro a "fatalidade" que te levou "ao sul de Suez", destruindo "um sonho maravilhoso", que era o "romance" de nossas "duas vidas".

Como uma "seductora aventureira" fui "acorrentada" por "perigosa" "fantasia", e, qual "borboleta de salão" preferí "o amor de um estranho" a "recordar" a ternura dos teus "olhos negros".

Brevemente farás "a longa viagem de volta" e "em face do destino" me sinto "redimida" sem "direito à felicidade" do "amor sem fim" que me ofereces.

Mas... todos têm "o direito de pecar" e agora que sei "como me queres", que importam minhas "três semanas de loucuras" se estamos unidos pela "força do coração"?

Vem, "meu único amor", esquece as "cinzas do passado" e para meu "divino tormento" espero a "volupia" de um "beijo" teu.

"ROSALIE", a "redimida"

Angelita Sanguinetti
Rua Floriano Peixoto, 61
Recife — Pernambuco

"MEU AMADO"

Revolvendo as "cinzas do passado" num "desejo" de "viver" o "sonho maravilhoso", o meu "sonho de moça", venho "recordar" os "dias felizes" de "amor sem fim" da minha "primavera".

"Quando a mulher ama" como "eu soube amar", "tudo pode acontecer"; mas, "esquecer nunca"!...

"Meu único amor", a minha "felicidade perdida" trouxe-me "horas amargas" de "alucinação", e hoje vejo que a "felicidade" é "a grande ilusão" dos "corações humanos".

Foi a tua "ingratidão" e o meu "orgulho" que levantaram "a barreira" entre dois "corações unidos". Com as "esperanças perdidas" não se "recomeça a vida" pois a "fatalidade" feriu-me "em pleno coração".

Fui "fiel ao teu amor", embora a "felicidade prometida" no teu "compromisso de honra", não se realizasse...

Tive "um sorriso para tudo" na minha "adversidade", mas "a grande conquista", foi uma "vitoria amarga".

"Alem do inferno" em que vivo, não terei "direito à felicidade"? Com o "coração partido" já não tenho "o prazer de viver".

Foste tu o "meu único amor" Hoje sou uma "mulher sem alma", não creio mais nas "mentiras da vida".

"Quero ser feliz" mais "uma só vez na vida", pois darei "adeus para sempre" a "este mundo louco".

"Agora e sempre" "eternamente tua"

"ROSE MARIE"

Maria Apparecida Novaes de Castro
Rua Prudente de Moraes, 513
Bebedouro — São Paulo

"DULCY", "ANJO ADORAVEL"

Tinhamos sido "bons amigos desde aquela "noite de baile" em que dansamos "a grande valsa"; passamos "dias felizes" de "ferias em Santos", como "boas camaradas", gozando a "primavera", a "mocidade" e a "alegria de viver"; mas, "depois" daquela "noite feliz" em que ouvimos a "serenata do amor" como um "convite à felicidade" e a uma "nova vida", "depois" daquela "sonho maravilhoso" e daquela "primeiro beijo", sinto o "coração em chamas".

"Isto é amor"; sim — "amor, amor e mais amor"!

Vi tambem "amor ardente" em "teus olhos negros" e tenho "orgulho" em saber "como me queres".

Olhando o "céu azul", ou à "sombra da noite", ouvindo as "vozes do coração", sinto-me "alegre e feliz"; "vivo sonhando" contigo e o "meu maior desejo" é tornar-te minha "noiva e esposa".

"Tenho fé em ti" e nas tuas "promessas de amor". "Só te posso dar amor", mas será um "amor sem fim", um "amor sublime". Verás então que "o amor tudo vence" e que "nem só os pombos arrulham", quando "unidos pelo destino", "casados e apaixonados", em nossa "lua de mel", entrarmos no "setimo céu" da "felicidade", que será uma "felicidade eterna".

Esperando num "êxtase de amor", a realização do meu "sonho dourado", dou-te num "beijo" o meu "coração ardente".

"JUAREZ"

Aparecida de Oliveira
Rua 15 de Novembro, 267
São Manoel — São Paulo

As demais cartas recebidas, embora não classificadas nesta apuração, continuam a concorrer nas dos próximos meses. As autoras das cartas de amor, aqui transcritas, será enviado, pelo correio, sob registo, um exemplar do livro escolhido.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

são e a quantidade de consultas que temos recebido para esta secção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem, um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana. Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas às consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta secção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

MME. VALERIA (Juiz de Fora), F. YOMAN (onde estiver).

Ensinamentos para ambas, principalmente a recomendação ultima do sumo de limão vermelho, passado sobre toda cutis.

SONHADORA (São Paulo).

"Há tempos venho colecionando os "Suplementos" dos Diarios Associados..."

Deste carinho nos alegramos, esperando honrar sua gentil confiança nesta resposta.

De modo bem claro, explicamos-lhe a feitura do creme preferido seu, lias com felicidade, porque é econômico e é bom de verdade. Assim:

Derreta o sebo de tim de carneiro e misture um copo de leite quente. Mexa um pouco e deixe esfriar. O soro do leite ficará bem separado e então retire-o, para usar o restante. Tome cuidado, porem, para guardá-lo, em um pote limpo e em lugar fresco, para que não se rance. Seca, sua pele tem lubrificante ótimo. Com rugas ameaçantes, ainda tem um nutritivo poderoso. A loção... Não lhe serve às condições citadas. "Mais tarde tenho outro pedido a fazer" — diz sua gentileza. Quando quizer...

GLADYS (Porto Alegre — R. G. do Sul), ANA MARIA ROSA (Paré — Porto Alegre), G. G. GUTIERREZ (RIo), ZUCA SALOME (São Paulo), VERA (Campos — E. do Rio), MAGALI (Campos — E. do Rio), LYA (Campos — E. do Rio), MARLENE (Salvador — Baia), EDDA LUZ (Peçanha — Minas Gerais), DIDI (onde estiver), FLORACY (Goiaz), ROSSELANA (onde estiver),

A todas voces, com agradecimentos cordiais aos solicitos pedidos, para o caso que se generalize ne ta resposta damos a orientação que merecem com indicações gerais e algumas particulares. E ficarão todas satisfeitas.

Há uma grande queixa sobre cabelos quebradiços, seccs, sem brilho... E são cabeleiras escuras e são castanhas e louras. Embora os oleos convenham às primeiras, para que tornem à cor natural, não deixamos, nesta emergencia, de lançar idêntico conselho às outras, com pequena diferença. O conselho é o do notavel "shampoo" de gema de ovo, batida com uma colher de rum e outra de oleo de ricino, em fricções vigorosas e permanentes.

O remate de sua toilette diária!

A higiene caseira de todos os dias tem um remate delicioso: Talcoform. Após o banho, o seu pó finissimo e o seu perfume suave e discreto, produzem uma sensação extremamente agradável e benéfica. Com a sua pureza elevada ao máximo grau recomenda-se em todos os casos de irritações cutâneas.

Um Produto do Laboratorio Lysoform S. A.



PANAM T 4





ILEGÍVEL

Refeições Preparadas com os Mantimentos já Existentes Deixam maior Tempo Livre para as Preocupações do Natal

Por JULIA HOOVER
(Do "Good Housekeeping Institute" de Nova York)

O NATAL está chegando — e você sabe como preparar refeições faceis, servindo-se de seus mantimentos em conserva. As "refeições simples", indicadas nesta página, foram idealizadas para que lhe tomem pouco tempo, deixando-a livre para compras, arrumações, visitas, etc., que sempre precedem a época do Natal.

PASTELÃO

50 grs. de lombo salgado, cortado em pedacinhos
1/2 chicara de cebola picada
1 dente de alho picado
1 quilo de carne cortada em pedacinhos de 2 x 2 cms.
1 colherinha de sal
1/4 de colherinha de pimenta
1 colher de paprika

PRECEDENDO O *Grande Dia*



1 1/2 chicaras de agua fervendo
3/4 de chicara de molho azedo
2 colheres de farinha de trigo
1/4 de chicara de agua fria

Frite até a carne escurecer dos lados os 3 primeiros ingredientes. Junte os temperos e a agua cozinhando coberto em fogo lento durante uma hora ou até a carne ficar bem macia. Então ponha a carne em uma forma quente, mantendo-a aquecida. Em uma panelinha misture o molho com a mistura grossa de farinha e agua. Cozinhe em fogo lento a mistura assim formada, até endurecer, e espalhe-a sobre a carne. Dá para 4.

ASSADO ESPECIAL COM LEGUMES

2 colherinhas de ginger
1/2 colherinha de cravo em pó
1/2 colherinha de cinnamon
1 colherinha de sal
3 colheres de vinagre
1 1/2 quilos ou 2 quilos de carne
Farinha
2 colheres de gordura ou azeite
1 dente de alho picado
2 rabanetes medios cortados em rodelas
6 batatas medias
6 cenouras medias
8 cebolas medias descascadas

Misture o sal e o vinagre e espalhe-os na carne que deve ser deixada na geladeira por varias horas ou uma noite toda. Envolva com farinha e frite em gordura num forno quente. Junte o alho. Cubra até a metade com agua e ferva durante 3 horas. Junte os legumes e continue a cozinhar por mais 45 minutos ou até os legumes amaciarem. Ponha a carne em uma travessa quente e cerque com os legumes. Faça o molho para a carne do modo usual.

PASTÉIS HOLANDESES

8 folhas de couve
2 chicaras de fécula assada
1 chicara de carne assada picada
2 1/2 colherinhas de sal
Pimenta
2 colheres de manteiga
2 colheres de farinha de trigo
4 chicaras de tomates em conserva
1 colherinha de açucar
1/3 de chicara de pedacinhos de pão amanteigados

Cubra as folhas de couve com agua fervendo e cozinhe durante 10 minutos ou até amaciarem. Tire-as. Misture a fécula, carne, 11/4 colherinhas de sal e 1/8 de colherinha de pimenta. Dentro de cada folha de couve ponha um pouco deste enchimento e prenda as pontas da folha de modo a formar um pacotinho oblongo. Coloque-os em pé em uma caçarola. Enquanto isso, derreta a manteiga em uma panelinha; junte a farinha; mexa até amaciar, junto então os tomates, a colherinha restante de sal, o açucar e uma pitada de pimenta, cozinhando até engrossar, enquanto mexe constantemente. Ponha este molho sobre os pastéis de couve, espalhe por cima de tudo os pedacinhos de pão e asse em forno relativamente aquecido durante 20 minutos. Esta receita servirá 4 ou 6 pessoas.

SUPER-SOPA ITALIANA

1 litro de agua fria
1/2 quilo de carne
1 lata n.º 2 de tomates (ou 2 1/2 chicaras)
1 chicara de aipo picado
1/2 chicara de rodelas de cebola
3 1/2 colherinhas de sal
1 pitada de pimenta
2 chicara de chicoria picado
3 ovos
1 3/4 de chicara de queijo Parmezon ralado

Misture os 7 primeiros ingredientes, cozinhando-os cobertos durante 2 horas. Tire a carne, junte a chicoria e cozinhe mais 10 minutos. Enquanto isso, tire o osso da carne e corte-a em cubos de meio cm., levando-a outra vez à sopa. Bata os ovos bem; misture-os com o queijo ralado e derrame na sopa a mistura às colheradas. Ferva, coberta, por mais 5 minutos. Dá para 4 pessoas.

PIRÃO DE BATATA DOCE COM CARNE

700 grs. de carne para bife
200 grs. de lombo
1/2 chicara de farinha de rosca
1/2 chicara de leite condensado
3 colherinhas de sal
1/4 de pimentão picado
2 ovos
1 1/4 de colherinha de pimenta do reino
2 colheres de caldo de limão
1 quilo de batatas doces
Leite natural
Sal
2 colheres de cebola picada
3 colheres de manteiga

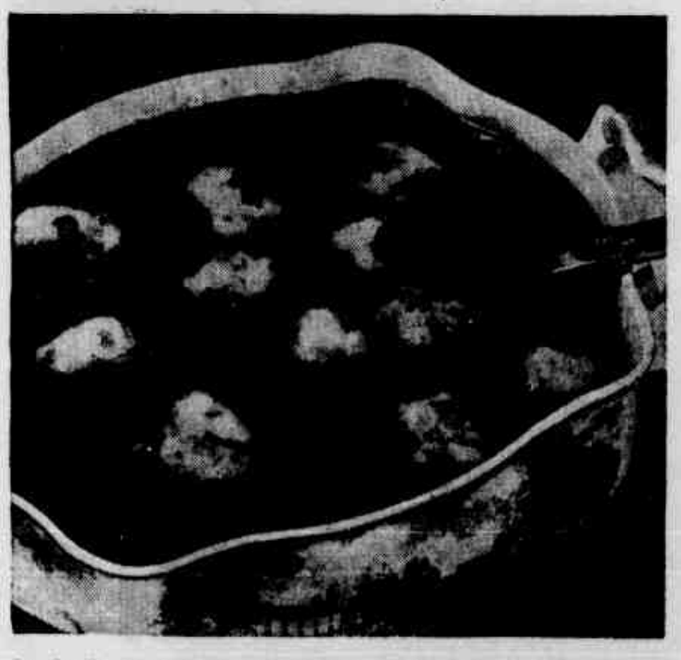
Misture a carne, o lombo, a farinha, o leite, 3 colherinhas de sal, ovos, caldo de limão, 1/4 colherinha de pimenta e misture bem. Ponha em uma forma untada e leve ao forno moderado durante 70 minutos. Separe do liquido e coloque em uma travessa de pirex. Enquanto isso, cozinhe as batatas até amolecerem. Descasque-as e moa com uma máquina ou amasse-as num pilão. Junte bastante leite natural para formar a massa macia. Adicione sal e pimenta para temperar e cebola, que foi previamente passada em gordura quente. Passe o pirão por toda a carne e leve ao forno quente até dour Dá par 8 pessoas.

◆

As receitas desta página foram analisadas e experimentadas nas cozinhas do Good Housekeeping Institute, de Nova York, e aprovadas por um "Juri Culinario". Para melhores resultados siga cuidadosamente as indicações e observe as medidas rasas.

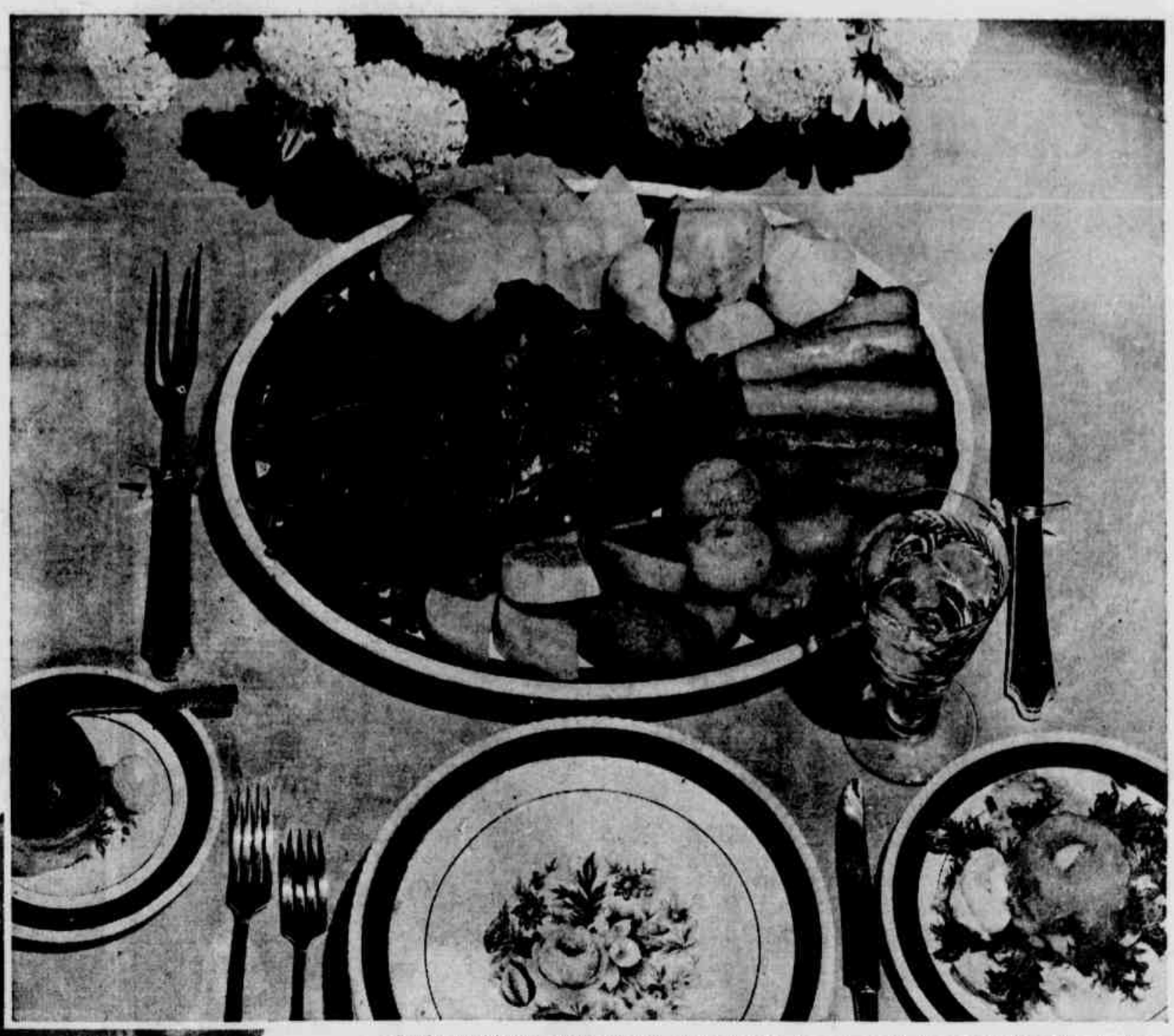
UMA REVISTA ? O CRUZEIRO

Sua familia ficará surpresa quando a tampa da terrina for retirada e aparecer a super-sopa italiana com carne, verduras e pastéis.



Uma assadeira de pirex conservará quente este pirão de batata doce com carne guarnecido de ameixas em conserva. As fatias são cortadas com o auxilio de uma faca de bolo

A Cigarra • Mensario Ilustrado



Assado especial com verduras, abacaxi, salada de geléia de maçã, constituirão a principal refeição do sábado

LEITORAS a quem interessamos, de todos os cantos do pais, quando nos escreverem, dirijam-se assim: *Suplemento Feminino*, dos *Diarios Associados*, Av. Rio Branco, 129 — RIO DE JANEIRO.

REFEIÇÕES SIMPLES

SÁBADO
LANCHE
Legumes em conserva aquecidos e com batatas doces assadas
Compota de ameixa e peras
Chá

Duas latas n.º 2 de legumes em conserva, misturados com 2 chicaras de molho, serve 6 pessoas. As batatas, quando cozidas com suas proprias cascas, conservam melhor suas vitaminas.

Para preparar a compota combine frutas cozidas ou de conserva, juntando a quantidade necessaria de casca de limão e de laranja. Gele pelo menos duas horas antes de servir.

JANTAR
Pastelão de carne
Pastéis
Couve-flor com molho branco
Pão de centeio
Pudim com molho
Leite

O pastelão é cortado com faca de bolo. Cozinhe o número desejado de pastéis em gordura bem quente, até ficarem escuros. Retire com uma escumadeira, colocando sobre um papel absorvente para retirar o excesso de gordura.

DOMINGO
LANCHE
Assado especial
Vagem em conserva
Salada de gelatina de abacaxi e maçã "Mayonnaise"
Coco assado — Torta — Café

Compre uma boa carne para assado. Para assar o coco, espalhe-o em uma frigideira, leve-o ao forno moderado durante 8 minutos. Espalhe-o nas formas de torta antes de enchê-las.

JANTAR
Sopa de feijão preto em conserva
Sanduiches de couve e "mayonnaise"
Chocolate em barras — Chá

Sabe que pode comprar uma deliciosa sopa de feijão preto pronta para ser servida? Aqueça, seguindo as indicações da lata, e enfeite com ovos cozidos ou rodelas de limão. As folhas exteriores do molho de couve podem ser picadas para o sanduiche. Deixe que cada um faça o seu proprio sanduiche.

SEGUNDA-FEIRA
LANCHE
Pimentões cozidos com milho e tomates
Cebolinhas passadas na manteiga — Pão integral
Apricots em conserva
Pudim — Leite

Cozinhe 4 pimentões durante 5 minutos. Misture 50 gramas de grãos de milho e 1 chicara de tomates em conserva. Junte 1 colherinha de sal, 1 pitada de pimenta; engrosse com 2 colheres de farinha de trigo misturadas com 2 colheres de agua. Encha os pimentões, com essa mistura. Cubra com meia chicara de pedacinhos de pão amanteigados. Leve ao forno moderado por meia hora.

JANTAR
Pastéis holandeses — Batatinhas fritas
Abóbora amassada
Salada de verduras
Laranjas e bananas cortadas

A familia não gostará que nos pastéis se empregue a carne que sobrou do domingo. Cozinhe bastante batatas no domingo para fritá-las no dia seguinte. Descasque as laranjas, o bastante para retirar toda a membrana branca; corte em cubos e gele. Pouco antes de servir, junte as rodelas de banana e tempere com caldo de abacaxi.

TERÇA-FEIRA
LANCHE
Caldo de tomate — Salada de macarrão
Almôndegas
Chocolate

Você verá que uma lata n.º 5 de caldo de tomate é mais econômica que as latas menores. Para fazer a salada misture 3 chicaras de macarrão cozido e gelado com 1/4 de chicara de pimentas picadas, a mesma medida de picles doce e uma maçã descascada. Junte "mayonnaise" para misturar. Junte, se quiser, uma salada mais temperada, lombo salgado ou queijo.

JANTAR
Sanduiches de carne quente
Creme de espinafre ou rabanetes amassados
Frios — Gelatina de cereja — Chá

Para o prato principal aqueça as fatias de carne do domingo em seu proprio molho, acrescentando molho de pimenta à vontade. Prepare a gelatina e, quando ela começar a endurecer, bata com um batedor de ovos até amaciar. Leve à geladeira até endurecer novamente. Sirva com creme, caldo de ameixas ou de abacaxi.

QUARTA-FEIRA
LANCHE
Bolo de queijo e picles com ovos
Ervilhas em conserva com cebolas alouradas
Tapioca — Creme — Mate

Toste o queijo, espalhe por cima enchimento de sanduiches ou maionese com picles ou azeitonas. Enfeite com ovos. Doure as cebolinhas em manteiga e junte as ervilhas. Prepare a tapioca antes dos pratos do almoço, pois ela é muito mais deliciosa quando fria.

JANTAR
Super-sopa italiana — Almôndegas
Salada de picles e beterraba
Pudim de maçã — Leite

Prepare a sopa e a salada na véspera ou de manhã; não junte a chicorea, a não ser pouco antes do jantar, e a seguir os pasteizinhos de queijo.

QUINTA-FEIRA
LANCHE
Presunto — Savory de lima
Salsichas
Grape-fruits cortados — Chá

Prepare o savory de lima do seguinte modo: frite uma chicara de cebolas em rodelas em 2 colheres de gordura. Misture uma colher de farinha de trigo. Junte uma colherinha de mostarda, uma pitada de pimenta e uma lata n.º 2 de tomates em conserva. Ferva durante 5 minutos. Junte então duas colherinhas de sal, 5 chicaras de limas cozidas e meia chicara de queijo ralado. Cozinhe por mais 5 minutos. Dá para 6 pessoas. Ponha sobre o *grape-fruit* caldo de *grape-fruit* ou de laranja, antes de servir.

JANTAR
Pirão de batatas doces com carne
Zuchini em lâminas e com manteiga
Salada de couve e azeitonas — Pão Almôndegas — Maçãs ou peras
Leite

Se ainda não experimentou zuchini (aboborinha verde italiana), não sabe o que perdeu. Corte-a, descascada em lâminas finas. Cozinhe um pouco em agua salgada numa panela coberta até amaciar. Tire e junte sal, pimenta e manteiga. Pique em pedacinhos, se preferir.

SEXTA-FEIRA
LANCHE
Sopa de creme de tomate — Torradas
Fritada de milho — Xarope
Ovos frescos — Mate

Empreegue sopa condensada de tomate e junte à lata de sopa igual porção de leite; ou então empregue a sopa já pronta para servir. Para as fritadas misture 2 chicaras de grãos de milho em conserva com meia colherinha de sal, uma pitada de pimenta e duas colheres de farinha de trigo. Junte dois ovos bem batidos e misture bem. Tire às colheradas e derrame em gordura quente numa caçarola, deixando ficar até dourar dos dois lados. Esta receita fornece 10 fritadas.

JANTAR
Pastéis de salmão e batatas
Alcachofra com manteiga — Pão
Couve-flor com molho de vinagre e sal
Refresco de chocolate — Café

Misture 1 lata de 200 grs. de salmão desfiado com 2 chicaras de *purée* de batatas, 1 colherinha de sal, 1 pitada de pimenta, 2 colheres de cebolas picadas e 1 ovo. Forme 6 bolinhos e frite-os até escurecerem um pouco. Para o refresco corte 10 malvaiscos ao meio e distribua-os por 4 copos grandes. Ponha chocolate liquido por cima e gele.

Emagrecer
MODELE HOJE MESMO O CORPO EM SUA PRÓPRIA CASA E POR OCASIÃO DO SEU BANHO COM OS "SAES DE PARAFINA"
Novo metodo que elimina a gordura em todo o corpo ou somente nos logares em que se deseja: pernas, barriga, cadeiras, seios, pescoço etc. Encontra-se sob a forma de sabonetes ou banhos lodados - Não prejudicam a saúde
A venda nas drogarias Sul Americana, Pacheco e V. Silva (Rua Dragosil e Drogaforma. Rua José Bonifácio, 166 e 111 (S. Paulo) Minerva. P. Tiradentes. 554 Curitiba P Oriental R. Nova. 233 (Recife)
Gratis Mande o endereço ao Representante à Rua Senhor dos Passos, 54 sob Rio de Janeiro e receberá informações sôbre êste método
Nome .....
Rua .....
Cidade ..... Estado .....





COISAS DO CINEMA por Feg Murray

KAY FRANCIS NASCEU NUMA SEXTA-FEIRA, DIA 13, E TRABALHA NO CINEMA HA' PRECISAMENTE 13 ANOS...

MILES MANDER, (O PAI DE GINGER ROGERS EM "THE PRIMROSE PATH"), HERDOU UMA GRANDE FORTUNA AOS 21 ANOS DE IDADE, DISSIPANDO-A EM MENOS DE QUATRO ANOS. DURANTE ESSE TEMPO MILES:

1- CORREU E VENCEU NAS MAIORES PROVAS AUTOMOBILISTICAS EUROPÉIAS.
2- ASSOCIOU-SE A GRAHAM WHITE AFIM DE INICIAREM A INDUSTRIA AERONAUTICA NA INGLATERRA.
3- TOMOU PARTE NA CORRIDA INTERNACIONAL DE BALÕES DE GORDON BENNETT.
4- ESTUDOU CANTO NA ALEMANHA E DIRIGIU UMA FAZENDA EM NOVA ZEELANDIA.

DEPOIS DA GRANDE GUERRA MILES MANDER TORNOU-SE UM DOS MAIORES ARTISTAS E DIRETORES DE CINEMA NA INGLATERRA. FOI ÊLE O DESCOBRIDOR DE MADELEINE CARROLL, FREDDIE BARTHOLOMEW E MERLE OBERON.

IDA LUPINO E VIRGINIA FIELD NASCERAM EM LONDRES, DURANTE ATAQUES AEREOS.

QUANDO ESTAVA NO SEGUNDO ANO ESCOLAR

PHYLLIS BROOKS

ESCREVEU UMA COMPOSIÇÃO EM QUE PROFETIZAVA A SUA VITORIOSA CARREIRA CINEMATOGRAFICA!

EM 1939,

GLORIA JEAN

FOI OFICIALMENTE HOMENAGEADA TANTO NA FEIRA DE NOVA YORK COMO NA DE SÃO FRANCISCO.

"EPISÓDIOS INESQUECIVEIS"

BARBARA STANWYCK

FOI SURPREENDIDA POR UM POLICIAL QUE LHE DECLAROU NÃO SER PERMITIDO COLLEGIAIS CORRER AO CAMPO. ELA ESTAVA DIZENDO O SEU PROPRIO IDIOMA.

W.C. FIELDS

DIZ QUE CERTA VEZ, QUANDO PESCAVA TRUTAS, O AMIGO SE PREVALEU NUMA MOITA E LHE TROUXE... UM COELHO. QUE PESCADO!

GRETA GARBO (1925)

POSOU PARA FOTOGRAFIAS DE PUBLICIDADE COM O TEAM DE CORREDORES AMERICANOS.

STAN LAUREL

INICIOU SUA CARREIRA TEATRAL SERVINDO DE ALVO PARA UM ATIRADOR DE FACAS.

JEAN HERSHOLT

FOI QUEM DESENHOU UM DOS CARTAZES PARA O CONGRESSO MUNDIAL DE PAZ REALIZADO EM ZURICH, SUIÇA. UM MES DEPOIS ROMPERAM AS HOSTILIDADES ENTRE A ALEMANHA E A POLONIA.

QUANDO TRABALHAVA EM CATALINA ISLAND GEORGE O'BRIEN DESOLVEU NADAR ATE UMAS BARACAS E ENCONTROU UMA GARRAFA DE LEITE CONTENDO UM BILHETE QUE DIZIA "FAVOR SUSPENDER O FORNECIMENTO".

Acredite Se Quiser • de Ripley

PERTO DE PORTHCAWL, NO PAIS DE GALES, JAZ A CIDADE DE KENFIG, SEPULTADA HA' 500 ANOS, NUMA SÓ NOITE, POR PAVOROSA TEMPESTADE DE AREIA.

ESTA BIBLIA FOI O UNICO OBJETO QUE SE SALVOU NUM INCÊNDIO QUE REDUZIU A ESCOMBROS A CASA DE ROLAND HOLLAND. • HAMPTON, VIRGINIA •

EM 1908 A UNIVERSIDADE DE OREGON DERROTOU A DE IDAHO SEM CONQUISTAR UMA SÓ JARDA DURANTE O JOGO. O ADVERSARIO, EMBORA PERDESSE A PARTIDA, CONQUISTOU 347 JARDAS.

O RIO MEANDRO, FAMOSO POR SUA ACENTUADA SINUOSIDADE! DO NOME DÊSSE RIO FOI QUE SE ORIGINOU O VOCABULO "MEANDRO". • ASIA MENOR – MAR EGEU •

SAL VALIOSO...

NA AFRICA ORIENTAL O SAL DE ROCHA CIRCULA COMO MOEDA OFICIAL...

CEBOLA EM FORMA DE ALTERES. • CULTIVADA EM ESTACADA, OREGON •

THOMAS CARN

MORREU COM A IDADE DE 207 ANOS. A DATA DO SEU NASCIMENTO ESTA' REGISTRADA NA PARÓQUIA DE ST. LEONARDS, INGLATERRA

CADEIA MÁGICA

A SOMA DOS NUMEROS SITUADOS EM QUALQUER LADO DE QUALQUER QUADRADO É SEMPRE IGUAL A 402.

POR CARL KUGELMAN • OHIO •

100	3	128	29	105	97									
129					30									
2					104									
50			52	27	152	35	111	85						
124			153		25			36						
57	49	125	26	151	54			110						
			44			94	6	131	32	108	91			
			118			132		4			33			
			69	43	119	5	130	96			107			
						47			58	24	149	8	135	88
						121			150		22			9
						63	46	122	23	148	60			134
									20			82	12	137
									145			138		10
									66	19	146	11	136	84
												41		
												115		
												75	40	116

38	114	79			
		39			
		113			
		143			
		16			
17	142	72			

Copr. 1941, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved



LICOR de CACAU XAVIER

LOMBRIGUEIRO GOSTOSO E INFALLIVEL



USADO COM SUCCESSO HA MAIS DE MEIO SECULO!